

# 2020

## RELATÓRIO ANUAL



**NEOENERGIA**

## 3 Mensagem da Administração

## 5 A Neoenergia

6 Presença dos negócios

7 Principais indicadores

8 Destaques 2020

## 9 Sobre o Relatório

## 13 Enfrentamento à Covid-19

## 16 Estratégia e modelo de negócios

### 17 Estratégia e visão de futuro

17 Transição energética

18 Investimentos

### 19 Modelo de negócios

19 Cadeia de valor

20 Gestão dos capitais

21 Desenvolvimento sustentável

23 Prêmios e reconhecimentos

## 24 Governança corporativa

25 Modelo de governança

26 Gestão de riscos

27 Ética e integridade

## 29 Desempenho nos negócios

### 30 Capital financeiro

30 Ambiente regulatório

31 Resultados

33 Captações

35 Mercado de capitais

### 36 Capital manufaturado

36 Redes

41 Renováveis

42 Liberalizados

44 Crises e emergências

### 45 Capital intelectual

45 Inovação

46 Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

### 48 Capital humano

50 Diversidade e igualdade de oportunidades

52 Capacitação e desenvolvimento

53 Saúde e segurança

### 56 Capital natural

57 Mudanças climáticas

62 Biodiversidade

64 Eficiência energética

66 Uso seguro e consciente

### 67 Capital social e de relacionamento

67 Engajamento de partes interessadas

68 Clientes

74 Sociedade

78 Gestão de impactos

80 Fornecedores

### 82 Caderno de indicadores

95 A Neoenergia e as metas dos ODS

102 Sumário de conteúdo da GRI

112 Carta de asseguarção

113 Informações corporativas



Este documento é interativo. Clique no índice ou no menu superior das páginas para navegar no Relatório, e nos links, ao longo do texto, para mais informações sobre os temas abordados.

# Mensagem da Administração

| GRI 102-14 |

Em meio a tantos desafios vivenciados no último ano, o aprendizado adquirido é a certeza de que, com trabalho árduo e dedicação, somos capazes de nos adaptar para entregar e crescer. Mas é preciso, acima de tudo, cuidar. Cuidar da nossa saúde, da família, do meio ambiente e da sociedade. A pandemia da Covid-19, e a conseqüente crise social, surpreendeu o mundo e nos incitou a rever a forma de trabalhar e de nos relacionar.

Superamos desafios operacionais com agilidade e disciplina e levamos energia a 34 milhões de pessoas, garantindo o funcionamento de serviços essenciais, como hospitais, indústrias de alimentos e serviços públicos. De forma complementar, para promover um atendimento eficiente diante das medidas de restrição de circulação, nos antecipamos em lançar canais digitais para o relacionamento com os nossos clientes e fomos pioneiros em implementar novas formas de pagamento da conta de energia.

Para assegurar a prestação de um serviço ininterrupto e de qualidade, cuidamos muito de nossas equipes. Adaptamos as atividades operacionais a rígidos protocolos de distanciamento e de saúde e segurança e transferimos as áreas administrativas para o trabalho remoto, um desafio logístico de TI e de comunicação. Com base na experiência da Iberdrola, e adotando as melhores práticas internacionais, readaptamos a estrutura dos escritórios para permitir um sistema de rodízio, mantendo apenas 40% de pessoas nos prédios. Adicionalmente, para monitorar a contaminação dos colaboradores e mitigar a disseminação do vírus, realizamos mais de 20 mil testes de Covid.

Investimos no combate à pandemia por meio de doações ao programa de testagem da Fiocruz e equipamentos hospitalares, e aplicamos recursos do programa de eficiência energética em 58 unidades de saúde, entregando geladeiras para a preservação das vacinas. Buscamos também apoiar os mais vulneráveis: direcionamos cerca de R\$ 20 milhões, incluindo recursos do Instituto Neoenergia, para ações sociais de fortalecimento de microempreendedores e organizações sociais, e distribuímos mais de 70 mil refeições em comunidades, mais de 125 mil cestas básicas em conjunto com a Associação Transforma Brasil, além de mil cestas de Natal para famílias na Paraíba e no Rio Grande do Norte. Nosso investimento social privado somou R\$ 322,6 milhões, 73% acima do ano anterior.

Focamos em mitigar efeitos sobre a economia do Brasil, dentro de nosso escopo de atuação. Com adequada gestão do caixa, mantivemos o fluxo de pagamentos aos nossos fornecedores e empreiteiras apoiando sua saúde financeira, incluindo antecipação de compras de bens e serviços para garantir sua sustentabilidade e permanência no negócio. Evitamos, também, aderir à medida provisória que permitiu suspender contratos de trabalho ou reduzir jornada e salário, mantendo inalterados os rendimentos de nossos colaboradores.

Comprometidos com a entrega dos resultados previstos para 2020, e com base em gestão, disciplina de gastos e eficiência operacional, mantivemos nosso Opex no mesmo patamar de 2017, absorvendo a inflação, o crescimento do *headcount* pela expansão do portfólio de ativos e de 240 mil novos clientes. Com um lucro líquido de R\$ 2,8 bilhões, 26% superior ao verificado



**Mario Jose  
Ruiz-Tagle Larrain**  
Diretor-Presidente



*Cuidamos de nossas equipes, mantivemos o fluxo de pagamento dos fornecedores, apoiamos os mais vulneráveis e focamos em mitigar os efeitos da pandemia, sempre comprometidos em assegurar resultados compartilhados.*



*Com base em uma estratégia estruturada, investimos R\$ 6,3 bilhões em expansão e modernização de redes e ampliação de capacidade de geração renovável e assim viabilizamos o nosso crescimento.*

no ano anterior, e um EBITDA de R\$ 6,5 bilhões, apresentamos um resultado histórico para a companhia.

Ao longo do ano, investimos mais de R\$ 6,3 bilhões na expansão e modernização de redes de distribuição e transmissão e na ampliação da oferta de energia limpa. No segmento de transmissão, energizamos, antes do prazo contratual, 360 quilômetros de linhas e a subestação Biguaçu, em Santa Catarina. Já nos negócios renováveis, demos prosseguimento à construção do complexo de Chafariz, na Paraíba, e iniciamos as obras de Oitis, no Piauí e na Bahia.

Com base em uma estratégia estruturada, na política de reinvestimento de 75% dos lucros e acessando fontes de financiamento competitivas, incluindo linhas de fomento internacionais, viabilizamos o nosso crescimento.

Alinhados com a estratégia global e com um plano de negócios focado em sinergias e na modernização das redes, adquirimos a distribuidora Companhia Elétrica de Brasília (CEB-D), em um investimento de R\$ 2,5 bilhões. Também arrematamos mais um lote de transmissão, adicionando 1,1 mil quilômetros de redes e uma subestação de 400 MVA ao portfólio, além de aprovarmos a construção do primeiro parque solar da Neoenergia, com 149 MWp, no complexo de Luzia, na Paraíba.

Acreditamos que nossa trajetória de crescimento é resultado do engajamento e de equipes qualificadas. Por isso promovemos o desenvolvimento profissional dos colaboradores, com cerca de 1 milhão de horas de treinamento e um recrutamento interno de 79%. Ampliamos nossa Escola de Eletricistas, projeto premiado pela ONU Mulheres, que formou cerca de 1,5 mil pessoas em 2020, entre homens e mulheres, dedicando turmas específicas para permitir a inserção da mulher no setor elétrico.

O compromisso com o combate às mudanças climáticas foi reforçado e ampliamos o investimento em energia limpa e na

transição energética. Em linha com nossa meta de alcançar a neutralidade em carbono até 2050, expandimos nossa carteira de projetos renováveis em desenvolvimento, incluindo energia eólica *off shore*. Lançamos também iniciativas para eletrificação da economia, como o primeiro Corredor Verde do Nordeste, que permitirá a mobilidade elétrica entre seis capitais nordestinas, percorrendo 1,1 mil quilômetros.

Temos nos destacado por apresentar práticas sustentáveis, compromisso com a ética e o meio ambiente e com a geração de dividendos sociais. Ingressamos na 16ª carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e na 11ª Carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3. E continuamos integrando o qualificado grupo de empresas reconhecidas com o selo Pró-Ética.

Encerramos o ano com a esperança de que as parcerias globais entre governos, empresas e sociedade civil conduzam à retomada do crescimento da economia. Entendemos que para a recuperação ser rápida e consistente, ela deverá ser baseada em novos investimentos que permitam a geração de empregos de qualidade e focados em energia renovável; afinal, as mudanças climáticas são uma realidade e o seu combate, urgente.

Nossa atuação empresarial é baseada nos princípios do Pacto Global – nas áreas de direitos humanos, direitos do trabalho, meio ambiente e anticorrupção – e nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU. Assim, reafirmamos nosso compromisso com o fornecimento de energia limpa, inteligente e de qualidade, e seguiremos investindo no desenvolvimento do setor elétrico, dos nossos colaboradores, aumentando a diversidade e apoiando a sociedade brasileira para a criação de um Brasil mais sustentável, pois a sustentabilidade está no nosso DNA.

**Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain**  
Diretor-Presidente

# A Neoenergia

A Neoenergia S.A. é uma companhia integrada de energia que atua em três segmentos estratégicos: Redes (distribuição e transmissão); Renováveis (geração eólica e hidrelétricas) e Liberalizados (geração térmica, comercialização de energia e serviços). Empresa privada de capital aberto, com ações negociadas na B3 – Brasil, Bolsa, Balcão – é controlada pelo grupo espanhol Iberdrola, que detinha 51,04% do capital social em 31 de dezembro de 2020. A Previ tinha participação de 30,29% e 18,67% das ações estavam em circulação no mercado (*free float*). A companhia atua como *holding*, com participação no capital de outras sociedades dedicadas às atividades dos negócios. |GRI 102-1, 102-5|

Em 2020, estava presente em 18 estados brasileiros, em uma área de concessão de cerca de 835 mil quilômetros quadrados. Por meio de suas quatro distribuidoras – Coelba (BA), Celpe (PE), Cosern (RN) e Elektro (SP/MS) –, atendeu 14,3 milhões de unidades consumidoras e levou energia a 34 milhões de pessoas, o equivalente a 16% da população brasileira. No final de 2020, venceu o leilão para adquirir a distribuidora CEB-D – Companhia Energética de Brasília, que vai agregar mais 1,1 milhão de clientes e 6 mil quilômetros quadrados de área. |GRI 102-6|

Em Redes, mantém 14 transmissoras, das quais 7 em operação, com três linhas (1.045,1 quilômetros) e três subestações em operação e oito lotes em construção (5 mil quilômetros de extensão). Em

dezembro de 2020, venceu leilão de mais um lote, com três linhas de transmissão (1.091 quilômetros) e uma subestação.

Na área de Geração, entre ativos em operação ou em construção, tem capacidade instalada de 4.079 MW, o equivalente a 2,3% do total do Brasil no fim de 2020 (174.412,6 MW, de acordo com a Aneel). É uma plataforma baseada em fontes limpas, com significativa participação de renováveis (86,9%). São sete hidrelétricas (3.030,6 MW) e 17 parques eólicos em operação (515,8 MW), além de 27 parques eólicos (1.037,7 MW) e 2 parques fotovoltaicos em construção (149 MWp). Também gera energia em uma usina termelétrica, a Termopernambuco (532,8 MW). |GRI EU1 | ODS 7.2

Os negócios Liberalizados compreendem a Termopernambuco, a Neoenergia Comercializadora e a Elektro Comercializadora, que comercializam energia e oferecem produtos e soluções energéticas para clientes, incluindo projetos de geração distribuída, e a Neoenergia Serviços e a Elektro Operação e Manutenção, de prestação de serviços de energia.

Encerrou 2020 com 12.814 colaboradores próprios, 24.743 contratados de terceiros e 590 estagiários, o que representa uma força de trabalho total de 38.147 pessoas (37.997 no ano anterior). A receita líquida somou R\$ 31,1 bilhões e o EBITDA atingiu R\$ 6,5 bilhões, superiores 12,7% e 14%, respectivamente, ao desempenho do ano anterior. |GRI 102-7|



## Geração

**4,079 GWh** de capacidade em operação  
**86,8%** de energia renovável



## Transmissão

**1.045,1 km** de linhas em operação  
**4.862 km** de linhas em construção



## Distribuição

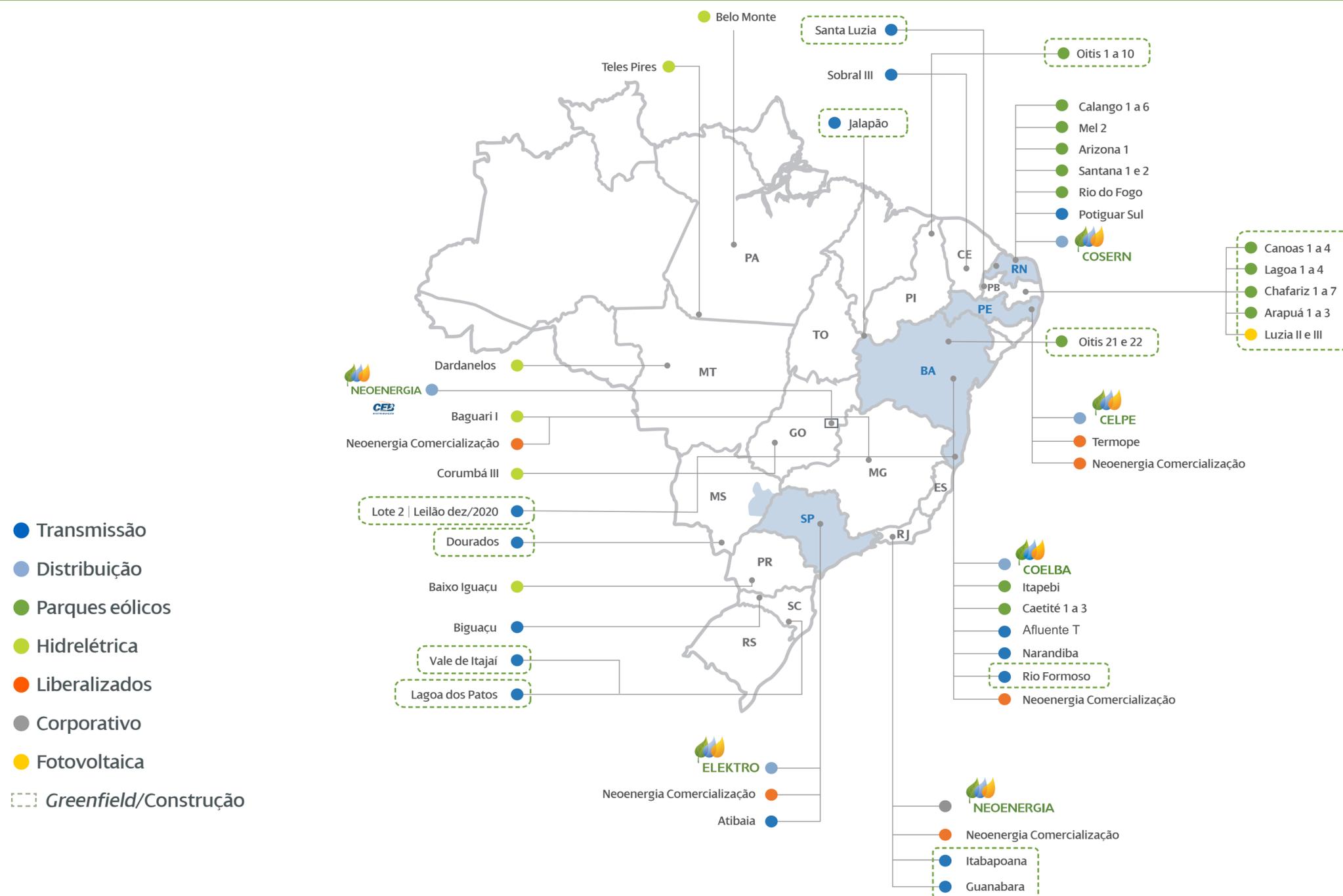
**14,3 milhões** de unidades consumidoras  
**34 milhões de** habitantes atendidos  
**835 mil km<sup>2</sup>** de área de concessão



## Comercialização

**13 TW** comercializados em 2020

# Presença dos negócios | GRI 102-2, 102-4, 102-6 |



# Principais indicadores

| GRI 102-7 |



## DESEMPENHO ECONÔMICO

	2017	2018	2019	2020
Ativos totais (R\$ milhões)	42.146	46.564	54.215	66.297
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	15.602	17.577	19.259	21.509
Dívida bruta (R\$ milhões)	17.386	19.930	21.346	23.797
Dívida líquida (R\$ milhões)	13.510	15.865	17.134	18.527
Alavancagem financeira: dívida líquida/EBITDA (vezes)	4,38	3,49	3,00	2,85
Investimentos Capex (R\$ milhões)	4.004	3.793	4.390	6.337
Número de clientes (mil)	13.577	13.792	14.049	14.289
Capacidade instalada (MW) <sup>1,2</sup>	3.162	3.467	4.079	4.079
Produção líquida total de energia (GWh)	12.215	13.652	14.007	13.122
Energia elétrica distribuída – cativo + livre (GWh)	44.271	56.719	58.918	57.026
Receita operacional bruta (R\$ milhões)	29.549	37.816	41.205	44.270
Receita operacional líquida (R\$ milhões)	20.508	25.954	28.461	31.989
Custos de bens e/ou serviços vendidos (R\$ milhões)	16.890	20.878	22.087	25.587
Remuneração e benefícios dos profissionais próprios (R\$ milhões)	1.005	1.101	1.230	1.304
Pagamentos para provedores de capital (R\$ milhões)	4.218	7.334	5.405	8.083
Impostos pagos (R\$ milhões)	8.192	10.910	11.945	11.983
Contribuição para a comunidade (R\$ milhões) <sup>3</sup>	876	332	187	323
Remuneração dos acionistas (R\$ milhões)	451	645	636	842

## RESULTADOS

	2017	2018	2019	2020
Geração operacional de caixa – EBITDA (R\$ milhões)	3.086	4.552	5.719	6.496
Resultado financeiro (R\$ milhões)	-1.394	-1.169	-1.341	-1.030
Resultado operacional (R\$ milhões)	2.124	3.270	4.273	4.878
Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)	452	1.536	2.229	2.809
Valor adicionado (R\$ milhões)	13.866	20.939	20.890	24.275

<sup>1</sup> Exclui a Usina Tubarão, da Celpe (4,8 MW de capacidade), instalada em Fernando de Noronha.

<sup>2</sup> Reclassificado dado de 2019.

<sup>3</sup> Reclassificados dados de 2017, 2018 e 2019.

<sup>4</sup> Investimento em P&D inclui recursos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC) e ao Ministério das Minas e Energia (MME).



## DESEMPENHO SOCIAL

	2017	2018	2019	2020
Número de pessoal próprio	10.096	10.749	11.746	12.814
Número de terceiros	26.490	21.604	25.704	24.743
Beneficiados pelo programa Luz para Todos	22.382	21.716	26.034	17.644
Investimentos em P&D (R\$ mil) <sup>4</sup>	77.154	110.576	104.351	137.090
Trabalhadores com acordo coletivo   GRI 102-41   ODS 8.8 ● PG 3	97,1%	99,9%	99,9%	99,9%
Horas de treinamento	570.747	676.408	739.524	1.023.922
Horas de treinamento por pessoal próprio (média)	53,7	62,9	63,0	79,9
% de mulheres sobre total de pessoal próprio	19%	18%	18%	18%
Mulheres no Conselho de Administração (%)	0%	0%	4,8%	4,8%
Mulheres em cargos de chefia (%)	19%	18%	15%	25%
% rotatividade de funcionários	8,5%	8,9%	9,9%	8,7%
Número total de acidentes de trabalho	69	73	57	103
Óbitos de pessoal próprio	0	0	0	2
Multas socioeconômicas (R\$ mil) <sup>2</sup>	ND	ND	473.039	306.164
Número de novos fornecedores contratados	591	2.374	502	1.040
Número de fornecedores avaliados com critérios de RSE	100%	100%	100%	100%
Compras de fornecedores locais (%)	79,6%	79,3%	98,6%	99,5%



## DESEMPENHO AMBIENTAL

	2017	2018	2019	2020
Investimentos ambientais (R\$ milhões)	646	919	947	518
Consumo de combustível (GJ)	ND	26.313.061	25.847.952	18.294.705
Consumo total de energia (GJ)	ND	26.791.562	26.403.000	18.530.453
Consumo total de água (mil m <sup>3</sup> )	ND	301.210	331.468	238.773
Capacidade instalada de energia renovável (MW)	2.629,0	2.934,7	3.546,4	3.546,4
% de capacidade instalada de energia renovável	83,1%	84,6%	86,8%	86,9%
% de geração de energia renovável	66,8%	73,9%	76,2%	81,4%

ND – Não disponível.

# Destques 2020



## CAPITAL SOCIAL E DE RELACIONAMENTO

**14,3 milhões** de clientes  
**R\$ 322,6 milhões** de investimento social privado



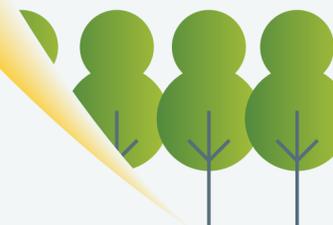
## CAPITAL FINANCEIRO

**R\$ 6,5 bilhões** de EBITDA  
**R\$ 24,3 bilhões** de valor adicionado  
**R\$ 6,3 bilhões** de investimento Capex



## CAPITAL NATURAL

**81,4%** de geração de energia de fontes renováveis  
**R\$ 518 milhões** de investimento ambiental



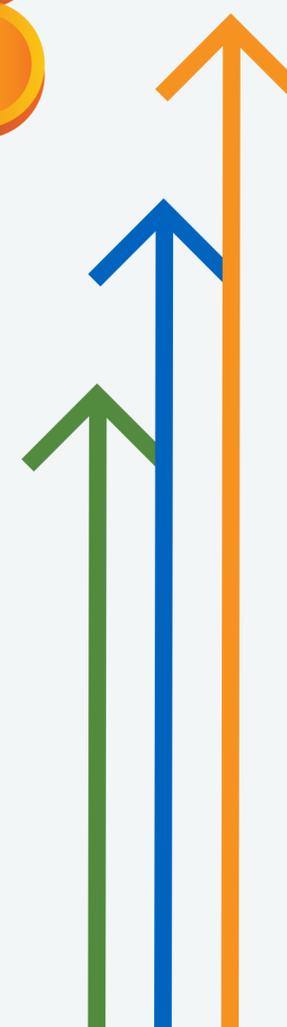
## CAPITAL INTELECTUAL

**R\$ 55 milhões** investidos em P&D  
(sem considerar recursos transferidos para FNDTC e Ministério das Minas e Energia)



## CAPITAL HUMANO

**38.147** colaboradores próprios, estagiários e contratados de terceiros  
**1.023.922** horas de treinamento



## CAPITAL MANUFATURADO

**4.079 MW** de capacidade instalada de geração  
**86,9%** de capacidade de geração com fontes renováveis  
**1.045,1 km** de redes de transmissão  
**20.264,4 km** de redes de subtransmissão  
**634.624,0 km** de redes de distribuição



# Sobre o Relatório

Este é o primeiro Relatório Integrado da Neoenergia, elaborado de acordo com as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e das Normas GRI, da Global Reporting Initiative. A companhia publica anualmente seu desempenho desde 2004 e a partir de 2010 adotou os padrões GRI, além de seguir os requisitos do Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). O documento atende também a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU). A edição anterior, relativa ao ano de 2019, foi publicada em abril de 2020. |GRI 102-52|

O conteúdo cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e contempla aspectos econômicos, sociais e ambientais, assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais públicos de relacionamento. São abrangidas empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo quatro distribuidoras, seis usinas hidrelétricas, 17 parques eólicos, duas geradoras termelétricas e sete transmissoras em operação. Não são consolidados dados socioambientais referentes às empresas de comercialização e serviços, uma usina hidrelétrica (Belo Monte, em que a companhia tem 10% do capital), 27 parques eólicos, 2 parques fotovoltaicos em

construção. As empresas incluídas nas Demonstrações Financeiras são detalhadas no **Caderno de indicadores**. |GRI 102-50, 102-46|

Os dados financeiros foram elaborados de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS). As informações socioambientais e de governança foram consolidadas em sistema próprio de gestão de indicadores com base em procedimentos corporativos, normas e certificações ambientais e de qualidade. O relatório foi verificado por auditoria interna e ferramenta de controles internos e verificado por terceira parte pela KPMG Assessores. |GRI 102-56|

## Materialidade |GRI 102-46|

No apoio à produção de conteúdo para o Relatório, foi realizado um processo para identificar temas relevantes a serem priorizados na gestão da sustentabilidade da Neoenergia e no conteúdo do documento. O trabalho teve como referência as orientações da GRI e a norma AA1000 (Accountability 1000). O processo incluiu consulta às principais lideranças da empresa e a representantes de públicos de relacionamento, com base em temas estabelecidos pelo controlador da Neoenergia, a Iberdrola.

O questionário foi respondido por 389 representantes das partes interessadas, incluindo acionistas, mercado financeiro, clientes, fornecedores, colaboradores próprios e contratados de terceiros, imprensa, comunidade e parceiros de projetos sociais, órgão regulador e órgão ambiental.

As pontuações obtidas na pesquisa e a priorização de temas determinaram uma matriz de materialidade, que cruza pontuações obtidas na percepção dos públicos de relacionamento (eixo vertical) e na visão da empresa (eixo horizontal).

Comparativamente à materialidade anterior, apresentada nos relatórios de 2018 e 2019, foram inseridos como prioritários os temas Diversidade e igualdade de oportunidades, Conectividade, digitalização e cibersegurança, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico e Investimento socialmente responsável. Desempenho econômico e financeiro foi apresentado como Criação de valor na matriz anterior. Inovação, que era prioritário, passou a ser relevante. Os temas Clientes vulneráveis, Redes inteligentes e qualidade de fornecimento e Transparência foram introduzidos como relevantes em 2020. E Gestão da biodiversidade, não priorizado anteriormente, passou para relevante nesta revisão, enquanto o tema Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano perdeu relevância. |GRI 102-49|

O conteúdo cobre o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020 e contempla aspectos econômicos, sociais e ambientais, assim como os riscos e as oportunidades mapeados e considerados de interesse de acionistas e demais públicos de relacionamento. São abrangidas empresas controladas e geridas pela Neoenergia, compreendendo

**4 distribuidoras**

**6 usinas hidrelétricas**

**17 parques eólicos**

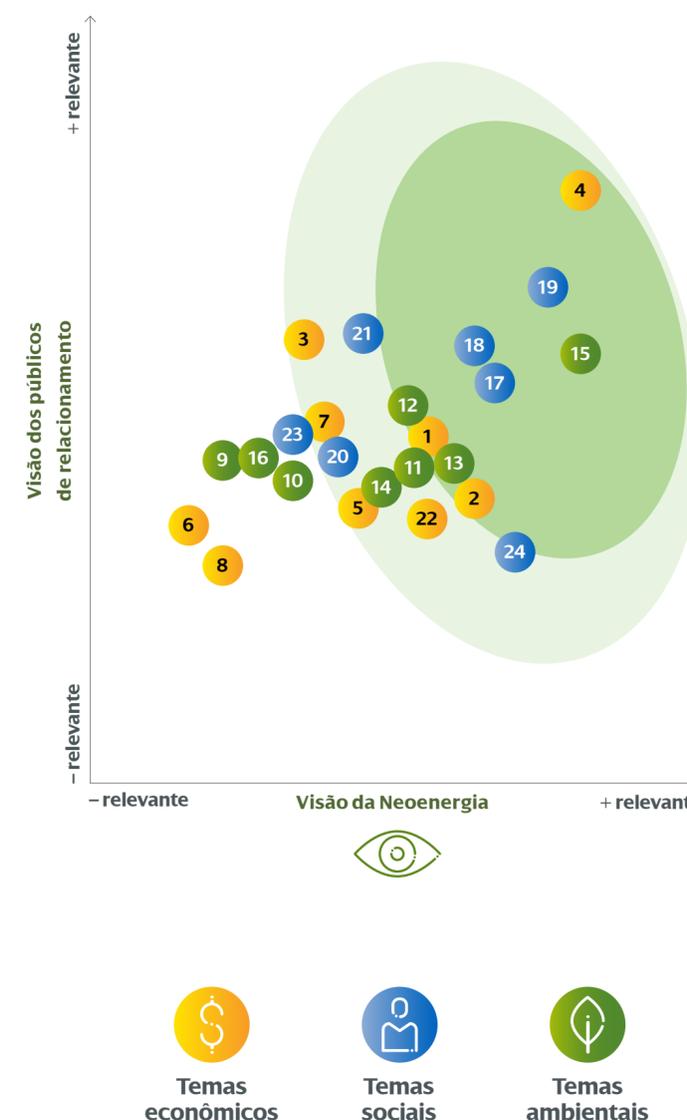
**2 geradoras termelétricas**

**7 transmissoras em operação**

## Processo de materialidade

Fase	Processo	Resultado
<b>1</b> <b>Identificação de assuntos</b> 	Identificação do conjunto de temas que podem ser relevantes para a Neoenergia, de forma a obter uma primeira lista para análise mais detalhada do seu grau de relevância em relação à empresa. Foram considerados os mesmos temas elencados pela controladora Iberdrola.  Fontes de consulta: • <b>Externas:</b> Empresas do setor elétrico, DJSI, SASB, WBCSD, Fórum Econômico Mundial, publicações de imprensa sobre a empresa e o setor. • <b>Internas:</b> Relatório de Sustentabilidade da Neoenergia 2019, publicações relevantes da companhia, como divulgação trimestral de resultados.	Lista preliminar de temas
<b>2</b> <b>Avaliação de relevância externa</b> 	Etapa constou de dois processos: 1. Consulta <i>online</i> , pela ferramenta Survey Monkey, com envio de e-mails para representantes de públicos de relacionamento mapeados em razão de grau de influência e riscos (acionistas, investidores, mercado financeiro, clientes, colaboradores, fornecedores, entidades, ONGs e mídia). 2. Análise da relevância externa de temas identificados na Fase 1, para determinar os tópicos materiais com base nas fontes consultadas. Avaliou-se o nível de informação relatado pelas empresas do setor e, se aplicável, a existência ou não de metas de desempenho.	Lista dos assuntos identificados e classificação de acordo com ponderações conferidas
<b>3</b> <b>Avaliação de relevância interna</b> 	Análise e determinação da relevância interna de temas identificados na Fase 1, a fim de determinar os tópicos que são materiais para a Neoenergia. A etapa constou de: 1. Consulta a diretores por meio da ferramenta Survey Monkey. 2. Análise da relevância interna de temas identificados na Fase 1, para avaliar a aderência de tópicos materiais.	
<b>4</b> <b>Priorização e Matriz de materialidade</b> 	Consolidação de resultados obtidos nas Fases 2 e 3 para a classificação de assuntos dependendo da importância para a Neoenergia e para os seus grupos de relacionamento.  Os resultados foram expressos em uma representação gráfica, a Matriz de Materialidade.	Matriz e lista de temas materiais
<b>5</b> <b>Determinação de conteúdos GRI</b> 	Análise dos tópicos listados pelas Normas GRI. Comparação desses tópicos com as questões materiais identificadas na Fase 4.  Correlação dos tópicos materiais com os 10 princípios do Pacto Global, da ONU, do qual a Neoenergia é signatária, e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).  Alinhamento com indicadores da Sustainability Accounting Standards Board (SASB).	Resultado: relação de conteúdos GRI, Pacto Global, ODS, SASB

## Matriz de materialidade Neoenergia 2020



### Temas prioritários

- 4 Ética e integridade
- 19 Saúde e segurança
- 15 Transição energética
- 18 Diversidade e igualdade de oportunidades
- 17 Satisfação do cliente
- 24 Conectividade, digitalização e cibersegurança
- 12 Integração de energias renováveis ao sistema elétrico
- 2 Desempenho econômico e financeiro
- 13 Mudança climática
- 1 Investimento socialmente responsável

### Temas relevantes

- 11 Inovação e novos modelos de negócios
- 22 Clientes vulneráveis
- 14 Gestão da biodiversidade
- 7 Redes inteligentes e qualidade de fornecimento
- 20 Impacto nas comunidades locais
- 5 Cadeia de fornecimento responsável
- 21 Direitos humanos
- 3 Transparência

### Temas não relevantes

- 23 Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano
- 10 Economia circular
- 16 Disponibilidade e gestão de água
- 9 Gestão do capital natural
- 8 Financiamento verde
- 6 Políticas públicas



## Temas materiais | GRI 102-47

Temas	Tópicos GRI	Explicação do tópico material	Limites
<b>Prioritários</b>			
<b>Ética e integridade</b>	Anticorrupção: GRI 205-1 a 205-3 Concorrência desleal: GRI 206-1 Conformidade ambiental: GRI 307-1 Conformidade socioeconômica: GRI 419-1 Políticas públicas: GRI 415-1	A corrupção é tema relevante no cenário brasileiro, pelo recente envolvimento de governos e algumas empresas em episódios dessa natureza. Para a Neoenergia, ética é um dos valores de Energia Sustentável e a tolerância zero contra a corrupção faz parte de seus princípios de condução de negócios.	Interno
<b>Saúde e segurança</b>	Saúde e segurança no trabalho: GRI 403-1 a 403-10 Saúde e segurança dos clientes: GRI 416-1 e 416-2 Setoriais: EU18, EU25	Segurança é um dos valores da Neoenergia, que tem como meta atingir acidente zero. A correta gestão da saúde e da segurança dos trabalhadores e da população é entendida como um aspecto vital para o bom desempenho empresarial. Em 2020, em razão da pandemia da Covid-19, o tema ganhou relevância ainda maior.	Interno e externo
<b>Transição energética</b>	Energia: GRI 302-1 a 302-5 Setoriais: EU1, EU2, EU3, EU10, EU11, EU30	Globalmente, ampliam-se as regulamentações que promovem a transição para uma economia de baixo carbono, vinculada à geração de energia limpa e renovável. A Neoenergia, como parte do Grupo Iberdrola, assumiu como prioridade o crescimento focado em energias renováveis.	Interno
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>	Presença de mercado: GRI 202-1 Emprego: GRI 401-1 a 401-3 Diversidade e igualdade de oportunidades: GRI 405-1 e 405-2 Não discriminação: GRI 406-1	É objetivo estratégico da Neoenergia desenvolver relações trabalhistas baseadas na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito à diversidade. Em particular, considera-se que a igualdade de gênero é parte dos valores essenciais da organização.	Interno
<b>Satisfação do cliente</b>	Privacidade do cliente: GRI 418-1 Marketing e rotulagem: 417-1 a 417-3 Setoriais: EU26, EU27, EU28, EU29	É fundamental estabelecer relacionamento de longo prazo com os clientes, com o compromisso de dialogar e atender com agilidade às suas demandas.	Externo
<b>Conectividade, digitalização e cibersegurança</b>	Saúde e segurança do cliente: GRI 416-1, 416-2 Privacidade do cliente: GRI 418-1	Esses três aspectos são essenciais como vantagens competitivas e mostraram-se ainda mais relevantes com a pandemia da Covid-19, que impulsionou a sua ampla adoção, especialmente com foco no trabalho remoto e em soluções digitais de atendimento aos clientes. Mas há questões ligadas à digitalização, como a cibersegurança, que se tornaram vitais para evitar invasões de sistemas e bases de dados empresariais.	Interno e externo
<b>Integração de energias renováveis ao sistema elétrico</b>	Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Setoriais: EU1, EU10	As energias renováveis devem desempenhar um papel fundamental na descarbonização da economia.	Interno e externo
<b>Desempenho econômico e financeiro</b>	Desempenho econômico: GRI 201-1, 201-2, 201-3, 201-4 Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1, 203-2 Tributos: GRI 207-1 a 207-4	A criação de valor de longo prazo está no centro da estratégia da Neoenergia. Esse objetivo só é alcançado com evolução consistente dos negócios e resultados econômico-financeiros que se traduzam em distribuição de riqueza para todos os públicos de interesse. Em 2020, ano marcado pela Covid-19, foi preciso fortalecer mecanismos de resiliência e desenvolver sistemas de gestão de crises com medidas para antecipar e mitigar os impactos decorrentes da pandemia.	Interno
<b>Mudança climática</b>	Desempenho econômico: GRI 201-2 Energia: GRI 302-1 a 302-5 Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Setoriais: EU1, EU2, EU5, EU12	As mudanças climáticas são reconhecidas como uma emergência global. Clima extremo e fracasso no combate às mudanças climáticas foram considerados os dois maiores riscos globais em 2020, segundo análise do Fórum Econômico Mundial. A Neoenergia mantém ações específicas de combate e adaptação às alterações climáticas, desenvolvendo novas metodologias para conhecer e avaliar riscos e oportunidades vinculados a esse fenômeno.	Interno e externo
<b>Investimento socialmente responsável</b>	Desempenho econômico: GRI 201-2 Impactos econômicos indiretos: 203-1, 203-2 Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Comunidades locais: 413-1 e 413-2	Cresce a exigência por parte de investidores e instituições financeiras para que as empresas ampliem a gestão de impactos econômicos, sociais e ambientais, vinculando a sua contribuição direta para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.	Interno



## Temas materiais | GRI 102-47

Temas	Tópicos GRI	Explicação do tópico material	Limites
<b>Relevantes</b>			
<b>Inovação e novos modelos de negócios</b>	Energia: GRI 302-5 Setoriais: Ex-EU7, Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento são essenciais para que o setor elétrico concretize o objetivo de assegurar energias limpas e acessíveis. Isso envolve aspectos como mobilidade elétrica, microrredes de geração e consumo, armazenamento de energia, etc.	Interno e externo
<b>Clientes vulneráveis</b>	Setorial: EU23, EU24	O acesso à eletricidade é base para o desenvolvimento das comunidades e o apoio a grupos de pessoas mais desfavorecidas. Além disso, para amenizar o impacto da pandemia da Covid-19 na economia, os governos proibiram, por exemplo, o corte de energia a consumidores de baixa renda.	Interno e externo
<b>Gestão da biodiversidade</b>	Biodiversidade: GRI 304-1 a 304-4 Setorial: EU13	A perda de biodiversidade foi considerada um dos cinco principais riscos globais em 2020, de acordo com o Fórum Econômico Mundial. As operações das empresas de energia exercem impactos relevantes na biodiversidade e, portanto, na Neoenergia são acompanhadas por uma série de ações para minimizar a pegada ecológica e reverter, na medida do possível, esses impactos.	Interno e externo
<b>Redes inteligentes e qualidade de fornecimento</b>	Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1, 203-2 Setoriais: EU4	Redes inteligentes e digitalizadas permitirão aos consumidores monitorar o consumo de energia em tempo real e ajustar os seus hábitos de consumo para uma maior eficiência. Também asseguram maior qualidade do fornecimento e menores perdas na transmissão e distribuição.	Interno e externo
<b>Impacto nas comunidades locais</b>	Comunidades locais: GRI 413-1 e 413-2 Impactos econômicos indiretos: GRI 203-1 e 203-2 Conformidade socioeconômica: GRI 419-1	A Neoenergia assumiu o compromisso de contribuir ativamente para impulsionar o desenvolvimento das comunidades em que está presente, assim como gerenciar os impactos socioeconômicos e ambientais de suas operações.	Interno e externo
<b>Cadeia de fornecimento responsável</b>	Práticas de compra: GRI 204-1 Avaliação ambiental de fornecedores: GRI 308-1 e 308-2 Avaliação social de fornecedores: GRI 414-1 e 414-2 Setoriais: EU18	As cadeias de suprimentos trazem uma série de impactos ambientais, econômicos e sociais diretos e indiretos. Por isso, é preciso estender os compromissos com fornecedores, incluindo cláusulas contratuais e mecanismos de monitoramento para assegurar que estejam alinhados com o desenvolvimento sustentável.	Interno
<b>Direitos humanos</b>	Liberdade de associação e negociação coletiva: GRI 407-1 Trabalho infantil: GRI 408-1 Trabalho forçado ou análogo ao escravo: GRI 409-1 Práticas de segurança: GRI 410-1 Direitos dos povos indígenas: GRI 411-1 Avaliação de direitos humanos: GRI 412-1 a 412-3	O respeito aos direitos humanos é condição essencial para estabelecer relações de parcerias de longo prazo e para a reputação da empresa. É também compromisso assumido com o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU).	Interno e externo
<b>Transparência</b>	Governança corporativa Emissões: GRI 305-1 a 305-7 Privacidade do cliente: GRI 418-1	A ampla divulgação de informações financeiras, assim como a avaliação de impactos socioambientais, amplia a credibilidade da empresa, o que é relevante especialmente para companhias de capital aberto.	Interno e externo



## Temas prioritários para os públicos de relacionamento GRI 102-44

Público	Temas priorizados
Acionistas e investidores	Ética e integridade, Transparência, Desempenho econômico e financeiro, Transição energética, Direitos humanos
Clientes	Ética e integridade, Saúde e segurança no trabalho, Satisfação do cliente, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Transparência
Colaboradores	Ética e integridade, Saúde e segurança no trabalho, Transparência, Diversidade e igualdade de oportunidades, Transição energética
Fornecedores	Ética e integridade, Direitos humanos, Diversidade e igualdade de oportunidades, Saúde e segurança no trabalho, Transição energética
Comunidade	Diversidade e igualdade de oportunidades, Gestão da biodiversidade, Transparência, Ética e integridade, Transição energética
Meios de comunicação	Transição energética, Transparência, Mudança climática, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Clientes vulneráveis
Órgãos ambientais	Investimento socialmente responsável, Clientes vulneráveis, Impacto nas comunidades locais, Cadeia de fornecimento responsável, Financiamento verde
Órgãos reguladores	Cadeia de fornecimento responsável, Satisfação do cliente, Integração de energias renováveis ao sistema elétrico, Saúde e segurança no trabalho, Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano

# Enfrentamento à Covid-19



ENTREGA DE RESPIRADORES

Identificado o cenário de pandemia da Covid-19 no Brasil – e apoiada nas informações e experiências do Grupo Iberdrola na Espanha, país que foi acometido pelo novo coronavírus algumas semanas antes –, a Neoenergia foi ágil em suas iniciativas para continuar oferecendo aos clientes um serviço de qualidade, sem interrupções. Respondeu rapidamente ao grande desafio operacional, logístico, de saúde e segurança que se impôs a partir de março de 2020.

A atenção foi concentrada em duas vertentes imprescindíveis: a preservação da saúde e segurança dos colaboradores e a aceleração dos investimentos, quando possível, para garantir os empregos tanto no Grupo Neoenergia quanto nos fornecedores, especialmente pequenas e médias empresas, impulsionando uma recuperação mais rápida da economia.

A empresa demonstrou sua capacidade de contribuir para a sociedade, ao adaptar projetos sociais para atender às suas necessidades básicas, por meio do estímulo a doações – tanto de insumos básicos (máscaras, álcool em gel) como financeiros.

O esforço foi reconhecido no Prêmio Abradee, da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica, que em sua 22ª edição homenageou todas as distribuidoras e seus colaboradores pelos esforços empenhados, em suas respectivas áreas de concessão, para assegurar a manutenção dos serviços elétricos essenciais à população.

## Desafios

Em resposta à recomendação de frear o contágio acelerado do novo coronavírus, a companhia incentivou o isolamento social com a rápida implantação do trabalho remoto. A ação conjunta das áreas de suporte ao negócio, como Tecnologia da Informação, Recursos Humanos, Comunicação, Compras, Segurança e Operação, foi determinante para essa mudança no formato de atuação.

O primeiro desafio consistiu em oferecer estrutura e recursos, bem como apoio às necessidades individuais. O reforço à cibersegurança tornou-se primordial para que os dados da companhia e das equipes continuassem bem cuidados e protegidos. Em quatro dias, a empresa adaptou boa parte de sua estrutura para que mais de 4 mil colaboradores estivessem aptos a trabalhar de suas casas, sem trazer impacto no atendimento aos 14 milhões de clientes.

Os trabalhos em campo seguiram rígidos protocolos de segurança: uso de máscaras, protetores faciais, álcool em gel e distanciamento, com intensificação da higiene pessoal e de ambientes de trabalho.

O retorno aos escritórios foi faseado, com instauração de protocolos sanitários e identificação de perfis de colaboradores de grupos de risco ou com necessidades específicas. Na primeira etapa, apenas 10% voltaram ao trabalho presencial, mediante testagem, respostas a questionários semanais de saúde, higienização de pés e mãos, uso de câmera termográfica, adaptação do ambiente do refeitório, instalação de divisórias de acrílico, entre outras ações para garantir a saúde de todos. Pouco a pouco, com revezamento entre as áreas e mantendo os protocolos, boa parte dos colaboradores retornou às suas atividades presenciais, respeitando a utilização simultânea de até 40% da capacidade das instalações. Os grupos de risco seguem em trabalho remoto até que a situação seja considerada segura para o retorno presencial.

## Apoio

Diante desse cenário, no mês de maio foi adotado o programa de saúde mental **Mais Apoio**, de orientação, com informações e suporte para o colaborador e seus dependentes de forma confidencial. Disponível gratuitamente para todos os colaboradores, estagiários e aprendizes da Neoenergia e seus dependentes legais, oferece serviços de assistência psicológica (estresse, depressão, insônia, ansiedade, problemas de relacionamento),

amparo social (orientação familiar, dependência química, alcoolismo), orientação jurídica (contratos, entendimento de leis e procedimentos), orientação financeira (reorganização do orçamento familiar, endividamento, aquisição de bens), fisioterapia (correção de postura, dores crônicas, dicas de automassagem), *personal trainer* (recomendações de atividades físicas, esclarecimento de dúvidas), orientação nutricional (mudança na alimentação, cuidados alimentares para patologias). Ainda foi criado o App Health Check.

Já o projeto **Energia Que Não Se Apaga** surgiu para incentivar os mais de 12 mil colaboradores a manter o protagonismo, o engajamento e o senso de pertencimento durante este momento inédito e desafiador de isolamento social. Fomenta a participação ativa, a produção colaborativa de conteúdo, treinamentos e o reforço de temas estratégicos para fortalecer o vínculo entre empresa e colaborador.

Entre os destaques do projeto estão os encontros virtuais para toda a empresa, com presença do CEO e de executivos de negócios, compartilhando informações sobre a companhia e as ações de enfrentamento à Covid-19. O **Fórum #NeoemCasa** na rede social corporativa é outra forma de manter a participação. Nesse espaço é possível compartilhar cases de sucesso no teletrabalho e reforçar temas relevantes para a companhia, como segurança, recuperação de energia e voluntariado. Houve também *lives* com artistas consagrados, como Carlinhos Brown, Elba Ramalho e Péricles.

Também foi criada a **Central de Atendimento ao Colaborador**, para solicitar inclusões e alterações cadastrais, emissão de declarações, consultas à folha de pagamento, assim como tirar dúvidas sobre registro de ponto, programação e cálculo de férias, e outras informações relacionadas à administração de pessoal. As demandas são recebidas por e-mail, WhatsApp ou telefone exclusivo durante a pandemia e atendidas em até 72 horas.

## Ações na pandemia

### Público interno

#### 4 mil pessoas

(cerca de 31% do total) exclusivamente em home office durante quatro meses

#### 371 atendimentos

no Programa Mais Apoio (ansiedade/estresse, alimentação, direito tributário e condicionamento físico)

#### 1.786 novos colaboradores

contratados durante o ano, com criação de emprego mesmo na pandemia



**Ações na pandemia – Sociedade** | GRI 203-1 | ■ ODS 3.8 ■ ODS 9.1, 9.4 ■ ODS 17.7

**Mais de 20 milhões** investidos em ações sociais para o combate ao coronavírus por meio de doação de recursos ou insumos

**52 respiradores** para hospitais nos estados da Bahia, do Rio Grande do Norte e de Pernambuco e 17 termômetros digitais doados para quatro municípios da Paraíba

**7.935 lâmpadas de LED**, 25 chillers, 7 splitões, 80 splits inverter, 19 condicionadores de ar tipo janela, 171 refrigeradores e 11 freezers verticais doados e instalados para eficiência energética de nove hospitais da Bahia e de Pernambuco e 69 unidades assistenciais e de saúde estaduais e municipais, utilizando recurso dos Programas de Eficiência Energética (PEE) da Coelba e da Celpe

**38 cidades**, de 5 estados, com iluminação pública renovada, com 27 mil luminárias convencionais substituídas por lâmpadas LED

**3.045 testes de Covid** para Santa Luzia e São José do Sabugi (PB) e Paranaíba (MT)

**R\$ 1,5 milhão para a Fiocruz**, destinado a financiar testes de Covid junto com outras empresas do setor elétrico, totalizando R\$ 12 milhões

**1.038 cestas básicas** em Luziânia (GO), Teresina (PI), Itapebi (BA) e duas comunidades quilombolas em Boa Vista e Santa Luzia (PB)

**30.238 mil produtos de higiene** para Santa Luzia, São José do Sabugi, Areia de Varauna e São Mamede (PB), Ipojuca e Maracáipe (PE), Marabá, Jacareacanga, Breves, Portel (PA)

**300 mil litros de álcool em gel**, para Santa Luzia (PB), Itapebi (BA)

**7 toneladas de alimentos** e 150 kits de higiene pessoal para etnias Kayabi, Munduruku e Apiaka (PA)

**3 toneladas de alimentos** para a comunidade de Jacareacanga (PA)

**1,1 mil latas de leite**

**1,1 mil fraldas geriátricas**

**Mais de 10,8 mil máscaras** (Paraíba, Bahia e Pernambuco)

**Mais de R\$ 1 milhão** para o Fundo Transforma Brasil (recursos doados por colaboradores, Neoenergia e Instituto Neoenergia)

**Mais de 70 mil quentinhas** em comunidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, por meio do projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, realizado pelo Instituto Neoenergia em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS)

**R\$ 299,9 mil em doação de clientes** pelo Digitalização Solidária, arrecadados via conta de energia e encaminhados para Unicef, Liga Contra o Câncer e LBV

**16 Organizações** das Sociedade Civil (OSCs) e negócios de impacto beneficiados pelo projeto Impactô

**R\$ 120 mil** para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa de Recife (PE)

**90 idosos de casas de acolhimento** (RJ, RN e PE) beneficiados pela Ação Sorrisos: voluntários escreveram cartas para os moradores e doaram cestas básicas e kits de higiene

**R\$ 300 mil doados** por Termopernambuco e Instituto Neoenergia para a SOS Pantanal e o Instituto Arara Azul como apoio no combate aos incêndios e suas consequências no Pantanal



**Clientes**

**90% dos atendimentos** por canais digitais

**4.653.413 atendimentos** via WhatsApp

**139.225 atendimentos** por chatboot via Facebook e Messenger

**R\$ 79,3 milhões** de dívidas renegociadas

**518 mil clientes** cadastrados no ano como baixa renda para isenção de tarifa por três meses



**Fornecedores**

**8.157 colaboradores** empregados de terceiros foram contratados durante o ano, especialmente nas obras de parques eólicos e transmissoras

# Estratégia e modelo de negócios



# Estratégia e visão de futuro

|GRI 103-2, 103-3\_201|

O objetivo estratégico da Neoenergia é a criação de valor sustentável para se consolidar como a maior e mais rentável empresa de energia elétrica integrada do Brasil, com a oferta de um serviço de qualidade. Para isso, busca capturar as oportunidades de crescimento concentrando a atenção em negócios regulamentados, com ênfase no aumento em transmissão, distribuição e em geração com fontes renováveis de energia. O compromisso com a responsabilidade social e a sustentabilidade integra o plano estratégico que orienta a atuação para o período de 2018 a 2022 e foi construído a partir do propósito e dos valores, das políticas de gestão e das perspectivas para a indústria de energia.

Esse plano é estruturado em cinco pilares: Excelência operacional, Foco no cliente, Crescimento rentável, Otimização de capital e Digitalização e inovação – este um pilar transversal, aplicado em todos os projetos e processos. Eles apoiam a consolidação de negócios mais inteligentes, para trazer mais energia renovável, mais redes e mais soluções para o consumidor.

A estabilidade financeira é considerada a chave para um crescimento equilibrado. A empresa busca manter altos níveis de solvência e liquidez para garantir o desenvolvimento normal das operações, bom acesso ao mercado de capitais e uma política orientada para um dividendo seguro e crescente, em linha com a ampliação dos resultados da companhia.

## Pilares estratégicos



## Transição energética

A estratégia e o modelo de negócios foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico poderia desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental. Junto com seu acionista controlador, a Iberdrola, a Neoenergia priorizou a descarbonização e as energias renováveis. A orientação para a inovação de todos os negócios impulsionou a rápida adoção de novas tecnologias de geração, bem como a automação e o telecomando das redes de transmissão e distribuição.

A visão é que a eletricidade tem um potencial único para contribuir na superação desse desafio devido à sua capacidade de integrar a energia renovável em uma série de processos produtivos e à competitividade com outras fontes de geração. Deve ainda significar um impulso para eletrificar outras indústrias, como as de transporte e de aquecimento e refrigeração, que representam mais de 50% das emissões e nas quais a penetração da eletricidade ainda é baixa.

Adicionalmente, a eletrificação da economia atribui um papel fundamental a uma infraestrutura de transmissão e distribuição de energia elétrica eficiente, inteligente e flexível, capaz de integrar as energias renováveis e de atender a novos requisitos em termos de conectividade, digitalização e gestão da demanda.



## Pilares do crescimento

### Crescimento em Distribuição

Aumento de 38,7% na base de clientes desde 2014. Aquisição da distribuidora CEB-D, que agregará mais 1,1 milhão de clientes em 2021. 86% do EBITDA consolidado de 2020.

### Investimento em Transmissão

A economia de Capex em relação ao previsto pela Aneel e a antecipação do cronograma de implementação confirmam as taxas de retorno esperadas. Oito novos lotes em desenvolvimento irão adicionar RAP de R\$ 862 milhões.

### Crescimento em Renováveis

27 parques eólicos em construção que agregarão 1 GW a partir de 2022 com 70% de energia no mercado livre.

2 parques fotovoltaicos em construção de 149,3 MWp que marcam a presença da Neoenergia na geração fotovoltaica de grande porte, com operação prevista a partir de 2022 e energia 100% comercializada no ambiente livre.

Carteira superior a 3GW de projetos solar e fotovoltaicos em desenvolvimento (\*), sendo parte oriunda de uma aquisição de projetos *greenfield* anunciada em setembro de 2020.

### Foco na eficiência das despesas operacionais

Todos os ativos são integrados, criando um ambiente favorável para eficiência, integração de processos e redução de custos.

(\*) Potência indicada baseada em MW eólicos e MWp fotovoltaicos.

## Investimentos

Com foco em energias renováveis e redes inteligentes, atividades que constituem a espinha dorsal da descarbonização do setor elétrico, a Neoenergia continuará a reforçar o seu compromisso com a transição energética, acelerando os investimentos em projetos de geração renovável, transmissão e distribuição de energia para um valor de R\$ 30 bilhões no período de 2019 até 2023. O investimento em redes inteligentes permitirá a integração de fontes renováveis, assim como de geração distribuída, garantindo a qualidade do abastecimento e a eficiência do sistema.

Apenas em 2020, foram investidos R\$ 6,3 bilhões em Capex. O maior volume, R\$ 5,3 bilhões (83,4% do total), foi aplicado em Redes, sendo R\$ 3,3 bilhões ao segmento de Distribuição (52,5%), tanto em expansão quanto em melhoria da rede e eficiência. Os investimentos de R\$ 2 bilhões em Transmissão foram destinados às obras dos lotes adquiridos em leilões entre 2017 e 2019.

Em Renováveis, destacaram-se R\$ 840 milhões para dois novos complexos eólicos – Oitis, no Piauí e na Bahia, e Chafariz, na Paraíba –, que vão agregar 566,5 MW e 471,2 MW de capacidade instalada, respectivamente, quando concluídos em 2022. As usinas hidrelétricas receberam basicamente investimentos de manutenção. E os recursos para Liberalizados (R\$ 101 milhões) concentraram-se em obras de manutenção na Termopernambuco. Os investimentos nas companhias de controle conjunto ou coligadas somaram R\$ 61 milhões.

**R\$ 6,3 bilhões**  
investidos em Capex

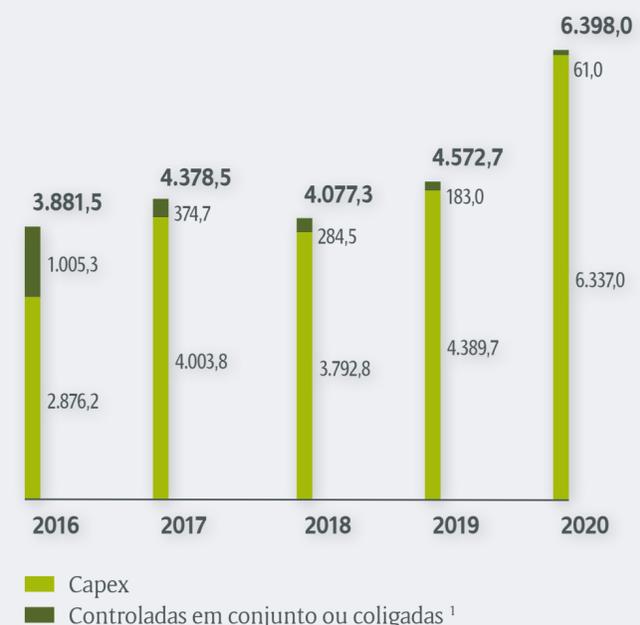
### Leilões CEB-D e Transmissão

Em dezembro de 2020, a Neoenergia adquiriu em leilões novas concessões de distribuição e transmissão. Em 4 de dezembro, venceu o leilão de privatização da distribuidora Companhia Energética de Brasília (CEB-D). Com lance de R\$ 2,5 bilhões, a companhia, representada pela subsidiária Bahia Geração de Energia, venceu a disputa pelos ativos que permitem ter foco, fundamentalmente, em três grandes questões: investir de forma eficiente, aprimorar a meta de qualidade regulatória (DEC, Perdas e Inadimplência) e gerar eficiências na operação para criar valor para os acionistas. A distribuidora atende 1,1 milhão de clientes, em área com o maior PIB per capita e a segunda maior concentração de carga do Brasil.

No único leilão de transmissão do ano, promovido pela Aneel, foi a vencedora do lote 2, constituído por quatro linhas de transmissão – três de 500 kV e linha de 230 kV – totalizando 1.091 quilômetros de extensão nos estados da Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo, além da subestação Medeiros Neto, de 500 kV, na Bahia. Com Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 159.693 mil, a companhia arrematou o ativo com maior extensão e a maior previsão de investimentos entre os incluídos no leilão, de cerca de R\$ 2 bilhões. O lote arrematado apresenta sinergias com outros projetos em desenvolvimento na Bahia e no Espírito Santo.

*(Mais informações sobre esses novos ativos estão em “Capital Manufaturado”).*

### Investimentos (R\$ milhões)



<sup>1</sup> Valores equivalentes aos percentuais de participação da Neoenergia no capital das empresas (não consolidadas).



<sup>1</sup> Corresponde a Dardanelos, Teles Pires e Belo Monte.

# Modelo de negócios

O modelo de negócio da Neoenergia se caracteriza por:

## Foco em negócios regulados

Projetos e investimentos preferencialmente em negócios regulamentados, ativos renováveis ou com contratos de longo prazo.

## Fortaleza e solidez financeira

O crescimento do EBITDA e da geração operacional de caixa permitem manter níveis elevados de solvência, num quadro de forte crescimento orgânico. Posição de liquidez que cobre as necessidades financeiras por mais de 18 meses mesmo em cenário de risco. Política de dividendos focada em retorno forte e crescente, em linha com o aumento dos resultados da empresa.

## Aposta em energias limpas e competitivas

Geração e produção de eletricidade quase sempre livre de emissões. Importante portfólio de projetos de geração eólica e solar. Metas públicas e ambiciosas de redução de emissões.

## Equipe humana comprometida e qualificada

Emprego estável e de qualidade, com alto nível de capacitação. Saúde e segurança como prioridades: Programa "Zero acidentes". Empresas do grupo figuraram entre as melhores empresas para trabalhar no Brasil (*Great Place to Work*).

## Eficiência operacional

Cultura empresarial orientada para a inovação e digitalização permitiu à empresa rapidamente se adaptar ao cenário da Covid-19. No final de 2020, os canais digitais representaram 89,7% do atendimento aos clientes.

## Dividendo social

A Neoenergia está orientada para a criação de valor sustentável, de acordo com o Propósito e Valores e os compromissos assumidos em seu Código de Ética e na Política Geral de Desenvolvimento Sustentável. O dividendo social é concebido como a contribuição direta, indireta ou induzida de valor que as suas atividades representam para todos os públicos de interesse, em particular, por meio da sua contribuição para que sejam concretizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aprovados pela ONU.

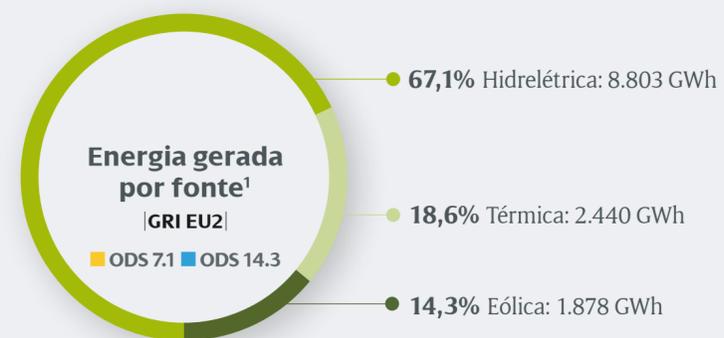
**14,3 milhões**  
de clientes em 998 municípios brasileiros



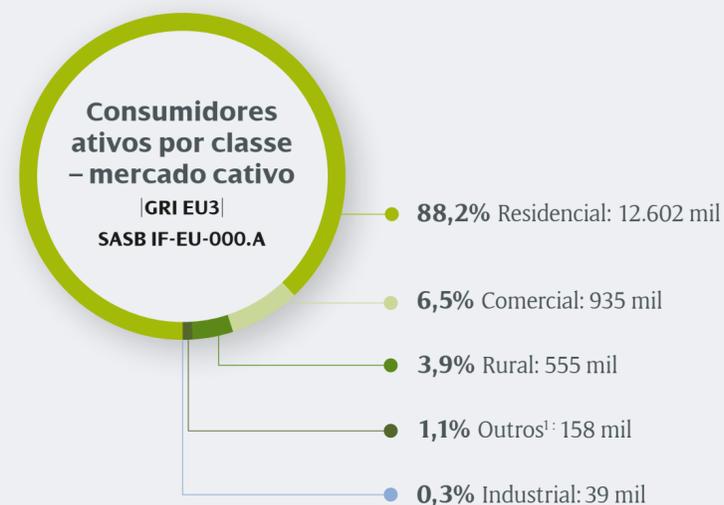
## Cadeia de valor

### Geração de energia elétrica

Construção, operação e manutenção de unidades de geração



**81,4%**  
de fontes renováveis



<sup>1</sup> Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.



### Redes – transmissão e distribuição de energia elétrica

Construção, operação e manutenção de linhas de eletricidade, subestações e outras infraestruturas para transportar energia dos centros de geração até o usuário final



### Redes elétricas

Em 31 de dezembro de 2020

**1.456 subestações** de distribuição

**5 subestações** de transmissão e 3 compensadores estáticos

**1,4 milhão** de transformadores de distribuição de baixa e média-tensão

### Extensão das redes

**1.045,1 km** de transmissão

**20.264,4 km** de subtransmissão

**634.624,0 km** de distribuição



### Comercialização de energia elétrica

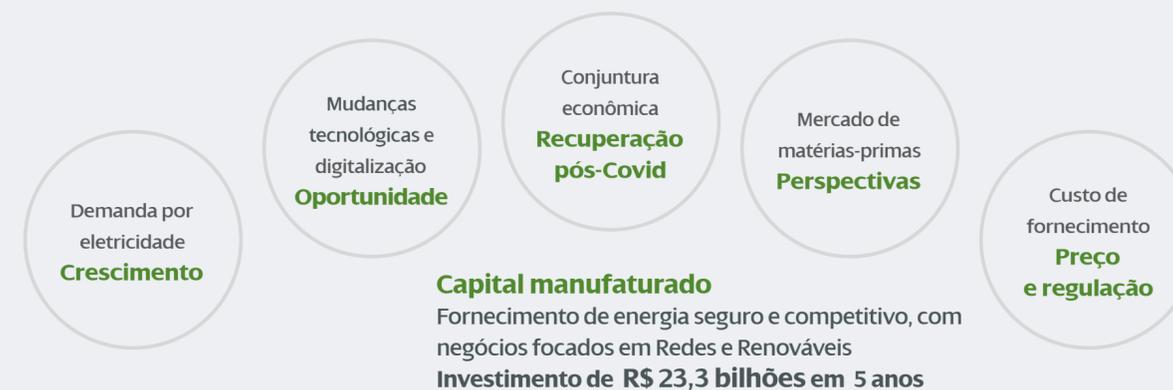
Compra e venda de energia nos mercados de atacado

**13 TWh** comercializados em 2020

## Gestão dos capitais

No desenvolvimento de seu modelo de negócios, a Neoenergia transforma seus ativos em capitais para criar valor compartilhado para todos os seus públicos de relacionamento.

	O que é	Forma de gestão	Aspectos relevantes
<b>Capital financeiro</b> 	Recursos econômicos que a empresa possui ou capta nos mercados de capitais.	Criar valor para o acionista por meio do crescimento sustentável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Crescimento equilibrado e diversificado</li> <li>• Solidez financeira</li> <li>• Excelência operacional</li> <li>• Resultados e dividendos sustentáveis</li> </ul>
<b>Capital manufaturado</b> 	Ativos tangíveis ou usados pela empresa para realizar suas atividades.	Fornecer energia de forma competitiva em um ambiente seguro e confiável.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ativos para geração de energia elétrica</li> <li>• Ativos de transmissão e distribuição de energia elétrica</li> <li>• Outros ativos</li> </ul>
<b>Capital intelectual</b> 	Ativos intangíveis com base no conhecimento.	A inovação é considerada elemento estratégico da companhia.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção de Pesquisa &amp; Desenvolvimento e Inovação</li> <li>• Digitalização para eficiência e desenvolvimento de novos produtos e serviços</li> <li>• Tecnologia e modelos de negócios disruptivos</li> </ul>
<b>Capital humano</b> 	Conhecimentos, habilidades, experiência e motivação dos empregados.	Garantir a disponibilidade de uma força de trabalho comprometida e qualificada. Oferecer um ambiente de trabalho diversificado, inclusivo e equilibrado.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciamento global de recursos humanos</li> <li>• Programa "Zero acidentes"</li> <li>• Gestão de talentos</li> <li>• Diversidade, igualdade de oportunidades e reconciliação</li> </ul>
<b>Capital natural</b> 	Recursos naturais potencialmente afetados pelas atividades da empresa.	Garantir uso sustentável dos recursos naturais e contribuir para a luta contra a mudança climática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mudanças climáticas</li> <li>• Preservação da biodiversidade</li> <li>• Gerenciamento da pegada ambiental</li> <li>• Excelência operacional e eficiência energética</li> <li>• Economia circular</li> </ul>
<b>Capital social e de relacionamento</b> 	Capacidade para compartilhar, relacionar-se e colaborar com seus grupos de interesse, promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das comunidades.	Promover relacionamentos de confiança em grupos de interesse, melhorando a qualidade de vida das pessoas nas áreas em que o grupo atua.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelo de relacionamento com grupos de interesse</li> <li>• Programas de apoio para as comunidades e acesso à eletricidade</li> <li>• Sistema de <i>due diligence</i> em direitos humanos</li> <li>• Instituto Neoenergia</li> <li>• Gerenciamento de marca</li> </ul>



### Dividendo social como aumento dos 6 capitais

O dividendo social criado pela estratégia e pelo modelo de negócio da Neoenergia se traduz em valorização do seu capital, que, por sua vez, retroalimenta o ciclo de criação de valor, inter-relacionando efetivamente as operações do negócio e o capital da empresa.

Cada Capital tem seu foco estratégico e quantifica uma aspiração ou conquista da companhia nessa área. Este processo cria valor compartilhado, tanto para a Neoenergia como para os seus públicos de interesse, e constitui o vetor fundamental para concretizar seu propósito de construir, de forma colaborativa, um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

## Desenvolvimento sustentável | GRI 103-1, 103-3\_201, 302, 304, 305, 412 |

A visão de longo prazo da companhia consiste em contribuir para um futuro melhor para o planeta, sem comprometer os resultados presentes. Para tanto, mantém o compromisso com um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível, capaz de gerar valor econômico, social e ambiental.

Alinha-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que são parte da Agenda 2030, um plano de ação que integra países, empresas e pessoas para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar de todos e proteger o meio ambiente.

A Neoenergia inova, investe em tecnologias mais eficientes, sustentáveis e limpas, promove o crescimento e desenvolve o talento e capacidades técnicas e humanas de seus profissionais, trabalha pela segurança das pessoas e se esforça para construir um projeto de sucesso empresarial em conjunto com toda sua cadeia de valor.

Um conjunto de políticas de desenvolvimento sustentável da companhia – Geral de Desenvolvimento Sustentável, Gestão Sustentável, Combate às Mudanças Climáticas, Meio Ambiente, Biodiversidade, Relação com Grupos de Interesse, Inovação, Direitos Humanos, Qualidade, Segurança Corporativa, Recursos Humanos, Gestão do Conhecimento, Recrutamento e Seleção, Igualdade de Oportunidades e Conciliação, e Saúde e Segurança do Trabalho – determina os princípios gerais e as bases que devem reger a estratégia da companhia para garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para a sociedade, cidadãos, clientes, acionistas e comunidades onde está presente, contribuindo de forma equitativa com todos os grupos que atuam para o sucesso do seu projeto empresarial.

A relação entre a Neoenergia e seus fornecedores prevê que se cumpram as políticas, regras e procedimentos do grupo no que diz respeito à prevenção e combate à corrupção, suborno,

extorsão e lavagem de dinheiro. Por isso, além do cadastro tradicional, que prevê uma avaliação financeira, reputacional e de *compliance*, são realizadas mais duas análises iniciais de conformidade, com buscas em diversos sistemas públicos de dados.

### Compromissos

Todos os anos, a companhia renova o compromisso assumido em 2007 com os dez princípios do Pacto Global, iniciativa que preconiza uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção, e aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ambos da ONU. Desde 2002, a empresa é associada ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social. Em 2016, aderiu ao programa Juntos pelo Desenvolvimento Sustentável, da Comunitas, organização da sociedade civil que fomenta e fortalece um pacto coletivo entre setores para o desenvolvimento sustentável do país. É filiada ao GHG Protocol, metodologia que utiliza para produzir seu Inventário de GEE. Integra também o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), com participação nas Câmaras Temáticas Clima e Biodiversidade e como membro do Conselho de Líderes e do Conselho de Administração. |GRI 102-12|

### Alinhamento aos ODS

Todas as empresas do grupo se alinham ao compromisso com o dividendo social e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente em relação aos objetivos 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação global contra as mudanças climáticas), definidos como prioritários na gestão da Neoenergia.

Há compromisso ainda com outros objetivos relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão

sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17).

Mais seis objetivos são de contribuição indireta: Erradicação da pobreza (ODS 1), Boa saúde e bem-estar (ODS 3), Educação de qualidade (ODS 4), Igualdade de gênero (ODS 5), Emprego digno e crescimento econômico (ODS 8) e Paz, justiça e instituições fortes (ODS 16). As ações são resumidas no item ***A Neoenergia e as metas dos ODS***.

Esses objetivos são correlacionados com os principais tópicos abordados neste relatório e que foram considerados relevantes para a gestão da sustentabilidade da Neoenergia. (O detalhamento do processo de materialidade é abordado no item ***Sobre o relatório***).

Com uma visão de longo prazo, que almeja um futuro melhor sem comprometer os resultados presentes, a implementação real e eficaz da estratégia de desenvolvimento sustentável é um dos elementos-chave para diferenciar a companhia no setor elétrico brasileiro.

**ODS 7 e 13**  
definidos como prioritários  
na gestão da Neoenergia

## Temas materiais da Neoenergia e os ODS

Temas materiais	Foco principal		Contribuição direta				Contribuição indireta										
	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	15 VIDA TERRESTRE	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	14 VIDA NA ÁGUA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES
<b>Prioritários</b>																	
Ética e integridade																	
Saúde e segurança																	
Transição energética																	
Diversidade e igualdade de oportunidades																	
Satisfação do cliente																	
Conectividade, digitalização e cibersegurança																	
Integração de energias renováveis ao sistema elétrico																	
Desempenho econômico e financeiro																	
Mudança climática																	
Investimento socialmente responsável																	
<b>Relevantes</b>																	
Inovação e novos modelos de negócios																	
Clientes vulneráveis																	
Gestão da biodiversidade																	
Redes inteligentes e qualidade de fornecimento																	
Impacto nas comunidades locais																	
Cadeia de fornecimento responsável																	
Direitos humanos																	
Transparência																	
<b>Outros temas</b>																	
Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano																	
Economia circular																	
Disponibilidade e gestão de água																	
Gestão do capital natural																	
Financiamento verde																	
Políticas públicas																	

## Prêmios e reconhecimentos

### *Sustainability Yearbook Member*

A Neoenergia foi incluída no anuário anual da SAM Corporate Sustainability Assessment (CSA), coordenadora do Dow Jones Sustainability Index (DJSI) que reconhece empresas por seu desempenho de sustentabilidade e pelo uso dos aspectos ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) como uma ferramenta de gerenciamento de risco eficaz.

### Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)

Um ano e meio após abrir o capital, a companhia estreou na carteira do índice da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, que reúne ações de 39 companhias reconhecidas por práticas sustentáveis.

### Índice Carbono Eficiente (ICO2)

Os papéis da Neoenergia passaram a ser listadas na B3 no índice que reúne ações de 58 companhias comprometidas com ações de descarbonização da economia e combate às mudanças climáticas.

### ONU Mulheres

A Escola de Eletricistas para Mulheres foi um *case* publicado no WeEmpower, programa da ONU Mulheres com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a União Europeia para estimular boas práticas das empresas. O documento aponta o projeto da Neoenergia como exemplo de um dos Princípios de Empoderamento das Mulheres.

### Prêmio Latam 2020

Na 9ª edição do prêmio que reconhece as melhores práticas das empresas da América Latina no relacionamento com clientes, a Neoenergia recebeu Ouro de Melhor Estratégia de Operação Direcionada ao Cidadão. A premiação é da Aliança Latino-Americana de Organizações para Interação com Clientes (Aloic).

### Prêmio Corresponsables Iberoamérica

A Neoenergia foi um dos destaques no XI Premio Corresponsables Iberoamérica, reconhecida na categoria Grandes Empresas, com o projeto Escola de Eletricistas. Realizada pela Fundación Corresponsables, a premiação valoriza as melhores iniciativas e as boas práticas em responsabilidade social, sustentabilidade e comunicação na região.

### Prêmio Aneel de Ouvidoria

As Ouvidorias da Celpe e da Cosern estão entre as cinco melhores do Brasil na categoria empresas de grande porte, no prêmio da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), dentro de um universo de 54 distribuidoras. A premiação é concedida anualmente pela Aneel para as ouvidorias das distribuidoras que possuem as melhores estruturas de atendimento aos consumidores e os melhores desempenhos de tratamento das reclamações registradas pelos clientes.

### Prêmio Cliente S.A.

Pelo segundo ano consecutivo a companhia foi reconhecida entre as melhores práticas do mercado brasileiro, em premiação da *Revista Cliente S.A.*, da Grube & Associados. O destaque foi a criação da Central da Experiência do Cliente, considerada um marco para o atendimento.

### Prêmio Marco Maciel: Ética e Transparência

Pelo segundo ano consecutivo, a Neoenergia foi agraciada com o prêmio Marco Maciel, principal reconhecimento brasileiro sobre este tema, promovido pela Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (ABRIG). Ficou em 3º lugar na categoria Responsabilidade Social e recebeu uma Menção Honrosa em Ética, Transparência e Diálogo na Relação Público-Privado. Nesta edição especial, o prêmio reconheceu as iniciativas e melhores práticas de conduta e governança nas relações público-privadas que contribuíram para minimizar os efeitos da pandemia para a sociedade.

### Valor 1000

No *ranking* do jornal Valor Econômico de 2020, a companhia obteve a melhor colocação no setor elétrico brasileiro em crescimento sustentável, conceito que representa a melhor gestão dos recursos próprios na geração de receita. A Neoenergia é a 6ª colocada no *ranking* do setor elétrico, considerando a pontuação dada pela pesquisa baseada em oito critérios, entre eles crescimento sustentável, receita líquida e rentabilidade. Na avaliação de todos os setores da economia, manteve-se como 26ª maior do país.

# Governança corporativa



|GRI 103-2, 103-3\_201|

As práticas de governança corporativa buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas, seguindo as orientações do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o grupo e a unificação de processos, práticas e políticas. E direciona a companhia no cumprimento de suas metas com responsabilidade, rentabilidade e fidelidade ao seu propósito de construir um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível.

Visando garantir a geração de valor aos acionistas, alinhada às diretrizes corporativas e à promoção do desenvolvimento sustentável da sociedade, a estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria-Executiva. O Conselho de Administração é apoiado por comitês de assessoramento que contribuem para as tomadas de decisão.

No contexto da pandemia, os órgãos de governança adaptaram-se com a realização de reuniões *online*, mantendo a segurança, a privacidade e a confidencialidade a seus acionistas e conselheiros. Para tanto, atualizou algumas políticas e incorporou esse formato de reunião, de forma a garantir que a companhia continuasse com seu planejamento e sua organização.

## Modelo de governança

O sistema de governança corporativa da Neoenergia reúne as normas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do grupo, em conformidade com o Acordo de Acionistas e a legislação vigente. Objetiva assegurar o cumprimento do Estatuto Social que vincula seus acionistas e, principalmente, o objeto social e o interesse da Neoenergia. Aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, o Estatuto reúne e referencia todos os elementos fundamentais do sistema de governança, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências. Trata-se de um processo sujeito a revisões periódicas para a contínua incorporação das melhores práticas.

A organização societária e de governança, assim como seu modelo de negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada dos processos de deliberação. A Neoenergia é responsável pela estratégia e supervisão corporativa, deixando a gestão de cada empresa subsidiária a seus respectivos órgãos de governança.

### COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA |GRI 102-5|

Acionista	Direito de voto direto e indireto (%)		
	2018	2019	2020
Iberdrola Energia S.A.	52,45	50,00	50,00
Iberdrola S.A.	0,00	1,04	1,04
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ)	38,21	30,29	30,29
<i>Free float</i>	0,00	18,67	18,67
Banco do Brasil	9,34	0	0

## Conselho de Administração (CA)

Órgão responsável por definir o direcionamento estratégico e promover o interesse social da companhia, estabelece as diretrizes do negócio, propósito e valores, indica a composição da Diretoria-Executiva e garante sua eficiência. O Conselho de Administração tem a responsabilidade de aprovar e supervisionar as políticas corporativas e o Código de Ética que atendem aos princípios de governança corporativa, normatização, cumprimento dos limites de riscos e responsabilidade socioeconômica.

|GRI 102-26|

É composto por 21 membros, entre titulares e suplentes, eleitos por Assembleia Geral Extraordinária (AGE), com mandato até agosto de 2021 e possibilidade de reeleição. Três titulares são independentes, selecionados no mercado. São 20 homens (95,2%) e 1 mulher (4,8%), dos quais 38,1% com idade entre 30 e 50 anos e 61,9% com mais de 50 anos. O presidente do Conselho de Administração não exerce função executiva na Neoenergia. A avaliação dos órgãos da administração, incluindo o Conselho de Administração, ocorre de forma colegiada, anualmente, por auditoria externa contratada para essa finalidade. |GRI 102-22, 102-23, 102-28, 405-1| ■ ODS 5.1, 5.5 ■ ODS 8.5 ■ ODS 16.6, 16.7 ● PG 6

## Conselho Fiscal

De caráter permanente, o Conselho Fiscal é formado por quatro membros titulares e igual número de suplentes, eleitos em AGO para mandatos de um ano, todos representantes de acionistas e sem exercer função executiva na companhia. Independente, reúne-se para opinar sobre o relatório anual da administração e as respectivas demonstrações e para analisar o balancete trimestral e as demais demonstrações financeiras elaboradas periodicamente pela companhia.

## Comitês de assessoramento

|GRI 102-18, 102-22| ■ ODS 5.5 ■ ODS 16.7

O Grupo Neoenergia possui quatro comitês de assessoramento ao Conselho de Administração: Auditoria, Financeiro, Remuneração e Sucessão e de Partes Relacionadas. Cada comitê é formado por cinco membros titulares e seus respectivos suplentes, com exceção do Comitê de Partes Relacionadas, que é composto por três membros titulares, sendo obrigatoriamente dois independentes e um proveniente de mercado. Os integrantes dos comitês são conselheiros de administração ou pessoas por eles indicadas, que se reúnem de acordo com as pautas demandadas pelo Conselho.

Membros independentes passaram a fazer parte dos comitês a partir de 2019, conferindo maior transparência para seu funcionamento. Os comitês, dentro de seu escopo, são responsáveis por análises e recomendações de grande parte das decisões do Conselho.

**Comitê de Auditoria** – Fiscaliza a eficiência dos sistemas de controles internos e de gestão de riscos do grupo, inspeciona a atuação da área de auditoria interna, que depende funcionalmente desse Comitê, assegura a atividade e a independência do auditor externo, supervisiona o processo de elaboração da informação econômico-financeira e fiscaliza o cumprimento do sistema de *compliance*. O presidente do comitê é independente e especialista em finanças. |GRI 102-30|

**Comitê de Remuneração e Sucessão** – Auxilia na supervisão das atividades e decisões sobre remuneração e sucessão dos diretores e demais administradores da Neoenergia, avalia e recomenda os conceitos de classificação de desempenho dos resultados da Diretoria e propõe políticas e estratégias gerais de recursos humanos. O Comitê possui pelo menos um membro independente.

**Comitê Financeiro** – Assessora nos assuntos relativos às operações financeiras do grupo, avaliando o processo de seleção de fornecedores de serviços financeiros e as garantias a serem prestadas pela companhia, suas controladas e coligadas, examinando questões financeiras relevantes e que necessitem de estudo e/ou detalhamento adicional do seu impacto, e realizando estudos, análises e propostas requeridos pelo Conselho de Administração.

**Comitê de Partes Relacionadas** – Assessora nos assuntos relativos a transações entre partes relacionadas, verificando e apontando as vantagens da transação para a companhia e a observância das condições de mercado.

### Diretoria-Executiva

Responsável pela implementação do plano estratégico da companhia, é composta por nove membros – incluindo o diretor-presidente – nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos (renováveis). As reuniões de diretoria acontecem semanalmente ou sempre que convocadas por qualquer membro.

*Os currículos de todos os conselheiros, integrantes dos Comitês e da Diretoria-Executiva estão disponíveis no website da companhia, na página de **Relações com Investidores**, em Governança Corporativa.*

## Gestão de riscos

|GRI 103-2,103-3|

A Gestão de Riscos Corporativo da Neoenergia é responsável pela identificação, avaliação, execução de estratégias de mitigação, monitoramento e reporte dos principais riscos estratégicos do grupo.

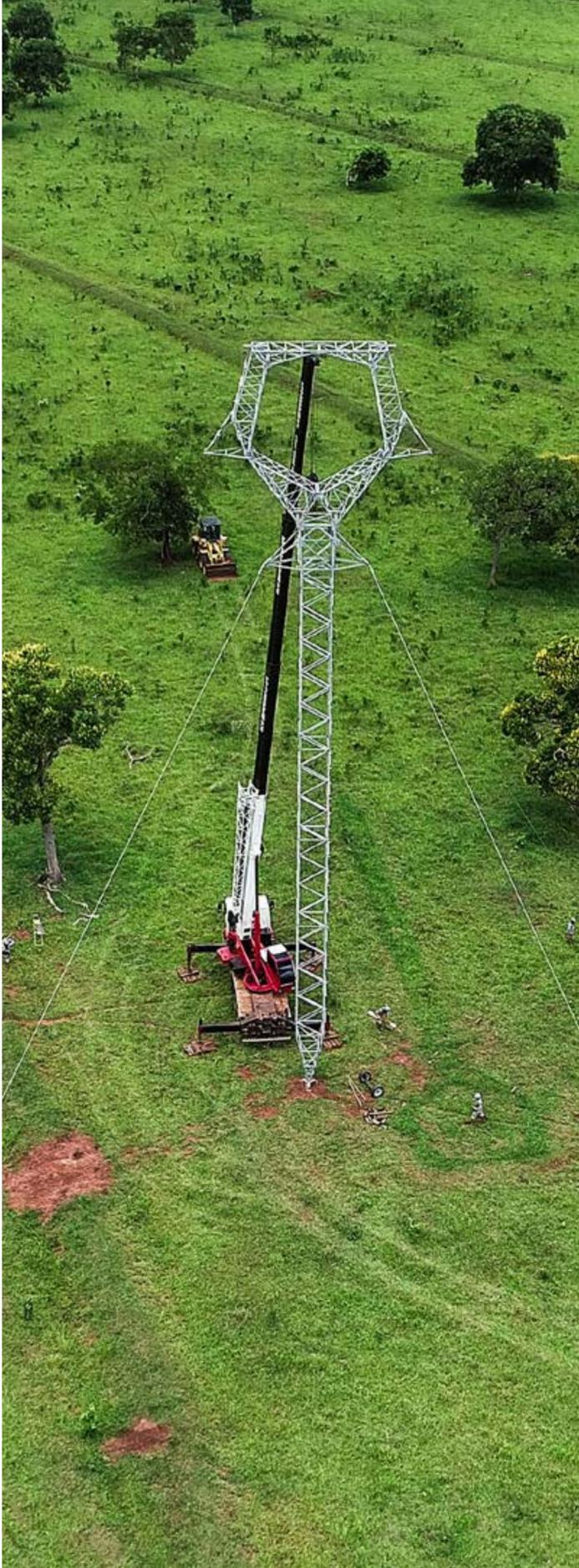


### O processo de gerenciamento de risco tem como objetivos:

- Alcançar os resultados do **planejamento estratégico** com risco controlado
- **Incorporar métricas de risco** aos objetivos corporativos
- Preservar e criar **resultado**
- **Garantir os interesses** dos acionistas, clientes e demais *stakeholders*
- **Proteger** a reputação e a imagem do grupo
- **Garantir** estabilidade, solidez financeira e desenvolvimento sustentável, além de **promover** eficiência operacional

### Para o cumprimento de tais objetivos, são observados os seguintes princípios básicos:

- **Integrar a visão risco-oportunidade** na gestão das empresas
- Segregar as funções entre áreas tomadoras de risco e área de gestão de risco, garantindo nível adequado de **independência**
- Garantir a correta utilização **de instrumentos de mitigação e de limites de risco**
- Fortalecer a estrutura de **governança corporativa**



Para garantir o ciclo de gestão de risco, são realizadas reuniões entre a área de riscos e os principais responsáveis das áreas corporativas e dos negócios com o objetivo de comunicar a evolução dos riscos nos mapas e assegurar o cumprimento das diretrizes e limites das políticas. O resultado desse acompanhamento é reportado à Diretoria-Executiva nas matrizes de risco dos negócios e compõe o relatório semestral do Comitê de Auditoria.

A Política Geral de Gestão de Riscos conta com uma estrutura de políticas e limites de riscos que são atualizados e aprovados anualmente pelo Conselho de Administração: financeiro, crédito, operacional, mercado, seguros, compras, investimentos, TI, cibersegurança, reputacional, ações em tesouraria, saúde e segurança no trabalho, redes, renováveis e liberalizados.

A governança corporativa da Neoenergia atua com base em três linhas de defesa. Na primeira, as áreas de negócio são responsáveis pela gestão dos riscos específicos, por estratégias de mitigação e execução de controles. A segunda reúne as áreas de Risco Corporativo, Controles Internos e *Compliance*, responsáveis por diversas funções de controle e supervisão de conformidade. Apoiar a primeira linha no gerenciamento dos riscos e recomenda adequações, quando necessário, atuando de forma consultiva. A terceira linha é a Auditoria Interna, que emite relatórios e recomendações de controle de forma independente.

A cultura de gestão de risco também é disseminada por toda a companhia, com treinamentos e *workshops* sobre as políticas. Em 2020 foram realizados cinco *workshops* virtuais, com participação de todas as áreas do grupo.

## Ética e integridade

|GRI 103-2, 103-3\_205|

A integridade é um valor de grande relevância para o Grupo Neoenergia, que mantém o compromisso de estabelecer a estratégia empresarial e desempenhar suas atividades norteado por decisões em conformidade com as leis brasileiras, as melhores práticas de mercado, seu Código de Ética e normas internas.

A preocupação com a conformidade ética e legal aplica-se à cadeia de negócios, com clara postura de repudiar toda forma de corrupção, propina, suborno, lavagem de dinheiro e outras condutas contrárias à lei e aos princípios da boa governança corporativa. A companhia solicita que seus fornecedores de bens e serviços adotem condutas íntegras e aderentes aos mesmos princípios. |GRI 102-16| ■ ODS 16.3 ● PG 10

A Neoenergia revalidou em 2020 a certificação do Sistema de Gestão Antissuborno (ISO 37001), obtida no ano anterior. A norma tem como principal objetivo apoiar o combate ao suborno por meio de uma cultura de integridade, transparência e conformidade com as leis, regulamentos, diretrizes nacionais e internacionais, aplicáveis aos negócios das organizações. Sua manutenção reafirma o compromisso com a integridade de processos e combate à corrupção. A companhia foi reconhecida como a empresa mais transparente do Brasil pela ONG Transparência Internacional e conquistou por três vezes consecutivas o Selo de Empresa Pró-Ética (da Controladoria-Geral da União – CGU).

É uma das signatárias do Compromisso do Movimento Empresarial pela Integridade e Transparência do Instituto Ethos, iniciativa que busca engajar lideranças empresariais, governos e sociedade civil na adoção de práticas que favoreçam a transparência e o combate à corrupção no ambiente de negócios e nas relações público-privadas. Além disso, integra a Plataforma Anticorrupção da Rede Brasil do Pacto Global da ONU, contribuindo na discussão de temas relacionados ao combate à corrupção no país. |GRI 102-12|

### Sistema de *Compliance*

Integra normas, procedimentos formais, ações e medidas preventivas para garantir uma atuação conforme os princípios éticos e a legislação aplicável. Após atualização em 2019 do Código de Ética, das políticas de integridade e de procedimentos – para inclusão do novo Propósito e Valores e do compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – o sistema atingiu o nível de maturidade planejado pela companhia.

Coordenado pela Superintendência de *Compliance* e validado pela alta administração para sua efetividade, o Sistema de *Compliance* contempla planejamento, concepção, execução, manutenção e avaliação. Suas atividades inerentes baseiam-se nos pilares da prevenção, detecção e reação (remediação) e, nas três linhas de defesa, contendo os elementos necessários para a gestão estratégica de integridade.

A Superintendência de *Compliance* tem autonomia orçamentária e independência de atuação e está vinculada ao Conselho de Administração via Comitê de Auditoria. O Comitê submete um plano de trabalho anual ao Conselho e acompanha trimestralmente o andamento das ações da Superintendência.

São de sua responsabilidade a disseminação de uma cultura de integridade na organização, a avaliação dos riscos de corrupção, a avaliação de fornecedores, as apurações e o acompanhamento dos casos de violação das normas de conduta, assim como auxílio para esclarecer dúvidas e dar a correta interpretação dos dispositivos do Código de Ética. Conta com o apoio de um Comitê de *Compliance*, de caráter consultivo, composto por áreas-chave da organização. A gestão de consequências para aplicação de medidas disciplinares fica a cargo da área de Recursos Humanos.

A Superintendência enfrentou em 2020 o desafio de fazer treinamentos e investigações de forma virtual, que se mostraram efetivos e continuarão sendo usados como alternativa às atividades presenciais. O treinamento em Código de Ética, por exemplo, adotou esse modelo *online*, com adesão de 96% dos colaboradores no período de um mês. |GRI 205-2| ■ ODS 16.5 ● PG 10

No ano, foi aplicada uma pesquisa de ética na organização, adaptada de um modelo adotado pela Iberdrola para todas as empresas do grupo. A Neoenergia se destacou por ter registrado uma grande adesão, com participação de 9.577 pessoas, o equivalente a 76% do quadro de colaboradores. Observou-se um retorno positivo sobre o nível de conhecimento do Código de Ética e das políticas anticorrupção, a frequência e assertividade da comunicação da liderança sobre temas relacionados a ética e integridade e à melhoria do ambiente ético na organização.

### Treinamento anticorrupção – plataforma online

Cargo funcional <sup>1</sup>	Número de participantes	Número de pessoas formadas
Liderança direta	122	91
Controles intermediários e técnicos qualificados	4.375	3.043
Profissionais e equipe de suporte	9.581	8.997

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

### Combate à corrupção

O grupo repudia toda e qualquer forma de corrupção, fraude, suborno, favorecimento indevido, tráfico de influência, extorsão e propina nas suas relações internas, com fornecedores, parceiros ou agentes públicos. Para tanto, conta com as políticas Anticorrupção, Prevenção de Delitos e normas de Doações e Patrocínios, de Recebimento, Entrega de Brindes, Presentes, Hospitalidades e Vantagens, de Relacionamento com o Poder Público e de Conflito de Interesses. Também inclui em suas políticas, normas e procedimentos para cumprir o ODS 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) ao adotar a postura de tolerância zero em relação à corrupção e à fraude, de qualquer espécie e em qualquer das suas formas de realização. Sua Política Anticorrupção é disseminada para todo o pessoal próprio (incluindo executivos e conselheiros), que recebem treinamento para prevenir condutas inadequadas.

Os fornecedores da Neoenergia são obrigados, desde a fase de cadastro, a concordarem em cumprir o Código de Ética e a Política Anticorrupção da empresa e, posteriormente, quando contratados, os documentos possuem, obrigatoriamente, cláusulas anticorrupção para assegurar o cumprimento desses princípios. E qualquer processo de compra ou serviço igual ou superior a R\$ 4 milhões passa por uma avaliação de *compliance*, minimizando riscos com fornecedores, incluindo-se contratos que, quando aditivados, excedam esse limite. O mesmo procedimento ocorre para contratos de doação e patrocínio, independentemente do valor.

As empresas do grupo não fazem contribuições financeiras ou doações a partidos políticos, a políticos ou a pessoas a eles ligadas, bem como a quaisquer agremiações partidárias ou sindicatos. |GRI 415-1| ■ ODS 16.5 ● PG 10

### Canal de denúncias

A Neoenergia dispõe de um canal seguro e confidencial, externo e independente, para receber denúncias de infrações ao Código de Ética e à lei brasileira. Os relatos podem ser feitos de forma anônima por pessoal próprio, prestadores de serviço e pela sociedade em geral por telefone 0800 591 08 57, e-mail [neoenergia@canaldedenuncia.com.br](mailto:neoenergia@canaldedenuncia.com.br) ou pelo *site* [www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia](http://www.canalparadenuncia.com.br/neoenergia).

|GRI 102-17| ■ ODS 16.3 ● PG 10

Indicadores automatizados permitem filtrar informações por tipo de denúncia, empresa e risco, trazendo mais agilidade e eficiência na identificação de não conformidades. A Superintendência de *Compliance* conseguiu reduzir o tempo de investigação de 68 dias úteis em 2019 para 59 dias úteis em 2020.

Em 2020, o canal recebeu 1.341 denúncias, sendo 746 consideradas fora do escopo (continham assuntos não relacionados com ética e integridade) e 595 admitidas para tramitação. Dessas últimas, 71 foram improcedentes, 190 apresentavam dados insuficientes para avaliação, 57 foram procedentes ou parcialmente procedentes e 277 permaneciam em análise no encerramento do ano. No caso das denúncias procedentes e parcialmente procedentes, a companhia tomou as medidas de remediação pertinentes, seja aplicando uma medida disciplinar adequada (advertências verbais ou escritas, suspensões e até demissões em casos considerados graves), seja com aperfeiçoamentos nos processos para evitar problemas futuros.

Ao mesmo tempo, o canal interno de orientação sobre comportamento ético registrou 711 acionamentos, incremento de 77% em relação a 2019, incluindo discussões sobre cláusulas em contratos de terceiros. O aumento no número de consultas reflete o amadurecimento e uma maior preocupação das áreas da companhia em relação aos temas de integridade, ética e combate à corrupção.

Das denúncias recebidas e investigadas, 30 referiam-se a suborno e propina relacionados com corrupção privada. As demais diziam respeito a assédio, conduta inadequada de fornecedores ou contratados, conflito de interesses, uso indevido de recursos, roubo ou fraude, extorsão, entre outros. Desde 2015, quando o canal de denúncias foi inaugurado, não houve qualquer relato relacionado à corrupção de agentes públicos ou à lavagem de dinheiro. |GRI 205-3| ■ ODS 16.5 ● PG 10

As operações expostas a relacionamentos com a administração pública obedecem à Norma de Relacionamento com o Poder Público e são submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção, o que inclui *holding*, distribuidoras, geradoras, transmissoras e comercializadora, bem como as áreas de Meio Ambiente, Jurídica, Gestão de Pessoas, Comunicação Externa, Suprimentos e Governança. Durante a análise, 33 riscos foram avaliados, sendo 4 identificados como de alto impacto e baixa probabilidade; 2 como de alto impacto e probabilidade moderada e 2 como de médio impacto e probabilidade moderada. O processo de avaliação de riscos da Neoenergia atingiu a pontuação máxima na última avaliação do Pró-Ética, em 2019. |GRI 205-1| ■ ODS 16.5 ● PG 10

# 96%

dos colaboradores treinados no Código de Ética em um mês

# Desempenho nos negócios



# Capital financeiro



## Ambiente regulatório

Em um ano de atenção concentrada em medidas para minimizar os impactos causados pela pandemia do novo coronavírus, poucos avanços ocorreram em termos regulatórios. Merece destaque, no entanto, a aprovação pela Aneel da resolução normativa que regulamenta novas condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica, conhecido como *Generation Scaling Factor* (GSF), que corresponde à

relação entre o volume de energia que é gerado pelas usinas e sua garantia física.

A solução para o GSF foi uma conquista histórica obtida em dezembro de 2020, após articulação que envolveu a Aneel, o Ministério de Minas e Energia, o Congresso Nacional e os agentes do setor. A expectativa é resgatar a segurança jurídica do mercado

de energia elétrica, resolvendo os débitos em aberto na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) e devolvendo a normalidade e a liquidez ao mercado de curto prazo. Da mesma forma, reduz a percepção do risco do setor e atrai novos investidores. Ela estabelece a metodologia de cálculo das compensações a serem pagas aos geradores hidrelétricos participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) nos termos da Lei nº 14.052/2020.

A decisão abre caminho para que se avance no grande desafio de 2021: aprovar a modernização do setor elétrico, em discussão sob o Projeto de Lei nº 232/2016, do PL 1917/2015 e da Medida Provisória 998/2020. O novo modelo prevê abertura do mercado para ampliar a liberdade de escolha dos consumidores sobre o fornecedor de energia elétrica e a expansão da matriz energética por meio de energias renováveis, especialmente de fontes eólica e solar.

## Resultados

A receita operacional líquida atingiu R\$ 31.138 milhões, alta de 13% sobre os R\$ 27.622 milhões registrados em 2019. A margem bruta foi de R\$ 10.233 milhões, R\$ 1.070 milhões acima de 2019, efeito dos reajustes tarifários das distribuidoras em 2019 e 2020 e da Revisão Tarifária Periódica da Elektro em agosto de 2019, além da aplicação de R\$ 758 milhões de IFRS 15 na Transmissão (mais R\$ 415 milhões em comparação ao ano anterior). A norma IFRS 15 (do International Financial Reporting Standards) estabelece critérios de reconhecimento contábil de receitas.

As despesas operacionais totalizaram R\$ 3.255 milhões, em linha com 2019, absorvendo tanto a inflação quanto o crescimento da base de clientes das distribuidoras e o aumento do quadro de pessoal decorrente dos processos de primarização de atividades operacionais das distribuidoras.

As Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD) somaram R\$ 456 milhões, sendo R\$ 114 milhões ainda em razão dos impactos da Covid-19.

O EBITDA (sigla em inglês de lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) foi de R\$ 6.496 milhões, 14% superior ao de 2019, confirmando a retomada da economia, a manutenção da eficiência e o avanço na construção dos projetos de transmissão. O resultado poderia ter sido mais elevado caso não tivesse sofrido o impacto negativo da Covid-19 que incidiu sobre as distribuidoras.

O resultado financeiro foi de menos R\$ 1.030 milhões (R\$ 311 milhões acima do ano anterior), explicado por menores despesas com encargos da dívida, principalmente pela redução de 3,2 pontos percentuais do CDI, principal indexador dos compromissos financeiros da companhia.

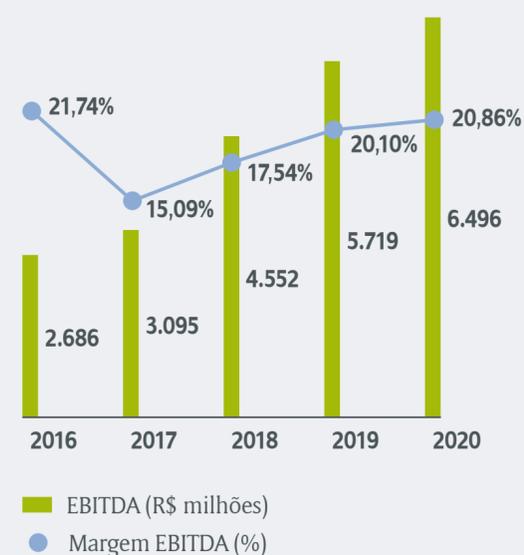
O lucro líquido do ano totalizou R\$ 2.809 milhões (mais 26% sobre 2019), em virtude ainda do melhor resultado financeiro no período e das razões anteriormente citadas.

### Receita líquida (R\$ milhões)<sup>1</sup>



<sup>1</sup> Considera receita de construção.

### EBITDA e margem



### Lucro líquido (R\$ milhões)

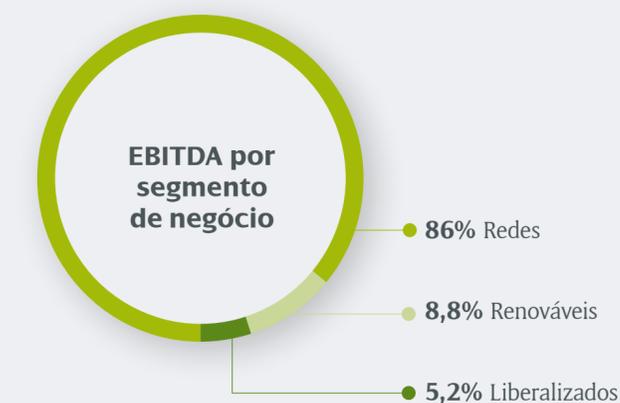


### Resultado consolidado (R\$ milhões)

	2016 <sup>1</sup>	2017	2018	2019	2020	Variação 20/19 (%)
Receita operacional líquida <sup>2</sup>	14.840	20.508	25.954	27.622	31.138	12,7%
Margem bruta	5.397	6.034	7.857	9.163	10.233	11,7%
Despesas operacionais	1.268	1.238	(3.087)	(3.180)	(3.225)	1,4%
EBITDA	2.686	3.095	4.552	5.719	6.496	13,6%
Resultado financeiro	(1.297)	(1.394)	(1.169)	(1.341)	(1.030)	-23,2%
Lucro líquido	354	452	1.536	2.229	2.809	26,0%

<sup>1</sup> Não inclui resultados da Elektro, incorporada em 2017.

<sup>2</sup> Valor considera receita de construção.



Os resultados são detalhados nas Demonstrações Financeiras de 2020, no website de [Relações com Investidores](#).

**Tributos** | GRI 103-2, 103-3, 207, 207-1, 207-2 |

■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3

Impostos, taxas e contribuições pagos a governos federal, estaduais e municipais representam o maior volume de valor adicionado gerado e distribuído pela companhia. Em 2020, somaram R\$ 11.983 milhões, o equivalente a 49,4% do valor adicionado. Incluem INSS sobre a folha de pagamento, ICMS, PIS e Cofins, tributos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social), obrigações intrassetoriais e outros. |GRI 207-3|

Há uma Política Fiscal Corporativa, aprovada pelo Conselho de Administração, que define uma estratégia para evitar riscos e ineficiências fiscais na execução das decisões de negócio. Toda a operação relevante ou novo negócio é precedida de uma análise tributária que é o ponto de controle interno. São levados em consideração todos os interesses legítimos e, nesse sentido, os tributos que o grupo recolhe, nos locais nos quais opera, constituem sua principal contribuição a ações do poder público e à sociedade. Dessa forma, cumpre o ODS 8 aprovado pela ONU (Trabalho decente e crescimento econômico).

A política está disponível [aqui](#).

A observação da conformidade da estratégia fiscal é responsabilidade do Comitê Auditoria, instância de apoio ao Conselho de Administração. Há acompanhamento de riscos tributários por meio de análises de jurisprudência e de pareceres externos apresentados trimestralmente à Diretoria.

Qualquer relato de preocupações com comportamentos relacionados a tributos pode ser feito pelo **Canal de Denúncias**, que é externo, confidencial e protegido pelo anonimato, abrangendo questões de cumprimento de leis, do Código de Ética da Neoenergia e normas de integridade, e denúncias de atos ilícitos de natureza contábil e fiscal. Após triagem (verificação de escopo e classificação), os relatos são encaminhados à Superintendência de *Compliance* para a investigação. Esse processo é regulado por procedimento próprio e envolve a análise da denúncia, classificação do seu risco, elaboração do plano de investigação, captura de documentos úteis para a investigação, oitiva de testemunhas e denunciados, emissão de relatório e recomendações (que envolvem medidas disciplinares e/ou recomendações de melhoria de processos). *Mais informações sobre esse canal estão no item Canal de denúncias.*

**Valor adicionado**

O valor adicionado distribuído totalizou R\$ 24,3 bilhões, 16,2% acima do ano anterior. Governo, com recursos de pagamento de impostos, taxas e contribuições, ficou com maior parcela (49,4%). A remuneração do pessoal próprio (salários, benefícios e encargos sociais) representou 5,4% do total. Terceiros receberam o equivalente a 33,3%, para o pagamento de juros e aluguéis, enquanto acionistas ficaram com 3,5% referentes a dividendos e juros sobre capitais próprios. Lucros retidos e reserva de retenção de lucro representaram 7,9%.

**Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhões)** | GRI 201-1 | ■ ODS 7.1, 7b ■ ODS 8.1, 8.2 ■ ODS 9.1, 9.4, 9.5

	2017	2018	2019	2020
Receitas (vendas e outras receitas)	29.352	37.816	41.205	44.523
Insumos adquiridos de terceiros	17.222	21.519	22.673	25.587
Valor adicionado bruto	12.130	16.020	18.200	18.936
Retenções (depreciação e amortização)	989	1.305	1.469	1.640
Valor adicionado líquido	11.141	16.731	14.714	17.296
Valor adicionado recebido em transferência	2.725	4.159	6.225	6.979
Resultado de Equivalência Patrimonial	-93	68	56	-56
Receitas Financeiras	2.818	4.091	6.168	7.035
Valor adicionado a distribuir	29.352	20.939	20.891	24.275
Remuneração do pessoal próprio	1.005	1.101	1.229	1.304
Pagamentos a provedores de capital	4.218	7.334	5.405	8.083
Pagamentos a administrações públicas (impostos, taxas e contribuições)  GRI 207-4	8.192	10.910	11.948	11.983
■ ODS 1.1, 1.3 ■ ODS 10.4 ■ ODS 17.1, 17.3				
Remuneração de acionistas	452	646	636	842
Lucros retidos e reserva de retenção de lucro	1.083	948	1.673	2.063
Investimentos em benefício da comunidade	876	332	187	323

**R\$ 24,3 bilhões**  
de valor adicionado distribuído em 2020

## Captações

Em 2020, a Neoenergia contratou recursos que somaram R\$ 5,7 bilhões com bancos de fomento e R\$ 3,2 bilhões por meio de fontes de mercado. O maior volume individual desembolsado no ano, de R\$ 836 milhões, foi proveniente de contrato assinado com o Banco Europeu de Investimento (BEI) em 2019, desembolsado antecipadamente em 2020 como resposta à crise provocada pelo novo coronavírus. O recurso destina-se principalmente ao financiamento do projeto Oitis, de energia eólica, nos estados do Piauí e da Bahia.

Já o contrato assinado com o BNDES, de R\$ 3,4 bilhões para financiamento às quatro distribuidoras, responde por 50% do Capex das empresas para 2020 e 2021. O contrato prevê custo de IPCA + 3,78% a.a. e prazo de vencimento de até 20 anos, sendo: R\$ 1,6 bilhão (Coelba), R\$ 0,7 bilhão (Celpe); R\$ 0,7 bilhão (Elektro); R\$ 0,4 bilhão (Cosern).

Para diversificar as fontes de financiamento, em julho, no auge da pandemia, a Celpe fez captação de R\$ 427 milhões na agência de exportação canadense EDC, mostrando estratégia acertada de estabelecer novos relacionamentos que sirvam de plano de contingência para momentos de crise.

A assinatura do contrato de R\$ 369 milhões com o BNDES, em julho de 2020, somada aos contratos assegurados em períodos anteriores, marcou o equacionamento de 100% do *funding* dos projetos dos leilões de transmissão de 2017. Adicionalmente, a contratação de R\$ 715 milhões com o Banco do Nordeste (BNB) garantiu a totalidade dos recursos para os parques eólicos em construção.

**Conta Covid** – As distribuidoras Coelba, Elektro, Celpe e Cosern aderiram à operação financeira Conta-Covid, nos termos da Resolução Normativa Aneel nº 885/2020. O valor total foi de R\$ 1.664 milhão lastreados, integralmente, em ativos tarifários constituídos (CVA e demais financeiros).



## Títulos verdes

Em março de 2020, foi realizada uma emissão de títulos verdes – a 1ª Emissão de Debêntures da Neoenergia Itapoana Transmissão de Energia S.A., em série única, no valor de R\$ 300 milhões, para financiamento de ativo de transmissão. O prazo é de 25 anos, com juros anuais e amortização customizada, anual, a partir de fevereiro de 2023. A emissão contou com o parecer de segunda opinião emitido pela consultoria especializada Sitawi, em conformidade com os *Greens Loans Principles*.

Essa operação vem se somar à maior emissão de debêntures verdes do país, realizada pela Neoenergia em julho de 2019, no valor de R\$ 1,3 bilhão, para expansão dos negócios de Renováveis e de Redes. Na ocasião, a Sitawi elaborou parecer com classificação confortável para o desempenho corporativo nos critérios ambiental, social e de governança (ESG).

Em julho de 2020, a Sitawi reafirmou o parecer positivo em relação às debêntures emitidas em 2019. O relatório reafirma que a emissão mantém todas as credenciais ambientais e sociais necessárias para ser caracterizada como Título Verde. Os projetos promovem benefícios ambientais por meio da geração e transmissão de energia renovável e da redução de perdas de energia como efeito de melhoria na qualidade da infraestrutura do Sistema Interligado Nacional (SIN).

A Neoenergia havia firmado em dezembro de 2019 um contrato de financiamento de longo prazo com o European Investment Bank (BEI), nos termos da Lei Nº 4.131/1962, no volume total de EUR 250 milhões, com prazo de 15 anos e taxa a ser definida a cada desembolso.

O financiamento foi classificado como *Climate Awareness Bond* (CABs) e qualificado pelo BEI como *EIB Green Loans* por meio do aditivo assinado em julho de 2020. Os recursos obtidos por essa operação serão destinados a projetos de energia elétrica renovável, com a construção de parques eólicos.

Para ratificar seu compromisso com os aspectos de sustentabilidade e em linha com o crescimento orgânico dos seus negócios, a Neoenergia publicou em dezembro de 2020, em seu *site* na internet, o *Green Finance Framework* do grupo, com base nos *Green Bond Principles* (GBP) publicados pela International Capital Market Association (ICMA), e que promovem a integridade no mercado de dívidas verdes por diretrizes que visam assegurar transparência, com divulgação de indicadores e práticas. Também segue os *Green Loan Principles* (GLP), que se baseiam e se referem aos GBP da ICMA, com o objetivo de promover consistência no mercado financeiro. O *framework* se alinha com os quatro componentes principais do GBP e GLP: uso de recursos, avaliação e seleção dos ativos, gestão e controle dos recursos e relato.

As linhas de negócios elegíveis no *framework* como “verdes” ajudam no alcance dos ODS 7 (energia limpa e acessível), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 13 (ação contra a mudança global do clima).

Dessa forma, conforme previsto no *Green Finance Framework*, a companhia, por meio desta seção, cumpre seu compromisso de relatar anualmente os indicadores específicos para os projetos que serão utilizados como lastro para celebração dos financiamentos verdes, bem como os benefícios ambientais obtidos pelos investimentos financiados.

## Indicadores de referência para títulos verdes

Linha de negócio	Indicadores por projeto/emissão	Informação
Geração de energia renovável (eólica e solar)	Produção anual de energia renovável	10.681 GWh
	Emissões anuais de GEE evitadas (tCO <sub>2</sub> e)	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
	Número de pessoas sensibilizadas pela atividade de educação e comunicação socioambiental	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
Transmissão	Indicador de prestação de serviço de transmissão a usuários verdes	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
	Status do licenciamento ambiental em atendimento às condicionantes ambientais	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
	Regularização fundiária privilegiando acordos amigáveis em detrimento de acordos judiciais (%)	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
Distribuição	Número de domicílios/clientes conectados por redes inteligentes ( <i>smart grids</i> )	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.
	Índices de perdas de energia e de disponibilidade técnica (DEC e FEC)	Coelba: DEC 12,43   FEC 5,54 Celpe: DEC 12,62   FEC 5,37 Cosern: DEC 9,21   FEC 3,87 Elektro: DEC 7,57   FEC 4,50
	Investimento da empresa com ação social	R\$ 64.723 mil, sendo: Coelba: R\$ 25.086 mil Celpe: R\$ 23.011 mil Cosern: R\$ 13.859 mil Elektro: R\$ 2.783 mil
	Índice de compra de energia renovável (%)	Indicador a ser informado no Relatório Anual 2021 em função das dívidas verdes a serem contratadas ao longo do ano.

Até o momento da publicação deste relatório, o Grupo Neoenergia não havia contratado nenhuma dívida lastreada em seu *Green Finance Framework*.

## Endividamento

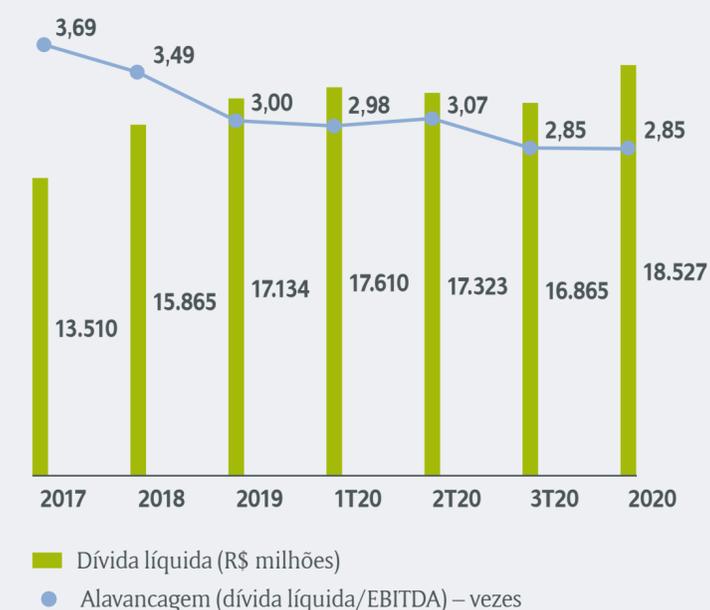
Em dezembro de 2020, a dívida bruta consolidada da Neoenergia, incluindo empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros, atingiu R\$ 23.797 milhões (dívida líquida R\$ 18.527 milhões), aumento de 11,5% (R\$ 2.451 milhões) comparativamente a dezembro de 2019, como reflexo de investimentos em projetos *greenfield*, sobretudo nos negócios de transmissão e geração renovável. A companhia possui 86,4 % da dívida contabilizada no longo prazo e 13,6%, no curto prazo. O indicador financeiro dívida total líquida/EBITDA passou de 3 vezes em dezembro de 2019 para 2,85 em dezembro de 2020.

O prazo médio do endividamento encerrou 2020 em 4,7 anos, representando um alongamento do perfil da dívida do grupo em relação a dezembro de 2019, que foi de 4 anos.

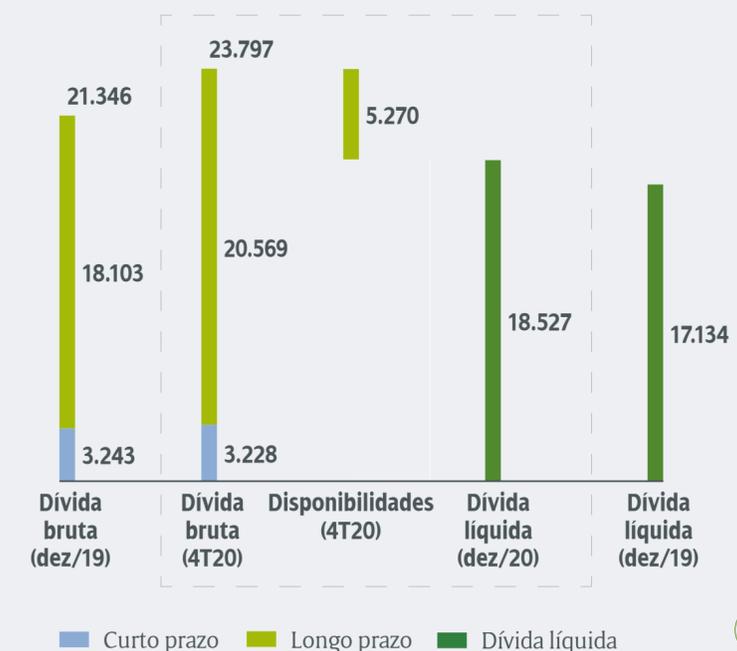
## Ratings

A agência Standard & Poor's (S&P) confirmou em abril de 2020 os *ratings* de crédito corporativo da Neoenergia e das subsidiárias Coelba, Celpe, Cosern e Elektro Redes em 'BB-' na Escala Global e 'brAAA' na Escala Nacional Brasil. Em razão da pandemia da Covid-19, a agência alterou a perspectiva do *rating* soberano de positiva para estável, o que fez com que a perspectiva global da Neoenergia e suas subsidiárias também tenham sido alteradas para estável.

## Evolução da dívida e alavancagem



## Evolução da dívida



## Mercado de capitais

O valor de mercado da companhia era de R\$ 21,4 bilhões no encerramento de 2020, com as ações cotadas a R\$ 17,62, o que representa valorização de 12,56% desde a abertura de capital em julho de 2019.

O ano de 2020 foi o primeiro ano completo em que a Neoenergia teve suas ações negociadas na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão). Em janeiro, suas ações passaram a integrar o IBRX 100 (Índice Brasil 100) e em maio foram enquadradas na carteira do IEE (Índice de Energia Elétrica).

### Desempenho das ações

	IPO	4T19	4T20
Quantidade de ações (mil)	1.213.797	1.213.797	1.213.797
Valor de mercado (R\$ milhões)	18.966	30.199	21.387
Última cotação (R\$/ação)	15,65	24,88	17,62

### Remuneração dos acionistas

O Estatuto da Neoenergia estabelece o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido. Em 2020, os acionistas receberam R\$ 278,4 milhões como juros sobre o capital próprio, conforme deliberação do Conselho de Administração em 15 de junho. Até 31 de dezembro de 2021 devem ser pagos mais R\$ 266,6 milhões, valor deliberado em reunião do Conselho em 9 de dezembro de 2020. A destinação completa dos resultados será aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2021.

### ESTREIA NO ISE E ICO2

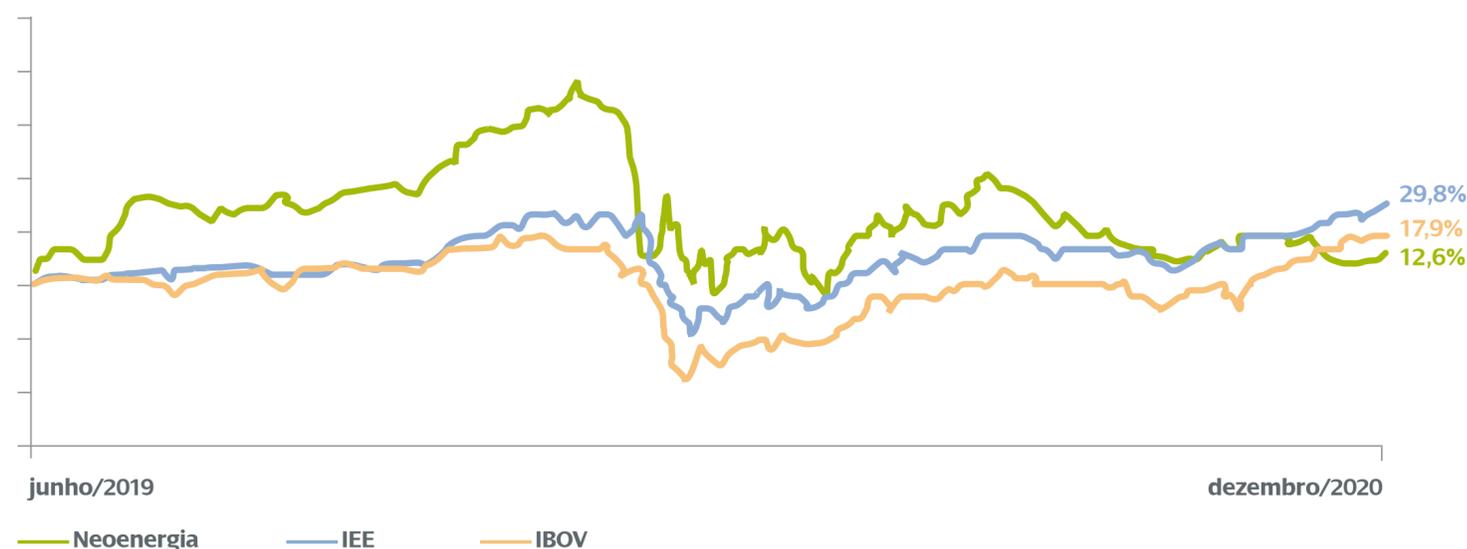
Em janeiro de 2021, as ações da Neoenergia passaram a integrar a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão.

A nova carteira do ISE reúne 46 ações de 39 companhias de 15 setores que possuem as melhores práticas de sustentabilidade. Juntas, somam R\$ 1,8 trilhão em valor de mercado. Já a carteira do ICO2 reúne 62 ações de 58 companhias que atuam em 22 setores, todas pertencentes ao IBRX 100, índice que reúne as 100 ações mais negociadas na Bolsa de Valores. O índice tem como objetivo estimular as discussões sobre as mudanças do clima no país.

A inclusão da Neoenergia nesses índices reforça que os papéis são opções de investimento e destaca o foco da companhia em uma gestão sustentável e transparente, incluindo ações de descarbonização da economia e de combate às mudanças climáticas.

## ISE B3      ICO2 B3

### Rentabilidade das ações desde o IPO



**R\$ 21,4 bilhões**  
Valor de mercado

# Capital manufaturado

Com três segmentos de negócios – Redes, Renováveis e Liberalizados – a Neoenergia encerrou 2020 com ativos totais de R\$ 66,37 bilhões, acréscimo de 22,3% sobre o ano anterior.

## Redes

Reúne as operações de distribuição e transmissão, que representaram 96% das receitas e 89% do EBITDA do grupo no acumulado de 2020. Em linhas de transmissão e distribuição, as redes percorrem uma extensão total de 655.931,5 quilômetros nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil.

## Distribuição

Com operações no Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, Distribuição é o principal negócio do grupo (76,3% do EBITDA). A Neoenergia controla as empresas Coelba (Bahia), Celpe (Pernambuco), Cosern (Rio Grande do Norte) e Elektro (São Paulo e Mato Grosso do Sul). A CEB-D (Distrito Federal), adquirida no final de 2020, estará plenamente incorporada em 2022. As quatro distribuidoras encerraram 2020 com 14,3 milhões de clientes ativos, 1,7% acima do ano anterior, sendo 88,2% consumidores do segmento residencial. Os dados de CEB-D passarão a ser consolidados a partir de 2021.

### Linhas de distribuição e transmissão | GRI EU4 | SASB IF-EU-000.C

	Neoenergia consolidado	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Afluentes T	Potiguar Sul	Dourados <sup>1</sup>
<b>Linhas de transmissão (230 kV + 500 kV)</b>	1.045,1	0	0	0	0	489,1	196	360
Aéreas	1.045,1	0	0	0	0	489,1	196	360
Subterrâneas	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Linhas de subtransmissão (69 kV + 132 kV)</b>	20.262,4	10.467,2	4.805,8	2.673,9	2.315,6	0	0	0
Aéreas	20.223,0	10.429,8	4.805,6	2.672,8	2.314,8	0	0	0
Subterrâneas	39,3	37,4	0,1	1,0	0,8	0	0	0
<b>Linhas de distribuição (média e baixa-tensão)</b>	634.624,0	315.776,8	147.838,5	55.617,4	115.391,4	0	0	0
Aéreas	633.910,7	315.217,9	147.808,2	55.601,8	115.282,8	0	0	0
Subterrâneas	713,4	559,0	30,2	15,6	108,6	0	0	0

<sup>1</sup> Dourados antecipou em 2020 a conclusão de três trechos de linhas de transmissão.

### Distribuidoras Neoenergia

	Coelba	Celpe	Cosern	Elektro	Neoenergia consolidado
Unidades consumidoras 2020 (mil)	6.205	3.820	1.494	2.770	14.289
População atendida (milhões)	15,0	9,5	3,5	6,0	34
Área de concessão (mil km <sup>2</sup> )	563	99	53	120	835
Nº de municípios	417	186	167	228	998
Mercado 2020 (GWh/ano) <sup>2</sup>	19.972	13.819	5.633	17.602	57.026
Consumo médio por cliente (kWh/mês)	268	301	314	530	333
BRR <sup>1</sup> (R\$ bilhões)	9,1	4,6	2,0	4,0	19,7

<sup>1</sup> Base de Remuneração Regulatória (2019).

<sup>2</sup> Mercados cativo e livre.



<sup>1</sup> Poder público, iluminação pública, serviço público e consumo próprio.

### Evolução do número de consumidores ativos



Coelba Celpe Cosern Elektro (\*)

(\*) A Elektro foi incorporada à Neoenergia em agosto de 2017.

## AQUISIÇÃO DA CEB-D

Com o lance de R\$ 2.515 milhões, a Neoenergia venceu o leilão de privatização da distribuidora Companhia Energética de Brasília (CEB-D), em uma disputa acirrada, com uma diferença mínima de R\$ 7 milhões em comparação ao lance oferecido por outra concorrente por 100% das ações. Com cerca de 1,1 milhão de clientes em 2020, dos quais 87,6% residenciais, a CEB-D opera no Distrito Federal, que apresenta crescimento populacional superior às taxas nacionais (1,4% versus 0,8%, em 2019).

Para tornar a privatização atrativa, os limites regulatórios para *covenants* financeiros e indicadores operacionais de 2018, 2019 e 2020 foram postergados para 2021, 2022 e 2023, respectivamente. As melhorias de gestão da Neoenergia estarão plenamente incorporadas em 2022, que será o primeiro ano de consolidação total da operação.

Nos últimos anos, a CEB-D vinha investindo abaixo da depreciação regulatória, o que afetou a qualidade do fornecimento de energia. A previsão é investir três vezes acima da média histórica recente (aproximadamente R\$ 70 milhões) nos primeiros três anos da concessão e 2,5 vezes a partir do quarto ano. Isso permitirá atingir em dois anos as métricas regulatórias dos indicadores de qualidade ao mesmo tempo em que ocorre maior recomposição tarifária. A finalização do negócio é prevista para o início de março de 2021, com a assinatura do Contrato de Compra e Venda e do Termo Aditivo ao Contrato de Concessão. Já foram obtidas as anuências prévias da Aneel e do Cade, que eram condições necessárias para o fechamento da operação.

## O racional do negócio

Uma das últimas oportunidades de consolidação do setor de distribuição no Brasil.

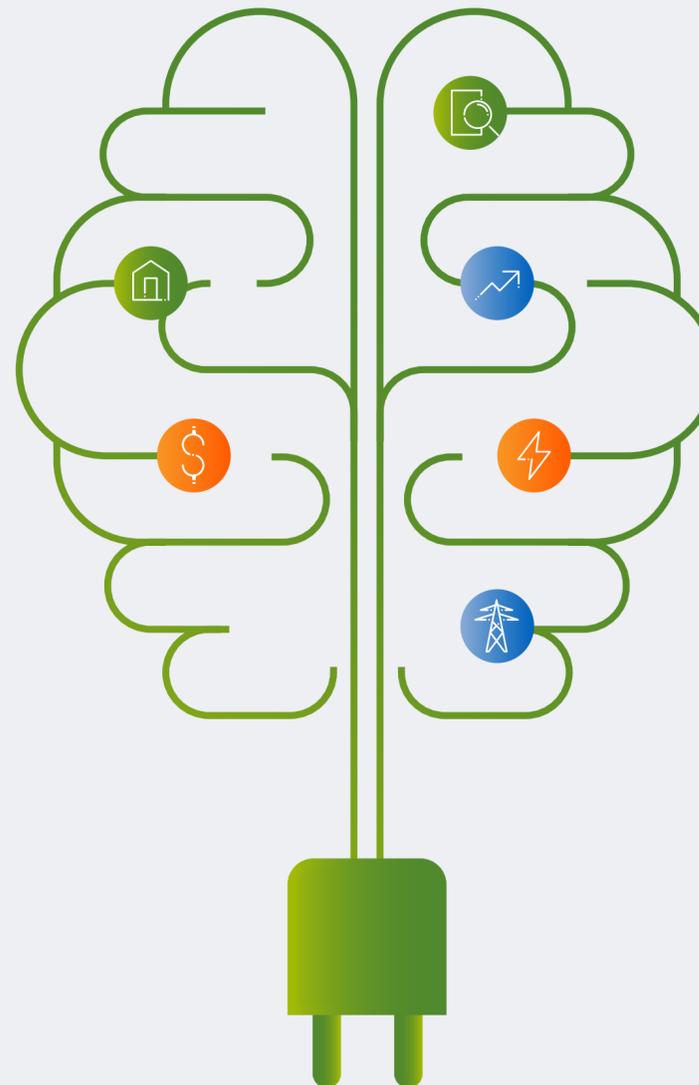
**Neoenergia possui equipe experiente e expertise** para executar a integração de CEB-D de forma ágil, tendo como grande exemplo o case de incorporação da Elektro, em 2017.

**Crescimento em negócio regulado**, com contrato de concessão de longo prazo (até 2045).

Atende a população com o **maior PIB per capita** do Brasil.

Área de distribuição com **alta concentração de carga e clientes por km²**.

**A aquisição propiciará ganhos de sinergia operacionais e de custos para a Neoenergia**, que implementará de forma ágil o plano de *turnaround* em CEB-D, que é uma concessão de baixo risco de gestão (área predominantemente urbana).



**Foi realizada due diligence completa**, com a participação direta de uma equipe de mais de 120 colaboradores e assessores qualificados.

**Operação com impactos positivos** para Neoenergia desde o primeiro ano completo de consolidação.

**2022 será o primeiro ano** de consolidação total em que a CEB-D se beneficiaria da gestão da Neoenergia

**Estrutura de capital favorável:** CEB-D é subalavancada (dívida líquida negativa no terceiro trimestre de 2020, com cronograma de amortização confortável).

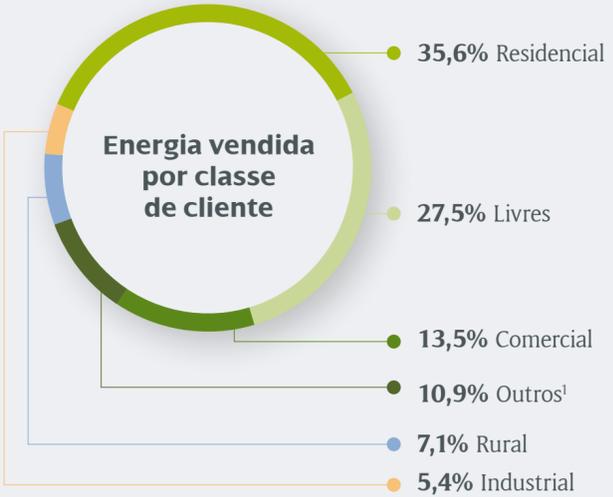
**Sem impactos materiais** nos *covenants* financeiros, respeitando os limites exigidos.

## Venda de energia

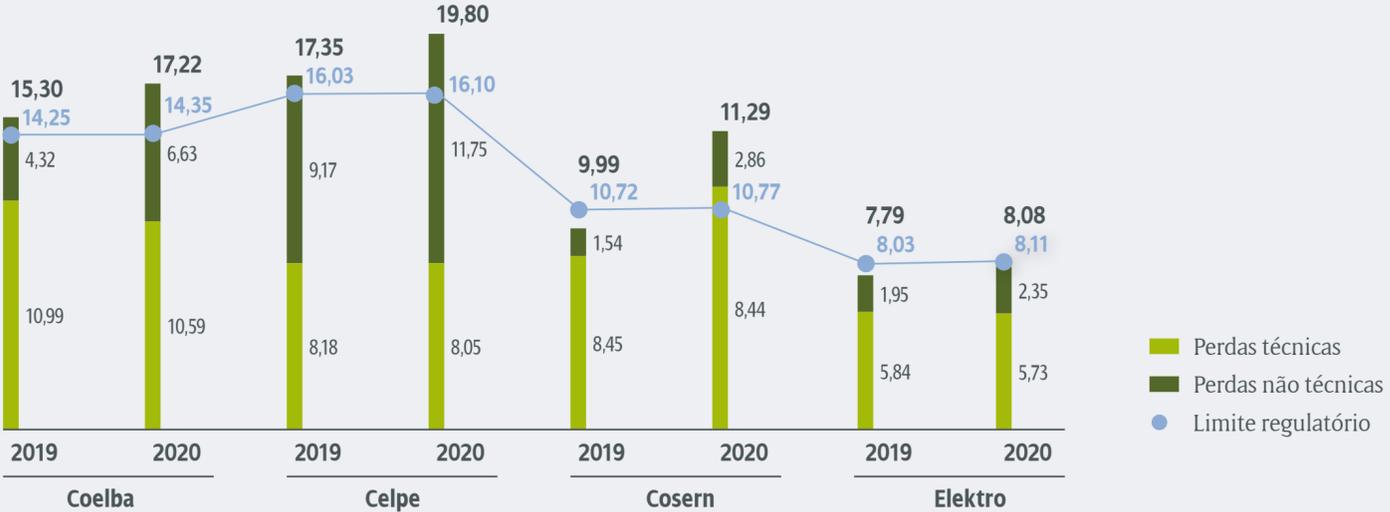
A energia distribuída (mercado cativo + livre) atingiu 57.026 GWh (-3,2% versus 2019) em decorrência principalmente dos impactos da pandemia, sobretudo no segundo trimestre do ano. Parte da queda é também explicada pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020, conforme previsto na Resolução Normativa Aneel 863/2019, deslocando o faturamento desses clientes para janeiro de 2021. Sem o impacto da Resolução, o volume seria de 58.026 GWh (-1,5% sobre 2019).

O consumo residencial apresentou crescimento em todas as distribuidoras, consolidando aumento de 4,3% no ano (com destaque para a Elektro +6,8%), impulsionado tanto pelo aumento na base de clientes (+1,7%) como pela realidade de isolamento social imposta pela Covid-19. O consumo da classe industrial cativa apresentou queda de 23,4%, enquanto no mercado livre registrou-se alta de 4,7%. A classe comercial cativa apresentou queda de 16,1%, a rural consumiu 8,1% menos energia, e outras classes (poder público, serviço público e iluminação pública) recuaram 9,5%.

**57.026 GWh**  
de energia distribuída em 2020



### Perdas de energia<sup>1</sup> (%)



<sup>1</sup> Informações referem-se apenas às atividades de Distribuição. Dados de 2019 revisados. | GRI 102-48 |



### Perdas | GRI EU12 |

■ ODS 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3

O aumento das perdas totais no período de 12 meses nas quatro distribuidoras é explicado, principalmente, pela redução do ciclo de leitura do Grupo A, ocorrido nos meses de novembro e dezembro de 2020 e que empurrou o faturamento para janeiro/21, conforme previsto na Resolução Normativa Aneel 863/2019.

A adequação fez com que o volume do não faturado aumentasse no último trimestre, afetando, consequentemente, o indicador de perdas. Esse efeito é temporário e será carregado até o final de 2021, em virtude de o indicador ser acompanhado na visão de 12 meses. Não há, entretanto, nenhum impacto no resultado econômico da companhia, pois não houve aumentos significativos na energia efetivamente perdida.

### Energia distribuída (GWh)

	2017			2018			2019			2020		
	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total	Cativo	Livre	Total
Coelba	16.264	3.356	19.620	16.522	3.610	20.132	17.166	4.063	21.229	15.667	4.305	19.972
Celpe	10.772	2.577	13.348	10.901	2.875	13.776	11.009	3.242	14.251	10.307	3.512	13.819
Cosern	4.650	972	5.623	4.651	1.047	5.698	4.704	1.078	5.782	4.499	1.134	5.633
Elektro	3.637	2.043	5.680	10.865	6.247	17.112	11.062	6.596	17.659	10.875	6.727	17.602
<b>Total</b>	<b>35.322</b>	<b>8.948</b>	<b>44.271</b>	<b>42.939</b>	<b>13.780</b>	<b>56.719</b>	<b>43.942</b>	<b>14.979</b>	<b>58.918</b>	<b>41.348</b>	<b>15.678</b>	<b>57.026</b>

## Transmissão

Os investimentos em Transmissão (linhas de transmissão e subestações) integra a estratégia de manter uma operação integrada e verticalizada, mais eficiente e rentável. Os ativos pertencem ao Sistema Interligado Nacional (SIN), permitem a integração dos recursos de geração e distribuição, contribuindo para o atendimento do mercado de energia elétrica nacional com segurança e economicidade. As transmissoras são operadas por meio do Centro de Operações da Transmissão (COT) inaugurado em 2020, em Campinas (SP).

Atualmente estão em operação sete transmissoras (Afluente T, Narandiba, Potiguar Sul, Dourados, Atibaia, Biguaçu e Sobral) que reúnem 1.045,1 quilômetros de linhas, cinco subestações e três compensadores estáticos. Três de cinco trechos de Dourados foram entregues antecipadamente ao sistema em 2020.

Estão em fase de construção, desenvolvimento ou projeto os lotes arrematados em leilões realizados pela Aneel entre abril de 2017 e dezembro de 2020. No total, o Capex Aneel desses empreendimentos é de R\$ 11,3 bilhões, com acréscimo de R\$ 862 milhões da Receita Anual Permitida (RAP) na data dos leilões. |GRI 102-10|

Ano após ano, a partir de 2017, a Neoenergia vem arrematando ativos nos leilões de transmissão, culminando em dezembro de 2020 com mais um lote que demandará investimentos em torno de R\$ 2 bilhões na construção de 1.091 mil quilômetros de linhas e uma nova subestação. A RAP é de R\$ 159,7 milhões.

O lote está localizado na Bahia, no Espírito Santo e em Minas Gerais e é formado por quatro linhas de transmissão (três de 500 kV e uma de 230 kV), uma nova subestação e Compensação Síncrona. Há sinergias durante o período de construção, uma vez que a empresa possui outros ativos na Bahia e no Espírito Santo, estados que concentram 90% dos novos investimentos assumidos.

## Antecipação

Mesmo em tempo de pandemia, a Neoenergia avançou nas obras e entregou antecipadamente alguns lotes adquiridos em abril de 2017: subestações Atibaia (SP) – que já havia sido entregue em 2019 –, Sobral (CE), concluída em janeiro, e Biguaçu (SC), finalizada em julho de 2020. Também foram antecipados três trechos de Dourados, no Mato Grosso do Sul, o que permitiu adiantamento da RAP. Os 147 quilômetros de linhas de transmissão Nova Porto Primavera–Rio Brilhante, com tensão em 230 kV, e 347 torres foram concluídos em julho, com 25 meses de antecipação em relação ao cronograma do órgão regulador (agosto de 2022). E mais dois trechos de linhas foram entregues em dezembro de 2020 (Rio Brilhante–Campo Grande, de 149 quilômetros, e Nova Porto Primavera–Ivinhema, de 64 quilômetros), com antecipação de 20 e 19 meses, respectivamente, e totalizando 360 quilômetros de linhas. A obra melhora a confiabilidade e auxilia no intercâmbio de energia entre as regiões Sudeste/Centro-Oeste e Sul.

Os processos foram modernizados para concluir projetos de transmissão importantes que contribuem com a segurança do sistema elétrico brasileiro. Como exemplo, foram realizadas audiências públicas virtuais – as primeiras no setor elétrico – e utilizados *drones* para executar vistorias necessárias para o licenciamento ambiental e de instalação.

No ano, foi obtida a licença de instalação e iniciadas as obras de construção de uma linha de transmissão de 225 quilômetros no Rio Grande do Sul, que integra o empreendimento Lagoa dos Patos, adquirido em 2018. Foram concedidas também as licenças prévias para trechos do Vale do Itajaí, em Santa Catarina, do lote 1 adquirido em 2018, e do lote 9, na Bahia, do leilão de 2019.

Outra obra concluída no ano foi a ampliação da subestação de transmissão Narandiba, localizada em Salvador (BA). Para reforçar a confiabilidade e a segurança, foi instalado um quarto transformador, que reduz a tensão da energia de 230 kV para 69 kV e tem potência de 100 MVA. Com isso, foram beneficiados mais de 180 mil clientes da Coelba, concessionária do grupo na Bahia.

## Disponibilidade

As transmissoras em operação apresentaram índices de disponibilidade superior ao limite estabelecido pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) como sendo maior ou igual a 98,5%. O indicador baliza a qualidade do serviço aferida pela Aneel por meio da disponibilidade do sistema de transmissão.

### Taxa de disponibilidade em transmissão

	2018	2019 <sup>1</sup>	2020
Afluente T	99,72%	99,88%	99,97%
SE Narandiba <sup>2</sup>	99,93%	99,94%	99,97%
SE Extremoz II <sup>2</sup>	100,00%	100,00%	100,00%
SE Brumado II <sup>2</sup>	99,93%	99,94%	99,97%
Potiguar Sul	99,48%	99,68%	99,93%
Dourados <sup>3</sup>	NA	NA	100,00%
SE Atibaia	NA	NA	99,99%
SE Biguaçu	NA	NA	100,00%
SE Sobral	NA	NA	100,00%

<sup>1</sup> Reclassificados dados publicados em 2019. |GRI 102-48|

<sup>2</sup> Narandiba é formada por 3 subestações: SE Narandiba, SE Extremoz II e SE Brumado II.

<sup>3</sup> Apenas um dos trechos de LTs de Dourados estava operacional em 2020.

**1.045,1 km**  
de linhas de transmissão

## Ativos de transmissão em operação – 2020

	Localização	Extensão (km)	Capacidade subestações (MVA)	Participação Neoenergia
<b>Afluentes T</b>				
LTs 230 kV: Itagibá–Funil C-1; Brumado II–Itagibá C-1; Ford–Polo C-2; Polo–Camaçari IV C-2; Ford–Polo C-1; Polo–Camaçari IV C-1; Tomba–Governador Mangabeira C-1; Tomba–Governador Mangabeira		489,1	-	
LT 138 kV: Funil–Poções C-1	BA		-	87,84%
Subestações Polo, Ford, Funil, Camaçari e Itagibá – 230 KV		-	-	
Subestação Tomba – 230/69 kV		-	400	
Subestação Brumado II – 230/69 kV		-	200	
<b>Potiguar Sul</b>				
LT 500 kV Campina Grande III–Ceará–Mirim II-C2	RN/PB	190,1	-	100%
<b>SE Narandiba</b>				
Subestação Narandiba – 230/69 kV	BA	-	400	
Subestação Brumado II – 230/138 kV	BA	-	200	100%
Subestação Extremoz II – 230/69 KV	RN	-	300	
<b>Dourados <sup>1</sup></b>				
LTs 500 kV: Nova Porto Primavera–Rio Brillhante; Rio Brillhante–Campo Grande; LT 230 kV Nova Porto Primavera–Ivinhema	MS	360	-	100%
<b>Atibaia</b>				
Compensador estático (300/-150MVar) Fernão Dias	SP	-	-	100%
<b>Sobral</b>				
Compensador estático (250/-150MVar) Sobral	CE	-	-	100%
<b>Biguaçu</b>				
Compensador estático de reativos (-100/+300MVar) Biguaçu	SC	-	-	100%

<sup>1</sup> Três trechos de linhas entraram em operação antecipadamente em 2020.

**5.513,5 km**  
em 9 lotes em construção e desenvolvimento

## Ativos de transmissão em construção e desenvolvimento

Leilão	Lote	Ativos	Localização	Extensão (km)	Entrada em operação (Aneel)
Abr. 2017	Lote 4 – Dourados	5 LTs 230 kV (3 entregues em 2020), 1 nova subestação e ampliação de 6 subestações (duas concluídas em 2020)	MS	611	Agosto 2022
Dez. 2017	Lote 4 – Jalapão	1 LT 500 KV	PI, BA, TO, MA	728,5	Março 2023
	Lote 6 – Santa Luzia	2 LTs 500 KV, 1 subestação	PB, CE	345	Março 2023
Dez. 2018	Lote 2 – Guanabara	2 LTs 500 kV, 1 subestação	RJ	328 em circuito duplo	Março 2024
	Lote 3 – Itabapoana	1 LT 500 KV	RJ, ES, MG	239 em circuito duplo	Março 2024
	Lote 1 – Vale do Itajaí	3 LTs 252 kV, 3 LTs 230 kV, 4 subestações	SC	673	Março 2024
Dez. 2019	Lote 14 – Lagoa dos Patos	2 LTs 525 kV, 2 LTs 230 kV, 1 subestação	RS, SC	769	Março 2024
	Lote 9 – Rio Formoso	2 LTs 500 kV	GO	729	Março 2024
Dez. 2020	Lote 2 – TBD	3 LTs 500 kV, 1 LT 230 kV, 1 subestação	BA, ES, MG	1.091	Março 2026



PARQUE EÓLICO MEL 2

## Renováveis

O parque de geração renovável da Neoenergia é formado por sete usinas hidrelétricas e 44 parques eólicos (17 em operação e 27 em construção) e 2 parques fotovoltaicos em fase de implantação.

A capacidade instalada em hidrelétricas é de 3.030,6 MW (equivalente a 2,8% do total dessa fonte no Brasil) e produção líquida de 8.803 GWh de energia em 2020 (1,4% acima do ano anterior). As usinas em operação contam com um programa de manutenção e segurança que garante estabilidade e confiança da operação, controlada remotamente com o apoio do Centro de Operações mantido no Rio de Janeiro (RJ).

No final de 2020, a Neoenergia estreou na geração fotovoltaica de grande porte, com dois parques que agregarão 149,3 MWp à carteira de geração renovável, a partir de 2022. Essa ação vem reforçar o crescimento das fontes eólica e fotovoltaica na companhia, preferencialmente oriundos de carteira própria – *greenfield* ou por acordos de codesenvolvimento. Em 2020, foram adquiridos e incorporados projetos eólicos da PEC Energia S.A., com potencial de aproximadamente 400 MW na Serra da Gameleira, no estado da Bahia, em área total de aproximadamente 7,8 mil hectares.

No ano, avançaram as obras dos complexos eólicos de Oitis (12 parques) e Chafariz (15 parques), que somam 1.037,7 MW de capacidade instalada, praticamente o dobro dos atuais 515,8 MW em operação. O Centro de Operações de Renováveis, instalado no Rio de Janeiro (RJ), gerencia remotamente os 17 parques eólicos e seis subestações em operação, com os mais modernos sistemas operacionais, resoluções gráficas e softwares. Em 2022, prevê-se que controle 29 instalações renováveis e outras cinco subestações, que totalizarão cerca de 1.700 MW.

Em 2020, foi criada uma força-tarefa para a integração do Centro de Controle das Usinas Hidráulicas (COS) ao Centro de Operação de Renováveis (Core BR). Essa é uma ação que vai unir três fontes de geração distintas e renováveis – eólica, fotovoltaica e hidráulica – em um único padrão de operação. O desafio é importante não só para proporcionar uma melhor distribuição do espaço físico no edifício da *holding*, no Rio de Janeiro, mas principalmente para unir conhecimentos e tecnologias de ambos os setores. Com essa integração, se espera que toda a infraestrutura, recursos de telecomunicações e cibersegurança, análise da operação e supervisão remota sigam os critérios que fazem da Neoenergia Renovável uma referência no cenário de Operação e Manutenção (O&M) do setor.

### Ativos de renováveis em operação em 2020

	Participação Neoenergia <sup>1</sup>	Capacidade instalada (MW)   GRI EU1   ODS 7.2	
		Total	Neoenergia <sup>2</sup>
<b>Usinas hidrelétricas</b>			<b>3.030,61</b>
Itapebi – Rio Jequitinhonha (BA)	100%	462,00	462,00
Corumbá III – Rio Corumbá (GO)	70%	96,50	67,55
Baguari – Rio Doce (MG)	51%	140,00	71,40
Águas da Pedra (UHE Dardanelos) – Rio Aripuanã (MT)	51%	261,00	133,11
Teles Pires – Rio Teles Pires (MT/PA)	51%	1.819,80	928,10
Belo Monte – Rio Xingu (PA)	10%	11.233,10	1.123,31
Geração Céu Azul – Baixo Iguaçu – Rio Iguaçu (PR)	70%	350,20	245,14
<b>Parques eólicos</b>			<b>515,80</b>
Arizona 1 – Rio do Fogo (RN)	100%	28,0	28,0
Mel 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	20,0	20,0
Caetitê 1 – Caetitê (BA)	100%	30,0	30,0
Caetitê 2 – Caetitê (BA)	100%	30,0	30,0
Caetitê 3 – Caetitê (BA)	100%	30,0	30,0
Calango 1 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 2 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 3 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 4 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 5 – Bodó, Lagoa Nova (RN)	100%	30,0	30,0
Calango 6 – Areia Branca (RN)	100%	30,0	30,0
Santana 1 – Bodó (RN)	100%	30,0	30,0
Santana 2 – Lagoa Nova (RN)	100%	24,0	24,0
Canoas – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5
Lagoa 1 – Santa Luzia (PB)	100%	31,5	31,5
Lagoa 2 – São José do Sabugi (PB)	100%	31,5	31,5
Rio do Fogo – Rio do Fogo (RN)	100%	49,3	49,3

<sup>1</sup> Participação direta e indireta.

<sup>2</sup> Equivalente à participação acionária no empreendimento.

## Liberalizados

As atividades liberalizadas reúnem a termelétrica Termopernambuco, a Neoenergia Comercializadora, a Elektro Comercializadora (comercialização de energia no atacado e no varejo no mercado livre) e a Neoenergia Serviços (prestação de serviços).

### Termopernambuco

Segunda maior central de ciclo combinado da Região Nordeste em capacidade instalada (533 MW e energia assegurada de 504 MW), a Termopernambuco produz 25% de toda a energia consumida em Pernambuco. Criada como parte do Programa Prioritário de Térmicas (PPT), entrou em operação em 2004 e sua autorização vence em 2030. A receita da usina é garantida por contratos de vendas de energia (PPAs) com Coelba (65MW) e Celpe (390MW) com duração até 2024.

Em 2020, bateu o recorde de 198 dias consecutivos na máxima geração, sem indisponibilidades, superando a marca anterior de 82 dias. Isso se deu mesmo com o projeto de reforma das instalações executado em plena pandemia, com cerca de 400 pessoas envolvidas nas obras. A reforma envolveu a troca de peças da turbina, recuperação de tubulação e troca de anel coletor, e foi realizada em período de parada para manutenção.

Simultaneamente, a usina desenvolveu um investimento para a cobertura do prédio na proteção contra corrosão (efeito de ventos e da maresia que afetam as instalações que ficam no Porto de Suape, em Pernambuco). Essa obra será concluída em 2021, quando também continua o projeto de aumento de flexibilidade operacional, que permitirá maior confiabilidade e rapidez durante as partidas e na retomada de paradas decorrentes de suspensão de despacho para geração por parte do ONS ou de manutenção. O índice de eficiência média foi de 54,88% no ano (54,53% em 2019).

|GRI EU11| ■ ODS 7.3, 7.a ■ ODS 8.2, 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ■ ODS 14.3

### Ativos de geração térmica em operação em 2020 – Liberalizados

	Participação Neoenergia <sup>1</sup>	Capacidade instalada (MW)  GRI EU1  ■ ODS 7.2	
		Total	Neoenergia <sup>2</sup>
Termopernambuco (gás natural) – Suape – Ipojuca (PE)	100%	532,76	532,76

<sup>1</sup> Participação direta e indireta.

<sup>2</sup> Equivalente à participação acionária no empreendimento.

### Capacidade instalada por fonte (GWh) |GRI EU1| ■ ODS 7.2

	2017	2018	2019	2020
Renováveis	2.458	2.935	3.546	3.546
Eólica terrestre	516	516	516	516
Hidrelétrica	1.942	2.419	3.031	3.031
Termelétrica - ciclos combinados	533	533	533	533
<b>Total Neoenergia <sup>1</sup></b>	<b>2.991</b>	<b>3.468</b>	<b>4.079</b>	<b>4.079</b>

<sup>1</sup> Desconsidera a Usina Tubarão, da Celpe, em Fernando de Noronha, que tem 4,8 MW de capacidade.

### Geração de energia por fonte (GWh) |GRI EU2| ■ ODS 7.2 ■ ODS 14.3 SASB IF-EU-000.D

	2017	2018	2019	2020
Renováveis	8.168	10.099	10.673	10.681
Eólica terrestre	1.865	2.120	1.993	1.878
Hidrelétrica	6.303	7.979	8.680	8.803
Termelétrica - ciclos combinados	3.956	3.553	3.334	2.440
<b>Total Neoenergia <sup>1</sup></b>	<b>12.215</b>	<b>13.652</b>	<b>14.007</b>	<b>13.122</b>

<sup>1</sup> Desconsidera a Usina Tubarão, da Celpe, em Fernando de Noronha, que gerou 18,03 GWh em 2020.

### Disponibilidade média de geração (%) |GRI EU30| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

	2017	2018	2019	2020
Hidrelétrica	95,66	94,75	96,86	97,26
Eólica <sup>1</sup>	97,19	97,64	97,75	98,30
Termelétrica – ciclos combinados	85,41	90,95	91,76	94,18

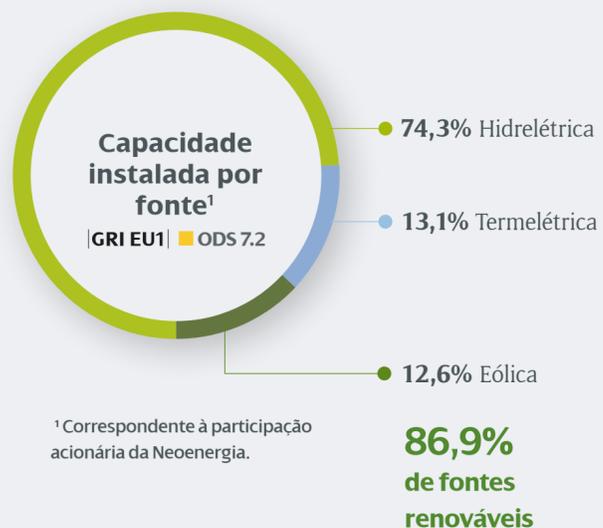
<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2017 e 2018. |GRI 102-48|



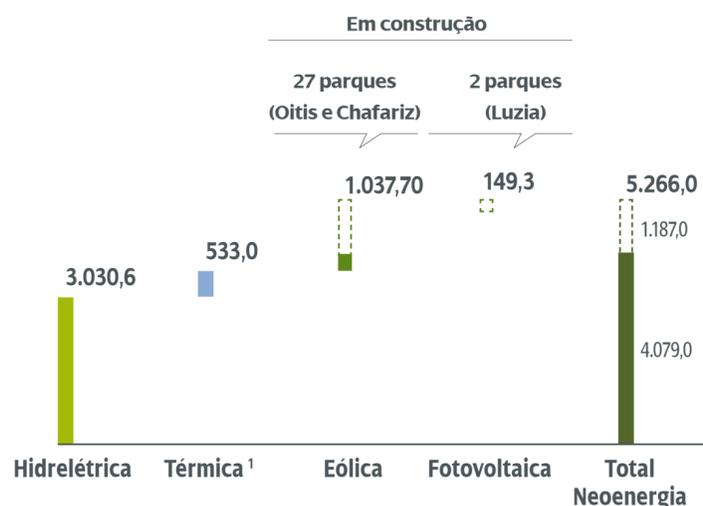
## Geração de energia

Com 4.079 MW de capacidade instalada, sendo 86,9% de fontes renováveis (hidráulica e eólica), a Neoenergia gerou 13.122 GWh em 2020, volume 6,3% abaixo do registrado no ano anterior. A redução é especialmente explicada pela menor geração térmica (recoo de 26,8%), efeito de menor despacho da Termopernambuco pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) em decorrência da retração de consumo como impacto da Covid-19. Os parques eólicos também geraram menos 5,8% comparativamente ao ano anterior. As hidrelétricas registraram volume 1,4% maior.

A partir de 2022, quando novos complexos eólicos e parques fotovoltaicos estiverem concluídos, as fontes renováveis representarão 90% da capacidade instalada.



## Evolução da capacidade instalada (MW) |GRI EU10| |ODS 7.1



<sup>1</sup> Não considera Usina Tubarão (4,8 MW), da Celpe, em Fernando de Noronha.

## Geração de energia por fonte (GWh) |GRI EU1| |ODS 7.2



## Comercialização e serviços

A Comercializadora é responsável pela compra e venda de energia no mercado livre, pela gestão personalizada a clientes livres e oferta de produtos inteligentes ao mercado (painéis solares, soluções de engenharia, produtos massificados), visando a maior rentabilidade dos negócios liberalizados e renováveis.

Com escritórios comerciais nas cidades de São Paulo, Salvador, Recife, Rio de Janeiro, Campinas, Belo Horizonte e Votuporanga, a área contou em 2020 com um quadro 72% maior de colaboradores na comparação com o ano anterior. A estrutura viabiliza diversos projetos renováveis destinados ao mercado livre, como o parque solar Luzia, na Paraíba. Com 149,3 MWp de capacidade instalada totalmente alocada no mercado livre, o parque foi viabilizado em 2020 por meio de um contrato PPA (no inglês, *Power Purchase Agreement*).

Também foi criada estrutura dedicada para gerir as necessidades de clientes no mercado livre de maneira independente da venda de energia.

Com *Smart Solutions*, a empresa ajuda clientes a repensarem seu consumo de energia, com a instalação de sistemas de microgeração distribuída por meio de painéis solares fotovoltaicos, contribuindo para uma geração mais limpa e consciente. Encerrou o ano com crescimento de 97% na carteira de sistemas de geração distribuída residencial instalados. Como apoio a esse crescimento, foram lançados o *Marketplace* para venda e atendimento a clientes, que serviu de *benchmarking* para a operação da Iberdrola em outros países, e o novo *site* da comercializadora.

Em seguros massificados, a carteira já ultrapassa 150 mil clientes. No ano, foram vendidos mais de 40 mil produtos e lançadas duas novas parcerias para a oferta de produtos a preços acessíveis para uma faixa da população que normalmente não teria acesso a esses tipos de serviços. Envolveram o Cartão de Todos, de assistência de saúde e descontos na área de educação e lazer, e a Crefaz, de crédito popular, que possibilita empréstimo financeiro sem consulta a SPC.

## Crises e emergências

| GRI ex-EU6, ex-EU21 | ■ ODS 1.5 ■ ODS 7.1 ■ ODS 11.5

Para assegurar que as condições operacionais sejam restabelecidas o mais rapidamente possível nos casos de interrupção de energia, as distribuidoras, transmissoras e geradoras mantêm planos de contingência e emergência.

Há Centros de Operação da Distribuição (COD) em cada distribuidora, responsáveis por assegurar agilidade e segurança em todo o processo. Há também Centros de Operação de Geração (COS), para as usinas hidrelétricas, Core, para os parques eólicos, e Transmissão (COT), que controlam remotamente os empreendimentos. Em caso de emergências, os operadores acionam a gestão local para mobilizar recursos até onde houve a ocorrência, de acordo com procedimentos de operação e manutenção do Operador Nacional do Sistema (ONS). Todas as atividades seguem o disposto em Normas Regulamentadoras e Políticas de Segurança e Meio Ambiente da Neoenergia.

Todas as intervenções seguem Instruções de Operação, que normatizam a segurança na operação e manutenção. Há procedimentos para restabelecer o fornecimento, programação e intervenção, atendimento à regulação vigente, plano de crise e sistema de alimentação de energia das sedes corporativas das empresas, bem como processos de monitoramento em tempo real.

Os planos de emergência contemplam diversos cenários, como: acidente/incidente; descarga elétrica; explosão; incêndio; incêndio florestal; inundação da casa de força; queda em altura; espaço confinado; vazamento de produto químico; acidente com veículo; acidente com barco; afogamento; invasão da casa de força; e rompimento da barragem.

Nas linhas de distribuição e subestações, são adotados procedimentos de desenergização e enviadas equipes de manutenção de emergência. Todos os planos de contingências estão disponíveis em meio eletrônico e são consultados em tempo real pelos controladores de sistema. Caso necessário, são acionadas equipes de segurança do trabalho, do Corpo de Bombeiros e da rede pública de atendimento médico emergencial. Há treinamentos simulados para restringir e controlar eventuais vazamentos de óleo e produtos químicos, incêndios, colisão de veículos, entre outros sinistros.

As geradoras hidráulicas mantêm Planos de Segurança de Barragens (PSB) e Planos de Ação de Emergência (PAE), seguindo determinações regulatórias para assegurar monitoramento, controle e manutenção dessas estruturas de acordo com diretrizes definidas pela Aneel. Termopernambuco, de geração térmica, também dispõe de um PAE aprovado pelas autoridades. Populações próximas, grandes clientes ou outros grupos de interesse são envolvidos na definição dos planos, posteriormente protocolados nos órgãos de defesa civil.

Para atender à nova legislação de segurança em barragens, o grupo cumpre um cronograma de implantação de um sistema de alerta das comunidades no entorno dos empreendimentos. Para 2021 estão previstos treinamentos na zona de autossalvamento e instalações de sirenes.

Nos parques eólicos está em fase de desenvolvimento o Plano de Rota de Fuga que consiste no caminho a ser percorrido considerando um incidente com aerogeradores, desde a identificação do sinistro até o restabelecimento completo da geração e comercialização. Considera também o cenário de um incidente de grande porte em que ocorra perda de parte da capacidade instalada e prazo longo de recomposição.

## REFORÇO À CIBERSEGURANÇA

Com o uso intensivo dos meios digitais, especialmente no contexto da pandemia, a companhia reforçou os conceitos de cibersegurança para mitigar os riscos relacionados ao compartilhamento de dados.

Realizou a Semana de Cibersegurança, no mês de setembro, com *webinars* sobre a cultura da segurança nas redes, como evitar ataques digitais, desafios, ambiente seguro, entre outros temas. Com abertura realizada pelo presidente da Neoenergia, contou com alto índice de participação dos colaboradores de todas as unidades.

# Capital intelectual

## Inovação

■ ODS 9.5 ● PG9

A inovação assume caráter estratégico para todos os negócios e atividades da Neoenergia. Com um modelo de gestão aberto e descentralizado, coordenado pela Superintendência de Inovação e Sustentabilidade, a Neoenergia define a Inovação como prioridade para construir um projeto de sucesso empresarial em conjunto com toda sua cadeia de valor.

Ao promover a cultura de inovação, o desenvolvimento de seus colaboradores, a melhoria contínua e o estímulo ao pensamento inovador, a companhia investe sistematicamente em aplicações, produtos e processos novos ou tecnologicamente aprimorados para gerar valor e atender às necessidades dos públicos de relacionamento. Entre suas linhas de desenvolvimento, destacam-se os projetos vinculados ao programa de Pesquisa & Desenvolvimento, regulado pela Aneel, além da construção de um ambiente de experimentação para impulsionar e disseminar a inovação por todo o grupo.

Em 2020, para implementar uma verdadeira transformação na empresa, foi prioridade o Go In, projeto para estruturar a governança da inovação. Ele contará em 2021 com o desenvolvimento de uma plataforma para gerir todas as informações relativas à

trilha de inovação, desde a gestão das ideias dos colaboradores até a escalabilidade de projetos.

As fases da instrumentação incluíram a criação de uma Tese de Inovação, com a definição dos dez princípios que nortearão os esforços em inovação na companhia; a análise dos projetos atuais e em desenvolvimento para avaliação de coerência com a tese proposta; a definição de um processo transparente e democrático para a coordenação e o acompanhamento das iniciativas; e o estabelecimento de uma contabilidade para identificar os resultados de projetos que norteiam a inovação na empresa de forma tangível, com métricas e estatísticas.

Ao entender as pessoas como o grande motor da transformação diante do cenário de constantes e rápidas mudanças, a companhia investiu em uma série de ações para desenvolver os colaboradores, atrair talentos e aperfeiçoar sua estrutura organizacional. Um dos exemplos é o Programa de Inovação Neoenergia (PIN), nascido nesse novo conceito com o objetivo de ser um canal de coleta de ideias dos colaboradores que, após avaliadas, transformem-se em valor. Projeto-piloto iniciado no fim de 2020 na Cosern apoiará 30 colaboradores que passarão por uma verdadeira esteira de

inovação. Durante o processo, a companhia guiará os participantes, oferecendo toda a base para que possam efetivamente transformar ideias em projetos.

Os conceitos de agilidade, adaptabilidade e experimentação foram pautas de iniciativas que não apenas discutiram o novo contexto, mas resultaram na emergência de equipes de trabalho multidisciplinares, desenvolvimentos ágeis e geração de valor para todos os envolvidos, com projetos executados ao longo do ano e já em uso dentro do grupo.

Além de desenvolvimentos internos, a Neoenergia atua conectada ao Ecossistema de Inovação Aberta na busca de soluções inovadoras para diversos desafios apontados pelas áreas de negócio. Para isso, são estabelecidas parcerias com instituições de ensino, centros de pesquisa, *hubs* de inovação, *startups* e instituições públicas e privadas. Em algumas dessas instituições já foram realizados *hackathons*, imersões baseadas em design *thinking*, projetos de melhoria contínua, conexão com *startups* para provas de conceito e desenvolvimento de aplicações, a fim de encontrar soluções inovadoras para diversos desafios apontados pelas áreas de negócio.

### START-UP CHALLENGE

Desenvolvido com a empresa brasileira Concert Technologies, busca detectar e validar de forma autônoma os pontos de iluminação pública e cabeamento, com identificação de inconsistências em relação à base de dados da companhia, apontamento de luminárias que permanecem acesas fora do horário padrão, soluções de uso compartilhado e a visualização de árvores que podem potencialmente tocar a fiação.

O projeto-piloto será aplicado em duas cidades pernambucanas – Paulista e Moreno – com previsão de conclusão em seis meses.

## Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

GRI ex-EU8 | ODS 7.2, 7.a, 7.b | ODS 9.4, 9.5. | ODS 17.7

Cinco temas estratégicos concentram os projetos de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D: Tecnologias Inteligentes, Segurança, Recuperação de Energia, Qualidade e Confiabilidade e Sustentabilidade do Negócio, alinhando-se à estratégia de buscar resultados práticos e concretos para a companhia. Em 2020, foram destinados R\$ 55 milhões a essas iniciativas, sendo R\$ 49,1 milhões pelas distribuidoras. No total, os recursos de 2020 somaram R\$ 137,1 milhões, dos quais R\$ 54,7 milhões foram destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC) e R\$ 27,4 milhões como recolhimento ao Ministério das Minas e Energia.

Esses investimentos são regulados pela Aneel e cumprem o que determina a Lei 9.991/2000, segundo a qual as empresas de distribuição devem destinar 0,5% da sua receita operacional líquida (ROL) para Pesquisa e Desenvolvimento e 0,5% em Eficiência Energética (EE). Já as empresas de geração e transmissão são obrigadas a aplicar 1% de sua ROL apenas em P&D.

### Tecnologias inteligentes

**Tecnologia nacional para redes elétricas inteligentes** – Iniciado em 2016, tem como principal objetivo reduzir perdas e melhorar a qualidade e a segurança das redes. Há produtos já incorporados aos processos de negócios da Neoenergia e outros em desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento. Exemplo é o Sensor Inteligente, criado para a identificação de faltas e aprimorado para atuar na redução de perda técnica e comercial, que em 2020 chegou a mais de 12 mil exemplares utilizados por distribuidoras do Brasil.

**Conexão Digital** – Tem como objetivo transformar a experiência do cliente Neoenergia, oferecendo canais digitais mais eficientes e personalizados para tornar mais eficiente o atendimento

humano e digital e melhorar o desempenho dos indicadores de serviço ao cliente. Será realizado o redesenho dos diversos perfis de clientes na era digital, além do desenvolvimento e aplicações de novas soluções digitais para atender às necessidades atuais e futuras (*mais informações em **Clientes***).

**Antenas Inteligentes** – O produto consiste em um conjunto de circuitos eletrônicos que formam um sistema confiável de antenas para a comunicação entre o Centro de Operações e as chaves de distribuição.

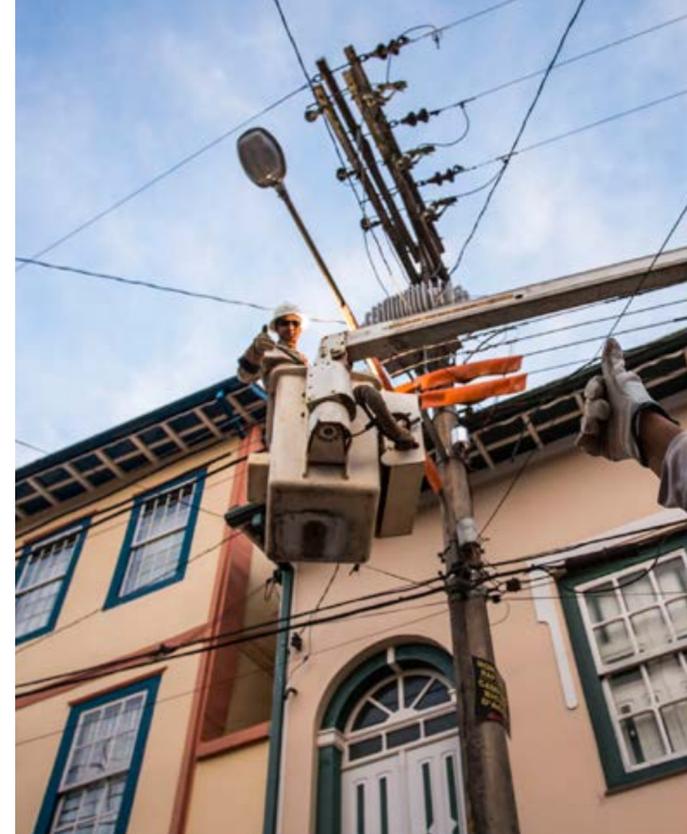
### Segurança

**Braço robótico** – Usado para poda de árvores em redes de até 46 mil volts (kV), com mais segurança e eficiência. A tecnologia está disponível em dois caminhões utilizados pela Elektro e deve ser expandida para as outras distribuidoras Neoenergia.

**Gestão e segurança dos eletricitistas** – Tecnologia de radiofrequência para monitorar equipamentos das viaturas, verificar os procedimentos de isolamento das áreas e acompanhar a utilização dos equipamentos de proteção individuais e coletivos (EPIs/EPCs), em tempo real.

**Segurança em postes** – Sistema capaz de avaliar a integridade dos postes a partir de sensores, modelos matemáticos e um aplicativo de diagnóstico.

**Segurança de barragens** – Sistema inovador georreferenciado para gerenciamento inteligente, em tempo real, do Plano de Segurança de Barragens (PSB), que funciona como apoio à tomada de decisão, a partir de análises de risco dos empreendimentos e de consistência de dados.



**Inspeção de caldeiras** – Desenvolvimento de equipamento híbrido para análise visual na parte interna de tubos de pequeno diâmetro, além de testes não destrutivos para caracterizar tubulação e medir espessura sob condições severas de operação.

### Recuperação de energia

**Lote pioneiro do aferidor de medidores** – Desenvolvimento de equipamentos para aferir medidores de energia elétrica em campo sem a necessidade de interrupção no fornecimento de energia do consumidor.

**Sensor inteligente para 69 kV** – Equipamento de sensoria-mento das redes que permite, além de reduzir a duração de interrupções de energia (DEC), realizar o balanço energético dos alimentadores indicando as áreas com o maior nível de perdas.

### Qualidade e confiabilidade

**Projeção de mercado** – Construção de um modelo matemático e aplicativo computacional com o uso de técnicas de aprendi-zagem colaborativa para projetar mercados de energia elétrica.



O modelo tratará o problema da escassez de dados históricos, criando um banco de informações realista que permita previsões confiáveis.

**SIERF** – Lote pioneiro de sistemas para identificação, cadastro e rastreabilidade de equipamentos de redes de distribuição, composto por coletor de dados por radiofrequência e etiqueta eletrônica de alta longevidade para identificação de ativos com superfície metálica, tais como transformadores e medidores.

**Detecção de umidade em óleo de transformador** – Sensor baseado em micro-ondas para monitoramento constante e detecção do conteúdo de água no óleo dos transformadores das subestações. A iniciativa aumenta consideravelmente a confiabilidade do transformador e sua vida útil, mantendo o nível da água no óleo muito abaixo do máximo estabelecido pela norma.

**Baterias** – Dispositivo para monitoramento das condições de um banco de baterias em subestações e estimativa de sua vida útil restante, promovendo a redução de falhas e custos e a melhoria do serviço da empresa.

**Vant** – Uso de Veículo Aéreo Não Tripulado (Vant) autocarregável para desenvolver um sistema automático destinado ao cadastro remoto de ativos e inspeções em linha de distribuição e transmissão.

**Torre móvel** – Desenvolvimento de modelo de torre móvel em plataforma veicular para estruturas de subtransmissão em 69 e 138kV, a ser rebocada por caminhonete até o local de trabalho para otimizar o tempo de restabelecimento de ocorrências.

**Transformador inteligente e Qualímetro** – Tem oscilografia contínua integrada a um sistema de localização de defeitos, em tempo real, que identifica ainda ocorrências como queda de condutores, de modo a melhorar a qualidade e segurança da rede.

**Tecnologia de armazenamento** – Sistema de armazenamento de energia para utilização nos equipamentos de rede. Utiliza ultracapacitores com baterias, sendo pioneiro para a confiabilidade dos equipamentos automatizados.

**Malha de Terra** – Construção de uma fonte de tensão compacta para injeção de corrente em malha de terra em subestação para medir a resistência de aterramento. O equipamento operará em conformidade com os requisitos da NBR 15749 e terá capacidade de medir a impedância da malha de terra sem a necessidade de desligamento da subestação.

**SMARTF** – Simulação e modelagem do ambiente regulatório e tecnológico futuro a partir do desenvolvimento de metodologia e ferramenta computacional para a definição da estratégia de negócios das distribuidoras do Grupo Neoenergia, considerando cenários de trajetória regulatória, de evolução das redes, do comportamento do consumidor, modelos econômicos e inserção de recursos energéticos distribuídos.



**Contratação de energia** – Conjunto de instrumentos (contratos) para a mitigação dos riscos de mercado associado à contratação de energia das distribuidoras de energia elétrica do Grupo Neoenergia. Como subproduto, prevê construir um software para a gestão de compras de energia.

**Responsabilidade harmônica** – Desenvolvimento de filtros para a identificação do agente responsável pela parcela de harmônicos injetada na rede básica.

### Sustentabilidade

**Sistema solar fotovoltaico conectado diretamente à rede secundária** – Solução para inserção de geração distribuída na rede de distribuição, com protótipo para sustentar módulos fotovoltaicos em postes, arquitetura de conexão eletroeletrônica e planta-piloto, que será objeto de estudo de impactos técnico-econômicos e regulatórios.

**Multissolar** – Sistema solar híbrido (térmico e fotovoltaico) que visa maximizar o uso da irradiação solar nos telhados das residências, utilizando conversões econômicas e escaláveis em diferentes classes de consumo para o desenvolvimento de uma solução para o resfriamento dos módulos fotovoltaicos do sistema de geração.

**Heliotérmico** – Instalação de planta-piloto de geração heliotérmica, com sistema de armazenamento térmico de três horas, a ser conectada ao processo industrial da Santa Efigênia Agropecuária, localizada na região oeste do estado da Bahia.

**Sistema Inteligente de Armazenamento de Energia (SIAE)** – Possibilita que as usinas solares Noronha 1 e Noronha 2, em Fernando de Noronha, armazenem em baterias de íon lítio o excedente de energia gerado pelos painéis solares, o que otimiza a participação das usinas e torna a matriz energética do arquipélago mais sustentável. Assim, os moradores da ilha poderão utilizar uma energia de fonte renovável por mais horas no dia.



**Caminhão elétrico** – Desenvolvimento de caminhões elétricos para uso nos serviços de manutenção da rede de distribuição do Grupo Neoenergia.

**Mobilidade elétrica em Fernando de Noronha** – O projeto visa desenvolver a mobilidade elétrica de forma sustentável em Fernando de Noronha via soluções e modelos de negócio em atividades de turismo, serviços públicos e operações da administração da Celpe, com potencial de reprodução em outros ambientes e envolvimento de empresas e entidades locais. Também objetiva soluções tecnológicas para suporte aos veículos elétricos e otimização dos recursos renováveis com proposição de *roadmap* evolutivo.

**Corredor Verde** – Criação de um corredor verde no trecho entre Salvador (BA) e Natal (RN), contendo 12 estações de recarga em rodovia (50kw) e mais 6 estações em shoppings urbanos

(22kW). O projeto visa a implantação de um novo modelo de negócio para as empresas do setor elétrico que possibilitará a descarbonização da economia com a operação das estações de carregamento de veículos elétricos no Brasil (*mais informações sobre em [Capital Natural](#)*).

**Microrrede** – Dentro do programa Luz para Todos, de universalização do acesso à energia, a comunidade de Xique-Xique, no município de Remanso (BA), será a primeira onde a Neoenergia instalará uma microrrede em área isolada. A solução será abastecida por sistema centralizado com energia solar e armazenamento por baterias. A geração na comunidade será exclusivamente solar, com capacidade para atender 103 unidades consumidoras. As baterias garantirão o fornecimento por 48 horas quando não houver radiação solar suficiente para a eficiência máxima das placas.

# Capital humano

|GRI 103-2, 103-3\_401|

2020 foi um ano de cuidado redobrado com as pessoas. Diante da pandemia que forçou a equipe administrativa a trabalhar por vários meses em *home office* e a equipe de campo a adotar rígidos protocolos para continuar prestando atendimento dentro dos melhores padrões de qualidade, a Neoenergia adaptou rapidamente seus processos e identificou opções para manter a prontidão das equipes (*mais informações em Enfrentamento à Covid-19*).

Mesmo diante dos desafios impostos pela pandemia, o bom ambiente de trabalho e as melhores práticas em recursos humanos prevaleceram no período de isolamento, como demonstram os resultados da pesquisa de clima, que manteve seu resultado favorável no ano. Nesta edição foi inaugurado o modelo amostral da pesquisa, com colaboradores sorteados aleatoriamente. O resultado revelou 96% de respostas positivas no quesito orgulho de pertencer, 89% favoráveis no aspecto engajamento e 84% em suporte organizacional, que representa colaboradores bem adaptados ao seu papel e que consideram ter boas condições de trabalho, o que auxilia o desempenho. Mesmo num ano adverso, os itens de engajamento e suporte organizacional repetiram os resultados da pesquisa de 2019.

## Perfil

O Grupo Neoenergia gera mais de 12 mil empregos diretos e cerca de 25 mil indiretos (terceiros) e essa força de trabalho proporciona desenvolvimento econômico, conforto, bem-estar, segurança,

geração de emprego e renda e lazer para a sociedade por meio de suas operações, com foco em segurança, eficiência e qualidade.

No encerramento de 2020, o Grupo Neoenergia contava com uma força de trabalho composta por 38.147 pessoas, sendo 12.814 colaboradores próprios, 24.743 contratados terceiros e 590 estagiários. O número total ficou estável (mais 0,4%) em relação ao registrado no fim de 2019 (39.977 colaboradores). Entre o pessoal próprio, 17,7% eram mulheres, e o tempo médio de trabalho na empresa chegava a 7,5 anos (6,8 anos em 2019).

O aumento do pessoal próprio foi consequência do processo de internalização, que integrou, ao longo de cinco anos, mais de 3 mil pessoas ao quadro de colaboradores da companhia, dos quais 1.786 apenas em 2020. O acréscimo na contratação de terceiros está relacionado às obras dos novos parques eólicos e das linhas e subestações de transmissão adquiridas em leilões.

Iniciada em 2017, a internalização objetiva a melhoria contínua dos processos, a eficiência no atendimento aos clientes e a gestão da segurança. Atividades de plantão, projetos e inspeção, controle da vegetação urbana (poda) e serviços técnicos comerciais já foram primarizados, restando para 2021 a internalização da manutenção da linha viva da subtransmissão.

Com a entrada de novos profissionais, a Neoenergia mudou a forma de gerir as equipes de campo e iniciou o Projeto UTD 4.0 (Unidade Territorial de Distribuição), para aproximar os

colaboradores dos líderes. Para tanto, o número de bases operacionais aumentou de 60 para 188 em toda a área de concessão das três distribuidoras do Nordeste, foco do processo de internalização. A nova estrutura possibilitou a criação de posições de suporte operacional, ocupadas por engenheiros, analistas, técnicos e assistentes, além de 40 novos cargos de liderança.

A prioridade é o recrutamento interno e a meta de 2020 era preencher dessa forma 80% das vagas de liderança (gerente, superintendente e diretor ou posições equivalentes).

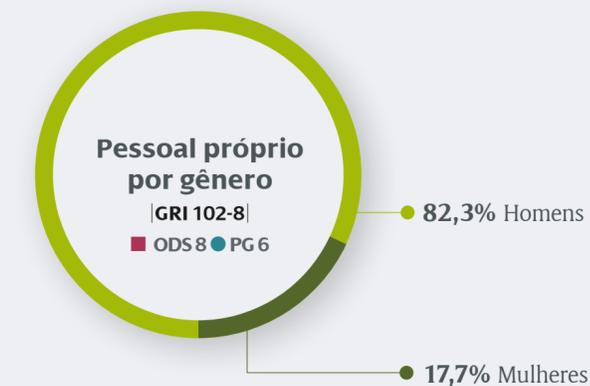
O processo de contratação no período foi realizado de forma remota, conferindo mais celeridade sem perder qualidade. A Neoenergia não aderiu à Medida Provisória 936, de redução salarial temporária ou suspensão de contrato. Também não efetuou demissões em virtude da pandemia.

A entrada de novos colaboradores é marcada pelo *Onboarding*, um programa de boas-vindas robusto que visa integrar, facilitar e acelerar a adaptação. O processo passou a acontecer de forma virtual, com o apoio da ferramenta corporativa Teams, reunindo colaboradores de empresas diferentes e em localidades distintas em um mesmo encontro, causando uma diversidade de percepções e maior rede de relacionamentos. Com oito horas de conteúdo, o encontro transmite conhecimentos sobre propósito, valores, comportamentos, integridade, negócios, regulação, projetos socioambientais, desenvolvimento de pessoas, voluntariado e comunicação interna.

Número de trabalhadores |GRI 102-8| ■ ODS 8.5 ● PG 6



<sup>1</sup>A Elektro foi incorporada em agosto de 2017.



### Escola de Eletricistas | GRI 203-1 | ODS 4.3, 4.4 | ODS 5.1

Uma das iniciativas do projeto de internalização é a Escola de Eletricistas, que tem como principal objetivo incentivar a formação profissional nas áreas de concessão da empresa e oferecer oportunidades de trabalho a moradores desses estados (Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e São Paulo). Entre 2018 e 2020, 3.211 eletricistas formaram-se pela escola da Celpe, Coelba, Cosern e Elektro, dos quais 1.499 foram contratados.

Observando a necessidade de fomentar a diversidade e inclusão, foram criadas turmas exclusivas para mulheres na Coelba e na Celpe, que já formaram 22 eletricistas. Outras 144 estão em fase de formação e há vagas para que todas sejam contratadas.

Pelo segundo ano consecutivo, a Escola de Eletricistas foi reconhecida pela ONU na categoria Grandes Empresas do XI Prêmio Corresponsables da Iberoamérica, que valoriza as melhores iniciativas e boas práticas em responsabilidade social, sustentabilidade e comunicação na região.

Da mesma forma, um estudo de caso sobre a iniciativa foi publicado pelo WeEmpower, programa da ONU Mulheres com a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e à União Europeia para estimular boas práticas nas empresas. O documento aponta o projeto da companhia brasileira como exemplo de Empoderamento das Mulheres (WEPs, na sigla em inglês), ao promover educação e desenvolvimento profissional. O Grupo Iberdrola, acionista controlador da Neoenergia, é um dos signatários do WEP.

### Jovens talentos

Para a atração de talentos, são realizadas ações por meio de redes sociais, além de parceria com universidades e iniciativas específicas. Uma delas é o Programa de Bolsas de Estudos de Mestrado Internacional, conhecido como Programa de Becas, que acontece em parceria com a Iberdrola e oferece bolsas de



estudos de pós-graduação, para jovens talentos brasileiros que têm interesse em estudar na Europa temas relacionados às áreas de atuação da Neoenergia. Ao final do curso, os profissionais podem ser convidados a trabalhar no grupo. Em 2020, o processo seletivo foi 100% *online*, incluindo vídeos com apresentação pessoal, entrevista e apresentação de solução para o “desafio Neoenergia” relacionado à sustentabilidade e aos ODS. Quatro profissionais já iniciaram seus estudos em universidades no Reino Unido e na Espanha.

Outra forma de ingresso é o Programa de Estágio, também com processo seletivo 100% digital, realizado por meio de aplicativo desenvolvido por uma *startup*. A seleção teve início em fevereiro, com preenchimento de um questionário de “*fit cultural*” e envio de vídeo individual, seguido de uma atividade educacional sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) adotados pela companhia.

Quando a quarentena foi decretada, as dinâmicas de grupo, que seriam presenciais, foram adaptadas e o processo seguiu por meio do aplicativo de recrutamento, que mostrou os perfis e os resultados dos cinco candidatos mais bem avaliados na primeira etapa. Com as informações sobre competências e habilidades de cada um dos candidatos apresentadas no aplicativo, os responsáveis escolheram três finalistas para seguir para a entrevista *online*. Dos 11 mil inscritos, 700 candidatos foram escolhidos para as entrevistas virtuais, com o objetivo de concorrer às 250 vagas disponíveis em áreas como engenharia, finanças e jurídico. Em 2020, a empresa efetivou 158 de seus estagiários.

### Relações sindicais | GRI103-2, 103-3\_407 |

A relação entre a empresa e os sindicatos é pautada pelo respeito e reconhecimento da legitimidade das instituições como representantes dos trabalhadores, dentro dos princípios

éticos e valores que norteiam as boas práticas sindicais. Nesse sentido, a negociação é utilizada como a principal forma de ajustar condutas e estabelecer direitos e deveres entre as partes.

O grupo garante a todos os seus colaboradores o direito de livre associação, organização e mobilização sindical, e utiliza o uso dos canais de comunicação interna para divulgar e relatar o andamento das negociações. Em conjunto com os sindicatos, negocia soluções para as questões que envolvem os trabalhadores, cujos direitos são garantidos pelos Acordos Coletivos de Trabalho em vigor, pelo Código de Ética da Neoenergia e pelas legislações nacionais e internacionais sobre direitos humanos e trabalhistas que a companhia se compromete a respeitar e cumprir. As cláusulas de negociação coletiva são fiscalizadas por sindicatos representativos dos empregados e órgãos públicos de fiscalização do trabalho. | GRI 407-1 | ODS 8.8



## Diversidade e igualdade de oportunidades

|GRI 103-2, 103-3\_405, 406|

A Neoenergia acredita que a diversidade é um diferencial para o sucesso das empresas no século 21, pois uma empresa diversa e inclusiva atrai e retém os melhores talentos, é mais inovadora, tornando-se assim mais produtiva e aberta às comunidades onde presta seus serviços. Por isso, cria oportunidades para que todos desenvolvam ao máximo seu potencial produtivo e fomenta uma cultura que promova a inclusão.

A companhia mantém uma Política de Igualdade de Oportunidades e Conciliação que não admite qualquer tipo de discriminação por raça, cor, idade, sexo, estado civil, ideologia, opiniões políticas, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outra condição pessoal, física ou social entre seus profissionais. No ano, foram registrados cinco incidentes por discriminação, sendo: i) um relato encerrado como parcialmente procedente, determinando uma ação de melhoria já implementada pela área responsável; ii) dois relatos encerrados, pois não apresentavam informações suficientes que permitissem uma investigação e iii) dois relatos continuavam com a investigação em andamento no fim de 2020. |GRI 406-1| ■ ODS 5.1 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.b ● PG 6

Como diversidade e inclusão são consideradas prioridades estratégicas para o crescimento sustentável do grupo, a companhia incluiu metas referentes aos ODS na remuneração variável dos executivos, sendo diversidade um dos fatores avaliados.

O programa Junt+s reúne ações focadas no tema e contempla a gestão de grupos de trabalho e focais, além de ações de comunicação para engajamento. Durante o ano de 2020, várias práticas foram adotadas para fomentar um ambiente inclusivo, entre elas, as Rodas de Conversa, que ocorreram de forma virtual. Homofobia cordial e Sororidade estiveram entre os temas tratados nesses encontros. Também foi disponibilizado um

treinamento na plataforma de *e-learning* sobre vieses inconscientes – conjunto de estereótipos mantidos sobre diferentes grupos de pessoas a partir de situações e experiências vivenciadas ao longo da vida. Outra iniciativa refere-se ao programa de mobilidade, com o objetivo de agrupar equipes de diferentes culturas e localidades.

A Neoenergia cumpre todas as cotas de pessoas com deficiência, tendo empregado 402 profissionais com deficiência (255 homens e 147 mulheres). Além disso, mantém o Programa Novo Olhar, da Celpe, que oferece uma experiência profissional inédita a jovens com até 26 anos, com síndrome de Down e outras deficiências cognitivas e intelectuais.

Atualmente há 22 mulheres em cargos de liderança direta (diretoras e superintendentes), correspondendo a 22,2% do total na categoria funcional; 1.269 em cargos intermediários e técnicos qualificados, incluindo 75 eletricitistas (ou 40,2% do total na função) e 983 profissionais e equipe de suporte (10,3%). Entre os líderes, 37,1% são pretos ou pardos.

Em 2020, o salário médio de homens representava 69,49% do salário médio das mulheres. O total de salário dos homens é inferior devido à alta representatividade masculina no cargo de eletricitista (cerca de 66% do total de colaboradores), categoria que tem salários mais baixos.

### Jovens-aprendizes

Em 2020, quatro adolescentes tiveram suas vidas transformadas pelo programa Involve, da Iberdrola, no qual colaboradores vindos de outros países e colaboradores locais contribuem de forma voluntária para o desenvolvimento de habilidades de jovens de comunidades das regiões atendidas pela companhia. A ONG

### Indicadores de diversidade |GRI 405-1| ■ ODS 5.1, 5.5 ■ ODS 8.5 ● PG 6

Categoria funcional <sup>1</sup>	Por gênero				Por faixa etária					
	2019		2020		2019		2020			
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50	Até 30	De 31 a 50	Mais de 50
<b>Número</b>										
Liderança direta	79	19	77	22	0	68	30	0	70	29
Controles intermediários e técnicos qualificados	1.804	1.187	1.885	1.269	679	1.998	314	699	2.164	291
Profissionais e equipe de suporte	7.732	925	8.578	983	2.653	5.404	600	2.860	6.142	559
<b>Total</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>	<b>3.332</b>	<b>7.470</b>	<b>944</b>	<b>3.559</b>	<b>8.376</b>	<b>879</b>
<b>Percentual<sup>2</sup></b>										
Liderança direta	80,6%	19,4%	77,8%	22,2%	0,0%	69,4%	30,6%	0,0%	70,7%	29,3%
Controles intermediários e técnicos qualificados	60,3%	39,7%	59,8%	40,2%	22,7%	66,8%	10,5%	22,2%	68,6%	9,2%
Profissionais e equipe de suporte	89,3%	10,7%	89,7%	10,3%	30,6%	62,4%	6,9%	29,9%	64,2%	5,8%

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

<sup>2</sup> Participação percentual em cada categoria funcional.





Casa da Comunidade do Berardo, no Recife, ofereceu curso de informática para capacitar esses jovens, que foram contratados como aprendizes pela Celpe, concessionária da Neoenergia em Pernambuco. Realizado pelo segundo ano na capital pernambucana, o projeto está em sua 9ª edição em âmbito global.

### Benefícios

|GRI 103-2, 103-3\_201\_401|

As empresas se preocupam com o bem-estar de seus colaboradores e promovem a conciliação da vida pessoal e profissional. Há controle de horas extras, com gestão de liderança eficaz, computadores com sistema de alerta após oito horas de trabalho diário, desligamento de luzes e ar-condicionado após a jornada de oito horas, entre outras medidas. Além disso, algumas empresas têm horários flexíveis para os colaboradores usarem em momentos de necessidade pessoal e em férias prolongadas.

A Neoenergia respeita a legislação sobre o salário-mínimo nacional, ou regional se houver. As empresas do grupo utilizam pesquisa de mercado para avaliar as práticas em vigor e definir sua política salarial. Atualmente, o menor salário definido pela política de remuneração para os colaboradores é maior que o salário-mínimo nacional ou regional.

O pacote de benefícios para empregados com contrato permanente inclui seguro de vida, plano de saúde, plano odontológico, vale-refeição/alimentação, vale-transporte, auxílio-deficiência e invalidez, auxílio-dependente, previdência privada, empréstimos e Clube Neoenergia (convênio com escolas, academias, comércios e variadas atividades esportivas e culturais), entre outros.

Em 16 de março e 20 de abril de 2020, o Conselho de Administração e a Assembleia Geral Extraordinária, respectivamente, aprovaram um Programa de Incentivo de Longo Prazo (ILP), baseado em ações. O ILP é um mecanismo de remuneração e de retenção dos administradores, executivos e gestores das empresas pertencentes à companhia.

O grupo também adota o programa Empresa Cidadã, instituído pela Lei nº 11.770/2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.052/2009, que prevê a prorrogação por 60 dias de duração da licença-maternidade, totalizando seis meses de licença. E a duração da licença-paternidade por mais 15 dias, além dos 5 já estabelecidos, totalizando 20 dias (Lei nº 13.257/2016). |GRI 401-2|

■ ODS 3.2 ■ ODS 5.4 ■ ODS 8.5 ● PG 6

A Néos Previdência Complementar, criada em 2019, passou a concentrar a gestão dos planos de previdência privada, facilitando a mobilidade dos profissionais e garantindo maior eficiência na administração. A Néos incorporou as fundações de previdência complementar que atendiam os colaboradores da Coelba, Celpe e Cosern. Seus planos, de contribuição definida (CD) ou de benefício definido (BD) permanecem ativos, porém ficam fechados para novas adesões. Os *sites* das fundações foram automaticamente direcionados para o **site da Néos** desde outubro.

Para os novos colaboradores (e futuramente para quem desejar migrar de plano), a Néos disponibiliza um Plano CD com as vantagens de reduzir de oito para cinco anos o tempo para resgate de 100% das contribuições da patrocinadora, possibilidade de aposentadoria antecipada aos 50 anos, inclusão de um novo perfil de investimento (Ciclo de Vida) e melhoria dos percentuais de contribuição.

Com objetivo de manter uma boa comunicação, a Néos criou uma *newsletter* semanal para os participantes, contendo dados sobre a entidade, os planos de previdência, dicas de educação financeira e previdenciária, bem como informações legais do setor.

Em 31 de dezembro de 2020, a posição consolidada dos quatro planos de previdência mantidos pela Neoenergia somava R\$ 3,51 bilhões em obrigações atuariais, com cobertura de R\$ 3,49 bilhões de valor justo dos ativos, de acordo com avaliação atuarial na mesma data. É mantido ainda um plano de saúde para os aposentados da Coelba, na modalidade de

benefício definido, que apresentava obrigação atuarial de R\$ 820 milhões no encerramento do ano. Esses planos não recebem mais adesões, com exceção do plano de previdência da Elektro. Do total de planos de benefício definido, dois apresentavam situação superavitária (previdência da Coelba e da Cosern) e três estavam com situação deficitária (previdência da Celpe, da Elektro e saúde da Coelba), conforme detalhado nas demonstrações financeiras de cada empresa. As informações da Neoenergia também estão detalhadas nas demonstrações financeiras consolidadas, disponíveis **aqui**.

|GRI 201-3| ● PG 6

**53,7%**  
da força de trabalho é formada por negros, pardos e indígenas



**21,9%**  
de mulheres em cargos de gestão júnior (primeiro nível de gestão)

**28,4%**  
de mulheres em cargos de alta gerência (no máximo dois níveis longe do CEO ou posições comparáveis)

**17,4%**  
das gerências geradoras de receita (como vendas) são exercidas por mulheres

**3,1%**  
dos empregados são PCDs

## Capacitação e desenvolvimento

GRI 103-2, 103-3\_201\_404, ex-EU14 | ODS 4.4 | ODS 8.5

Assim como em outras áreas, a capacitação dos líderes e de suas equipes também sofreu adaptações em 2020. Explorar as possibilidades da aprendizagem digital e ações a distância tornou possível não apenas cumprir a meta do ano, mas ultrapassar em 62,8% o total de horas do ano anterior. Com mais de 1 milhão de horas de atividades, incluindo a capacitação técnica, dos líderes e as de normas regulamentadoras, foram investidos R\$ 14,6 milhões no ano e garantida uma média de 79,9 horas por profissional próprio.

Mesmo com a pandemia e o crescimento de 9,1% no número de empregados próprios, foi possível ampliar em 28,6% o número médio de horas comparativamente ao ano anterior (63 horas por empregado). Esse aumento significativo é explicado também pelo acréscimo da formação da Escola de Eletricistas, considerando os admitidos em 2020 que iniciaram e concluíram sua formação no mesmo ano.

São oferecidos programas técnicos obrigatórios, abrangendo temas estratégicos do negócio, além de idiomas, integração para novos colaboradores, formação de eletricitas, incentivo educacional para cursos de graduação, MBA/pós-graduação e desenvolvimento de habilidades. Cada vez mais são incorporadas ferramentas digitais, facilitando e incentivando o protagonismo na aprendizagem por meio de plataformas próprias com cursos *online* e *webinars* abertos para todos os níveis organizacionais. A visão é que as pessoas têm diferentes maneiras de aprender e por isso é tomado como base o Modelo de Aprendizagem 70/20/10 (70% de experiência; 20% de relações; 10% de educação formal).

Entre os programas de 2020, destacaram-se:

**Programa Lidera** – Em seu segundo ano, o programa de formação da liderança conta com mais de 650 participantes divididos por turmas, que têm dois encontros virtuais mensais em módulos que tratam quatro dimensões: pessoas, processos, inovação e sustentabilidade nos negócios. Os módulos seguem ao longo de 2021 e têm adesão de 80% dos líderes.

**Intercâmbio no exterior** – A Neoenergia disponibiliza em seu canal interno diversas oportunidades de participação em programas e projetos que viabilizem o intercâmbio cultural e garante os auxílios necessários para a transição de país, bem como apoio para conhecer o local, opções de escola (no caso de filhos), moradia, etc. A duração do período varia de acordo com cada programa ou projeto e a participação em um processo seletivo não inviabiliza a inscrição em outros. Durante a pandemia, causada pelo novo coronavírus, as empresas do Grupo mantêm todos os cuidados necessários para que os colaboradores sigam em segurança.

**Programa de Desenvolvimento de Estagiários** – Criado para desenvolver talentos e garantir oportunidades de crescimento desde o início da carreira, o programa dá acesso a aulas teóricas *online* e desafios práticos, com o objetivo de desenvolver competências cada vez mais exigidas pelo mercado de trabalho, entre elas uma boa capacidade de comunicação, visão estratégica, metodologias ágeis, gestão do tempo e resiliência. Cerca de 470 estagiários da Neoenergia participaram da iniciativa em 2020, incluindo os 250 jovens selecionados para as vagas abertas no ano. Os estagiários são orientados ao longo de todo o programa por tutores das áreas da companhia, que foram capacitados em técnicas de mentoria, *leader coaching*, *feedbacks*, escuta ativa, delegação de tarefas, entre outros assuntos.

**Treinamento de Auditores Internos** – Em 2020 foram oferecidas 921 horas de capacitação para o aprimoramento técnico da equipe de auditoria interna do grupo. Para 2021, a meta é alcançar uma média de 40 horas de treinamento por auditor interno.

**Onboarding** – Programa de boas-vindas orientado para a integração do novo admitido à empresa, facilitando e acelerando a adaptação dele. O *Onboarding* contempla um encontro com todos os recém-admitidos em seu primeiro mês na empresa para transmissão de conhecimentos sobre propósito, valores, comportamentos, negócios, regulação, o Instituto Neoenergia, *compliance*, segurança, assuntos de RH (como gestão de pessoas, desenvolvimento e comunicação interna), bem como fornecer as principais informações sobre o Grupo Iberdrola.

**Coaching** – Destinado a alguns líderes de acordo com necessidades individuais, é realizado em parceria com especialistas de mercado. Por meio de orientações e acompanhamentos próximos, promove o autoconhecimento, desenvolvimento e crescimento pessoal e profissional. O programa é acompanhado pela área de Recursos Humanos e liderança imediata.

**Job Swap** – Ação de desenvolvimento para a liderança que consiste em atuar em outra área, negócio e/ou país durante um período mínimo de 30 dias, permitindo a mobilidade de pessoal próprio. O objetivo é ampliar competências como visão de negócio, gestão de equipes, entre outras questões técnicas e habilidades, a exemplo de aperfeiçoamento de língua estrangeira.

**School of management** – Cursos presenciais e *online* promovidos pela Iberdrola, a fim de integrar os times globais e desenvolver os líderes. São oferecidos cursos em instituições renomadas mundialmente, como MBA em Global Energy Industry e desenvolvimento de habilidades de liderança, entre outros. Para participar dos programas, os líderes devem atender aos requisitos obrigatórios de cada curso e ter disponibilidade no período de realização.

**Programa de Identificação e Desenvolvimento de Talentos** – O *High Potential Program* (ou programa de alto potencial) identifica pessoas com alto potencial dentro da organização e mapeia seus interesses de carreira, desenvolve suas habilidades e acompanha a evolução por meio de programas e ações focadas para promover a sucessão e a mobilidade para os cargos de liderança em todo o Grupo Iberdrola no mundo.

**Programa de Bolsas de Estudo no Exterior (BECAS)** – Oferta de bolsas de estudos para Mestrado na Espanha e no Reino Unido para jovens brasileiros, contribuindo socialmente para a formação de talentos com ensino de qualidade em universidades reconhecidas. Outro objetivo é identificar talentos para a empresa.

Horas de capacitação | GRI 404-1 | ODS 4.3, 4.4, 4.5 | ODS 5.1 | ODS 8.2, 8.5 | ODS 10.3 | PG 6

Categoria funcional <sup>1</sup>	2019				2020			
	Total de horas		Média de horas		Total de horas		Média de horas	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	148	29	2,43	1,95	4.587	1.459	58,8	66,3
Controles intermediários e técnicos qualificados	13.705	19.829	9,54	20,98	94.447	65.336	50,2	52,4
Profissionais e equipes de suporte	613.016	92.797	87,45	125,4	766.494	91.598	90,6	96,6
<b>Total <sup>2</sup></b>	<b>626.869</b>	<b>112.655</b>	<b>65,2</b>	<b>52,9</b>	<b>865.527</b>	<b>158.395</b>	<b>83,0</b>	<b>71,4</b>
<b>Total geral <sup>2</sup></b>	<b>739.524</b>		<b>63</b>		<b>1.023.922</b>		<b>79,9</b>	

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

<sup>2</sup> Para cálculo da média de horas foram utilizados os valores de total de horas 2020 divididos pela quantidade na função por gênero. Base de dados: quadro de pessoal, referência de dez/20, somente ativos, sem estagiários e aprendizes.

## Saúde e segurança

|GRI 103-2, 103-3\_403, 403-5, ex-EU16| ■ ODS 8.8

Orientada por uma Política de Saúde e Segurança no Trabalho, revisada e aprovada pelo Conselho de Administração no início de 2020, a questão da segurança segue sendo um dos principais valores da Neoenergia e tema central de atuação da companhia em 2020. O tema passou a ser um objetivo corporativo vinculado à remuneração variável de todos os colaboradores do grupo, na proporção de 13,5% do total de pontos.

Além das medidas convencionais, foram implementados em 2020 todos os protocolos para evitar contaminação pela Covid-19 e medidas de controle de acesso às unidades para garantir a saúde de colaboradores próprios e de terceiros.

A continuidade das atividades no recém-inaugurado Centro de Treinamento exclusivo para parques eólicos, no Complexo Calangos, localizado no sertão potiguar, é um exemplo da aplicação dos protocolos. Assim foi possível manter a capacitação no centro, que reproduz fielmente características existentes, condições de acesso, evacuação e resgate e torna os operadores aptos a atuar com confiança e competência.

No âmbito do programa “Acima de tudo, a vida”, que segue como principal iniciativa interna de prevenção a acidentes, foram enfatizadas as inspeções de segurança, que fazem parte do projeto Segurança 360°. Durante a pandemia, a empresa duplicou os esforços de prevenção entre as equipes operacionais, tanto no que diz respeito aos acidentes quanto à contaminação pelo novo coronavírus. As inspeções de segurança, que são ações proativas para prevenir acidentes de trabalho, aumentaram 133% no ano, para 21.083 fiscalizações.

Durante as inspeções, os técnicos de segurança observam a atuação da operação de colaboradores próprios e de prestadores de serviços, reiterando práticas preventivas e identificando oportunidades de

melhoria. Para gerar os mapas e indicadores, os técnicos levam em consideração o cumprimento da legislação, a atuação da liderança para garantir a segurança da equipe em campo, o papel das Cipas, o resultado das fiscalizações e das inspeções cruzadas da auditoria e os acidentes reportados. As informações são registradas em um banco de dados para posterior desenvolvimento de ações corretivas e preventivas nas operações das concessionárias do grupo.

Há treinamentos periódicos que atendem às normas regulamentadoras, como trabalho em altura, segurança em instalações elétricas, direção defensiva. Os treinamentos de terceiros são de responsabilidade das empresas contratadas, que seguem as especificações determinadas pela Neoenergia. No ano, foram realizados 56 cursos, com 30.618 participantes entre pessoal próprio e terceiros (o equivalente a 72,8% de toda a força de trabalho), e um total de 107.883 horas. Além desses treinamentos, o Programa Lidera tem um módulo específico de saúde e segurança para supervisores, que vem acompanhado de atividades *on the job* com o técnico de segurança. |GRI ex-EU18| ■ ODS 8.8

Os índices de segurança são acompanhados trimestralmente pelo CEO, período em que são realizadas as paradas de segurança, envolvendo desde a alta liderança às equipes operacionais, para alinhar a visão sobre o tema e manter o engajamento. Em 2020, a principal parada ocorreu em 19 de maio, quando as equipes de todos os negócios refletiram sobre como a Covid-19 transformou a maneira de trabalhar, se relacionar e viver, assim como serviu para reforçar a importância do compromisso de cada pessoa na luta contra a pandemia.

Também foi um ano de maior rigor nos contratos com as empresas prestadoras de serviços, com aplicação de novas cláusulas contratuais, que vão além do exigido pela legislação vigente. Entre as novas obrigações das contratadas estão a instalação de câmeras para filmar as atividades e o serviço de telemetria para monitorar a velocidade dos veículos da frota – itens de segurança já utilizados pela Neoenergia para monitorar o trabalho do pessoal próprio. Da mesma forma foram intensificadas as auditorias em empresas que apresentaram algum desvio nas avaliações anteriores.

## Saúde e segurança – pessoal próprio |GRI 403-9| ■ ODS 3.6, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.1 SASB IF-EU-320a.1

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes <sup>1,2</sup>	69	0	66	7	54	3	94	9
Acidentes com afastamento <sup>3</sup>	34	0	11	1	8	0	8	1
Acidentes sem afastamento	35	0	55	6	46	3	86	8
Número de óbitos	0	0	0	0	0	0	2	0
Lesões graves	ND	ND	ND	ND	ND	ND	1	0
Número de dias perdidos	461		469		85		214	
Taxa de frequência (TF) <sup>4</sup>	1,99		0,58		0,37		0,38	
Taxa de acidentes com grandes consequências <sup>5</sup>	0		0		0		0,01	
Taxa de acidentes de trabalho <sup>6</sup>	0,28		0		0,52		0,86	
Índice de gravidade <sup>7</sup>	0,03		0,02		0		0,01	

<sup>1</sup> Tipos de acidente: elétricos e de trânsito.

<sup>2</sup> Não considera acidentes de trajeto.

<sup>3</sup> Acidentes com afastamento também computam óbitos.

<sup>4</sup> Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

<sup>5</sup> Taxa de acidentes com grandes consequências: (número de acidentes de grande consequência excluindo fatalidades/número de horas trabalhadas) X 200.000.

<sup>6</sup> Taxas de acidentes de trabalho: [(total de acidentes com e sem afastamento) / total de horas trabalhadas] X 200.000.

<sup>7</sup> Índice de Gravidade: (dias perdidos/horas trabalhada de pessoal próprio) X 1.000.

ND – Não disponível.

## Saúde e segurança – terceiros |GRI 403-9| ■ ODS 3.6, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.1 SASB IF-EU-320a.1

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de acidentes <sup>1,2,3</sup>	ND	ND	182	3	192	2	262	11
Acidentes com afastamento <sup>4</sup>	ND	ND	48	0	43	1	15	1
Acidentes sem afastamento	ND	ND	134	3	146	1	247	10
Número de óbitos	10	0	3	0	3	0	1	0
Lesões graves	ND	ND	ND	ND	4	0	1	0
Número de dias perdidos	461		469		1.654		575	
Taxa de frequência (TF) <sup>5</sup>	1,99		0,58		0,37		0,28	

<sup>1</sup> Tipos de acidente: elétricos e de trânsito.

<sup>2</sup> Dados dos anos anteriores com somas ajustadas. |GRI 102-48|

<sup>3</sup> Não considera acidentes de trajeto.

<sup>4</sup> Acidentes com afastamento também computam óbitos.

<sup>5</sup> Taxa de frequência: (acidentes com afastamento/horas trabalhadas) X 1.000.000.

ND – Não disponível.

## Acidentes

Como resultado das ações, houve redução de 66% no número de acidentes com afastamento em contratadas. Em relação ao pessoal próprio, foram registrados nove eventos com afastamento. Ocorreram dois óbitos de eletricitistas entre o pessoal próprio: um na Elektro, em atividade de manutenção em linha viva, e um na Celpe, de colaborador assassinado durante a atividade de suspensão legal de fornecimento de energia. Também faleceu um terceiro, da empresa parceira Cantoia e Figueiredo, durante atividade de linha viva.

Os acidentes são contabilizados pelo IR (índice de acidentalidade), indicador que consolida o número de incidentes e acidentes que acontecem em um determinado período. Eles são classificados como LTI (acidente típico com afastamento), MTC (acidente típico sem afastamento) ou RWC (acidente com retorno ao trabalho com restrição).

Além dos esforços para alcançar a meta de acidente zero, a área de segurança é responsável por monitorar os indicadores de absenteísmo (por doença ou acidente) e a participação dos colaboradores nos programas de qualidade de vida oferecidos pela companhia.

Os indicadores da área integram a remuneração variável dos executivos e, a partir de 2020, consideram não apenas os acidentes com força de trabalho, como também os acidentes com a população.

### Doenças ocupacionais – pessoal próprio

|GRI 403-10| ■ ODS 3.3, 3.4, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.1

	2017	2018	2019	2020
Homens	1	3	0	1
Mulheres	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>0</b>	<b>1</b>



## CIPA KIDS

Para fortalecer a cultura do comportamento seguro, a Neoenergia disponibilizou um material completo de educação a distância para as crianças, o Cipa Kids. O material explica como a energia chega nas residências e quais os cuidados necessários para evitar acidentes elétricos, no trânsito e com a rede elétrica.

A versão EaD do Cipa Kids foi sugestão dos colaboradores, a partir do desafio de manter filhos, sobrinhos e netos entretidos de maneira segura em meio ao isolamento social. O material foi disponibilizado no grupo #NeoEmCasa e no Yammer para todos os colaboradores.

É um exemplo de ações criativas que ajudaram os colaboradores e a sociedade a manter a segurança também em seus lares.

## Sistema de gestão

|GRI 403-1, 403-2, 403-4, 403-7, 403-8| ■ ODS 3.2, 3.3, 3.9 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.7

O Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional foi implantado com base nos riscos reconhecidos no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), na Identificação de Perigos e Avaliação de Riscos (Ipar) e atendendo à estruturação da norma ISO 45001. Em 2020, houve avanço nas certificações do sistema de gestão para todo o grupo. A Celpe obteve a certificação ISO 45001, que já havia sido conquistada por Cosern e Termopernambuco em 2019. Elektro e os parques eólicos migraram de OHSAS 18001 (*Occupational Safety and Health Administration*) para a ISO 45001.

Todas as seis usinas hidrelétricas sob gestão da Neoenergia mantiveram suas certificações do Sistema Integrado de Gestão nas normas ISO 14001, ISO 45001 e ISO 9001. Em Celpe, Cosern e Elektro há locais e atividades fora do escopo da ISO 45001, mas que seguem a mesma gestão de segurança das áreas que contam com a norma. Com todas as empresas certificadas, a Neoenergia poderá obter uma certificação válida para todo o grupo.

O envolvimento dos empregados ocorre na realização da Análise Preliminar de Riscos (APR), na execução das atividades por parte de alguns trabalhadores, na comunicação de incidentes, em observações de segurança, reuniões da Cipa e na integração de equipes multidisciplinares para tratamento das não conformidades. O tema saúde e segurança também é tratado em reuniões sindicais.

O processo de identificação de perigos e avaliação de riscos é realizado com o apoio da APR e do Ipar, com o objetivo de traçar medidas efetivas de controle para diminuir o grau de impacto. O processo é descrito em orientações técnicas e procedimentos e executado por profissionais que passam por treinamentos e reuniões de alinhamento. Para auxiliar nesse processo, e com o apoio de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento, a companhia está adotando sistema de inteligência artificial (adaptado do uso em aeroportos para a segurança do trabalho) capaz de verificar de maneira eletrônica o correto uso dos equipamentos de segurança.

Ao detectar falhas, um alerta é enviado à central para que as medidas corretivas sejam aplicadas.

Os profissionais do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) avaliam os riscos ocupacionais, ambientais e de acidentes associados a novos projetos para verificar a viabilidade de sua execução e possíveis medidas para erradicação/mitigação dos riscos identificados. O monitoramento de desempenho e gerenciamento de saúde e segurança é realizado por *benchmarking* em relação aos padrões da indústria.

No caso de serviço que envolva risco com eletricidade, altura e/ou espaços confinados, a equipe faz a APR e busca formas de eliminar e/ou controlar os riscos. Caso isso não seja possível, a atividade pode ser suspensa, com direito de recusa, até que a causa da falta de segurança seja resolvida. Todos os colaboradores são representados nas Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas). Há um procedimento que estabelece os critérios para comunicação, investigação, análise de incidentes, acidentes e demais eventos tanto com pessoal próprio como das empresas contratadas, que têm 100% dos empregados representados em comitês de segurança.

Cada empresa de distribuição e transmissão conta com um comitê local de segurança, que se reúne duas vezes por mês para tratar dos assuntos regionais, que serão levados para o comitê estratégico, cujos representantes se encontram uma vez ao mês. Em Renováveis (hidráulicas e eólica), os comitês locais têm reuniões mensais. Essas instâncias definem políticas e diretrizes, em alinhamento com as orientações de Segurança, Saúde e Qualidade de Vida no trabalho, promovendo ações que visem garantir a saúde e integridade física dos colaboradores, dos parceiros e da população.

Os comitês são formados por representantes das diversas áreas, sendo liderados por um coordenador indicado pela empresa. Durante a pandemia, representantes desses comitês participaram do comitê de crise, com reuniões diárias para tratar de demandas relacionadas à Covid-19.



**Saúde** |GRI 403-3, 403-6| ■ ODS 3.3, 3.4, 3.5, 3.7, 3.8, 3.9 ■ ODS 8.8

O acesso a serviços médicos e de saúde é facilitado por clínicas credenciadas pelo plano de saúde e fornecedores de serviços de saúde ocupacional, além de atendimento clínico na empresa. Os objetivos são promover e preservar a saúde dos colaboradores, assim como rastrear e diagnosticar precocemente questões relacionadas ao trabalho e doenças crônicas.

São realizadas campanhas que incluem vacinação contra gripe, prevenção de câncer (Outubro Rosa, Novembro Azul) bem como acesso ao benefício de atividades físicas por meio do fornecedor Gympass.

A companhia considera todas as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e as melhores práticas para que todos os colaboradores continuem seguros, seja na empresa ou nas suas casas.

Uma das iniciativas compreende o acesso semanal ao sistema Health Check para informar sua condição de saúde física e psicológica, que é avaliada pela equipe da área de Saúde e Segurança do Trabalho. Em caso de alteração do estado de saúde do colaborador, os profissionais de saúde entram em contato para solicitar exames e tomar as ações necessárias para a melhoria. (Mais informações sobre ações específicas na pandemia estão em **Enfrentamento à Covid-19**)

# Capital natural

|GRI 103-2, 103-3\_300|

Importante pilar da estratégia da Neoenergia, o cuidado com o meio ambiente e os recursos naturais está presente em todos os negócios da companhia, seguindo políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, dentro do direcionamento de cuidar dos ecossistemas de forma responsável, com foco na promoção de um desenvolvimento econômico e social plenamente sustentável.

Há políticas de Gestão Sustentável, Meio Ambiente, Biodiversidade e Contra a Mudança Climática que estabelecem o alinhamento em torno de um modelo de energia elétrica mais saudável e acessível, com a promoção de tecnologias eficientes, sustentáveis e limpas. As ações que envolvem o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), incluídos nas políticas da companhia em 2019, foram aprofundadas em 2020. Os investimentos ambientais no período somaram R\$ 518,2 milhões.

Um Sistema de Gestão Ambiental contempla todas as empresas do grupo e sua avaliação, acompanhamento e supervisão são geridos por cada unidade de negócio. Há compartilhamento periódico do atendimento das recomendações aos órgãos ambientais, bem como das partes interessadas envolvidas nas atividades das empresas.

A companhia se propõe a promover a inovação e a ecoeficiência e reduzir progressivamente os impactos ambientais nas atividades que desenvolve para que a energia se converta em um motor sustentável da economia e em uma aliada do desenvolvimento com a promoção de bem-estar social. Atua com base

## Diretrizes do Sistema de Gestão Ambiental do Grupo Iberdrola



**Proteger o ambiente e frear a perda da biodiversidade**



**Combater as mudanças climáticas**



**Assegurar modalidades de produção e de consumo sustentáveis**



**Revitalizar as parcerias**

no princípio da precaução, pelo qual adota medidas capazes de evitar qualquer risco de dano ambiental. |GRI 102-11|

Nesse sentido, Celpe, Elektro, Usina Tubarão, Termopernambuco, seis UHEs (Itapebi, Baguari, Corumbá, Dardanelos, Baixo Iguaçu e Teles Pires) e todos os parques eólicos em operação possuem certificação ISO 14001, de meio ambiente.

Como parte dos esforços para ser mais ecoeficiente, a Unidade Territorial de Distribuição (UTD) Olinda foi a primeira construção da Neoenergia a receber a certificação internacional LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), que incentiva e acelera a adoção de práticas de construção sustentável. O

prédio é avaliado desde a concepção do projeto até a construção final e a sua manutenção, levando em consideração aspectos de implantação, uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais, qualidade ambiental interna, estratégias inovadoras e questões de prioridade regional. Dessa forma, está alinhada a ODS 11 (Cidades e comunidades sustentáveis).

No edifício de Olinda, houve redução de 34,56% de consumo de água potável, reúso de águas cinzas e pluviais equivalentes a cerca de 30% do volume, consumo de energia 12,2% menor e autogeração de 71.407 kWh/ano (60%) da demanda projetada. O projeto foi uma experiência que será replicada em outras unidades da empresa.

## ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

De forma inédita no setor elétrico brasileiro, a companhia promoveu projeto em parceria com o Centro Clima da Coppe/UFRJ para desenvolver metodologia de avaliação da vulnerabilidade ao risco climático e elaborar estratégia de adaptação climática para assegurar que seus negócios sejam cada vez mais resilientes aos cenários climáticos atuais e futuros. Assim, com a participação de pesquisadores e coordenação da Coppe, foi realizado em 2020 um projeto-piloto na Termopernambuco.

Os pesquisadores do Centro Clima estudaram cenários climáticos futuros georreferenciados e tendências históricas para variáveis como temperatura, velocidade e geração do vento e precipitação pluviométrica, e avaliaram os seus potenciais impactos sobre a usina térmica. A partir desses diagnósticos, medidas adaptativas de planejamento, institucionais e físicas foram identificadas para eliminar e minimizar eventuais efeitos das alterações decorrentes das mudanças climáticas. Na sequência, a metodologia foi customizada e estendida aos negócios de Renováveis, Transmissão e Distribuição, contando com o apoio da plataforma Move, da WayCarbon, na análise da vulnerabilidade e dos riscos associados à mudança do clima.

Ao longo do processo, colaboradores de diferentes áreas de negócios foram capacitados em Base Científica das Mudanças Climáticas e Adaptação e participaram de grupos de trabalho responsáveis pela produção dos diagnósticos de vulnerabilidade dos planos de adaptação. Esses colaboradores agora atuam como replicadores de conhecimentos e ações que permitem escalar a gestão do risco climático na companhia.

Alunos dos cursos de pós-graduação (mestrado e doutorado) da Coppe receberam bolsas de pesquisa e foram envolvidos em desafios climáticos para a Termopernambuco e na etapa de customização da metodologia para os demais negócios.

## Mudanças climáticas

|GRI 103-2, 103-3\_201, 302, 305|

O setor elétrico desempenha globalmente um papel fundamental para atingir o propósito do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura do planeta a menos de 2° C até o final do século e concentrar esforços para chegar ao máximo de 1,5°C. O Grupo Neoenergia está plenamente alinhado com esse propósito e aborda o combate à mudança climática em sua estratégia de negócio, por meio de sua Política Contra as Mudanças Climáticas e do compromisso firmado com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), notadamente o ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima).

O Grupo Iberdrola assumiu o compromisso de reduzir em 30% a intensidade de emissões em CO<sub>2</sub> até 2020 e em 50% até 2030, tendo como ano-base 2007. A Neoenergia reforça esse compromisso conforme meta publicada em sua Política Contra a Mudança Climática. Entre 2018 e 2020, a intensidade de emissões da unidade brasileira recuou de 72,99 Kg CO<sub>2</sub>/MWh para 53,37 Kg CO<sub>2</sub>/MWh, portanto, uma redução de 26,9% no período. Sua direção é a neutralidade líquida em 2050.

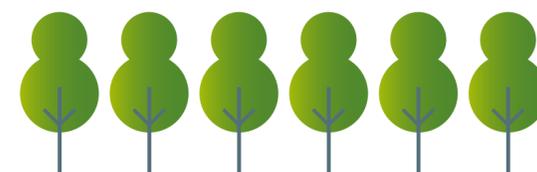
A Neoenergia aborda a mudança climática não apenas como um fator de risco, mas também como uma oportunidade a ser aproveitada por meio de ações de mitigação e adaptação durante a transição para uma economia de baixo carbono e resiliente ao clima. A diversificação dos ativos de geração da companhia – combinando fontes hídricas, eólicas, fotovoltaicas e térmicas – permite gerenciar melhor os riscos das variações climáticas. O grupo está posicionado para aproveitar as oportunidades graças ao seu papel de destaque em energias renováveis, redes inteligentes, armazenamento e digitalização.

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires possui projeto do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) para créditos de carbono (FAO) aprovado desde 2012, sendo um dos

### Objetivos do Grupo Iberdrola



Objetivos alcance 1, 2 e 3 aprovados pela Science Based Target Initiative em março de 2019.



mecanismos criados pelo Protocolo de Kyoto para auxiliar o processo de redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE) ou de captura (ou sequestro) de carbono. Única usina do grupo apta a comercializar créditos de carbono no mercado, a empresa vendeu 1.473.640 tCO<sub>2</sub>e, ao valor de R\$ 2,3 milhões, entre os meses de julho e agosto de 2020. Esse volume é referente a créditos emitidos no período de novembro de 2015 a fevereiro de 2017 e foi comercializado para empresas

Em 2020  
**-30%**  
a intensidade de emissões  
CO<sub>2</sub> em relação a 2007

Em 2030  
**-50%**  
a intensidade de emissões  
CO<sub>2</sub> em relação a 2007

Em 2050  
**Neutra**  
em carbono

no Brasil, na Índia e na Holanda. A empresa está avaliando a possibilidade de emitir os créditos para o período de março de 2017 a julho de 2020, que totalizam aproximadamente 9 milhões de tCO<sub>2</sub>e.

Em 2020, a Celpe teve participação ativa em Fóruns de Mudanças Climáticas em Pernambuco, contribuindo para o Plano de Mitigação de Emissões de GEE e para o Plano de Ação

Climática do Recife; e a Coelba colaborou com o Inventário de Emissões e o Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima de Salvador, assim como com o Fórum Baiano de Mudanças Climáticas.

De forma corporativa, a companhia participa de grupos de trabalho do Centro Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) e da Rede Brasil do Pacto Global. Em ambos, assume posição de protagonismo em impulsionar medidas e políticas públicas para a descarbonização, pelo papel de destaque que o setor de energia tem para a mitigação de GEE. A diretora-presidente adjunta tem participado de mesas de debate e discussão das Conferências das Partes (COP do Clima) das Nações Unidas e em defesa da precificação de carbono no Brasil.

O grupo apoiou o CEBDS no Projeto de Implementação de Mercado de Carbono Brasileiro, que ocorrerá até junho de 2021 para o desenvolvimento de material que contribua com o governo brasileiro na implementação de um mercado de carbono nacional, além da realização de eventos de institucionalização e disseminação da iniciativa. Participa ainda de Força Tarefa para Mercado de Carbono do CEBDS.

Internamente, com apoio do Centro de Estudos em Sustentabilidade (GVces), da Escola de Administração de Empresas da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP), desenvolve desde o segundo semestre de 2020 um Projeto de Precificação Interna de Carbono (PIC). O PIC visa investigar os impactos sobre os negócios de uma futura precificação de carbono mandatória. Também irá calcular o preço interno de carbono da Neoenergia, que deverá balizar a tomada de decisão dos negócios. Esse projeto deve ser concluído no primeiro semestre de 2021 e ao longo de todo o processo os colaboradores são capacitados em metodologias para a precificação de carbono em cada negócio. Atualmente não há mensuração do impacto financeiro das mudanças climáticas sobre a companhia.

## Riscos e oportunidades das mudanças climáticas

| GRI 201-2 | ■ ODS 1.5 ■ ODS 13.1 ● PG 7



### ASPECTOS REGULATÓRIOS



#### OPORTUNIDADES

- **Melhoria da vantagem competitiva** – Mudanças legislativas e regulatórias que promovem a descarbonização da matriz elétrica impulsionam o desenvolvimento de energias renováveis e sua integração no sistema elétrico por meio de redes inteligentes e capacidade de armazenamento, inovação tecnológica, etc.
- **Fontes renováveis** – No setor elétrico brasileiro, a capacidade instalada atual é 75% renovável, e deve ser de 84% ao final do decênio. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), essa indicação é reflexo do comprometimento que existe com as fontes renováveis e com a Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) assumida pelo Brasil no âmbito do Acordo de Paris. Há grande oportunidade para os setores eólico e fotovoltaico, que têm mostrado preço de energia competitivo.
- **Eficiência energética** – Podem ser estabelecidas políticas de incentivo a projetos de eficiência energética, com a oportunidade de a companhia utilizar esses incentivos para aumentar a eficiência energética de suas próprias operações.
- **Limites de emissões** – O estabelecimento de limites para emissões de GEE pode auxiliar as empresas industriais a atingirem suas metas a partir da compra de energia de fontes de baixa emissão.



#### RISCOS

- **Precificação de carbono** – Há discussões avançadas em torno da criação pelo governo brasileiro de um sistema de precificação de carbono compulsório. Ele deverá promover mudanças dos preços relativos ao internalizar as externalidades negativas das emissões de GEE, favorecendo assim a geração limpa e renovável.
- **Menor consumo** – A meta de reduzir em 10% o consumo de energia elétrica para o ano de 2030 – estabelecida no Plano Nacional de Eficiência Energética (PNEF), do Ministério de Minas e Energia, tendo como base o ano de 2004, pode impactar os negócios da empresa, especialmente de Redes (Distribuição e Transmissão).

### ASPECTOS FÍSICOS



#### OPORTUNIDADES

- **Ação de investidores** – Tem sido crescente o movimento de grandes investidores em cobrar de empresas e cadeias de fornecedores o comprometimento com negócios que sejam baixo-intensivos em carbono. Isso incentiva um ambiente favorável à inovação tecnológica para a descarbonização da economia.
- **Investimento em fontes renováveis** – Crescimento em fontes eólicas e solares de geração de energia elétrica, como reflexo na maior competitividade de preços decorrente de maturidade regulatória, evolução tecnológica e economia de escala alcançadas para ampliar a capacidade instalada dessas fontes.
- **Redes inteligentes e digitalização** – Interatividade e informações em tempo real permitem controlar com maior assertividade o impacto de eventos severos sobre as redes de energia.
- **Receitas** – Ganhos no mercado de curto prazo em meses secos, quando o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) tende a ser mais elevado, e aumento da receita advinda do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).
- **Gestão do risco climático** – A Neoenergia já promove atividades para tornar os empreendimentos mais resilientes às mudanças climáticas, o que contribui para evitar prejuízos futuros decorrentes da ausência de decisão, como projeto-piloto executado em 2020 na Termopernambuco e estendido aos demais negócios.



#### RISCOS

- **Custo de manutenção de redes** – Eventos severos afetam as linhas de transmissão e distribuição, ampliando a necessidade de deslocamento de equipes e equipamentos de substituição.
- **Menor geração de energia hidrelétrica** – Efeito do maior risco no fator de ajuste de garantia física (GSF – Generation Scaling Factor), que relaciona energia gerada com a garantia física da usina.
- **Impactos ambientais** – Aumento de erosões e assoreamento de reservatórios, reduzindo a vida útil dessas estruturas e acarretando maiores custos de manutenção.
- **Nível dos reservatórios** – Elevação ou baixa excessiva do nível dos rios e reservatórios, com prejuízo ao funcionamento das usinas.
- **Múltiplo uso de reservatórios** – Precipitações acima ou abaixo do normal podem trazer impactos indesejáveis para atividades de turismo, pesca e mesmo abastecimento de água para comunidades ribeirinhas.

### OUTROS ASPECTOS



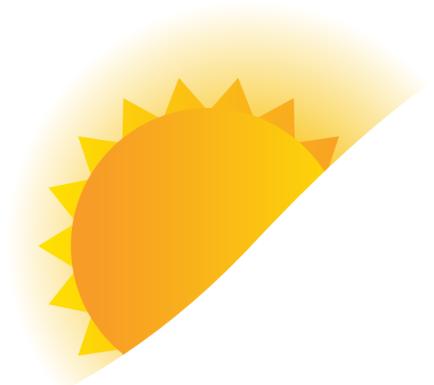
#### OPORTUNIDADES

- **Recuperação Verde** – Reconhecimento da transição energética e infraestrutura verde como motores da recuperação da economia pós-pandemia e com maior oportunidade de geração de emprego e renda comparativamente ao modelo de desenvolvimento baseado em combustíveis fósseis.
- **Novos serviços e mercados** – Novo comportamento do consumidor, que procura novos serviços e produtos energéticos associados à baixa emissão de GEE (por exemplo, mobilidade elétrica, gestão da demanda, redes inteligentes, armazenamento de energia, compra de energia atrelada a certificados de energia renovável, etc.).
- **Reputação** – A posição de liderança na transição energética fortalece a reputação corporativa. Alguns clientes já demandam informações sobre as emissões de GEE.
- **Alternativas energéticas** – A maior demanda por energia poderá ter reflexos na busca de alternativas energéticas com baixas emissões de GEE, o que favorece comercializar eletricidade com baixa intensidade de emissões.



#### RISCOS

- **Redução de consumo** – Menor consumo de energia elétrica, motivado por discussões e programas de incentivo, como autoprodução de energia (painéis fotovoltaicos e geradores eólicos), pode impactar a oferta de energia e reduzir preços no mercado livre.
- **Negócios** – Se a companhia não atender às expectativas de seus clientes sobre redução das emissões de GEE, pode perder oportunidades de mercado em contratos futuros, impactando diretamente sua receita. Novos produtos também precisam ser desenvolvidos para atender, por exemplo, à demanda crescente de clientes interessados em contratos de venda de energia associados a certificados de fontes renováveis.
- **Ambiente Regulatório e Institucional** – A ausência de um marco regulatório para o setor de energia com regras claras que favoreçam a descarbonização e o aumento da taxa do desmatamento ilegal no Brasil pode criar um ambiente de negócios pouco atrativo para a inversão de capital em infraestrutura verde, desperdiçando oportunidades de negócios para a Neoenergia.





## Corredor Verde

O maior corredor de mobilidade elétrica do Brasil, e o primeiro do Nordeste, foi inaugurado pela Neoenergia no final de 2020. É fruto de um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento que integra as diversas ações do Plano de Mobilidade Elétrica do grupo em preparação ao processo de eletrificação do país. A eletrovia, também chamada de Corredor Verde, terá mais de 1.100 quilômetros de extensão e irá conectar Salvador (BA) a Natal (RN), passando por Aracaju (SE), Maceió (AL), Recife (PE) e João Pessoa (PB).

Quando finalizado, contará com 18 pontos de abastecimento, sendo 12 ao longo das vias para carga rápida – cerca de 30 minutos – e simultânea para dois veículos e 8 instalados em áreas urbanas e shoppings, com capacidade para um veículo por vez e carga média.

## OS NÚMEROS DO PROJETO

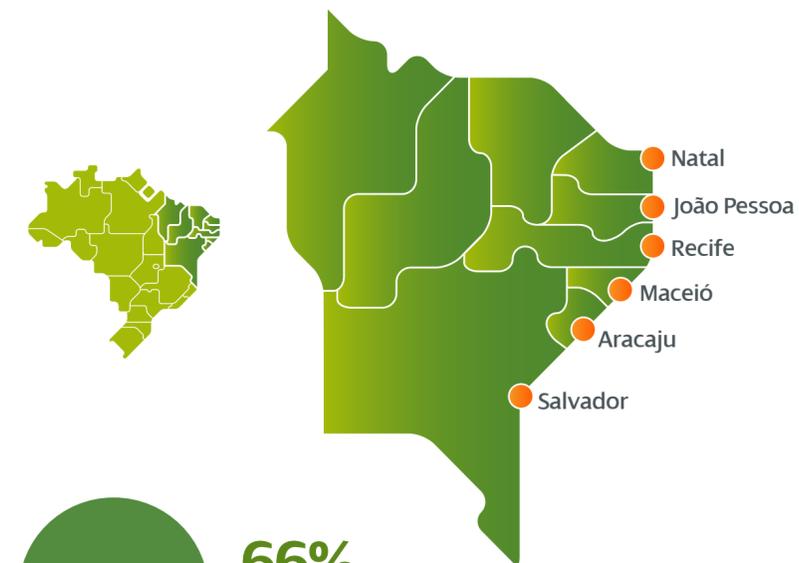


Instalação de  
**18 pontos de abastecimento**

Sendo  
**12 eletropostos**  
ao longo das vias  
que ligam os estados e



**6 em shopping**  
**centers** das capitais  
(Salvador, Recife e Natal)



 **70 municípios**

 **6 capitais**  
brasileiras

 **37 milhões**  
de pessoas

Atualmente, seis veículos elétricos e híbridos percorrem trechos de Salvador para a realização de testes para avaliar a autonomia dos automóveis, o desempenho em situações cotidianas e definir ajustes e oportunidades de melhorias no projeto. A gestão e o uso do Corredor Verde contarão com o apoio de softwares para motoristas (informações sobre reservas de veículos, localização das estações e pagamentos), eletropostos (gestão de recarga e definição de tarifas dinâmicas) e desenvolvedores (análise de capacidade disponível da rede e de instalação de novas estações de recarga).

## Frota própria

Também em 2020, a Neoenergia adquiriu uma frota própria de 40 veículos movidos a eletricidade para uso em atividades administrativas e anunciou o desenvolvimento de caminhões elétricos para uso nos serviços de manutenção da rede de distribuição. Todas as bases regionais da empresa, nos estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte, contam com carregadores elétricos.

No mesmo programa, a companhia está investindo na ampliação do sistema de eletropostos atendidos por energia solar no arquipélago de Fernando de Noronha, garantindo recarga de carros com energia renovável e a qualificação da mão de obra local para a manutenção dos veículos elétricos.

## Energia

O consumo de energia nas operações da companhia totalizou 18.530.453 gigajoules (GJ), com maior volume representado pelo gás natural (95,4% do total), utilizado na geração de energia pela Termopernambuco. O consumo de diesel respondeu por 2,8% do total. Comparativamente a 2019, o consumo recuou 29,4%, basicamente pela menor geração (27,9%) decorrente de paradas de manutenção e menor despacho pelo Operador Nacional do Sistema (ONS), com consequente redução do consumo de gás pela Termopernambuco, além do efeito da pandemia, que reduziu a circulação das frotas de veículos.



### Intensidade energética | GRI 302-3 | ODS 7.3 ODS 8.4 ODS 12.2 ODS 13.1 PG 8

Neoenergia consolidado	2018	2019	2020
Intensidade do consumo de combustíveis fósseis na térmica a gás (tep/GWh) <sup>1,2</sup>	173	181	173
Energia gerada (GWh)	13.652	14.007	15.136
Consumo de energia das geradoras (GJ) <sup>3</sup>	26.277.080	25.774.504	18.038.578
Intensidade do consumo energético interno – Geração de energia (GJ/GWh) <sup>3</sup>	1.925	1.839	1.192
Energia distribuída (GWh)	56.717	58.921	57.026
Consumo de energia das distribuidoras (GJ)	514.433	579.277	490.576
Intensidade do consumo energético interno – Distribuição de energia (GJ/GWh)	9,1	9,8	8,6

<sup>1</sup> Fator de conversão: 1GJ = 0,023888889 tep (tonelada equivalente de petróleo).

<sup>2</sup> Dados de 2018 e 2019 reclassificados para considerar apenas a intensidade do consumo de combustíveis fósseis da Termope.

<sup>3</sup> Reclassificados dados de 2019, excluindo o consumo de energia elétrica de edifícios da Termopernambuco, por revisão de critério. |GRI 102-48|



### Consumo interno de energia (GJ) | GRI 302-1 | ODS 7.2, 7.3 ODS 8.4 ODS 12.2 ODS 13.1 PG 7 PG 8

	Neoenergia consolidado		Distribuição		Transmissão		Geração térmica		Geração renováveis	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020

#### Combustível, por tipo

Gás natural	25.198.550	17.681.590	0	0	0	0	25.198.550	17.681.590	0	0
Diesel	567.283	519.534	330.170	330.725	89	135	236.253	187.740	772	934
Gasolina	35.767	41.820	35.759	41.372	0	77	0	0	8	372
Etanol	45.832	51.654	45.832	42.256	0	102	0	0	0	9.297
GNV	519	107	519	107	0	0	0	0	0	0
<b>Total combustíveis</b>	<b>25.847.952</b>	<b>18.294.705</b>	<b>412.281</b>	<b>414.459</b>	<b>89</b>	<b>314</b>	<b>25.434.803</b>	<b>17.869.330</b>	<b>780</b>	<b>10.603</b>

#### Energia elétrica comprada

Edifícios <sup>1</sup>	244.181	157.165	166.996	76.117	37	985	0	0	77.148	80.063
Parada central e bombeamento	57.737	78.583	0	0	0	0	49.093	74.594	8.644	3.989
<b>Total energia elétrica <sup>1</sup></b>	<b>301.917</b>	<b>235.748</b>	<b>166.996</b>	<b>76.117</b>	<b>37</b>	<b>985</b>	<b>49.093</b>	<b>74.594</b>	<b>85.791</b>	<b>84.052</b>
<b>Consumo total de energia <sup>1</sup></b>	<b>26.149.870</b>	<b>18.530.452</b>	<b>579.277</b>	<b>490.576</b>	<b>126</b>	<b>1.298</b>	<b>25.483.896</b>	<b>17.943.923</b>	<b>86.571</b>	<b>94.655</b>

#### Energia vendida

Energia vendida (não renovável) <sup>1</sup>	14.350.518	19.230.192	ND	4.842.000	0	0	14.350.518	14.388.192	0	0
--	------------	------------	----	-----------	---	---	------------	------------	---	---

<sup>1</sup> Reclassificados dados de 2019. |GRI 102-48|

ND – Não disponível.

Para diesel e gasolina, foi considerada composição 100% fóssil.

A partir de 2020, os dados de combustíveis/frota (diesel, gasolina e etanol) abrangem todos os empreendimentos.

A partir de 2020, são coletados os dados de energia vendida (renovável e não renovável) das distribuidoras.

Usinas consideradas em geração térmica: Termopernambuco e Usina Tubarão (Fernando de Noronha).

Termopernambuco não possui carros de frota. É considerado apenas o diesel consumido em geradores. A redução do consumo de gás reflete as paradas para manutenção que ocorreram na usina.

Termopernambuco: O somatório foi reclassificado, retirando da soma a "Energia da planta e/ou edifícios" 120.068 GJ em 2020 e 253.131 GJ em 2019, uma vez que esse consumo se refere à energia gerada pela própria usina que já está sendo apresentada em diesel e gás natural.

Usina Tubarão – Combustível considera o óleo diesel consumido pela usina na geração de energia e pela frota.

Transmissão – O aumento reflete a instalação de aparelhos de ar-condicionado, de equipamentos de segurança e tecnologia.

Distribuidoras – Combustíveis inclui apenas o consumo da frota de veículos.

Geração Renováveis/Hidráulicas – Combustíveis considera só o consumo dos geradores auxiliares na operação das usinas, com exceção de Baguari, que também inclui o consumo da retroescavadeira para retirada de macrófitas que, até julho de 2017, era realizado por empresa terceirizada.

Geração Renováveis/Eólicas – Consumo de energia não reportado, pois não é relevante para o negócio.

Transmissoras – Combustíveis usados em equipamentos que garantem a energia elétrica na subestação se, por acaso, a energia elétrica da rede acabar. São chamados de grupo motogeradores (GMGs) e fazem parte de todas as subestações. Em Narandiba, a fonte de energia elétrica é o próprio transformador abaixador, mas não há mensuração.

Fatores de conversão usados: diesel: 1.000 litros = 35,50 GJ; gasolina: 1.000 litros = 32,24 GJ; etanol: 1.000 litros = 21,35 GJ; GNV: 1 m<sup>3</sup> = 0,03935 GJ (1 m<sup>3</sup> GNV = 10,932 kWh); Gás natural: v = E x 238.845,9/9.400, sendo: v = volume em m<sup>3</sup>; E = energia em GJ; 238.845,9 = fator de conversão de GJ para Kcal; e 9.400 = poder calorífico contratual do gás

Fonte dos fatores de equivalência energética: Balanço Energético Nacional (BEN) 2019 – EPE/MME e Comgás (GNV).

## Emissões

[GRI 103-2,103-3\_305, SASB IF-EU-110a.3]

A Neoenergia divulgou pela primeira vez seu inventário próprio de emissão de gases de efeito estufa (GEE) – ano-base 2019 – verificado por auditores independentes, como parte das ações da companhia no combate às mudanças climáticas. O levantamento foi realizado de acordo com as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol e abrange todos os negócios em operação na companhia: geração (eólica, hidráulica e térmica), transmissão e distribuição (redes). Em seu primeiro ano de publicação, recebeu o Selo Ouro do Programa, concedido aos inventários completos com verificação por organismo de terceira parte acreditado pelo Inmetro. No último ciclo, apenas 75 dos 319 inventários apresentados foram enquadrados nessa categoria.

Esse documento auxilia na identificação de oportunidades de melhoria e no desenho de estratégias para alcançar a meta de neutralizar as emissões de carbono até 2050. O inventário auditado proporciona transparência e credibilidade aos dados, promovendo aprimoramento contínuo na gestão ambiental. No Brasil não existe uma regulamentação que limite as emissões das empresas.

## Inventário

Dados preliminares do inventário de 2020 apontam emissões diretas de 733.096 toneladas de dióxido de carbono equivalente (tCO<sub>2</sub>e), das quais 95,6% foram derivadas do combustível para a geração termelétrica. O volume total ficou 28,5% abaixo do ano anterior, efeito direto da diminuição do consumo de combustível motivada pela menor geração de energia por fonte térmica (ver no item **Liberalizados**).

As emissões indiretas provenientes da aquisição de energia (escopo 2) totalizaram 576.440 tCO<sub>2</sub>e, majoritariamente por perdas em linhas de distribuição e subtransmissão de energia (98,5% do escopo 2). Outras emissões indiretas (escopo 3), fora do controle da companhia, somaram 4.495.114 tCO<sub>2</sub>e, das quais



78,7% provenientes de energia comprada pelas distribuidoras para fornecimento aos clientes finais.

A intensidade de emissões em 2020 foi de 53,37 gramas de CO<sub>2</sub> por MWh de energia gerada, logo, 26,7% inferior ao período anterior, e, portanto, alinhada à meta do Grupo Iberdrola de reduzir sua intensidade de emissões em direção à neutralidade de carbono. Para o período observado, contribuiu a menor demanda do Operador Nacional do Sistema para a geração térmica no ano de 2020. Em 2019, no entanto, o valor (70,47 Kg CO<sub>2</sub>/MWh) já havia sido inferior ao de 2018 (72,99 Kg CO<sub>2</sub>/MWh), reflexo de melhorias de desempenho da companhia em relação à descarbonização.



## Emissões de gases de efeito estufa (GEE) – tCO<sub>2</sub>e<sup>1</sup>

	2017	2018	2019 <sup>2</sup>	2020
<b>Escopo 1 – emissões diretas  GRI 305-1  SASB IF-EU-110a.1</b>	1.592.332	1.043.248	1.025.731	733.096
Geração de energia (consumo de combustíveis)	1.568.890	997.841	988.715	701.202
Termopernambuco	ND	ND	974.323	687.399
Usina Tubarão (Fernando de Noronha)	ND	ND	14.392	13.802
Combustão em instalações de geração e não geração (CH <sub>4</sub> )	725	644	725	47
Combustão em instalações de geração e não geração (N <sub>2</sub> O)	864	767	864	
Emissões fugitivas SF <sub>6</sub>	2.560	11.902	11.430	7.444
Edifícios (consumo de combustíveis)	11	12	1	190
Combustão móvel – frota de veículos	19.282	32.082	23.996	24.213
<b>Escopo 2 – emissões indiretas – energia  GRI 305-2  SASB IF-EU-110a.2</b>	2.275	488.001	538.802	576.440
Consumo de energia elétrica de sistemas auxiliares de geração durante parada e bombeamento	256	984	1.109	1.628
Consumo de eletricidade em edifícios	4.279	3.273	4.506	7.058
Perdas de energia das redes (linhas de distribuição e subtransmissão)	530.962	483.744	533.187	567.754
<b>Escopo 3 – outras emissões indiretas  GRI 305-3  SASB IF-EU-110a.4</b>	4.422.855	3.339.613	3.968.218	4.495.114
Viagens de pessoal próprio	3.150	2.740	5.174	828
Cadeia de fornecedores	477	2.168	3.227	828.434
Deslocamento de pessoal próprio para o local de trabalho	31.081	9.318	12.795	5.736
Energia comprada para venda ao cliente final	4.178.009	3.130.195	3.947.022	3.538.617
Emissões a montante (combustíveis adquiridos e consumidos)	210.338	186.192	173	121.500

<sup>1</sup> Dados preliminares e que ainda passarão por auditoria. O inventário final de emissões será publicado na página de Sustentabilidade (www.neoenergia.com).

<sup>2</sup> Dados de 2019 reclassificados com base no Inventário de Emissões de 2019.

ND – Não disponível.

## Intensidade de emissões de GEE |GRI 305-4|

	2017	2018	2019	2020
Emissões diretas (tCO <sub>2</sub> e)	1.592.332	1.043.248	1.021.214	733.096
Energia gerada (GWh)	12.215	13.652	14.007	15.021
Intensidade de emissões (gCO <sub>2</sub> t/kWh gerado)	130,4	76,4	72,9	53

## Outras emissões atmosféricas significativas |GRI 305-7|

Termopernambuco	2017	2018	2019	2020
Óxidos de nitrogênio (NOx) – toneladas	233	221	205	141
Óxido sulfúrico (SO <sub>2</sub> ) – toneladas	0	11	10	4
Material particulado – toneladas	0	0	0	ND
Hexafluoreto e enxofre (SF <sub>6</sub> ) – toneladas	0	0,52	0,50	ND

Nota: Essas emissões somente são relevantes na Termopernambuco. ND – Não disponível.



UHE TELES PIRES

## Biodiversidade

| GRI 103-2, 103-3\_304 | ■ ODS 6.6 ■ ODS 14.2 ■ ODS 15.1, 15.5 ● PG 8

O Grupo Neoenergia é consciente dos riscos que a perda de biodiversidade significa para o meio ambiente, para a sociedade e para a economia. Em coerência com seu compromisso histórico com o desenvolvimento sustentável, de defesa e proteção do meio ambiente, considera que o respeito pela biodiversidade e pelos ecossistemas deve assumir um lugar protagonista no âmbito da estratégia empresarial.

O grupo apoiará os objetivos do novo quadro global da Convenção sobre Diversidade Biológica, assim como das estratégias regionais, e trabalhará no desenvolvimento de energias limpas como fonte de desenvolvimento sustentável, em linha com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, integrados em sua estratégia.

A Neoenergia possui desde 2019 uma Política de Biodiversidade aprovada pelo seu Conselho de Administração, pela qual se compromete a integrar a proteção e conservação da biodiversidade na tomada de decisões durante as fases de planejamento, implantação, operação e descomissionamento de suas infraestruturas energéticas. Este compromisso se estende também às ações que ajudem na sua conservação e na conscientização da importância desse aspecto.

## OBJETIVO NA PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

**Alcançar “perda líquida nula” de biodiversidade até 2030, apostando – sempre que for possível – em um impacto líquido positivo nos novos projetos de infraestrutura.**

Este objetivo se fundamenta na aplicação do princípio de hierarquia de mitigação em todas as suas atividades e na melhoria contínua de seus padrões de proteção da biodiversidade, integrando metodologias para monitorar o cumprimento do mesmo. A Iberdrola evita a localização de novos projetos de infraestrutura em espaços protegidos (por seu valor ecológico, biológico, cultural e/ou paisagístico), a menos que não tenha alternativas viáveis. Também serão evitadas as áreas de alto valor para a biodiversidade sem a tipologia de proteção, sempre que possível. As áreas protegidas incluem aquelas de Patrimônio da Humanidade, proteções nacionais e as respectivas categorias de áreas protegidas da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN).

Em junho de 2020, foi divulgado o *Informe Bienal Global de Biodiversidade*, da Iberdrola, controladora da Neoenergia, no qual constam mais de 1.450 ações em diversos países relacionadas à proteção da biodiversidade para mitigar os efeitos causados e para contribuir positiva e proativamente com os ecossistemas nos países de atuação, entre eles o Brasil. O Informe, referente aos anos de 2018 e 2019, pode ser acessado [aqui](#).

Os compromissos assumidos com a biodiversidade são incorporados às empresas do grupo por meio de seus sistemas de gestão ambiental, nos quais são definidos objetivos de melhoria contínua na conservação da biodiversidade que se materializam em planos de ação elaborados para cada empreendimento.

Em 2020, foram testadas métricas em biodiversidade para acompanhamento desse compromisso. Houve o desenvolvimento de projetos-piloto para mensurar a pressão dos negócios sobre a biodiversidade e definir os esforços necessários para evitar a perda líquida de biodiversidade.

As hidrelétricas do grupo possuem significativas Áreas de Preservação Permanente (APPs) no entorno dos reservatórios de usinas localizadas nos três principais biomas brasileiros. São aproximadamente 20 mil hectares na UHE Teles Pires (Amazônia), 5,5 mil hectares na UHE Corumbá III (Cerrado) e 2,7 mil hectares na UHE Baixo Iguaçu (Mata Atlântica). Ali são desenvolvidas atividades de conservação de áreas florestais já constituídas e plantios florestais com a utilização de diversas técnicas como, por exemplo, plantio total, enriquecimento, nucleação, condução de regeneração natural, entre outros, constituindo assim o maior patrimônio em conservação e regeneração de biodiversidade do Grupo Neoenergia.

### Apoio ao Pantanal

A Termopernambuco doou R\$ 150 mil para contribuir com preservação da biodiversidade do Pantanal. O valor se somou a outros R\$ 150 mil repassados pelo Instituto Neoenergia durante as queimadas que atingiram a região no segundo semestre de 2020. Os recursos foram repassados a duas organizações não governamentais que atuam na região: Instituto Arara Azul e SOS Pantanal, sendo R\$ 75 mil para cada uma delas.

A doação é a primeira iniciativa de um novo plano de conservação elaborado pela usina térmica para alcançar a perda líquida nula em biodiversidade até 2030, alinhando essa meta e o cumprimento do dividendo social. Em 2020, a empresa rodou um projeto-piloto em métricas de biodiversidade que buscou integrar metodologias internacionalmente reconhecidas pela Convenção de Diversidade Biológica da ONU para monitorar o cumprimento do objetivo assumido pelo grupo. Por meio de uma parceria com o Instituto Life (Lasting Initiative for Earth), foram quantificados objetivamente os impactos da usina sobre a biodiversidade e as respostas necessárias em ações voluntárias de conservação para compensá-los.

### Desafios

No âmbito do Programa Universidades, em que a Neoenergia reforça seu vínculo com o mundo acadêmico, as empresas de distribuição levaram aos alunos de mestrado e doutorado da Coppe/UFRJ o desafio de como evitar as mortes de fauna nos sistemas de distribuição de energia. Alunos e colaboradores da Neoenergia trabalharam ao longo de quatro meses para propor soluções inovadoras para minimizar esses acidentes, e em 2021 as equipes estarão dedicadas a internalizar parte das soluções propostas além de continuar busca por soluções inovadoras e de baixo impacto sobre as populações de fauna silvestre.

De forma corporativa, o Grupo Neoenergia atua ativamente na Câmara Temática sobre Biodiversidade, organizada pelo Centro Empresarial Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), na qual se discutem ações e estratégias conjuntas entre diferentes segmentos do setor privado, além de ações de *advocacy* que representem o posicionamento do setor privado com relação à conservação da biodiversidade brasileira.

**R\$ 300 mil**

doados por Termopernambuco e Instituto Neoenergia para apoiar o combate às queimadas no Pantanal



UHE BAIXO IGUAÇU

## PRESERVAÇÃO EM BAIXO IGUAÇU

A Usina Hidrelétrica de Baixo Iguaçu, inaugurada em 2019, é um dos exemplos de atuação da Neoenergia para mitigar e compensar os impactos e contribuir com a proteção dos ecossistemas.

Antes do início das atividades de construção, foi realizado um inventário da fauna da região, com registro de mais de 320 espécies de animais na área de influência do empreendimento. Durante as obras, os biólogos resgataram mais de 970 animais e chegaram a paralisar as atividades de enchimento do reservatório para resgatar animais que ficaram isolados e sem opção de fuga para as áreas adjacentes. Esses espécimes foram encaminhados para o Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) para ações de reabilitação e posterior soltura.

Outra iniciativa foi a criação de um Corredor de Biodiversidade que vai ligar às áreas protegidas do Parque Nacional do Iguaçu tanto as áreas de mata remanescentes como as de preservação permanente do empreendimento. Quando as atividades de plantio forem concluídas, esse corredor possibilitará o deslocamento da fauna entre os remanescentes florestais, propiciando um habitat favorável ao desenvolvimento e à preservação das espécies.

## Eficiência energética

|GRI 103-2, 103-3\_203, 302, ex-EU7| ■ ODS 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1

Promover o consumo consciente, eficiente e seguro da energia elétrica entre seus 14,3 milhões de clientes é imperativo para a Neoenergia, uma vez que a geração e o consumo de energia estão diretamente relacionados a dois dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que são prioritários para a companhia: Energia acessível e limpa (ODS 7) e Ação contra a mudança global do clima (ODS 13).

A contribuição para esses ODS acontece, entre outras iniciativas, por meio do Programa de Eficiência Energética, regulado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), que busca, por meio de diversos projetos, obter menor dispêndio de energia elétrica em várias frentes de atuação. O programa atende a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, que determina que as empresas concessionárias de distribuição de energia elétrica devem aplicar um percentual mínimo da receita operacional líquida (ROL) nesse tipo de projeto.

As distribuidoras do Grupo Neoenergia aplicam anualmente 0,4% de sua ROL em ações de estímulo ao desenvolvimento e à consolidação de novas tecnologias que economizem energia elétrica e promovam mudanças de hábitos para o consumo consciente, com ênfase nos consumidores de baixa renda. Os clientes populares compõem o grupo mais beneficiado por projetos de substituição de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por LED e sensibilizações com informações sobre os benefícios da mudança de hábitos no uso da energia. Ações de educação complementam o programa, com a capacitação de professores e alunos nos temas de combate ao desperdício de eletricidade e eficiência energética.

## Investimentos

Em 2020, os investimentos em programas de eficiência energética da Neoenergia somaram R\$ 65,2 milhões, 29,3% acima do ano anterior, dos quais R\$ 60,6 milhões de recursos próprios e R\$ 4,6 milhões de contrapartidas realizadas pelos clientes dos projetos. A substituição de mais de 609 mil lâmpadas/luminárias e outras ações resultaram em uma redução de 59,6 GWh/ano no consumo de energia, o suficiente para suprir a demanda anual de 25 mil residências com consumo médio de 200 kWh por mês. Desde 2008, já foram investidos cerca de R\$ 700 milhões em mais de 300 projetos de eficiência energética, sendo R\$ 493 milhões em iniciativas destinadas à população de baixa renda. |GRI 302-5| ■ ODS 7.3 ■ ODS 8.4 ■ ODS 12.2 ■ ODS 13.1 ● PG 8 ● PG 9

O projeto Desafio Nova Energia, lançado em 2019 com o objetivo de selecionar e executar projetos de eficiência energética, desenvolveu soluções inovadoras para promover a gestão da energia em clientes residenciais e pequenos comércios por meio do monitoramento, em tempo real, de consumo e da geração do cliente. Para isso, foi necessário criar softwares, hardwares e *firmwares* capazes de informar ao consumidor como, onde e quando a energia é utilizada. O projeto teve um investimento de R\$ 400 mil e é estimada uma redução de, pelo menos, 5% no consumo com o uso racional da energia elétrica proporcionado pelo uso da solução. O Desafio Nova Energia utiliza recursos do PEE das distribuidoras do grupo e é realizado em parceria com o Senai.

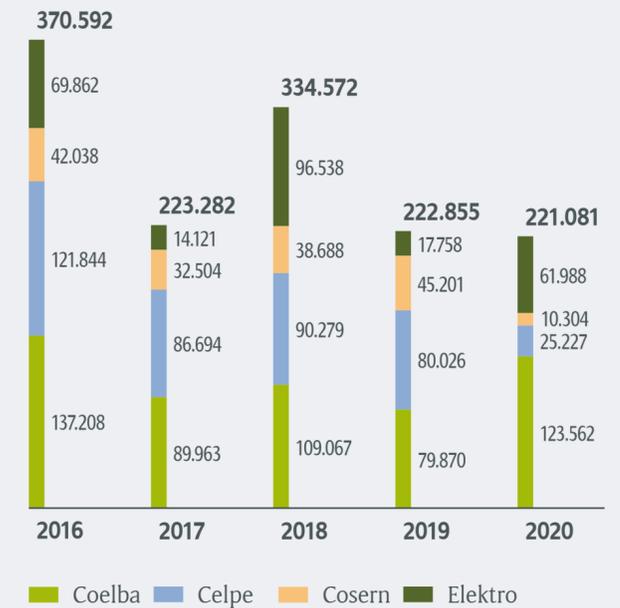
## Iluminação inteligente e gestão energética

	Sistemas de Iluminação Inteligente (MWh)	Sistemas de gestão energética da moradia (MWh)
Celpe	20.121	16.611
Coelba	35.369	20.620
Cosern	10.626	8.292
Elektro	17.182	9.968

## Investimento em eficiência energética (R\$ mil)



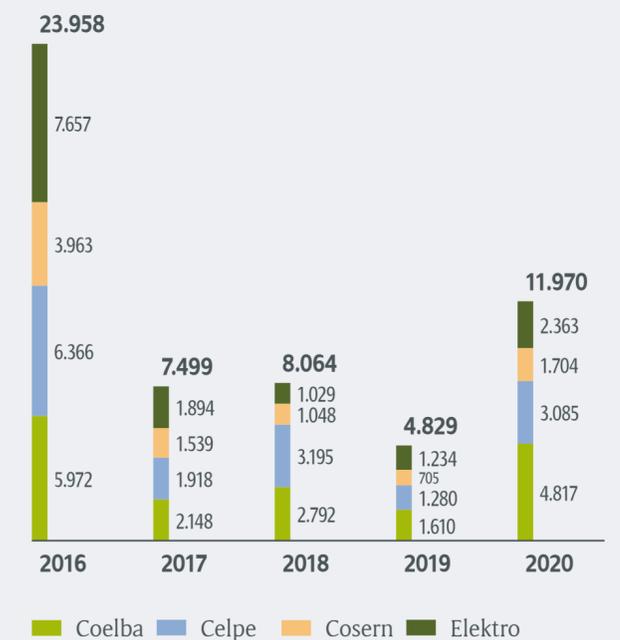
## Unidades atendidas (Número)



## Energia economizada (MWh/ano) |GRI 302-5|



## Redução na demanda de ponta (kw)



## Segmento residencial

Os projetos nessa classe de consumo preveem substituição de equipamento ineficientes, estímulo à reciclagem e instalação de painéis solares.

### Energia com Cidadania e Energia Comunitária

Por meio de unidades móveis, os projetos levam a comunidades populares da Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Mato Grosso do Sul ações de troca de lâmpadas, atendimento comercial e palestras sobre uso seguro e racional da energia elétrica.

Englobam ainda projetos de efficientização de escolas públicas, postos médicos e instituições sem fins lucrativos. São parceiros da iniciativa, o Ministério Público da Bahia (reconhecimento de paternidade e divórcios) e as prefeituras de Salvador e Recife (cadastro do NIS). Essas ações sofreram impacto com a pandemia e, apesar dos convênios firmados, foram suspensas em março de 2020.

No ano de 2020, cerca de 373 mil lâmpadas ineficientes foram substituídas pelas distribuidoras em seus estados de atuação, sendo 233 mil em residências de clientes de baixa renda e 140 mil em 714 instituições públicas ou filantrópicas dessas localidades. Obteve-se, desta forma, uma economia de energia equivalente a 6,1 GWh/ano.

### Vale Luz

O projeto beneficia clientes de 129 comunidades da Bahia, de Pernambuco e do Rio Grande do Norte com descontos na conta de luz em troca de materiais recicláveis (resíduos sólidos – metal, papel, papelão, plásticos, óleo e eletrodomésticos), recolhidos em pontos de coleta fixos e itinerantes. Os materiais arrecadados são encaminhados a cooperativas de catadores e indústrias recicladoras parceiras do projeto para destinação

correta, contribuindo com a preservação do meio ambiente e eficiência energética, além de geração de emprego e renda, ao mesmo tempo em que possibilita a redução no valor da conta de energia.

Em 2020, 5,3 mil famílias das áreas de concessão foram beneficiadas, sendo arrecadadas mais de 419 mil toneladas de resíduos e concedidos R\$ 107 mil em descontos nas contas dos clientes. Junto com essa ação, o projeto substituiu 13,9 mil lâmpadas ineficientes por LED.

### Neoenergia Solar

Um projeto das distribuidoras da Neoenergia oferece 50% de desconto para a compra de painéis solares a clientes interessados em gerar parte da própria energia. Em 2020, foram atendidos 435 clientes residenciais na Coelba, Celpe e Elektro. Além dessa ação, e ainda no âmbito no Programa de Eficiência Energética, foram subsidiados seis sistemas de microgeração a consumidores residenciais, na Elektro, e doados dois sistemas a unidades do poder público, na Celpe. Juntos, esses sistemas têm capacidade instalada de 1.907,76 kWp e geram pelo menos 2,67 GWh/ano.

### IPTU Verde

Em parceria com a Prefeitura de Salvador, o Programa de Certificação Sustentável tem como objetivo incentivar empreendimentos imobiliários residenciais, comerciais, mistos e institucionais a adotarem práticas sustentáveis e de eficiência energética em suas edificações. Os empreendimentos recebem pontuação conforme manual da prefeitura, que concede até 10% de desconto no imposto predial (IPTU). Os empreendimentos serão reavaliados a cada três anos.



### Energia com Cidadania e Energia Comunitária

	Neoenergia		Coelba		Celpe		Cosern		Elektro	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Substituição de lâmpadas em residências	420.620	232.929	134.642	85.035	138.623	68.873	67.821	31.730	79.534	47.291
Comunidades atendidas	228	387	61	97	101	62	46	30	20	198
Substituição de lâmpadas em instituições	197.732	140.482	47.289	19.355	56.151	46.455	28.890	19.561	65.402	55.485
Instituições atendidas	862	714	263	107	169	117	72	102	358	388

### Vale Luz

	Neoenergia		Coelba		Celpe		Cosern	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Volume de resíduos (t)	990,6	419,5	551,6	226,3	231,3	104,1	207,7	89,1
Número de clientes	14.158,0	5.388,0	7.065,0	3.399,0	1.704,0	656,0	5.389,0	1.333,0
Descontos na fatura (R\$ mil)	246,0	107,0	128,0	54,0	54,0	28,0	64,0	24,0
Energia economizada (MWh/ano)	29.529,1	18.909,5	22.437,6	9.454,8	4.145,1	5.672,9	2.946,4	3.781,9
Redução na demanda de ponta (kW)	561,2	326,8	280,0	163,4	172,9	98,1	108,3	65,4
Investimento (R\$ mil)	4.015,2	2.668,2	2.301,3	1.491,5	1.126,8	658,6	587,1	518,1

## Prédios públicos e instituições

|GRI 203-1| ■ ODS 5.4 ■ ODS 9.1, 9.4 ■ ODS 11.2

Cerca de 300 instituições públicas e beneficentes (sem contar as atendidas nas comunidades populares) foram incluídas em projetos de eficiência de sistemas de iluminação, otimização dos sistemas de saneamento, condicionamento de ar, instalação de sistemas fotovoltaicos para maximizar o uso de energia incentivada e promover aquecimento solar térmico de água.

O gasto com iluminação pública representa parcela significativa dentre as despesas dos municípios. No período coberto por este relatório, foi executada a substituição de mais de 190 mil lâmpadas ineficientes por modelos LED, resultando na redução de 21,4 GWh/ano no consumo de energia e de 1,3 mil tCO<sub>2</sub>e de emissões de GEE. Projetos de eficiência da Iluminação Pública (IP) já são realidade nas distribuidoras. Em 2020, mais de 18 mil pontos IP foram substituídos por tecnologia LED.

Iniciado pela Elektro em 2019, o projeto de eficiência de sistemas de saneamento já substituiu 894 lâmpadas e 272 refletores, além de motores e bombas na captação de água bruta e sistemas elétricos para acionamento e partida desses equipamentos, contribuindo, assim, para reduzir o consumo de energia elétrica municipal.

## Comércio e indústria

Unidades consumidoras industriais e comerciais receberam investimentos de R\$ 4 milhões em projetos de redução do consumo de energia por meio da eficiência dos sistemas de iluminação, eficiência dos sistemas de climatização, inclusão de sistema de geração de energia solar fotovoltaica e/ou sistemas de aquecimento de água. A energia economizada por essas iniciativas foi de 156,6 MWh em prédios comerciais e 2.300,3 MWh em instalações industriais.



## Uso seguro e consciente

|GRI ex-EU24| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

Os projetos de educação para uso seguro e eficiente de energia precisaram ser adaptados em 2020 e, em alguns casos, interrompidos temporariamente em respeito aos protocolos de distanciamento social para evitar contágio pelo novo coronavírus. É o caso dos projetos Educação com Energia e Festival Tô Ligado na Energia.

### Educação com Energia

Projeto direcionado a professores e estudantes dos estados de atuação da Coelba, Celpe, Cosern e Elektro, recebeu R\$ 5,9 milhões de investimento em 2020 para atuar nas quatro frentes: Aulas de Energia, Festival Tô Ligado na Energia, Energia que Transforma (que contém o jogo Se Liga) e ações envolvendo os personagens Paxuá e Paramim. WWF-Brasil e Secretarias de Educação das áreas de concessão das quatro distribuidoras são parceiras nesse projeto, que já beneficiou 291.128 estudantes, 12.962 professores e 3.029 escolas em três anos.

**Aulas de Energia** – O projeto conta com ambientes interativos – experimentos, maquete virtual, vídeos, jogos temáticos e simuladores – que promovem experiências imersivas a partir do uso da eletricidade, da geração de energia e da eficiência energética em unidades móveis e centros de visitação: Espaço Usina Solar Pituaçu e Museu da Energia, na Bahia; Espaço Usina Solar São Lourenço da Mata e Espaço Usina Solar Fernando de Noronha, em Pernambuco; e Espaço Ecoposto Energia Eólica, no Rio Grande do Norte. Nos meses de fevereiro e março/2020 foram atendidos 357 educadores, 4.776 estudantes e 3.036 pessoas da comunidade em geral. Devido à pandemia, a partir de março as unidades móveis deixaram de circular e esses espaços estiveram fechados.



**Festival Tô Ligado na Energia** – O projeto promove a reflexão e o diálogo sobre o uso eficiente e seguro da energia elétrica em escolas da rede pública de ensino, preferencialmente de tempo integral, atuando com estudantes do Ensino Fundamental II e Médio (11 a 19 anos), por meio de atividades que estimulam o conhecimento e a mudança de hábitos, de forma lúdica e criativa, para torná-los multiplicadores dos conteúdos. Desde 2016, o Festival atuou em 66 escolas, atingindo 24.168 alunos.

**Paxuá e Paramim** – Em parceria com o músico Carlinhos Brown desde 2017, a Neoenergia traz os dois personagens indígenas como orientadores sobre o uso correto e eficiente de energia para crianças de 3 a 10 anos. As atividades envolvem a criação de revistas em quadrinhos, jogo impresso, *web* série e *game* gratuito para *smartphones* e internet. O projeto vai até as escolas por meio de unidades itinerantes e outras frentes de trabalho da Neoenergia, como a realização de oficinas de animação e show musical e educativo na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte e no interior de São Paulo.

**Energia que Transforma** – Capacitou 2.202 educadores de forma 100% virtual nos temas eficiência energética, segurança no uso da energia elétrica e energias renováveis, meio ambiente e sustentabilidade, apoiado por dois eixos temáticos: curricular (BNCC) e metodológico (Aprendizagem Baseada em Problemas e *Design Thinking*). O projeto também mantém uma plataforma de ensino a distância para o aprendizado do uso racional e seguro da energia elétrica, no formato de jogo (Se Liga).

# Capital social e de relacionamento

## Engajamento de partes interessadas

A Política de Relação com Grupos de Interesse da Neoenergia, aprovada pelo Conselho de Administração, tem como objetivo ampliar o relacionamento com os diferentes públicos em todas as empresas do grupo e garantir uma comunicação bidirecional baseada nos princípios de transparência, escuta ativa e igualdade. Essa política pode ser consultada [aqui](#).

Busca, dessa forma, construir relações de confiança de maneira continuada e coerente com o seu propósito e os seus valores. Compromete-se a contribuir ativamente para melhorar o bem-estar das pessoas, impulsionar o desenvolvimento econômico e social das comunidades em que está presente e criar valor sustentável para acionistas, investidores, pessoal próprio, clientes, fornecedores e outros grupos de interesse.

Os públicos considerados relevantes são aqueles que podem influenciar ou afetar as decisões ou o valor das empresas subsidiárias e do grupo e, também, considerando sua colaboração para a construção conjunta de um novo modelo no mercado de energia. A cadeia de valor das atividades desenvolvidas pela Neoenergia faz com que os grupos de interesse sejam numerosos e, por essa razão, são agrupados em sete categorias, dividindo-se em subgrupos de interesse, integrados por distintos coletivos e entidades. Isso permite adaptar a gestão das relações a realidades, necessidades, expectativas e locais específicos.

As distribuidoras executaram um mapeamento detalhado de seus públicos para identificar ações que permitissem aprofundar o relacionamento com cada um, identificando como prioridade iniciativas para a sociedade, em linha com as medidas adotadas no combate à Covid-19, e com ênfase em associações e entidades

filantrópicas (*mais informações em [Enfrentamento à Covid-19](#)*). As seis hidrelétricas também possuem um mapeamento detalhado para identificar ações que aprimorem o relacionamento com as partes interessadas internas e externas desses empreendimentos. |GRI 102-42, 102-43|

Integrado por representantes das áreas de Relações Institucionais, Comunicação Externa, Inovação e Sustentabilidade, *Compliance* e Instituto Neoenergia, o Comitê Institucional se reúne periodicamente para garantir a transparência nas relações com as partes interessadas.

### Associações

A Neoenergia e suas empresas são associadas e participam de diversas entidades setoriais: Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee); Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica (Apine); Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica (Abrage); Associação Brasileira de Geradoras Termelétricas (Abraget); Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeolica); Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar); Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel); Associação Brasileira das Empresas de Transmissão de Energia Elétrica (Abrate); Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base (Abdib); Instituto Acende Brasil; Associação Brasileira dos Contadores do Setor Elétrico (Abracone); Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig); Câmara Americana de Comércio (Amcham) e Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje). Em 2020, foram pagos R\$ 10.377.449,45 para associações. |GRI 102-13|

### Partes interessadas |GRI 102-40, 102-43|

Parte interessada	Principais representantes ou interlocutores	Canais de diálogo
<b>Equipe humana</b>	Pessoal próprio   Contratados de terceiros   Sindicatos	Subcomissões mistas e comitês com os trabalhadores   Pesquisas de Opinião e de Clima   Canal ético e de sugestões   Portal do pessoal próprio na intranet   Páginas web corporativas
<b>Órgãos reguladores</b>	Aneel, governos (federal, estaduais e municipais)	Consultas e reuniões periódicas, tanto por meio de contatos diretos quanto de organizações setoriais   Páginas web corporativas
<b>Clientes</b>	Conselho de Consumidores, Procon, Ouvidoria	Canais presenciais e não presenciais de atendimento direto (canais online, presença nas redes sociais e diversos aplicativos para dispositivos móveis)   Sistemas para melhorar o atendimento e tramitação das reclamações   Pesquisa de satisfação do cliente   Páginas web corporativas
<b>Fornecedores</b>	Empresas fornecedoras de materiais e serviços	Portal do fornecedor na página Web corporativa   Centro de Atendimento ao Fornecedor   Pesquisas de satisfação do fornecedor   Processos de registro e classificação de fornecedores   Encontros com fornecedores   Correspondência exclusiva nas páginas web corporativas
<b>Meios de comunicação</b>	Jornais, TVs, rádios, mídias sociais	Notas de imprensa   Releases   Reuniões individuais e coletivas   Visitas às instalações do grupo   Sala de imprensa virtual   Presença ativa em redes sociais   Páginas web corporativas
<b>Sociedade em geral</b>	Associações setoriais e comunitárias, Institutos, ONGs, Conselho de Consumidores, Procon	Redes sociais e canais de comunicação convencionais   Participação ativa em organizações empresariais e setoriais   Colaboração com instituições acadêmicas, educativas e vinculadas com a inovação   Projetos de colaboração com instituições e organizações sociais e culturais   Relações diretas com coletivos sociais do entorno das instalações   Realização de consultas públicas   Participação em fóruns, seminários e jornadas   Páginas web corporativas
<b>Meio ambiente</b>	Institutos, ONGs	Portal específico nas páginas web corporativas   Divulgação de informação ambiental por meio das redes sociais   Colaboração com instituições multilaterais, como ONU, e outros agentes por meio de contratos de cooperação, alianças   Participação em iniciativas globais relacionadas com o meio ambiente   Questionários a fornecedores para avaliação do impacto ambiental   Consulta pública no desenvolvimento de novas instalações

## Cientes | GRI 103-2, 103-3\_417, 418

Com o cliente no centro dos negócios, a Neoenergia buscou em 2020 manter a proximidade e a confiança, sobretudo nesse período de crise sanitária que o Brasil e o mundo atravessam. Garantir a qualidade e a excelência do atendimento ao cliente, apesar de todos os obstáculos impostos pela pandemia, foi a grande prioridade do ano.

No encerramento de 2020, as distribuidoras da Neoenergia reuniam 14,3 milhões de clientes, dos quais 88,2% residenciais.

## Conectividade e digitalização

O fechamento obrigatório das lojas presenciais provocou uma evolução acelerada nas iniciativas de digitalização da companhia, com ênfase no lançamento do Projeto Conexão Digital (*detalhes no quadro a seguir*). Outro destaque foi o início da operação do *Call Center* Híbrido, um novo modelo de serviço de atendimento telefônico unificado que combina os benefícios das operações próprias e terceirizadas com a implementação de tecnologias de ponta.

No atendimento de campo, como inspeções de rede, interrupções não programadas de energia e serviço de novas ligações, houve avanço na automação de sistemas, com uma ferramenta que prioriza as atividades diárias das equipes em tempo real, garantindo mais agilidade e economia de recursos para a melhoria dos indicadores de qualidade. O sistema Automação Inteligente de Redes (AIR) reduz em até 70% o número de consumidores afetados por interrupção de energia causada por fatores externos, restabelecendo o fornecimento em até 80 segundos. Atualmente mais de 20% dos equipamentos religadores das distribuidoras Neoenergia operam com o AIR.



Outra iniciativa é o uso de realidade aumentada, o que confere mais agilidade e redução de custos com viagens ao conectar equipes em campo com especialistas nas sedes das distribuidoras. A tecnologia começou a ser adotada em 2020, em projeto-piloto, para atividades de manutenção e inspeção de subestações e redes.

Segurança de dados pessoais foi outro tema importante, com adaptação ainda em andamento das empresas do grupo à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Foram mapeados os processos de tratamento de dados pessoais ligados ao cliente,

criado um canal exclusivo para solicitações do titular e implementadas melhorias sistêmicas para registros e controle dessas demandas. Além disso, foi disponibilizado um aviso de privacidade no *website* das distribuidoras e houve a inclusão de menção ao Aviso de Privacidade nos canais de contato com o cliente como *call center*, WhatsApp, totem, entre outros.

As iniciativas foram conduzidas dentro dos três pilares de atuação do programa “O cliente é tudo para a gente” – Simplificar/Inovar, Dialogar e Comprometer.

## CONEXÃO DIGITAL

Fruto de um projeto pioneiro de Pesquisa & Desenvolvimento no setor elétrico, o Conexão Digital foi idealizado com o objetivo de melhorar a experiência dos clientes e digitalizar os serviços de atendimento. Foram criados e integrados os novos canais que atendem os 14,3 milhões de consumidores das quatro distribuidoras: Coelba, Celpe, Cosern e Elektro. Também faz parte dos pilares do projeto a inclusão digital.

A iniciativa possui dez frentes de atuação, entre elas: revisão de processos e jornadas, integração de sistemas, centro de comunicação, novos canais digitais, aprimoramento da agência virtual e lançamento de novo aplicativo, além de desenvolvimento de uma plataforma que busque garantir a sustentabilidade, a continuidade e a inovação dos processos.

O Conexão Digital contempla 115 produtos que integram e facilitam o atendimento, a exemplo do assistente virtual e do reconhecimento facial. Os canais de atendimento (entre eles o WhatsApp, que teve seu lançamento antecipado) possibilitam solicitar serviços, como a emissão de segunda via da conta de luz, informar falta de energia, solicitar uma ligação nova e ainda obter informações sobre diversas dúvidas, de forma 100% digital.

## Simplificar/innovar

O índice de Esforço do Cliente (IEC) é o principal termômetro desse pilar, ao medir a quantidade de interações adicionais que um cliente precisou fazer para ter sua solicitação atendida nos canais da Neoenergia. A meta de redução do esforço do cliente, de 8,5% na comparação com 2019, foi largamente ultrapassada. Em dezembro de 2020, a IEC era de 1,83, redução de 41% sobre o ano anterior (3,11 interações). A evolução desse indicador trouxe benefícios tanto para o cliente, que consegue respostas mais rápidas e assertivas para as suas solicitações, quanto para os processos da companhia, resolvendo gargalos que comprometiam a satisfação do cliente.

A Frequência Equivalente das Reclamações (FER), que mede a quantidade de reclamações procedentes a cada mil clientes, encerrou o ano em 5,43, resultado 51% abaixo da meta regulatória estabelecida para as empresas do Grupo Neoenergia.

Em um ano atípico, de fechamento temporário do atendimento presencial devido à pandemia, e com uma limitação no número de posições nos *call centers*, a Neoenergia habilitou o atendimento via *home office* e contou com um *site* de contingência em Belo Horizonte, com mais de 332 agentes para atender ao aumento de 25% no número de chamadas de clientes. Ao mesmo tempo, a companhia disponibilizou o atendimento via WhatsApp, desenvolveu um 0800 exclusivo para hospitais e serviços de saúde e implementou uma Unidade de Resposta Audível (URA) para atendimento ao Grupo A (clientes de alta-tensão) e na Ouvidoria.

Pensando na segurança e saúde dos clientes, os novos serviços e soluções tiveram foco no atendimento digital, com destaque para:

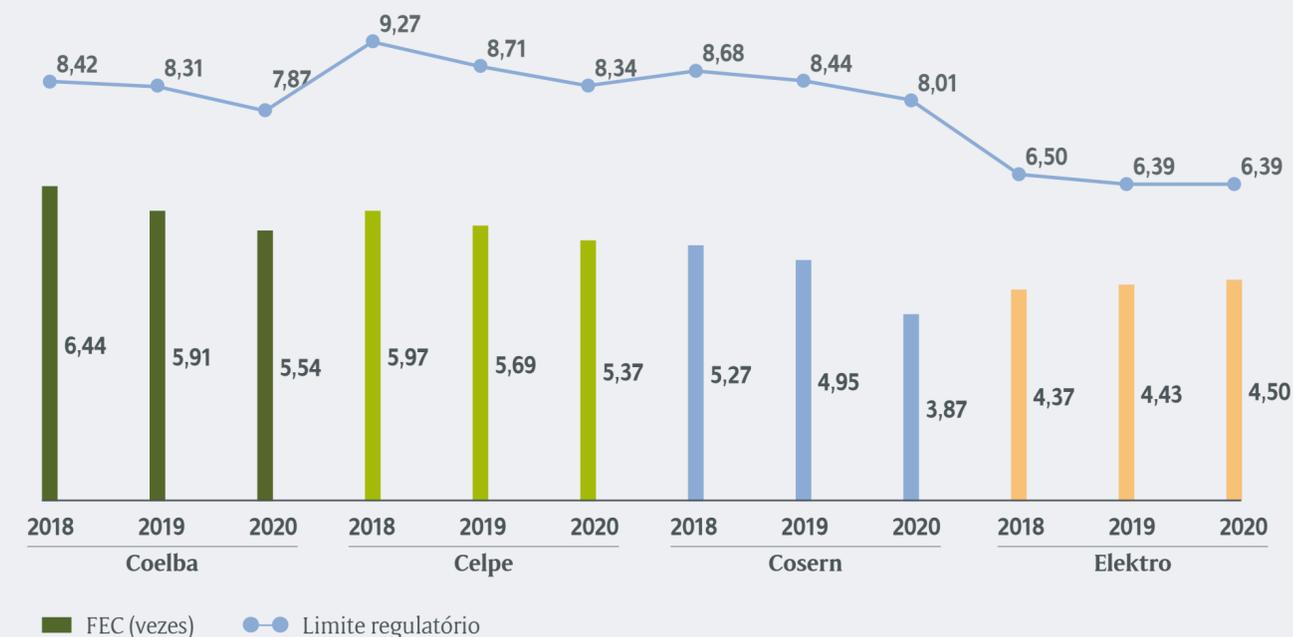
- Criação do novo *chatbot* (assistente virtual) para WhatsApp e Facebook, que fez, em média, 16 mil atendimentos por dia entre os meses de março e dezembro;
- Nova plataforma de negociação digital para que clientes com duas ou mais contas em atraso não precisem se deslocar até uma loja de atendimento ou central de experiência do cliente;



Duração de interrupções – DEC<sup>1</sup> | GRI EU29 | ODS 1.4 | ODS 7.1 SASB IF-EU-550a



Frequência de interrupções – FEC<sup>1</sup> | GRI EU28 | ODS 1.4 | ODS 7.1 SASB IF-EU-550a



<sup>1</sup>Dados de 2019 revisados. | GRI 102-48 |

- Aprimoramento de serviços na agência virtual para as distribuidoras;
- Novas formas de pagamento, como PicPay, PIX, cartão auxílio emergencial, além de desconto e parcelamento no cartão de crédito;
- Cadastro e envio de fatura por SMS e WhatsApp.

Com as novas facilidades, o uso de canais digitais para atendimento, que já representava 85% em 2019, subiu para 89,7% em 2020.

O serviço de autoleitura, até então disponível apenas para os clientes da Elektro, foi estendido para as demais distribuidoras do grupo, permitindo a emissão das faturas sem necessidade do deslocamento de um profissional ao local. Isso evita a presença física de pessoas nas residências em que o medidor se encontra na parte interna do imóvel e possibilita a leitura em estabelecimentos fechados durante a quarentena e que poderiam ser tarifados pela média de consumo dos últimos 12 meses, um valor não necessariamente condizente com o consumo real.

Em 2020, a Neoenergia manteve a certificação ISO 10002, com foco no tratamento de reclamações de clientes, concedida pela Associação Espanhola de Normalização e Certificação (Aenor) para as quatro distribuidoras. A companhia foi pioneira no setor elétrico brasileiro a obter essa certificação, em 2019. Foi garantida também a manutenção da ISO 9001.

### Qualidade

A qualidade do fornecimento de energia é expressa principalmente pelos indicadores de interrupção: Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (DEC) e Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (FEC), que aferem as falhas ocorridas na rede de distribuição. Em 2020, todas as distribuidoras da Neoenergia se mantiveram abaixo dos limites regulatórios nesses dois aspectos.

### Índice Abradee de Satisfação com a Qualidade Percebida (ISQP) – %



### Satisfação dos clientes | GRI 102-43 |

As medidas adotadas para aprimorar o atendimento, dentro do pilar Simplificar/Inovar, se refletiram em maior satisfação dos clientes. Na Pesquisa Abradee 2020, foi observada melhora na percepção dos clientes Neoenergia em todas as distribuidoras, com Índice de Satisfação da Qualidade Percebida (ISQP) em elevação, encerrando o ano acima de 70%. Como grupo empresarial, a Neoenergia obteve a nota de 75% de satisfação, melhorando 4,0 pp em relação ao resultado de 2019. Devido à pandemia, houve atraso na Pesquisa Aneel, que deve ser divulgada apenas no segundo trimestre de 2021.

Já a pesquisa Pós-Serviço que mede a satisfação dos clientes no pós-venda, manteve-se em um patamar elevado de 79,96%, apesar de todas as dificuldades enfrentadas durante a pandemia. Como a pesquisa NPS é realizada por processo, os casos críticos são encaminhados para análise e tratativa até sua resolução e as interações são utilizadas como insumo para a melhoria das jornadas dos clientes nos projetos da Conexão Digital.

## Dialogar | GRI 102-43

A comunicação com os clientes é um ponto fundamental para aperfeiçoar o relacionamento, seja para dar total transparência às informações, seja para demonstrar o cuidado com a saúde e a segurança dos clientes. Em 2020 foram disparadas mais de 33 milhões de mensagens aos clientes cadastrados para salientar os cuidados com a saúde e a segurança em tempos de pandemia e para incentivar o uso dos canais digitais da Neoenergia.

Para assegurar a plena inclusão de clientes, são adotadas faturas de energia em braile, destinadas a pessoas com deficiência visual, e atendimento telefônico a pessoas com deficiência auditiva ou de fala. |GRI EU24| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

O período de quarentena trouxe como desafio a contenção da crescente inadimplência, fruto do impacto da queda de renda dos consumidores, assim como da impossibilidade de interromper o fornecimento de energia por falta de pagamento vigente até o mês de agosto.

Para mitigar as consequências desses dois pontos – e como parte da proposta de diálogo, ouvir as necessidades dos clientes e apresentar soluções práticas – foi desenvolvido o Portal de Negociação *Online*, que ampliou as possibilidades de interação com a companhia para negociar débitos, sem que o cliente precisasse sair de casa ou interagir com um atendente. A plataforma traz diversas soluções, incluindo condições mais flexíveis de pagamento, como o parcelamento com ou sem cartão de crédito ou a quitação de débitos via cartão *online* do auxílio emergencial pago pelo governo. Desde o lançamento do portal, em maio, até o encerramento do ano, foram registradas mais de 264 mil negociações, com uma arrecadação de R\$ 79,3 milhões pelo portal, o que representou uma redução de R\$ 24,43 milhões nas Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

## Inadimplência

Outra iniciativa que visou reduzir a inadimplência foi a promoção Energia para Recomeçar, que premia clientes com pagamento de suas contas em dia, auxiliando-os a promover uma reorganização financeira familiar. Além disso, ampliaram-se as opções de recebimento da conta de energia – além de e-mail, que já existia, o cliente pode escolher recebê-la por SMS ou WhatsApp, estando todas as faturas digitais com um *layout* simplificado e integradas a um novo meio de pagamento, o PIX. |GRI ex-EU23|

■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1 SASB IF-EU-240a.4

Novas ferramentas de cobrança digital e automação de processos estão em estudo para 2021, assim como a aprovação de novas matrizes de negociação, personalizadas por perfil de cliente, e tecnologias de fiscalização, com uso da ferramenta *analytics* e sensores para diagnosticar e direcionar ações de combate a perdas.

No ano, o índice consolidado de arrecadação sobre contas vencidas

chegou a 96,88%, 0,78 ponto percentual superior ao registrado no encerramento de 2019. O desempenho reflete a efetividade das diversas ações de cobrança adotadas, em especial com a liberação dos cortes de fornecimento a partir de agosto, o que permitiu reaver parte do que não havia sido pago no primeiro semestre.

## Comprometer

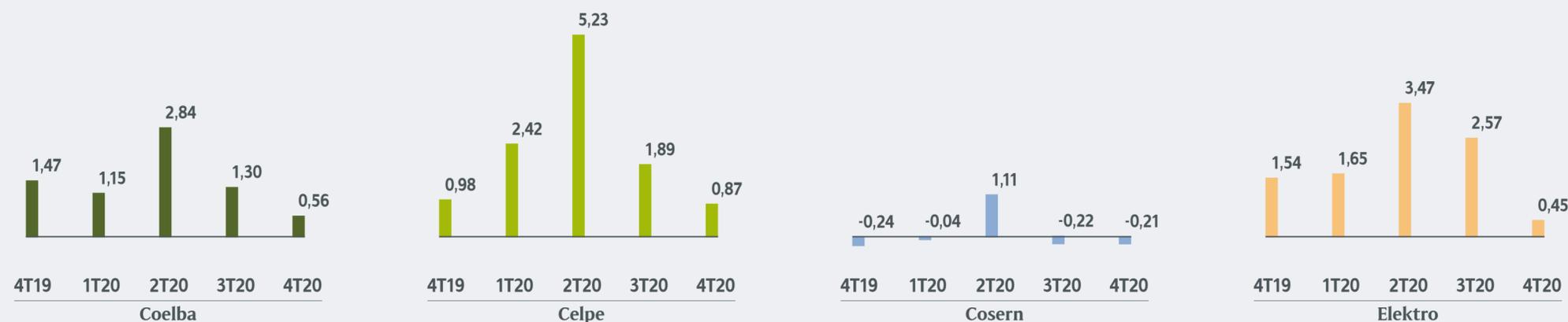
A cultura interna de colocar o cliente no centro dos negócios foi reforçada durante a 2ª Semana do Cliente e com a Temporada da Empatia, composta por palestras sobre o tema e a participação de mais de 800 colaboradores que têm contato mais próximo com os clientes. Já para a equipe de eletricitistas e leituristas, o Plano de Volt trouxe uma abordagem mais prática, com vídeos explicativos e dinâmicas simulando situações reais, sempre com o objetivo de provocar uma reflexão sobre a importância de entender o cliente e garantir, a cada atendimento, a melhor experiência possível.

## ENERGIA DO FUTURO

Projeto em desenvolvimento prevê modernizar a distribuição de energia na região de Atibaia, no interior de São Paulo. Iniciativa teve início em 2018 e em 2020 concluiu-se a instalação de 75 mil medidores inteligentes que permitem o acompanhamento diário do consumo de energia e facilitam a detecção de roubos e fraudes, além de 242 painéis solares e digitalização das redes. A iniciativa reduz as perdas de energia em até 80%.

Para garantir a comunicação desses dados com mais eficiência e segurança, foi instalada a primeira rede celular 4G privada entre empresas do setor elétrico na América Latina. Em 2021, os prédios públicos também serão beneficiados. Está em avaliação a expansão do projeto para outras cidades de São Paulo, Mato Grosso do Sul, Bahia, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Evolução da inadimplência (%)



## Segurança nas redes

| GRI 103-2, 103-3, 416-1, ex-EU24 | ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

Manter um alto nível de segurança nas redes de distribuição de energia passou a fazer parte das metas anuais de todos os executivos, o que evidencia a importância do tema para a organização.

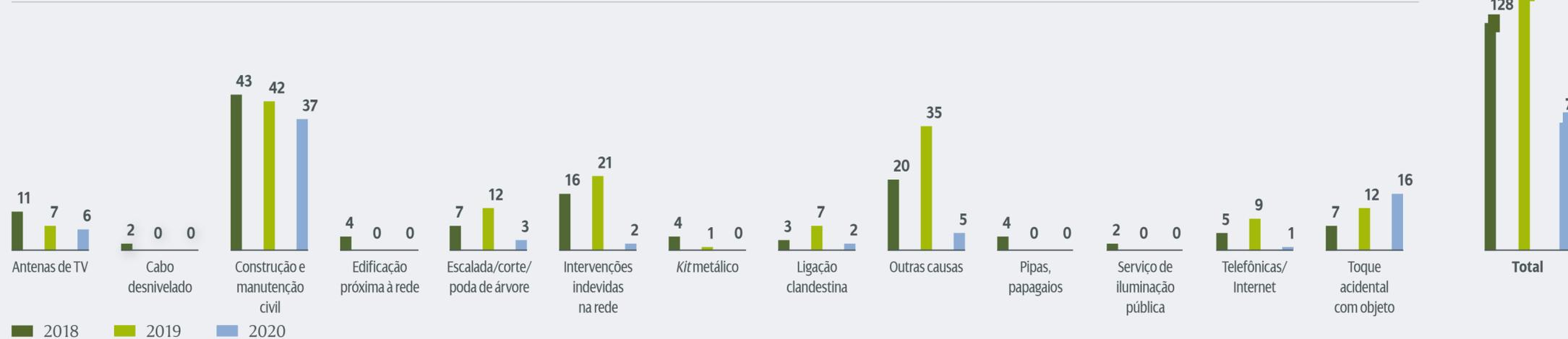
Ações permanentes de conscientização da população sobre o uso seguro da energia são realizadas em diversas frentes: mensagens na conta de luz, nos canais de relacionamento com o cliente, *hub* de segurança no *site* da Neoenergia, publicações nas redes sociais, campanhas publicitárias, ações educativas, parcerias com entidades de classe, dentre outras. Entre as parcerias destacam-se as realizadas com lojas de material de construção para adesivagem de produtos (latas de tinta, caixa de antenas, etc.) com mensagens de segurança.

Para dar maior visibilidade às mensagens de segurança e se aproximar da linguagem da comunidade, foi criada a personagem Dona Néia, uma senhora que mora num bairro simples, sente-se responsável por todos e é muito respeitada na comunidade. Com linguagem simples e popular, vem conquistando o carinho do público nas redes sociais, com perfis criados para ela no Instagram, Facebook e Twitter. Sua relevância é perceptível nos comentários e no engajamento alcançado pelas publicações.

Outra estratégia de comunicação é a contratação de nano e microinfluenciadores para abordagem e disseminação de mensagens sobre o uso seguro da energia elétrica. Com as orientações da Neoenergia, eles produzem os conteúdos e publicam em suas redes sociais. Essa é uma maneira de ter uma comunicação mais próxima e assertiva com os clientes e a sociedade, enfatizando os cuidados com a segurança no uso da rede elétrica. Mensagens publicadas por eles são compartilhadas nas redes sociais da companhia.

As *lives* realizadas pela Neoenergia, com os cantores Elba Ramalho, na abertura das festas juninas, Pericles, na comemoração do 23º aniversário da Neoenergia, homenageando os profissionais da linha de frente, e Carlinhos Brown, durante

## Acidentes com a população (causas passivas – não gerenciáveis pela empresa)



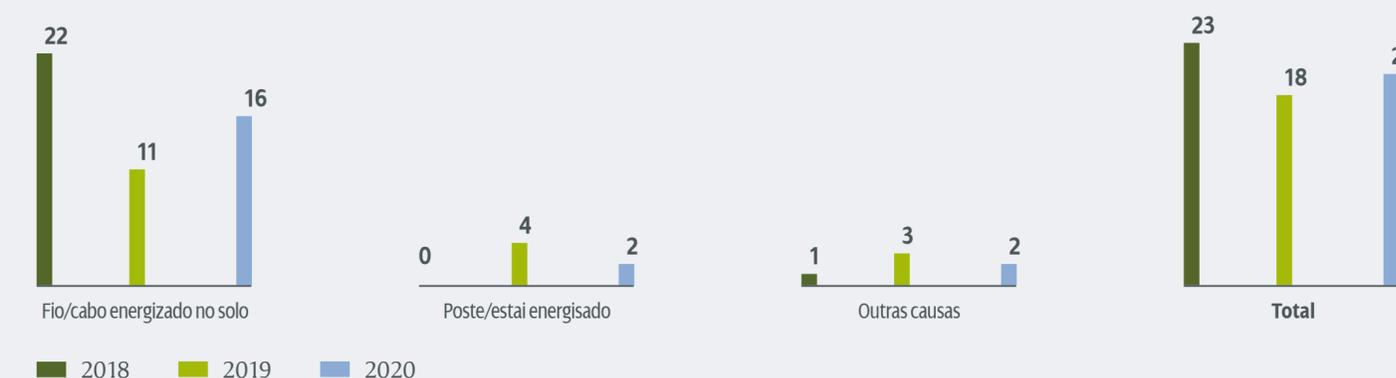
o período de suspensão das aulas presenciais, também foram usadas como canal para disseminar mensagens sobre segurança com a participação de Dona Néia e dos personagens Paxuá e Paramim.

### Prevenção

A Neoenergia criou ainda, no seu *site*, um espaço exclusivo para informar os clientes sobre medidas de prevenção a acidentes envolvendo a energia elétrica. No *hub* de conteúdo sobre segurança ([www.naovacilena.com.br](http://www.naovacilena.com.br)), as orientações para conscientizar a população são divididas por áreas em que há mais registros de ocorrências: construções e reformas, uso de pipas, festividades como São João e Natal, entre outras. São disponibilizados infográficos com dicas em formato PDF, que podem ser impressos e afixados em quadros de avisos de canteiros de obras, por exemplo.

Outra iniciativa deste período foi a organização de uma série de dicas voltadas à prevenção de acidentes elétricos no ambiente doméstico, levando em consideração o período de quarentena

## Acidentes com a população (causas ativas – gerenciáveis pela empresa)



## Acidentes com a população<sup>1</sup> | GRI EU25, 416-2 | ■ ODS 16.3

	2017	2018	2019	2020
Número de pessoas feridas	204	111	98	56
Número de óbitos	45	40	66	36
Demandas judiciais (base contencioso geral) <sup>2</sup>	314	116	122	60

<sup>1</sup> Dados se referem a lesões por contato direto ou indireto com o sistema elétrico, não englobando eventos com veículos.

<sup>2</sup> Demandas judiciais representam casos de não conformidade que resultaram em multas ou penalidades. Não há dados de não conformidades que resultaram em advertência ou por infrações a códigos voluntários.

com crianças em casa. As recomendações vão desde o uso de protetores nas tomadas, verificação dos fios de eletrônicos usados pelas crianças, a orientação de evitar o uso de celulares e *tablets* que estejam carregando até o já tão conhecido alerta sobre os perigos de empinar pipas perto da rede elétrica.

Fruto do trabalho de comunicação com a população e efeito também do isolamento social, houve uma redução de 45,5% nas fatalidades com a população em 2020 na comparação com o ano anterior.

## Energia para todos

|GRI 103-2, 103-3, ex-EU23| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1 SASB IF-EU-240a.4

Em um ano de grande impacto na renda dos brasileiros, os programas sociais do governo que preveem fornecimento subsidiado de energia elétrica – Tarifa Social e Luz para Todos – foram essenciais para garantir a inclusão social. E a Neoenergia trabalhou no sentido de garantir esses direitos aos cidadãos em sua área de concessão.

### Tarifa social

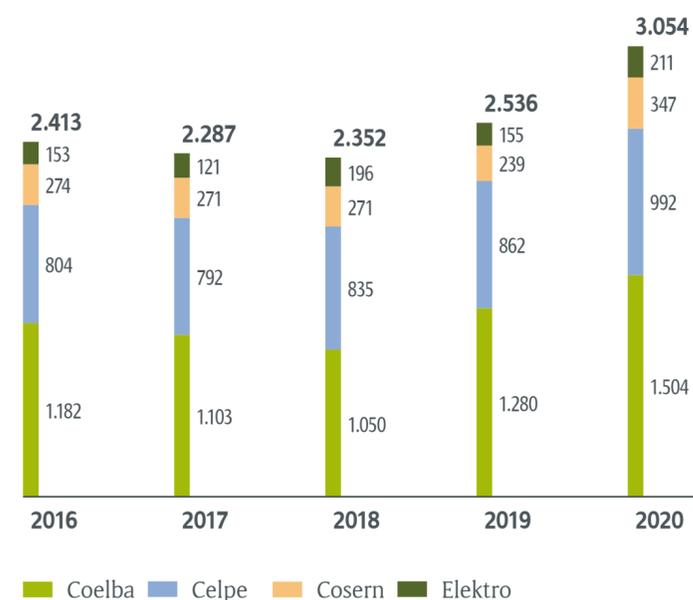
No encerramento de 2020, 3 milhões de unidades consumidoras atendidas pelas quatro distribuidoras da Neoenergia eram de baixa renda, o equivalente a 20,4% do total de clientes residenciais.

O Governo Federal editou a Medida Provisória 950/2020, que prevê 100% de desconto na tarifa de energia elétrica (em vez dos 65% concedidos anteriormente) para os clientes de baixa renda com consumo mensal de até 220 kWh cadastrados na Tarifa Social de Energia Elétrica (TSEE). O benefício foi criado para o período de pandemia e vigorou para as faturas emitidas entre 1º de abril e 30 de junho de 2020, de clientes previamente inscritos no Cadastro Único e portadores do Número de Identificação Social (NIS). Indígenas e quilombolas também têm direito ao benefício, de acordo com a Lei 12.212/2010.

A Neoenergia foi uma das empresas que mais incluiu famílias na Tarifa Social em 2020: um total de 518 mil consumidores, dos quais 422 mil foram inseridos proativamente pelas quatro distribuidoras. A ação representou um incremento de 16,5% na sua base, para um total de 3.053.990 famílias. Na Bahia, a Coelba cadastrou 201 mil famílias. Em Pernambuco, a Celpe promoveu 117 mil novas inscrições e, no Rio Grande do Norte, a Cosern efetuou 56 mil cadastros. A Elektro, que atende o interior de São Paulo e Mato Grosso do Sul, credenciou mais 48 mil clientes para receber o benefício.

A inserção automática, realizada pela Neoenergia, cruza informações dos contratos com os dados do CadÚnico, disponibilizados às concessionárias periodicamente pela Aneel. Além do cadastro proativo na Tarifa Social, as quatro distribuidoras atenderam solicitações feitas pelos próprios clientes, em plataformas como o *site* da Neoenergia e o WhatsApp. A subvenção da Tarifa Social na Neoenergia correspondeu a R\$ 1,04 bilhão em 2020.

### Clientes com tarifa social baixa renda (mil)



### Luz para Todos

Parte de seu compromisso com o ODS 7 da ONU, de estabelecer energia acessível para todos, a empresa contribui significativamente para assegurar a universalização da energia na área rural da Bahia. Em 2020, esses investimentos somaram R\$ 464,1 milhões, dos quais R\$ 247,9 milhões com recursos próprios da Coelba e R\$ 216,2 milhões como subvenção do governo federal para o programa.

Cerca de 17.644 conexões foram realizadas em 2020, totalizando 669.124 ligações de clientes à rede elétrica em 415 cidades baianas, em 16 anos de Programa Luz para Todos. A meta é universalizar o estado até 2021. O investimento estimado é de R\$ 655 milhões, sendo R\$ 294 milhões de recursos da Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Para toda a área de concessão da Neoenergia (33,8 milhões de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE), apenas 1% da população (216.177 habitantes) não tem acesso à energia. |GRI EU26| ■ ODS 1.4 ■ ODS 7.1

O principal resultado do programa é a transformação social nesses municípios, a partir do momento em que a população passa a ter acesso a itens básicos, como armazenamento de alimentos em refrigerador e uso de outros equipamentos, como televisão e celular. O Luz para Todos fortalece a economia na região, possibilita o estabelecimento de comércios e novas fontes de renda, promove a inclusão digital e traz mais possibilidades para a educação.

Para chegar às localidades mais remotas, o Luz para Todos conta com projetos inovadores, como a instalação de uma microrrede que será abastecida por sistema centralizado com energia solar e armazenamento por baterias. Essa solução foi adotada na comunidade de Xique-Xique, no município de Remanso (BA). A geração terá capacidade para atender 103 unidades consumidoras e as baterias garantirão fornecimento por 48 horas quando não houver radiação solar suficiente para a eficiência máxima das placas.

## LUZ CHEGA À ALDEIA INDÍGENA

Os índios da aldeia Patiburi, localizada em Belmonte, no sul da Bahia, comemoraram em março a chegada da energia elétrica na comunidade. A obra beneficia 25 famílias de origem Tupinambá, possibilitando ampliar o funcionamento da Casa de Farinha, armazenamento do leite em refrigeradores, ligação de um poço artesiano e o funcionamento de uma escola de ensino básico para atender cerca de 30 crianças da comunidade.

## Sociedade

|GRI 103-2, 103-3\_203, 413|

A Neoenergia participa ativamente na construção de um legado para a sociedade destinando recursos próprios e incentivados em iniciativas que beneficiam as comunidades nas regiões de atuação de suas empresas. As ações são realizadas por várias áreas da companhia e englobam desde o programa Luz para Todos, de universalização de energia, a projetos de eficiência energética e socioambientais gerenciados pelo Instituto Neoenergia ou realizados por meio de condicionantes ambientais das usinas de geração de energia. Dessa forma, a companhia contribui para o cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), ampliando, a cada ano, sua atuação.

Em 2020, a companhia destinou R\$ 322,6 milhões a esses projetos. Todas as empresas mantêm programas de desenvolvimento de comunidades locais, elaborados a partir do levantamento de necessidades e expectativas expressas pela população nos canais de relacionamento.

Nas hidrelétricas Itapebi, Corumbá III, Dardanelos, Baguari, Teles Pires, Baixo Iguaçu e Belo Monte foram realizados os Estudos de Impactos socioambientais (EIA-Rima) que geraram subsídios para os respectivos programas socioambientais compensatórios e mitigatórios realizados no âmbito das licenças de operação. Ação similar ocorre para todos os empreendimentos eólicos em construção, que mantêm uma rotina de atividades oriundas de programas de compensações ambientais e/ou iniciativas voluntárias de atendimento às comunidades locais.

O Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental é um instrumento de manutenção de relacionamento com as diferentes partes interessadas do entorno dos parques eólicos. As ações sociais e demais atividades de formação e pesquisa, biodiversidade e mudanças climáticas e arte e cultura contribuem para a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.



### Diálogo

As distribuidoras mantêm processos de diálogo e engajamento com as comunidades por meio das parcerias firmadas para a execução dos projetos, pelas quais são viabilizadas ações sobre temas importantes para o negócio, eficiência energética, uso seguro da energia, preservação do meio ambiente, direitos e deveres, canais de atendimento, processos operacionais e temas institucionais. Não há procedimento formal de avaliação de impactos socioeconômicos causados pela atividade, mas são adotadas ações para minimizar eventuais efeitos negativos identificados. Nas empresas de geração e transmissão, o maior envolvimento ocorre especialmente na fase de implantação dos empreendimentos. |GRI 413-1|

Na implantação de redes elétricas e subestações, as empresas de distribuição e transmissão buscam locais e traçados que não interfiram com núcleos populacionais ou com o meio ambiente. Caso a obra motive preocupações e insegurança, são realizadas reuniões com a comunidade para o esclarecimento de dúvidas. Nos empreendimentos de geração e transmissão, ocorrem audiências públicas com envolvimento de todas as partes interessadas, incluindo populações tradicionais que vivem no entorno dos empreendimentos instalados. Nas distribuidoras, as Ouvidorias Móveis (integradas por assistente social e assistentes operacionais) também informam sobre os projetos em implantação e recebem os comentários e as solicitações da comunidade. |GRI ex-EU19, ex-EU20| ■ ODS 1.4 ■ ODS 2.3 ■ ODS 9.1, 9.a ■ ODS 11.4 ■ ODS 16.7



### Contribuições para a sociedade (R\$ mil)

	2016	2017	2018	2019	2020
Educação <sup>1</sup>	2.155	9.491	6.119	718	10.424
Saúde e saneamento <sup>1</sup>	0	0	0	0	4.194
Cultura <sup>1,2</sup>	60.469	64.744	62.100	2.999	4.207
Esportes <sup>1</sup>	0	0	0	0	1.015
Outros <sup>1</sup>	3.058	2.203	600	3.884	50.110
Instituto Neoenergia <sup>3</sup>	928	1.578	1.171	1.603	4.773
Desenvolvimento social <sup>4</sup>	488.425	798.288	261.551	177.673	247.853
<b>Total <sup>5,6</sup></b>	<b>555.035</b>	<b>876.304</b>	<b>331.541</b>	<b>186.877</b>	<b>322.576</b>

<sup>1</sup> Em Educação, Saúde e saneamento, Cultura, Esportes e Outros foram considerados os investimentos realizados pelas empresas dos Complexos Eólicos Chafariz e Oitis, Calango 6, Santana 1, Santana 2, Canoas, Lagoa 1, Lagoa 2, Potiguar Sul, Afluente T, Teles Pires, Itapebi, Corumbá, Águas de Pedra, Baixo Iguaçu, Baguari, Termope, Elektro, Coelba, Cosern, Celpe e Neoenergia Holding.

<sup>2</sup> A partir de 2019, a empresa deixou de contabilizar, em contribuições para a sociedade, os recursos de ICMS depositados nos Fundos de Cultura e Desenvolvimento Social de Pernambuco.

<sup>3</sup> Em Instituto Neoenergia, foram considerados os custos de gestão do Instituto e o aporte em projetos de Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional.

<sup>4</sup> Inclui recursos do Programa Luz para Todos, sem considerar a subvenção recebida do governo federal, no valor de R\$ 216.195 mil.

<sup>5</sup> Reclasseificados dados de 2016 a 2019, com exclusão de recursos de Pesquisa & Desenvolvimento. |GRI 102-48|

<sup>6</sup> A partir de 2020, aportes em patrocínios institucionais não são incluídos em contribuições para a sociedade.

## Instituto Neoenergia

Responsável pela gestão do investimento social privado da companhia, o Instituto Neoenergia promove iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade de vida nas comunidades onde as empresas do Grupo Iberdrola estão presentes. Atua no Brasil pautado pelo Comitê de Fundações da Iberdrola, que orienta as fundações e institutos do Grupo por meio de um Plano Diretor unificado, com pilares de atuação bem definidos para o ciclo 2018-2021: Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional. Em 2020, mais de 540 mil pessoas foram beneficiadas pelos projetos, realizados de forma presencial e remota, devido à pandemia.

O Instituto possui governança própria, com Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria, além de participar do Comitê Institucional da Neoenergia, integrado por representantes das áreas de *Compliance*, Relações Institucionais, Comunicação Externa, Inovação e Sustentabilidade, apoiando na gestão e análise de outras ações socioambientais da Neoenergia.

Devido às restrições impostas pela pandemia, grande parte das atividades de 2020 foi adaptada para o ambiente digital. O Instituto valeu-se do pilar de Ação Social para destinar mais de R\$ 2 milhões para projetos de combate à Covid-19. Entre eles, destacam-se o Programa de Aceleração Social Impacto em São Paulo e no Rio de Janeiro, epicentros da doença no início da pandemia, e a contribuição para garantir a segurança alimentar de populações vulneráveis nos estados do Rio Grande do Norte, da Bahia, de Pernambuco, de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Por meio do apoio ao projeto Pessoas e Negócios Saudáveis, desenvolvido em parceria com o Centro Integrado de Estudos e Programas de Desenvolvimento Sustentável (CIEDS), foram distribuídas mais de 70 mil quentinhas em comunidades no Rio e São Paulo. E em parceria com a Neoenergia e seus colaboradores, mais de 21 mil cestas básicas foram doadas em apoio ao Fundo Transforma Brasil.

O Instituto encerrou o ano de 2020 com um novo *site*. Além de informações e *layout* atualizados, conta com uma plataforma de gestão de projetos sociais, por meio da qual qualquer proponente de projetos sociais, ambientais ou culturais ou organização da sociedade civil pode submeter seu projeto para análise. Dessa forma, o Instituto ganha mais agilidade para a triagem das iniciativas, assim como maior transparência no processo de seleção, aporte de recursos, e divulgação dos resultados e impactos de cada projeto.

### Formação e pesquisa

**Balcão de Ideias e Práticas Educativas** – Consolida, em parceria com o CIEDS, uma rede de difusão de soluções e práticas inovadoras de educação das redes municipais de cidades da Paraíba, de São Paulo, do Rio Grande do Norte e da Bahia, por meio da sistematização de práticas educativas que trabalhem as dez Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Em 2020, 489 professores e gestores escolares foram beneficiados pelas capacitações realizadas por meio de uma plataforma de formação digital desenvolvida para os cursos a distância. Cerca de 97 práticas foram cocriadas no período. Durante a pandemia, para o compartilhamento de boas práticas de aprendizagem e educação, a página “Educação em tempos de pandemia” foi lançada dentro da plataforma *online* do projeto, de livre acesso ao público. ■ ODS 4 ■ ODS 17

**540 mil**  
pessoas beneficiadas pelos projetos  
do Instituto Neoenergia

### Investimentos próprios do Instituto Neoenergia (R\$ mil) <sup>1</sup>

Área de atividade	2017	2018	2019	2020
Formação e Pesquisa	713	316 <sup>1</sup>	401	794
Biodiversidade e Mudanças Climáticas	275	184	344	653
Arte e Cultura	245	496	203	196
Ação social	270	0	454	2.622
Colaboração institucional	0	0	21	19
<b>Total</b>	<b>1.503</b>	<b>996<sup>2</sup></b>	<b>1.422</b>	<b>4.284</b>

<sup>1</sup> Investimentos realizados com recursos diretos do Instituto Neoenergia, sem considerar seus custos de gestão.  
<sup>2</sup> Dado reclassificado.



## Biodiversidade e mudanças climáticas

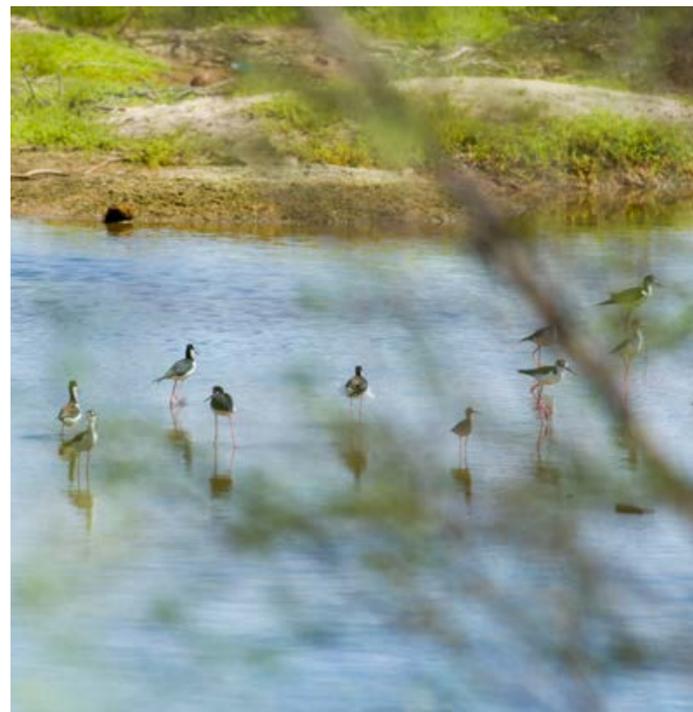
**Flyways** – Desenvolvido em parceria com a Save Brasil, busca assegurar a conservação das aves limícolas (aves migratórias que vivem em áreas úmidas, como estuários e lagoas) em seus habitats, contribuindo para a preservação das espécies nas Regiões Sul e Nordeste. Em 2020, foram realizados 21 censos, beneficiando diretamente 22 espécies de aves limícolas, 4 delas ameaçadas de extinção. ■ ODS 12 ■ ODS 13 ■ ODS 15 ■ ODS 17

**Coralizar** – Com o objetivo de tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil, além de engajar diversos atores sociais na preservação dos oceanos. Executado em parceria com o WWF-Brasil, o projeto inclui uma linha de pesquisa de metodologia de restauração de corais, mapeamento de áreas inexploradas e o entendimento dos efeitos das mudanças climáticas para esse ecossistema. Em 2020, as pesquisas avançaram, houve discussão ampla da agenda no meio científico e foi estudado o Coral Sol, uma espécie invasiva que ameaça a biodiversidade do ecossistema. O projeto é desenvolvido na APA Costa de Corais, nos estados de Pernambuco e de Alagoas, e no Atol das Rocas, no Oceano Atlântico Sul. ■ ODS 13 ■ ODS 14 ■ ODS 17

**Ajuda Emergencial ao Pantanal** – Adotado para minimizar os efeitos das queimadas no Pantanal, onde estudos mostram que cerca de 27% da região foi devastada pelo fogo em 2020. Em parceria com a Termopernambuco, foi realizado um aporte financeiro de R\$ 300 mil às ONGs Instituto Arara Azul e SOS Pantanal. ■ ODS 13 ■ ODS 15 ■ ODS 17

## Arte e cultura

**Convocatória Transformando Energia em Cultura** – Realizado em colaboração com a Cosern, apoia projetos socioculturais que contribuam com os ODS e valorizem a cultura local. Os recursos financeiros são provenientes do Programa Estadual de Incentivo à Cultura. Em 2020, inscreveram-se 174



projetos de diversas cidades do Rio Grande do Norte, dos quais 15 foram selecionados e estão em etapa de contratação.

■ ODS 1 ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 10

**Caravana Energia que Transforma** – Tem como objetivo capacitar gestores de projetos socioculturais, promovendo a melhoria da gestão das organizações e ampliando as oportunidades de arrecadação de fundos, com metodologias que otimizem as ações e impactem a geração de renda. No ano, mais de 140 gestores do Rio Grande do Norte foram capacitados de forma *online*. ■ ODS 4 ■ ODS 8 ■ ODS 11

**Programa de Iluminação Cultural** – Em 2020, foi inaugurado o projeto de iluminação da fachada exterior do Memorial Câmara Cascudo, em Natal (RN). O projeto busca impactar diversos segmentos da cultura para homenagear um dos mais importantes historiadores e folcloristas da região.

■ ODS 8 ■ ODS 11 ■ ODS 12

## Ação social

**DROPS – Programa de Descoberta do Empreendedorismo Social** – Apresenta o ecossistema social e capacita turmas para a maturação de ideias e projetos de impacto, no Recife (PE). Em 2020, foi oferecida capacitação *online* para 35 iniciativas.

■ ODS 17

**Projeto Pessoas e Negócios Saudáveis** – Desenvolvido especialmente para garantir a alimentação de pessoas em risco social durante a pandemia e apoiar a geração de renda para as comunidades mais pobres. Foram entregues mais de 70 mil refeições em seis diferentes comunidades de São Paulo e do Rio de Janeiro, beneficiando mais de 2,6 mil pessoas e 23 microempreendedores locais que preparam as quentinhas.

■ ODS 2 ■ ODS 8 ■ ODS 17

**Fundo Transforma Brasil** – Doação ao Fundo na oferta de assistência a famílias durante a pandemia. Em parceria com Neoenergia e colaboradores, foi doado mais de R\$ 1 milhão para a entrega de cerca de 21 mil cestas básicas, materiais de limpeza e higiene pessoal. ■ ODS 1 ■ ODS 2

**Programa de Aceleração Social Impactô** – Potencializa iniciativas, projetos e negócios sociais para que possam se desenvolver, aperfeiçoar processos de gestão e maximizar o seu impacto, por meio de mentorias e cursos. Em 2020, 16 instituições e negócios sociais foram escolhidos para participar do programa nas cidades do Rio de Janeiro (RJ), Francisco Morato, Caieiras, Franco da Rocha e Vale do Ribeira (todas em SP). Devido ao cenário da pandemia, as organizações receberam uma ajuda emergencial de R\$ 20 mil para cobrir despesas, além de mentorias virtuais com líderes da Neoenergia. ■ ODS 16 ■ ODS 17

## Colaboração Institucional

**Grupo de Institutos Fundações e Empresas (Gife)** – O Instituto Neoenergia faz parte do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife), associação de investidores sociais do Brasil. O Gife tem por objetivo a promoção do investimento social privado (ISP), por meio da qualificação técnica, da atuação em rede, do fortalecimento político institucional e do apoio à atuação estratégica das organizações, que realizam o Investimento Social Privado (ISP) de forma voluntária e sistemática dirigida ao interesse público, contribuindo para o desenvolvimento sustentável. ■ ODS 17



**1,7 milhão**  
de pessoas impactadas indiretamente  
por ações de voluntariado



## Voluntariado

O Programa de Voluntariado da Neoenergia em 2020 foi voltado para ações que minimizassem o impacto da pandemia por Covid-19 nas comunidades. De forma virtual, colaboradores e seus familiares participaram de 100 ações que impactaram diretamente mais de 430 mil pessoas e, indiretamente, quase 1,7 milhão de indivíduos. Ao todo, foram 1.740 voluntários e 4.366 horas dedicadas ao trabalho voluntário. Mesmo com o distanciamento social, as metas de 2020 foram cumpridas, com ampliação de 33% na participação dos colaboradores (a meta era alcançar um crescimento de 20%).

Destaques no ano foram:

- **Impactô** – Mentorias virtuais realizadas por líderes da Neoenergia.
- **Involve** – Por meio de um programa de capacitação em informática, o programa atendeu 80 adolescentes brasileiros em risco de exclusão social em Recife, Pernambuco, dos quais 40 estavam encerrando as aulas de 2019 e 40 iniciando a capacitação em 2020. Participam 16 voluntários internacionais, *online*, da Espanha, Reino Unido, Portugal e México.

- **Árvore da Solidariedade** – A ação ajudou 41 instituições em 41 municípios, com entrega de presentes de Natal a crianças e idosos, doados pelos empregados da Neoenergia.
- **Mudanças Climáticas em Escolas** – A atividade, presencial e *online*, ensina crianças e adolescentes de forma prática, educacional e interativa sobre o aquecimento global, atendendo aos ODS.
- **Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola** – Em 2020, a atividade foi realizada em uma semana, totalmente *online*. O objetivo era proteger o meio ambiente e as pessoas com ações em todo o país. Foram 769 participações de colaboradores e familiares, mais de 32 mil itens doados para 17 ONGs e 10 mil pessoas impactadas direta e indiretamente.
- **Ações na pandemia** – Como forma de amenizar alguns problemas sociais causados pela pandemia, o Programa de Voluntariado Corporativo da Neoenergia propôs ações voluntárias remotas aos colaboradores (*mais informações em [Enfrentamento à Covid-19](#)*).



## Gestão de impactos

|GRI 203-1, 203-2| ■ ODS 1.2, 1.4 ■ ODS 3.8, 3.9 ■ ODS 5.4 ■ ODS 8.2, 8.3, 8.5, 8.6 ■ ODS 9.1, 9.4 ■ ODS 11.2 ■ ODS 17.3

As empresas do setor elétrico trazem impactos econômicos indiretos para as comunidades das áreas de atuação. O primeiro impacto é o próprio fornecimento de energia elétrica, que proporciona desenvolvimento econômico, conforto, bem-estar, segurança, geração de emprego e renda e lazer para as populações.

Em todas as obras de Geração e Transmissão são levantados impactos sociais positivos e negativos. Como positivos, destacam-se melhoria no fornecimento de energia, incremento na arrecadação tributária e aumento da oferta de postos de trabalho. E dentre os impactos negativos estão alteração do uso e ocupação do solo, interferência no patrimônio histórico, cultural e arqueológico, pressão sobre a condição fundiária, e sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos.

Os impactos são mitigados e controlados ao longo da fase de implantação e operação dos empreendimentos a partir de programas de Gestão do Patrimônio Arqueológico, implementação e restauração florestal das áreas de Preservação Permanente (APPs) dos reservatórios das UHEs, ações de comunicação social, educação ambiental na comunidade e para os trabalhadores das obras, negociação e indenização para estabelecimento da faixa de servidão e medidas como prioridade na contratação de trabalhadores que vivem nas comunidades próximas às áreas de instalação dos empreendimentos.

Regiões de menor poder aquisitivo são beneficiadas por iniciativas de acesso à energia como o Programa Luz para Todos, em execução na Bahia, e pela redução da tarifa de energia elétrica em até 65% para clientes residenciais, na modalidade Tarifa Baixa Renda (*mais informações no item [Programa Luz para Todos](#)*).

Há ainda opção de desconto na tarifa de energia elétrica em horários específicos do dia (fora do horário de ponta), para clientes de baixa-tensão, com a implantação da modalidade Tarifa Branca, regulamentada pela Aneel (Resolução Normativa nº 733/2016).

As empresas também apoiam o desenvolvimento de infraestrutura, prestam serviços nas comunidades locais e investem em ações ambientais com foco em restauração e preservação de florestas dos três biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica). Em 2020, destacaram-se as seguintes iniciativas:

- Reforma da Escola Miquilina Senhora das Neves, na zona rural de Santa Luzia (PB).
- Apoio da UHE Itapebi ao saneamento básico de Salto da Divisa (MG). A obra irá ampliar o atendimento de 40% para até 90% do município. Entre 2018 e 2020 foram investidos cerca de R\$ 2,5 milhões na primeira etapa da obra, que já foi finalizada. As duas etapas finais devem ser concluídas em 2021.
- Doação mensal para a Casa de Misericórdia, orfanato localizado no município de Itapebi (BA), que mantém por tempo integral 20 crianças em situação de abandono/risco.
- Construção do Centro Comunitário Assentamento São Pedro, projeto da UHE Teles Pires (PA/MT).
- Revitalização da rodoviária do município de Paranaíta (MT), como parte do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais executado pela UHE Teles Pires.
- Revitalização do Herbário da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat), pela UHE Teles Pires.

- Ampliação do Museu de Alta Floresta, com construção de uma sala de 95 m<sup>2</sup> a ser entregue em 2021; conclusão da Casa de Farinha da Aldeia Papagaio; início da construção da Casa de Cultura de Memória de Paranaíta (MT), Centro de Artesanato Kayabi em atenção aos programas Básico Ambiental Indígena e Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Tele Pires.
- Retirada de macrófitas no município de Salto da Divisa (MG), para evitar problemas de navegação e saúde pública para a comunidade. Em 2020 o investimento foi de R\$ 1,4 milhão, incluindo o programa de estudo e monitoramento de macrófitas para análise de redução da quantidade de plantas e/ou destinações possíveis.
- Comodato firmado pela UHE Itapebi com a Associação dos Pescadores Artesanais da Região do Baixo Jequitinhonha do município de Itapebi. Abrange área de 7,2316 hectares, parte integrante da Fazenda Beira Rio, na margem direita do rio Jequitinhonha, próxima ao barramento da usina, para o desenvolvimento das atividades de piscicultura em tanques-rede. O projeto tem 167 tanques com produção média anual de 100 toneladas de tilápias e beneficia 80 piscicultores do município de Itapebi.
- Proteção, recuperação e monitoramento de aproximadamente 20 mil hectares de Floresta Amazônica, por meio do Programa de Recomposição Florestal e Implantação da APP da UHE Teles Pires, sendo 955 hectares de áreas degradadas já reflorestadas por meio do plantio de mudas nativas, 978 hectares regenerados de forma natural com técnicas específicas. Cerca de 15,5 mil hectares de floresta em pé se encontram em estágio avançado de preservação,

já apresentando grande diversidade de espécies da fauna e flora amazônica e restam ainda quase 2 mil hectares a serem restauradas, até 2030, por meio do plantio de mudas nativas da Floresta Amazônica em áreas que atualmente se encontram degradadas.

- Proteção e manutenção de 5.451 hectares da UHE Corumbá, sendo 3.613 hectares de floresta em pé que se encontram em estágio avançado de preservação, já apresentando grande diversidade de espécies da fauna e flora do Cerrado, e mais 1.838 hectares de áreas degradadas já reflorestadas por meio do plantio de mudas nativas.
- Fornecimento de materiais, pela UHE Baixo Iguaçu, para reparos de estradas rurais para a Prefeitura de Capitão Leônidas Marques (PR).
- Construção e entrega de nova sede de fiscalização do ICMBio em Capanema (PR), pela UHE Baixo Iguaçu.
- Doação, pela UHE Baixo Iguaçu, de dois veículos 4x4 para entrega à Polícia Militar Ambiental do Paraná (R\$ 240 mil).
- Construção do Centro de Atendimento ao Turista no distrito de Marmelândia – município de Realeza (PR), pela UHE Baixo Iguaçu.
- Elaboração do projeto construtivo do aterro sanitário e início das obras do cercamento do aeroporto municipal de Aripuanã (MT), pela UHE Dardanelos.

## Deslocamento

|GRI EU22| ■ ODS 1.4 ■ ODS 2.3

Ocorre impacto de deslocamento de populações basicamente na fase de construção de empreendimentos, especialmente hidrelétricos. Para realocação de famílias atingidas, são adotados procedimentos, etapas e modalidades de tratamento definidos pelo Plano Básico Ambiental (PBA), acordado com órgãos reguladores.

No caso da última geradora da Neoenergia a entrar em operação, a UHE Baixo Iguaçu, as obras interferiram em 432 imóveis, dos quais 352 foram adquiridos amigavelmente, com as indenizações previstas no Programa de Remanejamento da População Atingida. A desapropriação foi judicializada para 80 outras famílias, algumas por questões documentais, embora seus proprietários estivessem de acordo com os valores ofertados. E 141 famílias foram realocadas em diversas modalidades previstas no PBA (Reassentamentos Rurais Coletivos, Reassentamentos em Áreas Remanescentes ou Autoreassentamento).

## Povos indígenas

|GRI 103-2, 103-3\_411, 411-1| ■ ODS 2.3 ● PG 1

A Neoenergia tem desenvolvido trabalhos com comunidades indígenas que habitam regiões de influência de suas operações para minimizar qualquer impacto dos negócios, atuando, sempre que possível, de forma preventiva. Três hidrelétricas do grupo possuem interface com comunidades indígenas na região de influência nos estados do Pará e do Mato Grosso: UHE Teles Pires, UHE Dardanelos e UHE Belo Monte.

Como forma de mitigar e compensar seus impactos, a UHE Teles Pires elaborou, de forma participativa com as comunidades indígenas e a Funai, um Plano Básico Ambiental para o Componente Indígena composto por 18 programas socioambientais. Os objetivos principais são: valorização da cultura; fortalecimento das organizações indígenas; geração de renda por meio do mapeamento dos recursos naturais; monitoramento da ictiofauna, qualidade de água e do território indígena com



UHE DARDANELOS

foco em minimizar o avanço do desmatamento e de atividades irregulares de mineração. Há ainda um programa de gestão que visa aproximar e engajar a comunidade indígena nas ações desenvolvidas pelo empreendimento. Desde a implantação da UHE Teles Pires, em 2011, foram investidos mais de R\$ 21 milhões em programas socioambientais indígenas.

A UHE Teles Pires também investiu na construção de infraestrutura com diversas finalidades e que foram definidas pelas comunidades indígenas, como: casas de farinha de mandioca, casas de apoio para as organizações indígenas, lojas de artesanatos em locais estratégicos e um posto de saúde indígena totalmente equipado.

A UHE Dardanelos concluiu suas ações indígenas vinculadas ao Plano Básico Ambiental para o Componente Indígena, sem novas atualizações no ano de 2020.

Ao longo do processo de licenciamento da UHE Belo Monte, foram criados espaços participativos para garantir o acompanhamento das diversas etapas de instalação do empreendimento, bem como das atividades decorrentes das alterações ambientais previstas. Por meio dos comitês formados pelos indígenas, esses espaços servem para orientação e acompanhamento das ações de monitoramento da qualidade da água e da ictiofauna, por exemplo. Os resultados são apresentados em linguagem acessível a essas comunidades, de modo a permitir a melhor compreensão dos efeitos ambientais da instalação da usina. O diálogo direto e permanente com os povos indígenas é apoiado pelo maior sistema de radiofonia da região do Xingu: 70 estações de rádio que garantem comunicação com as aldeias e associações indígenas em Altamira (PA).

A UHE Belo Monte garantiu a integralidade dos 12 territórios

indígenas do médio Xingu – 11 terras indígenas e 1 área não demarcada –, assegurando que nenhum centímetro dos mais de 5 milhões de hectares ocupados por nove etnias fosse alagado pelos reservatórios da Usina.

Além disso, o Plano Básico Ambiental Componente Indígena (PBA-CI) assegura direitos fundamentais e promove a qualidade de vida a cerca de 4 mil indígenas por meio de ações que fortalecem as características étnicas, culturais e suas atividades tradicionais e promovem segurança territorial, ambiental, cultural e alimentar. A execução desse projeto objetiva que as comunidades tradicionais tenham ferramentas que potencializem seu desenvolvimento sustentável, adquirindo melhores conhecimentos sobre as áreas que ocupam e sobre formas mais eficientes para a preservação de sua cultura e seu ambiente.



## Fornecedores

|GRI 103-2, 103-3\_204|

Na relação com seus fornecedores, a Neoenergia procura atuar com uma cadeia de valor justa, transparente e ética. A contratação de materiais e serviços segue uma Política de Compras, de forma a garantir as melhores condições de negociação, atribuir responsabilidades e delegar autoridade em cada etapa do processo.

A Diretoria de Compras, Seguros e Serviços Gerais da empresa gerencia o processo reportando-se à Diretoria de Recursos da Neoenergia. A gestão de contratos de Empresas Prestadoras de Serviços (EPS), que atendem às empresas de Distribuição, é subordinada à Diretoria de Redes.

Em 2020 foi aprovado um procedimento emergencial de compras para vigorar no período da pandemia, com o objetivo de tornar mais ágil o processo de aquisições de caráter urgente, como máscaras de proteção, álcool em gel, testes rápidos, entre outros. Sem a obrigatoriedade de registro no sistema de compras, o processo pode ser efetuado de forma acelerada, respondendo às necessidades do período. As compras realizadas nesta categoria foram limitadas a um valor individual de R\$ 4 milhões.

Outra medida mitigatória nesse período foi a antecipação de compras de serviços, com o objetivo de manter a saúde financeira dos parceiros. Da mesma forma, as equipes prestadoras dos serviços interrompidos, como a poda de árvores, foram redirecionadas temporariamente para outras atividades, evitando a suspensão de contratos.

O modelo de gestão dos fornecedores foi aprimorado em 2020 com a implementação do novo sistema de compras (Ariba em substituição ao SRM), reduzindo custos e riscos e ampliando a cadeia de fornecedores qualificados. Como parte do processo

foi adotada a plataforma Go Supply, por meio da qual é feita a pontuação das empresas no quesito sustentabilidade.

Outra iniciativa foi a realização do Workshop de Melhores Práticas para EPS, em dezembro. Com Produtividade como tema principal, contou com a presença da área de Negócios e da liderança das EPS de Distribuição e Subtransmissão das quatro distribuidoras do grupo. As empresas Ceneged, Floripark, B&Q, Magueta e Caramuru compartilharam os seus projetos de melhores práticas. O encontro também abordou saúde e segurança no trabalho e canais de comunicação para um trabalho cada vez mais eficiente e produtivo.

### Cadeia de fornecedores

No encerramento de 2020, o sistema da Neoenergia registrava 9.214 fornecedores e cerca de 6,5 mil empresas atuaram como fornecedoras do grupo, contratadas para serviços técnicos e comerciais, como novas ligações, corte, manutenção, limpeza de faixa de servidão e extensão de rede; serviços não técnicos, que incluem tecnologia da informação, manutenção predial, frota de veículos, assistência médica serviços de comunicação e jurídicos; e fornecedores de materiais e equipamentos (fabricantes, distribuidores e prestadores de serviços).

Há uma priorização natural do fornecimento por empresas locais, por oferecerem preços mais competitivos na contratação de serviços e insumos gerais. Para o fornecimento de produtos mais sofisticados (isoladores, pequenos transformadores), a empresa conta com parceiros nacionais, enquanto materiais nível A (transformadores de tensão e potência e religadores) vêm de fornecedores globais, com operações no Brasil. Os gastos totais com fornecedores atingiram R\$ 25,6 bilhões, incluindo compras de energia elétrica. Em materiais e serviços, foram cerca de R\$ 8 bilhões, dos quais 99% referentes a fornecedores locais, instalados no território nacional. Desses, cerca de 70% concentram-se na Bahia, em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte. |GRI 102-9, 204-1| ■ ODS 8.3 ■ ODS 12.6



Do total de 1.040 fornecedores contratados em 2020, 68 são considerados críticos e estratégicos, já que representam 80% do total das compras da companhia. A Distribuição concentra a maior parte dos contratos da Neoenergia e a relação se dá com 20 Empresas Prestadoras de Serviço (EPS) âncoras e outras 3 EPS auxiliares.

No período, o número de EPSs reduziu-se à metade em virtude do novo modelo de contratação, redistribuído em novas áreas geográficas (setores) e a partir do qual podem ser contratadas no máximo duas EPS por setor, sendo um técnico (construção, manutenção, plantão e poda) e um comercial (ligação, inspeção, corte e leitura). Nesse período de transição, as EPSs auxiliares foram capacitadas para assumir contratos estratégicos em um futuro próximo. A companhia incentiva seus parceiros a obterem certificações ambientais, de qualidade e de segurança (como ISO 9000, 14000 e 45000). |GRI 102-10|

Para uma melhor comunicação com as EPSs, está em desenvolvimento um aplicativo direcionado para os colaboradores terceirizados, com informações relevantes para a rotina da operação. Também será disponibilizado um canal de denúncias interligado ao canal de *compliance*.

### Seleção e contratação

A relação entre a Neoenergia e seus fornecedores prevê que se cumpram as políticas, regras e procedimentos do grupo no que diz respeito à prevenção e combate à corrupção, suborno, extorsão e lavagem de dinheiro. Por isso, além do cadastro tradicional, que prevê uma avaliação financeira, reputacional e de *compliance*, são realizadas mais duas análises de conformidade, com buscas em diversos sistemas públicos de dados.

Os fornecedores também preenchem um questionário, que visa identificar pessoas politicamente expostas, situações de conflito de interesses e que envolvam descumprimento da legislação anticorrupção. Todos os contratos firmados com fornecedores preveem cláusulas anticorrupção e é solicitado às empresas contratadas que compartilhem internamente as políticas da Neoenergia e seu Código de Ética e Conduta.

Na seleção de fornecedores são considerados ainda critérios socioambientais (práticas ambientais, trabalhistas, de direitos humanos e impactos na sociedade), expressos em cláusulas presentes em todos os contratos, independentemente do valor. Além disso, todas as contratações iguais ou acima de R\$ 4 milhões passam por uma avaliação de conformidade. Todos os 1.040 fornecedores contratados pela companhia em 2020 foram selecionados com base em critérios ambientais e sociais. No período, gestores de contratos foram treinados a identificar os aspectos ambientais obrigatórios necessários para o cumprimento dos contratos. Para 2021, novos critérios ambientais serão incluídos na triagem dos fornecedores, com inclusão de cláusulas em contrato. |GRI 412-3, 308-1, 414-1 | ■ ODS 5.2 ■ ODS 8.8 ■ ODS 16.1 ● PG 2 ● PG 8

A Neoenergia passou a mensurar, em 2020, o nível de sustentabilidade de seus parceiros. Pela nova plataforma de gestão de fornecedores (GoSupply), o potencial fornecedor deve preencher um questionário com 43 perguntas de âmbito social, ético, ambiental e de governança. Empresas que obtiverem pontuação superior a 51 pontos são consideradas sustentáveis. As que não

conseguem inicialmente atingir tal graduação, recebem orientação de como se tornar mais aderente às políticas do grupo por meio de planos de melhorias personalizados e acompanhados pelo time de Compras. Dessa forma, a companhia almeja aumentar cada vez mais os fornecedores estratégicos considerados sustentáveis. Para auxiliar nessa triagem e orientação, compradores da Neoenergia passaram por uma capacitação fornecida pela Iberdrola no final de 2020.

Dependendo da natureza do contrato, é realizada uma inspeção nas instalações da empresa antes do início da prestação de serviço, para confirmar as informações fornecidas à Neoenergia, como condições de trabalho, alojamento, frota, realização de treinamentos obrigatórios, entre outros. Mensalmente, as empresas contratadas devem apresentar documentos que comprovem o cumprimento das obrigações trabalhistas e previdenciárias de seus empregados e anualmente é realizada uma auditoria. O gestor do contrato do fornecedor é também o responsável pela realização das fiscalizações e avaliação dos documentos encaminhados.

No período, não foram identificados riscos significativos de ocorrências relacionadas a violações de direitos humanos, incluindo trabalho infantil ou forçado e análogo à escravidão. A Neoenergia preza pela liberdade sindical e, portanto, não intervém ou controla as negociações com os sindicatos de seus fornecedores. Somente após a conclusão das negociações, o grupo acompanha os acordos, para conferir se as prestadoras de serviço cumprem as obrigações assumidas. |GRI 407-1, 408-1, 409-1|

■ ODS 8.7, 8.8 ■ ODS 16.2 ● PG 3 ● PG 4 ● PG 5

### Pesquisa de satisfação

A Diretoria de Compras da Iberdrola realiza a cada dois anos uma pesquisa global de satisfação com fornecedores de todas as geografias. Na 7ª edição, realizada em 2020, foi coletada a percepção sobre o relacionamento com interlocutores e as ferramentas que apoiam o processo de compra, assim como sua opinião

sobre o grupo e o que significa ser fornecedor da companhia. Participaram 477 fornecedores da Neoenergia, constatando-se uma melhoria do nível de satisfação comparativamente à consulta anterior, em 2018. Na pesquisa de 2020, foi adicionada uma seção para analisar o alinhamento dos fornecedores com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as iniciativas que estão desenvolvendo nesse sentido, além de incluídas perguntas para avaliar o impacto da Covid-19 sobre os seus negócios.

### Avaliação e premiação

A avaliação das EPS nas empresas de Redes ocorre em três vertentes – qualidade, segurança e ambiental –, com fiscalizações conduzidas por equipes distintas. As notas atribuídas são analisadas pelo Comitê de EPS, composto por um representante de cada distribuidora, além de membros de áreas corporativas responsáveis por segurança, jurídico, compras, entre outros. A avaliação serve de parâmetro para as penalizações financeiras previstas em contrato (percentual de desconto sobre a média do faturamento da contratada nos últimos três meses) e podem justificar, em casos mais severos, a suspensão de contrato.

Em 2020, foram realizadas 81 mil fiscalizações. Irregularidades são notificadas, com penalização financeira, seguindo as cláusulas contratuais, podendo haver rescisão de contrato. No ano, cinco EPSs sofreram penalidades financeiras. Nenhum contrato foi rescindido no período por descumprimento da Política de Compras da Neoenergia.

O reconhecimento às boas práticas dos fornecedores acontece em duas frentes: uma premiação nacional, liderada pela Neoenergia, realizada nos anos ímpares, e uma premiação global, coordenada pelo Grupo Iberdrola, que ocorre nos anos pares. Devido à situação desencadeada pela pandemia, a premiação global foi adiada de 2020 para 2021.

**100%**  
dos fornecedores contratados com  
critérios sociais e ambientais

# Caderno de indicadores

## PERFIL

### NÚMERO TOTAL DE OPERAÇÕES<sup>1</sup> | GRI 102-7

Unidades operacionais – Centros de atividades por negócio	2017	2018	2019	2020
Corporativos	2 (holding e comercializadora)			
Negócio de geração e clientes	1 (Termopernambuco)	1 (Termopernambuco)	1 (Termopernambuco)	1 (Termopernambuco)
Negócio de redes	7 (4 distribuidoras e 3 transmissoras)	7 (4 distribuidoras e 3 transmissoras)	7 (4 distribuidoras e 3 transmissoras)	11 (4 distribuidoras e 7 transmissoras)
Negócio de renováveis <sup>2</sup>	23 (6 hidrelétricas, 17 eólicas)	23 (6 hidrelétricas, 17 eólicas)	24 (7 hidrelétricas, 17 eólicas)	24 (7 hidrelétricas, 17 eólicas)

<sup>1</sup> Considera centros de atividades com mais de 70 empregados em 2020: Total de 22, sendo: 2 Corporativos (holding e comercializadora); 1 Negócio de geração e clientes (Termopernambuco); 7 Negócio de Redes (4 distribuidoras e 3 transmissoras) e 11 Negócio de Renováveis (6 hidrelétricas e 5 eólicas).

<sup>2</sup> Reclassificados dados de anos anteriores. Inclui a UHE Belo Monte, da qual Neoenergia tem 10% de participação em capacidade e energia gerada.

### ATIVOS (R\$ MILHÕES) | GRI 102-7

	2017	2018	2019	2020
Total de ativos consolidados	5.602	5.894	6.160	6.821
Imobilizado bruto em exploração	5.112	5.166	6.988	7.216
Amortização acumulada e provisões	-1.246	-1.418	-1.581	-1.822
Imobilizado líquido em exploração	3.866	3.748	5.408	5.394
Imobilizado bruto em curso	1.736	2.146	752	1.427
Provisões	0	0	0	0
Imobilizado líquido em curso	1.736	2.146	752	1.427

### USUÁRIOS PRODUTORES DE ENERGIA (Nº) | GRI EU3

Usuários de energia que também são produtores	2017	2018	2019	2020
Neoenergia consolidado	1.018	3.403	16.841	25.714
Coelba	277	810	4.130	9.345
Celpe	181	597	1.987	4.709
Cosern	158	481	1.502	3.667
Elektro	402	1.515	4.429	7.993

### PRODUÇÃO DE ENERGIA COM FONTES LOCAIS DE ENERGIA

	2017	2018	2019	2020
Total Neoenergia	100	100	100	100

### CERTIFICAÇÕES

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 37001:2016	Neoenergia	Sistema de Gestão Antissuborno	01/02/2023
ISO 10002:2018	Elektro, Celpe, Cosern e Coelba	Tratamento de reclamação de clientes	17/12/2022
ISO 9001:2015	Elektro, Celpe, Cosern e Coelba	Gestão da coleta de dados e apuração dos padrões comerciais; Coleta e apuração dos dados individuais e Coletivos do sistema elétrico; Coleta e geração dos dados para apuração dos indicadores de qualidade do atendimento telefônico; Gerenciamento das reclamações de ouvidoria;-----Gestão da abertura da nota de reclamação; Tratamento de reclamação de clientes; Calibração de medidores de energia elétrica (Apenas Cosern)	Elektro: 04/12/2022 Celpe: 04/12/2022 Cosern: 22/01/2023 Coelba: 02/12/2022

## CERTIFICAÇÕES

Certificação	Empresa	Escopo	Validade
ISO 45001:2018	Elektro	Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia elétrica	11/03/2021
ISO 45001:2018	Cosern	Atividades de manutenção leve corretiva e preventiva na rede de distribuição de energia na área metropolitana de Natal (RN)	20/02/2023
ISO 45001:2018	Celpe	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no ed. Sede e na UTD Arcoverde	04/12/2022
ISO 14001:2015	Elektro	Prestação de serviços de construção, manutenção e operação de rede de energia elétrica; Distribuição de energia elétrica	04/12/2022
ISO 14001:2015	Celpe	Atividades administrativas no edifício sede da Celpe; Geração de energia na Usina Termelétrica Tubarão	03/12/2022
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	Termopernambuco	Geração de energia elétrica	20/05/2021
ISO 45001: 2018	Neoenergia Renováveis S.A.	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança de parques eólicos em operação	Abril/2024
ISO 14001:2015	Neoenergia Renováveis S.A.	Operação e manutenção de parques eólicos	Dezembro/2022
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Teles Pires	Operação e manutenção da usina	Fevereiro/2024
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Itapebi	Operação e manutenção da usina	Fevereiro/2024
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Dardanelos	Operação e manutenção da usina	Fevereiro/2023
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Corumbá	Operação e manutenção da usina	Janeiro/2022
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Baixo Iguaçu	Operação e manutenção da usina	Fevereiro/2024
ISO 9001:2015 ISO 14001:2015 ISO 45001:2018	UHE Baguari	Operação e manutenção da usina	Abril/2023

## ENTIDADES INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | GRI 102-45 |

Todas as empresas controladas são incluídas nos indicadores econômico-financeiros. Nos indicadores sociais e ambientais são incluídas todas as empresas em operação, anotando-se eventuais exclusões específicas. As subsidiárias são: Coelba, Celpe, Cosern, Elektro Redes, Afluente Transmissora, SE Narandiba, Potiguar Sul, Jalapão Transmissão, Santa Luzia Transmissão, Guanabara Transmissão, Itapaboana Transmissão, Lagoa dos Patos Transmissão, Vale do Itajaí Transmissão, Vale do Itajaí Transmissão, Dourados Transmissão, Atibaia Transmissão, Biguaçu Transmissão, Sobral Transmissão, EKTT 6, EKTT 7, EKTT 8, EKTT 9, EKTT 10, Termopernambuco, NC Energia, Elektro Comercializadora de Energia Ltda., Arizona 1, Baguari, Caetité 1, Caetité 2, Caetité 3, Calango 1, Calango 2, Calango 3, Calango 4, Calango 5, Calango 6, Canoas, Canoas 2, Canoas 3, Canoas 4, Chafariz 1, Chafariz 2, Chafariz 3, Chafariz 4, Chafariz 5, Chafariz 6, Chafariz 7, Arapuá 1, Arapuá 2, Arapuá 3, Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Energética Águas da Pedra, Energética Corumbá III, Geração CIII, Geração Céu Azul, Itapebi, Lagoa 1, Lagoa 2, Lagoa 3, Lagoa 4, Mel 2, Ventos de Arapuá 1, Ventos de Arapuá 2, Ventos de Arapuá 3, Bonito 1, Bonito 12, Bonito 3, Calango Solar 1, Calango Solar 2, Luzia 2, Luzia 3, Norte Energia, Santana 1, Santana 2, EnerBrasil – Energias Renováveis do Brasil S.A., Belo Monte Participações, FE Participações, Força Eólica do Brasil, Força Eólica do Brasil I, Força Eólica do Brasil II, Teles Pires Participações, Elektro Renováveis do Brasil S.A., Consórcio Empreendedor Baixo Iguaçu, Consórcio Empreendedor Baguari, Consórcio Empreendedor Corumbá III, Oitis 1, Oitis 2, Oitis 3, Oitis 4, Oitis 5, Oitis 6, Oitis 7, Oitis 8, Oitis 9, Oitis 10, Oitis 21, Oitis 22, Oitis 23, Oitis 24, Neoenergia Investimentos, Neoenergia Operação e Manutenção, Neoenergia Serviços, Elektro Operação e Manutenção Ltda.

## ECONÔMICOS

### AJUDAS FINANCEIRAS RECEBIDAS DE GOVERNOS (R\$ MIL) | GRI 201-4 |

	2017	2018	2019	2020
Créditos tributários para investimentos	28.448	98.182	205.940	296.600
Benefícios e créditos fiscais	7.868	8.078	15.415	16.831

### PROPORÇÃO DE MEMBROS DA ALTA DIREÇÃO CONTRATADOS NA COMUNIDADE LOCAL | GRI 202-2 | ODS 8.5 ● PG 6

		2020
Percentual de membros da diretoria de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local	32%	
Definição utilizada para "diretoria"	Diretores do Grupo Neoenergia	
Definição geográfica de "local" adotada pela organização	Estado de operação de cada empresa/diretoria versus estado de nascimento do diretor	
Definição utilizada para "unidades operacionais importantes"	Todas as diretorias do Grupo Neoenergia	

### CASOS DE CORRUPÇÃO | GRI 205-3 | ODS 16.5 ● PG 10

	2017	2018	2019	2020
Total de incidentes	0	0	0	0
Total de demissões	0	0	0	0
Total de advertências	0	0	0	0

### DESLIGAMENTO POR FALTA DE PAGAMENTO (CLIENTES RESIDENCIAIS) | GRI EU27 | ODS 1.4 ■ ODS 7.1 ■ SASB IF-EU-240a.3

	2017	2018	2019	2020
<b>Cortes por falta de pagamento (nº)</b>				
Menos de 48 horas	1.239.946	1.170.543	1.099.444	755.348
Entre 48 horas e 1 semana	227.007	214.718	204.030	117.778
Entre 1 semana e 1 mês	221.001	231.919	222.138	162.100
Entre 1 mês e 1 ano	178.323	193.486	191.153	129.890
Mais de um ano	7	8	26	91
Sem classificar	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.866.284</b>	<b>1.810.674</b>	<b>1.716.791</b>	<b>1.165.207</b>

### Religiões após pagamento de faturas pendentes (nº)

	2017	2018	2019	2020
Menos de 24 horas	1.541.234	1.555.944	1.481.957	967.833
Entre 24 horas e 1 semana	179.797	158.660	137.434	108.919
Mais de 1 semana	109.172	117.787	123.748	96.792
Sem classificar	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>1.830.203</b>	<b>1.832.391</b>	<b>1.743.139</b>	<b>1.173.544</b>

## SOCIAIS

### TRABALHADORES POR REGIÃO | GR 102-8 | ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

Região	Pessoal próprio <sup>1</sup>						Estagiários <sup>1</sup>			Terceiros <sup>2</sup>				
	2019			2020			2019			2020				
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total	Total	Total			
Nordeste	6.144	1.446	7.590	6.999	1.572	8.571	215	203	418	213	213	426	24.607	22.993
Centro-Oeste	149	3	152	22	3	25	0	0	0	0	0	0	10	0
Sudeste	3.315	682	3.997	3.503	698	4.201	54	55	109	94	70	164	1.627	1.750
Sul	0	0	0	16	1	17	0	0	0	0	0	0	0	0
Norte	7	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>11.746</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>	<b>12.814</b>	<b>269</b>	<b>258</b>	<b>527</b>	<b>307</b>	<b>283</b>	<b>590</b>	<b>25.704</b>	<b>24.743</b>

<sup>1</sup> Todo pessoal próprio é contratado em tempo integral e os estagiários, em meio período.

<sup>2</sup> Não há controle de dados sobre gênero, contrato de trabalho e tipo de emprego de terceirizados.

### PESSOAL PRÓPRIO | GR 102-8 | ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

Por gênero, tipo de emprego, contrato e faixa etária (n°)	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Tipo de emprego</b>	<b>8.160</b>	<b>1.936</b>	<b>8.796</b>	<b>1.953</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>
Tempo completo	8.048	1.749	7.746	1.924	9.615	2.131	9.396	2.074
Tempo parcial	112	187	1.050	29	0	0	1.144	200
<b>Tipo de contrato</b>	<b>8.160</b>	<b>1.936</b>	<b>8.796</b>	<b>1.953</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>
Indefinido	8.134	1.929	8.790	1.951	9.609	2.128	10.537	2.272
Temporário	26	7	6	2	6	3	3	2

### PESSOAL PRÓPRIO | GR 102-8 | ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

Por gênero, tipo de emprego, contrato e faixa etária (n°)	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Tipo de emprego</b>								
<b>Tempo completo</b>	<b>8.048</b>	<b>1.749</b>	<b>7.746</b>	<b>1.924</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>9.396</b>	<b>2.074</b>
Até 30 anos	ND	ND	2.187	611	2.644	688	2.601	653
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	4.782	1.194	6.147	1.323	6.104	1.316
Acima de 50 anos	ND	ND	777	119	824	120	691	105
<b>Tempo parcial</b>	<b>112</b>	<b>187</b>	<b>1.050</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.144</b>	<b>200</b>
Até 30 anos	ND	ND	301	19	0	0	243	62
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	676	9	0	0	837	119
Acima de 50 anos	ND	ND	73	1	0	0	64	19
<b>Contrato de trabalho</b>								
<b>Contrato indefinido</b>	<b>8.134</b>	<b>1.929</b>	<b>8.790</b>	<b>1.951</b>	<b>9.609</b>	<b>2.128</b>	<b>10.537</b>	<b>2.272</b>
Até 30 anos	ND	ND	2.486	628	2.642	685	2.842	713
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	5.455	1.203	6.144	1.323	6.940	1.435
Acima de 50 anos	ND	ND	849	120	823	120	755	124
<b>Contrato temporário</b>	<b>26</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Até 30 anos	ND	ND	2	2	2	3	2	2
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	3	0	3	0	1	0
Acima de 50 anos	ND	ND	1	0	1	0	0	0
<b>Total</b>	<b>8.160</b>	<b>1.936</b>	<b>8.796</b>	<b>1.953</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>

ND – Não disponível.

**PESSOAL PRÓPRIO POR CATEGORIA FUNCIONAL** | GRI 102-8 | ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

	2017		2018		2019		2020	
	H	M	H	M	H	M	H	M
<b>Número</b>								
Liderança direta	ND	ND	75	21	79	19	77	22
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.641	1.094	1.804	1.187	1.885	1.269
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	6.030	809	7.732	925	8.578	983
<b>Percentual</b>								
Liderança direta	1	0	1	0	1	0	1%	0%
Controles intermediários e técnicos qualificados	17	11	15	10	15	10	15%	10%
Profissionais e equipe de suporte	63	8	66	8	66	8	67%	8%
<b>Tipo de emprego</b>								
<b>Tempo completo</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>7.746</b>	<b>1.924</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>9.396</b>	<b>2.074</b>
Liderança direta	ND	ND	75	21	79	19	77	22
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.641	1.094	1.804	1.187	1.872	1.264
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	6.030	809	7.732	925	7.447	788
<b>Tempo parcial</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>1.050</b>	<b>29</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.144</b>	<b>200</b>
Liderança direta	ND	ND	0	0	0	0	0	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	11	3	0	0	13	5
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	1.039	26	0	0	1131	195
<b>Contrato de trabalho</b>								
<b>Contrato indefinido</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>8.790</b>	<b>1.951</b>	<b>9.609</b>	<b>2.128</b>	<b>10.537</b>	<b>2.272</b>
Liderança direta	ND	ND	75	21	78	19	77	22
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	1.650	1.096	1.803	1.186	1.884	1.268
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	7.065	834	7.728	923	8.576	982
<b>Contrato temporário</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>6</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
Liderança direta	ND	ND	0	0	1	0	0	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	2	1	1	1	1	1
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	4	1	4	2	2	1

Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

ND – Não disponível.

**PESSOAL PRÓPRIO POR FAIXA ETÁRIA** | GRI 102-8 | ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Total</b>	<b>8.160</b>	<b>1.936</b>	<b>8.796</b>	<b>1.953</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>
Até 30 anos	2.212	595	2.488	630	2.644	688	2.844	715
Entre 31 e 50	4.838	1.170	5.458	1.203	6.147	1.323	6.941	1.435
Mais de 50	1.110	171	850	120	824	120	755	124
<b>Média ponderada da idade</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>36,6</b>	<b>35</b>	<b>36,1</b>	<b>35,6</b>

ND – Não disponível.

**PESSOAL PRÓPRIO POR ANTIGUIDADE**

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Por gênero e tempo de empresa</b>								
<b>Por tempo de empresa (n°)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>
Até 10 anos	ND	ND	ND	ND	6.816	1.502	8.482	1.742
Entre 11 e 20 anos	ND	ND	ND	ND	1.932	532	1348	455
Maior de 20 anos	ND	ND	ND	ND	867	97	710	77

ND – Não disponível.

**TEMPO MÉDIO DE EMPRESA (ANOS)** | GRI 401-1 | ■ ODS 5.1 ■ ODS 8.2, 8.5, 8.6 ■ ODS 10.3 ● PG6

	Total			Homens			Mulheres		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>7,8</b>	<b>7,6</b>	<b>7,3</b>	<b>7,9</b>	<b>7,8</b>	<b>7,3</b>	<b>7,3</b>	<b>6,8</b>	<b>7,5</b>

## NOVAS CONTRATAÇÕES E ROTATIVIDADE DE PESSOAL PRÓPRIO

GRI 401-1 | ODS 5.1 | ODS 8.2, 8.5, 8.6 | ODS 10.3 | PG6

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Número</b>	<b>1.127</b>	<b>174</b>	<b>1.583</b>	<b>272</b>	<b>1.222</b>	<b>324</b>	<b>1508</b>	<b>278</b>
Até 30 anos	550	108	840	169	643	177	754	153
De 31 a 50 anos	559	64	731	101	563	132	745	122
Mais de 50 anos	18	2	12	2	16	15	9	3
<b>Total de pessoal próprio</b>	<b>8.160</b>	<b>1.936</b>	<b>8.796</b>	<b>1.953</b>	<b>9.615</b>	<b>2.131</b>	<b>10.540</b>	<b>2.274</b>
<b>Percentual</b>	<b>7,81</b>	<b>8,99</b>	<b>18</b>	<b>13,93</b>	<b>12,71</b>	<b>15,2</b>	<b>14%</b>	<b>12%</b>
Até 30 anos	34,39	18,15	33,76	26,83	24,32	25,73	7%	7%
De 31 a 50 anos	7,76	5,47	13,39	8,4	9,16	9,98	7%	5%
Mais de 50 anos	2,87	1,17	1,41	1,67	1,94	12,5	0%	0%
<b>Rotatividade<sup>1</sup></b>		<b>8,53%</b>		<b>8,86%</b>		<b>9,90%</b>		<b>8,70%</b>

<sup>1</sup> ((entradas + saídas no ano) / 21 / n° total de colaboradores no encerramento do ano. A taxa de rotatividade voluntária foi de 7,71%.

## AFASTAMENTO DE PESSOAL PRÓPRIO POR IDADE E CATEGORIA<sup>1</sup>

	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Por idade</b>	<b>941</b>	<b>247</b>	<b>526</b>	<b>157</b>	<b>718</b>	<b>179</b>
Até 30 anos	165	59	127	55	165	74
Entre 31 e 50 anos	403	119	266	79	437	97
Acima de 50 anos	373	69	133	23	116	8
<b>Por categoria funcional<sup>2</sup></b>	<b>941</b>	<b>247</b>	<b>526</b>	<b>157</b>	<b>718</b>	<b>179</b>
Liderança direta	64	15	27	17	13	1
Controles intermediários e técnicos qualificados	40	9	25	5	208	118
Profissionais e equipe de suporte	837	223	474	135	497	60

<sup>1</sup> Contempla todos os motivos de desligamentos ocorridos na empresa.

<sup>2</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

## DEMISSÕES NA EMPRESA | GRI 401-1 | ODS 5.1 | ODS 8.2, 8.5, 8.6 | ODS 10.3 | PG6

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Por faixa etária (n°)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>617</b>	<b>141</b>	<b>345</b>	<b>67</b>	<b>370</b>	<b>73</b>
Até 30 anos	ND	ND	81	20	61	16	68	21
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	241	57	182	36	239	44
Maior de 50 anos	ND	ND	295	64	102	15	63	8
<b>Por faixa etária (%)</b>								
Até 30 anos	ND	ND	3,3%	3,2%	2,3%	2,3%	2,4%	2,9%
Entre 31 e 50 anos	ND	ND	4,4%	4,7%	2,9%	2,7%	3,4%	3,1%
Maior de 50 anos	ND	ND	34,7%	53,3%	12,4%	12,5%	8,3%	6,5%
<b>Por tempo de empresa (n°)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>617</b>	<b>141</b>	<b>345</b>	<b>67</b>	<b>370</b>	<b>73</b>
Até 10 anos	ND	ND	210	50	184	46	268	56
Entre 11 e 20 anos	ND	ND	35	12	49	9	49	11
Maior de 20 anos	ND	ND	372	79	112	12	53	6
<b>Por categoria funcional (n°)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>617</b>	<b>141</b>	<b>345</b>	<b>67</b>	<b>370</b>	<b>73</b>
Liderança direta	ND	ND	9	1	4	3	3	0
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	142	78	78	32	57	37
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	466	62	263	32	310	36
<b>Por categoria funcional (%)</b>								
Liderança direta	ND	ND	12%	5%	5%	16%	4%	0%
Controles intermediários e técnicos qualificados	ND	ND	9%	7%	4%	3%	3%	3%
Profissionais e equipe de suporte	ND	ND	7%	7%	3%	3%	4%	4%
<b>Total (n°)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>617</b>	<b>141</b>	<b>345</b>	<b>67</b>	<b>370</b>	<b>73</b>
<b>Total (%)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>7%</b>	<b>7%</b>	<b>4%</b>	<b>3%</b>	<b>3%</b>	<b>1%</b>

Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

ND – Não disponível.

## PESSOAL PRÓPRIO QUE SAIU DA EMPRESA

Faixa etária	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
<b>Número</b>								
Até 30 anos	137	51	165	59	127	55	119	44
Entre 31 e 50 anos	269	84	403	119	266	79	345	67
Maior de 50 anos	174	30	373	69	133	23	112	8
<b>Total</b>	<b>580</b>	<b>165</b>	<b>941</b>	<b>247</b>	<b>526</b>	<b>157</b>	<b>576</b>	<b>119</b>
<b>Percentual (%)</b>								
Até 30 anos	6,19	8,57	6,63	9,37	4,8	7,99	17,12	6,33
Entre 31 e 50 anos	5,56	7,18	7,38	9,89	4,33	5,97	49,64	9,64
Maior de 50 anos	15,68	17,54	43,88	57,5	16,14	19,17	16,12	1,15

## LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE E REINTEGRAÇÕES

|GRI 401-3| ■ ODS 5.1 ■ ODS 8.5, 8.8 ● PG6

	2017		2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de empregados com direito a licença (n°)	8.160	1.936	8.796	1.953	9.615	2.131	10.540	2.274
Percentual de empregados com direito a licença (%)	100	100	100	100	100	100	100	100
Número de empregados que gozaram do direito a licença (n°)	274	105	370	98	426	100	316	75
Número de empregados que retornaram ao trabalho após licença parental (n°)	290	103	369	98	426	100	316	75
Número de empregados que retornaram ao trabalho após o término da licença parental e que permaneceram no emprego por 12 meses após o retorno ao trabalho (n°)	226	74	230	76	421	94	310	73
Taxa de retorno ao trabalho (%)	105,84	98,1	99,73	100	100	100	100	100

## SISTEMA DE SAÚDE E SEGURANÇA |GRI 403-8| ■ ODS 8.8

	Pessoal próprio		Terceiros	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde	9.936	2.251	21.115	3.628
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde, sujeito a auditoria interna	9.936	2.251	21.115	3.628
Número de pessoas cobertas por um sistema de gestão de saúde, sujeito a certificação de terceiros	2.489	872	757	218

## PROPORÇÃO DO SALÁRIO E DA REMUNERAÇÃO DE MULHERES EM RELAÇÃO AOS HOMENS

|GRI 405-2| ■ ODS 5.1 ■ ODS 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

Remuneração média anual	2019				2020			
	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Total	Homens/mulheres (%)	Homens (R\$)	Mulheres (R\$)	Total	Homens/mulheres (%)
<b>Por faixa etária</b>								
Até 30 anos	43.877	57.962	46.778	75,70%	45.443	62.799	48.799	72,36%
Entre 31 e 50 anos	66.192	102.068	72.540	64,85%	69.178	108.567	76.020	63,72%
Maior de 50 anos	107.409	125.758	109.740	85,41%	128.866	150.542	131.672	85,60%
<b>Total</b>	<b>63.472</b>	<b>89.084</b>	<b>68.115</b>	<b>71,25%</b>	<b>65.535</b>	<b>100.607</b>	<b>83.992</b>	<b>65,14%</b>
<b>Por categoria <sup>1</sup></b>								
Liderança direta	641.500	644.277	641.996	99,57%	445.929	421.708	439.265	105,74%
Controles intermediários e técnicos qualificados	156.502	123.623	143.454	126,60%	141.426	112.788	129.643	125,39%
Profissionais e equipe de suporte	51.312	41.827	50.299	122,68%	39.553	40.875	39.689	96,77%

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

## AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (%) | GRI 404-3 | ODS 5.1 ■ ODS 8.3, 8.5 ■ ODS 10.3 ● PG6

Categoria funcional <sup>1</sup>	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Liderança direta	77,33	52,38	88,41	80	92,65	94,44
Controles intermediários e técnicos qualificados	89,35	88,33	86,2	87,11	88,81	88,49
Profissionais e equipes de suporte	75,71	75,21	80,25	74,92	80,32	80,16
<b>Total</b>	<b>78,29</b>	<b>82,33</b>	<b>81,43</b>	<b>81,76</b>	<b>81,92</b>	<b>84,93</b>
<b>Média</b>	<b>79,02</b>		<b>81,49</b>		<b>82,45</b>	

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

## PESSOAL PRÓPRIO COM POSSIBILIDADE DE APOSENTADORIA | GRI EU15 | ODS 8.5

Por categoria profissional (n°) <sup>1</sup>	Próximos 5 anos				Próximos 10 anos			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>963</b>	<b>382</b>	<b>655</b>	<b>168</b>	<b>1.467</b>	<b>538</b>	<b>824</b>	<b>421</b>
Liderança direta	13	7	9	11	24	8	10	13
Controles intermediários e técnicos qualificados	379	153	269	72	484	212	370	154
Profissionais e equipe de suporte	571	222	377	85	959	318	444	254

<sup>1</sup> Liderança direta: diretores e superintendentes; Controles intermediários e técnicos qualificados: gerentes, gestores, especialistas e analistas; Profissionais e equipe de suporte: pessoal administrativo, técnico e operacional.

## FORMAÇÃO DE PESSOAL DE SEGURANÇA EM DIREITOS HUMANOS | GRI 410-1 | ODS 16.1 ● PG1

Formados que realizam atividades de segurança patrimonial (n°)	2017	2018	2019	2020
Pessoal próprio	ND	ND	28	28
Pessoal subcontratado	ND	ND	480	414

ND – Não disponível.

## FORMAÇÃO DE PESSOAL PRÓPRIO EM DIREITOS HUMANOS | GRI 412-2 | ● PG1

Formação (horas)	2017	2018	2019	2020
<b>Total</b>	<b>23.316</b>	<b>16.533</b>	<b>187.179</b>	<b>206.388</b>

## PROCEDIMENTOS DE SANÇÃO E ARBITRAGEM (n°)

	2017	2018	2019	2020
Sanções não monetárias	ND	6	27	15
Procedimentos iniciados	ND	108	107	104
Casos iniciados por mecanismos de arbitragem ou similares <sup>1</sup>	ND	0	0	0
Procedimentos não ambientais iniciados <sup>2</sup>   GRI 419-1   ODS 16.3	ND	68.967	62.714	34.130

<sup>1</sup> Não foi identificado nenhum caso de não conformidade com leis e/ou regulamentos.

<sup>2</sup> Juizados especiais, civil e tributário.

## ETIQUETAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | GRI 417-1 | ODS 12.8 | ODS 16.6

As distribuidoras do Grupo seguem a legislação específica do setor elétrico, a Resolução 414/2010, da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

A regulação setorial obriga as distribuidoras de energia elétrica a constituírem comunicações específicas aos seus consumidores, seja na forma impressa em fatura ou notificação específica, como, por exemplo: a) Reclassificação de unidade consumidora, resposta de análise de projeto, não realização de algum serviço, custo e condições de obras de fornecimento de energia, suspensão de fornecimento, ressarcimento por danos elétricos, reclamação, alteração de normas e padrões, cobrança por procedimento irregular, dentre outras, pela Resolução Normativa (REN) nº 414/2010;

- a) Aviso de desligamento programado para manutenção conforme Procedimento de Distribuição (Prodist) Módulo 8;
- b) Perda do benefício da tarifa social de energia elétrica (TSEE) pela REN nº 414/2010 e 472/2012; d) Valores e tipo de bandeira tarifária conforme REN nº 414/2010 e 547/2013. No caso de desligamentos programados, são veiculados avisos em jornais de grande circulação, além do envio de cartas para o consumidor.

As faturas de energia também veiculam informações sobre o uso seguro da energia elétrica.

## NÃO CONFORMIDADE EM ETIQUETAGEM DE PRODUTOS E SERVIÇOS | GRI 417-2 | ODS 16.3, 16.6

	2017	2018	2019	2020
Com resultado de multa	0	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0	0

## NÃO CONFORMIDADE EM COMUNICAÇÃO DE MARKETING | GRI 417-3 | ODS 16.3

	2017	2018	2019	2020
Com resultado de multa	0	0	0	0
Com resultado de advertência	0	0	0	0
Relativos a códigos voluntários	0	0	0	0

## RECLAMAÇÕES DE VIOLAÇÃO DA PRIVACIDADE DO CLIENTE | GRI 418-1 | ODS 16.3, 16.6, 16.10

Incidentes relativos à privacidade do cliente (nº)	2017	2018	2019	2020
De organismos oficiais	ND	0	0	0
De outras origens, validadas	ND	0	0	0
Fugas, roubos ou perdas de dados	ND	0	0	0
<b>Total</b>	ND	0	0	0

ND – Não disponível.

## NÃO CONFORMIDADE SOCIOECONÔMICA | GRI 419-1 | ODS 16.3, 16.6

Multas significativas e sanções não monetárias no âmbito social e econômico	2017	2018	2019	2020
Multas federais (R\$) <sup>1</sup>	ND	ND	468.508.474	178.891.179
Multas relacionadas a clientes (R\$) <sup>2</sup>	ND	ND	4.530.723	127.273.221
<b>Total (R\$)</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>473.039.197</b>	<b>306.164.400</b>

<sup>1</sup> Autos de infração referente a impostos, despachos decisórios e Taxa de Uso do Solo.

<sup>2</sup> Créditos pagos aos clientes por não cumprimento de prazos referentes a serviços relacionados ao atendimento comercial, descumprimento dos indicadores de conformidade do nível de tensão em regime permanente, descumprimento dos Indicadores de continuidade, DIC, FIC, DMIC, Dicit e multas regulatórias. ND – Não disponível.

## MULTAS TRABALHISTAS | GRI 419-1 | ODS 16.3, 16.6

	2017	2018	2019	2020
Valor total das multas (R\$ mil) <sup>1</sup>	ND	79.210	106.649	13.048
Número de multas	ND	25	7	9
Reclamações	ND	3.416	2.774	<b>1.845</b>
Recebidas no exercício	ND	1.193	1.098	738
Resolvidas no exercício	ND	829	192	35
Resolvidas no exercício, mas começadas antes	ND	1.394	1.484	1.072
Sanções não monetárias e procedimentos sancionadores	ND	2	0	0

<sup>1</sup> Autos de Infração, reclamação trabalhista e ação civil pública. ND – Não disponível.

## AMBIENTAIS

### SASB IF-EU-140a.3 – Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos

De maneira corporativa, o Grupo Neoenergia define em suas Políticas de Meio Ambiente e de Biodiversidade o fomento da proteção, conservação e uso sustentável do bem natural como uma das linhas de ação prioritárias para todas as empresas do Grupo. A Neoenergia possui um Sistema de Gestão Ambiental (SGA) que transfere as políticas ambientais corporativas às diretrizes ambientais, alinhando-as com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, contemplando o compromisso de assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água.

Dentro do SGA corporativo do grupo existe um procedimento de natureza qualitativa para a análise de riscos ambientais ao longo do ciclo de vidas, nas instalações do Grupo Neoenergia. Para cada fase dos empreendimentos existem ferramentas específicas para avaliar, mensurar e mitigar os impactos advindos das atividades, dentre eles as Avaliações de Impactos Ambientais, os Planos de Controle Ambiental e a Pegada Ambiental Corporativa.

### ORIGEM DA EXTRAÇÃO DA ÁGUA CONSUMIDA (m³) | GRI 303-3 | ODS 6.4 ● PG7 ● PG8

	Neoenergia consolidado		Distribuição		Transmissão		Geração térmica		Geração renovável	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Mar	331.041.600	238.517.593	0	0	0	0	331.041.600	238.517.593	0	0
Água superficial (cursos d'água)	4.663	2.552	0	0	0	0	0	0	4.663	2.552
Água subterrânea	74.585	9.174	68.036	0	10	0	0	0	6.539	9.174
Águas residuais tratadas	16.078	0	0	0	0	0	16.078	0	0	0
Abastecimento de água municipal	331.366	243.707	143.842	75.707	74	26	186.898	166.749	552	1.226
<b>Total</b>	<b>331.468.292</b>	<b>238.773.026</b>	<b>211.878</b>	<b>75.707</b>	<b>84</b>	<b>26</b>	<b>331.244.576</b>	<b>238.684.342</b>	<b>11.754</b>	<b>12.951</b>

Distribuição: Em 2020, não houve acompanhamento de água subterrânea.

Geração térmica: A redução do consumo de água se deu devido às paradas para manutenção que ocorreram na Termopernambuco. Em 2020, foram reclassificados os dados de água residual, uma vez que a usina não recebe água residual da concessionária. Para os anos anteriores, não houve reclassificação dos valores.

Transmissão: Dados não contemplam a Afluente T.

### ORIGEM DA ÁGUA PARA REFRIGERAÇÃO – TERMO-PERNAMBUCO (m³) | GRI 303-3 | ODS 6.4 ● PG7 ● PG8

	2019		2020	
	Captação bruta de água	Captação bruta de água (%)	Captação bruta de água	Captação bruta de água (%)
Mar e salobra	331.041.600	100	238.517.593	100
Rios e subterrânea	0	0	0	0
Lagos e reservatórios	0	0	0	0
Tratamento de águas residuais	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>331.041.600</b>	<b>100</b>	<b>238.517.593</b>	<b>100</b>

### QUALIDADE DE ÁGUA | GRI 303-3 | ODS 6.4 ● PG7 ● PG8

Qualidade	Termo- pernambuco	Teles Pires	Baguari	Baixo Iguaçu	Corumbá III	Dardanelos	Itapebi
	2020	2020	2020	2020	2020	2020	2020
<b>Água captada</b>							
Sólidos em suspensão – TSS (mg/l)	20	0	77	51	58	1	6
Temperatura (°C)	28	30	26	20	28	27	24
Sólidos dissolvidos – TSD (mg/l)	ND	10	34	32	52	19	41
Turbidez (NTU)	25	5	173	6	1	6	84
<b>Água de saída</b>							
DQO (mg/l)	101	0	7	37	4	3	7
N-Total (mg/l)	3	0	5	0	0	ND	0
P-Total (mg/l)	0	0	0	0	0	0	0
Sólidos Totais – TS (mg/l)	389	10	162	57	0	20	43
DBO (mg/l)	14	0	2	4	0	1	0
Temperatura (°C)	31	30	26	20	27	27	24
pH - ppm.	8	6	8	7	7	6	7

Empreendimentos em zona de estresse hídrico: Celpe, Coelba, Cosern, Elektro, Afluente T, Narandiba, Baixo Iguaçu, Itapebi, Rio do Fogo, Arizona I, Complexo Calango, Mel 2, Complexo Caetitê, Canoas, Lagoa I, Lagoa II.

Não há dados disponíveis para Usina Tubarão (Fernando de Noronha).

ND – Não disponível.

### USO DE ÁGUA EM GERAÇÃO DE ENERGIA TÉRMICA (mil m<sup>3</sup>) | GRI 303-5 | ODS 6.4 ● PG7 ● PG8

	2017	2018	2019	2020
<b>Captação</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>331.245</b>	<b>238.684</b>
Extração para serviços auxiliares e de processo	ND	ND	187	167
Extração para refrigeração	ND	ND	331.058	238.518
<b>Descarga</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>331.042</b>	<b>238.518</b>
Evaporação de água por refrigeração	ND	ND	0	0
Água vertida	ND	ND	331.042	238.518
Uso de água (captação menos descarga)	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>203</b>	<b>167</b>
Percentual de água retornada	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>99,94%</b>	<b>99,93%</b>

ND – Não disponível.

### USO DE ÁGUA EM GERAÇÃO DE ENERGIA HIDRELÉTRICA (mil m<sup>3</sup>) | GRI 303-5 | ODS 6.4 ● PG7 ● PG8

	2017	2018	2019	2020
Volume de água turbinada	ND	ND	ND	142.154.000
Água represada	ND	ND	ND	3.325.000
Aumento anual de água de reservatório	ND	ND	ND	23.000

ND – Não disponível.

### TOTAL DE ÁGUA DESCARTADA (mil m<sup>3</sup>) | GRI 303-4 | ODS 6.3 ● PG7 ● PG8

	2017	2018	2019	2020
Mar	ND	ND	331.042	233.269
Rios	ND	ND	0	0
Lagos e reservatórios	ND	ND	0	0
Rede de depuração	ND	ND	0	0
<b>Total</b>	<b>ND</b>	<b>ND</b>	<b>331.042</b>	<b>233.269</b>

ND – Não disponível.

### UNIDADES OPERACIONAIS DENTRO OU ADJACENTES DE ÁREAS PROTEGIDAS

| GRI 304-1 | ODS 6.6 ■ ODS 14.2 ■ ODS 15.1, 15.5 ● PG8

Instalação	Localização em relação à área protegida	Área afetada	Tipo de proteção
Linhas de energia	Dentro da área	67.275 Km	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Subestações	Dentro da área	110 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Subestações de distribuição	Dentro da área	90.929 unidades	Áreas de Proteção Ambiental (APA)
Hidrelétricas	Dentro da área	3.355 hectares	Áreas Importantes para Aves e Biodiversidade (IBA), Áreas Selvagens de Alta Biodiversidade (HBWA), Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Áreas Chave de Biodiversidade (KBA), Reserva Particular do Parque Natural (RPPN)
	Adjacente à área	1 unidade	Reservas da Biosfera declaradas pela Unesco, Parques Nacionais, Monumento Natural (MN)
Parques eólicos	Dentro da área	6 parques	Áreas-chave para a biodiversidade (KBA)
	Adjacente à área	2 parques	Áreas-chave de Biodiversidade (KBA), Área de Proteção Ambiental (APA)

.1

**HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS** | GRI 304-3 | ODS 6.6 ODS 14.2 ODS 15.1, 15.5 PG8

Instalação	Ações	Objetivos
UHE Baixo Iguaçu	Regularização, manutenção e preservação da posse da terra de 1.196 hectares de Áreas de Preservação Permanente no entorno do reservatório, com o objetivo de minimizar os impactos do projeto na cobertura vegetal, nos recursos hídricos e nas terras localizadas no entorno do reservatório. Em 2020, as áreas foram cercadas e os fatores de degradação removidos.	Proteção da flora e gestão da vegetação
	Marcação e monitoramento dos hábitos de movimentação das espécies: espécies endêmicas de <i>Surubim-do-Iguaçu (Steindachneridion melanodermatum)</i> , <i>Cágado-Rajado (Phrynops williamsi)</i> , <i>herpetofauna</i> e avifauna.	Proteção e conservação de espécies
	Acompanhamento do programa de resgate e pesquisa científica para realocação da flora.	Conservação da flora
	Continuação dos programas de monitoramento da ictiofauna, conservação da fauna terrestre e semiaquática.	Proteção e conservação da fauna
UHE Teles Pires	Pesquisa genética de ictiofauna. O programa visa compreender as estruturas populacionais das espécies e identificar padrões na distribuição da variabilidade genética em distâncias geográficas. O estudo contribuirá para determinar a necessidade de adoção, no futuro, de medidas mitigadoras direcionadas à ictiofauna.	Conservação da ictiofauna
	Regularização, implantação, recuperação, manutenção e preservação da regularização fundiária de 15.425 hectares de Áreas de Preservação Permanente no entorno do reservatório com o objetivo de minimizar os impactos do projeto na cobertura vegetal, recursos hídricos e nas terras localizadas no entorno do reservatório.	Proteção da flora e gestão da vegetação
	Resgate da ictiofauna e da fauna terrestre em operações de manutenção e lançamento no meio ambiente.	Proteger e resgatar a ictiofauna e a fauna terrestre
UHES Teles Pires e Dardanelos	Em 2020, tiveram continuidade as campanhas dos Programas de Monitoramento de Espécies: programas específicos para avifauna, hentomofauna, herpetofauna, primatas e mamíferos semiaquáticos e terrestres.	Conservação e pesquisa de espécies
Parques eólicos	Estudo e monitoramento trimestral da avifauna, mastofauna voadora, mastofauna terrestre e herpetofauna em parques eólicos.	Estudar a riqueza e a composição potencial das espécies da fauna e medidas de proteção para pássaros e morcegos
Linhas de energia	Programa de resgate e realocação de fauna nas áreas de supressão de plantas dos empreendimentos de linha e na manutenção das faixas de servidão.	Proteção da fauna
	Programa de resgate de germoplasma em áreas de supressão de plantas.	Conservação da flora
	Programa de monitoramento da avifauna durante os anos após a construção das linhas LE EKT1 e 2.	Proteção da avifauna

**BIODIVERSIDADE DE HABITATS DE SUBSTITUIÇÃO** | GRI EU13 | ODS 6.6 ODS 14.2 ODS 15.1, 15.4, 15.5 PG8

Instalação	Ações e resultados	Objetivos
UHE Baixo Iguaçu	Restauração de 117 hectares ocupados em construção. Em 2020, 37 hectares foram restaurados.	
UHE Baixo Iguaçu	Acordo de Reciprocidade para fornecer infraestrutura, materiais e equipamentos para a fiscalização dos recursos naturais do Parque Nacional do Iguaçu e entorno. Em 2020, foi concluída a construção da base de fiscalização do parque do município de Capanema e aquisição de viaturas.	Considerações para a proteção do Parque Nacional do Iguaçu
UHE Baguari	Reflorestamento de 177 hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP). Em 2020, foram realizadas obras de recuperação de encostas, enriquecimento de 48,11 e plantio de 64,01 hectares. Todas as áreas, exceto ilhas, foram cercadas e rastreadas, e corredores foram criados para consumo animal.	Melhoria de habitats adjacentes, aumento da capacidade de absorção do solo e redução do risco de perdas por erosão
UHE Corumbá	Reflorestamento para criação de Áreas de Preservação Permanente (APP). Em 2020, foi realizado o trabalho de preparo do terreno e plantio de 148 hectares (246 mil mudas aproximadamente). Desde 2018, num total de 1.690 hectares, o plantio totalizou 1,7 milhão de árvores.	Melhoria da qualidade do solo e redução de erosões
UHE Teles Pires	Restauração e plantio de um total de 3.941 hectares de Área de Preservação Permanente. Em 2020, 142,5 hectares foram restaurados usando diferentes metodologias de plantio. Desde 2014, 839,7 hectares foram plantados com espécies nativas,	Melhoria de habitats adjacentes e redução do risco de perdas por erosão
Linhas de transmissão	Reflorestamento de 50,27 hectares e plantio de 85.907 árvores em áreas degradadas com plantas em diferentes estágios de crescimento, com espécies nativas da região de acordo com licenças ambientais para instalação e operação de linhas de transmissão, subestações e redes de distribuição.	Recuperação de habitats degradados

## ESPÉCIES AMEAÇADAS NAS ÁREAS DE ATUAÇÃO | GRI 304-4 | ODS 6.6 ODS 14.2 ODS 15.1, 15.5 PG8

Espécies ameaçadas incluídas na Lista Vermelha da IUCN e nas listagens nacionais e regionais (nº)	Neoenergia consolidado		Distribuição		Transmissão <sup>1</sup>		Geração Renováveis			
							Hidráulica		Eólica <sup>2</sup>	
	2019	2020	2019	2020 <sup>1</sup>	2019	2020	2019	2020	2019	2020
Em perigo crítico (CR)	12	6	12	6	0	0	0	0	0	0
Em perigo (EN)	31	31	27	17	1	1	3	7	0	6
Vulneráveis (VU)	86	61	76	38	0	0	8	13	2	10
Quase ameaçadas (NT)	11	29	1	8	0	0	11	12	0	9
Preocupação menor (LC)	14	1300	6	54	2	2	7	7	0	1237

<sup>1</sup> Em 2019, foi informada a lista de espécies ameaçadas dos estados como um todo. Em 2020 são indicadas as espécies identificadas nos estudos ambientais realizados para o licenciamento ambiental dos empreendimentos.

<sup>2</sup> Em 2020, foram incluídas todas as espécies levantadas nos últimos monitoramentos (incluindo anos anteriores), de forma a relatar todas as espécies que são impactadas pelos empreendimentos.

## TOTAL DE RESÍDUOS | GRI 306-2 | ODS 3.9 ODS 6.3 ODS 12.4, 12.5 PG8

Resíduos perigosos (toneladas)	Neoenergia consolidado		Distribuição		Geração térmica		Geração Renováveis			
					Termopernambuco		Hidráulica		Eólica	
	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020
<b>Total de resíduos</b>	<b>7.174</b>	<b>1.681</b>	<b>2.727</b>	<b>1.482</b>	<b>14</b>	<b>75</b>	<b>4.377</b>	<b>41</b>	<b>56</b>	<b>82</b>
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização	7.066	1.093	2.680	1.054	0	1	4.363	7	23	31
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação	73	405	14	254,13	14	74	12	28	33	48
Incinerado	33	184	32	174,34	0	0	1	6	0	3
<b>Resíduos não perigosos (toneladas)</b>	<b>34.757</b>	<b>23.868</b>	<b>24.576</b>	<b>22.349</b>	<b>249</b>	<b>1.462</b>	<b>9.916</b>	<b>35</b>	<b>16</b>	<b>23</b>
Reciclados, reutilizados e outras operações de valorização	32.945	11.984	23.182	11.907	56	66	9.706	12	1	0
Depósito/Aterro e outras operações de eliminação	1.043	11.872	626	10.442	193	1.396	209	11	15	23
Incinerado	1	12	0	0	0	0	1	12	0	0

Obs.: Não há controle de resíduos em Transmissão.

<sup>1</sup> Até 2019, para resíduos líquidos, o peso (em quilos) foi convertido tomando por densidade de 1,3kg/m. Para Termope, em 2020, foi utilizada a conversão de 1kg/l.

<sup>2</sup> Nos anos de 2018 e 2019 a UHE Belo Monte era incluída nos relatórios, mesmo a Neoenergia não tendo gestão sobre o empreendimento, apenas uma cadeira no Conselho de Administração e participação nos Comitês Técnicos. A partir de 2020, os dados ambientais de Belo Monte não foram mais reportados. Outro fato que também tem algum efeito na redução dos valores é que no ano de 2019 a obra de baixo Iguaçu foi concluída, ocorrendo a destinação de diversos resíduos oriundos das obras civis de implantação da usina. Portanto também influencia na diminuição dos valores de resíduos de 2020 comparado a anos anteriores em que havia obras civis em Baixo Iguaçu e Belo Monte.

Distribuição: Em relação aos resíduos perigosos, em 2020 tivemos um número bem menor de equipamentos de subestações com PCB destinados. Nossa meta de 2019 foi bem agressiva, com isso, geramos uma quantidade maior de resíduo se comparado com o ano anterior.

Eólica: Em 2020 foram realizadas manutenções (preventivas maior e menor, grande corretivas e trocas de óleos), aumentando a geração de resíduos.

## NÃO CONFORMIDADE AMBIENTAL | GRI 307-1 | ODS 13.3 ODS 16.3, 16.6 PG8 SASB IF-EU-140a.2

	2018	2019	2020
Multas relacionadas ao meio ambiente (R\$ mil)	695.360,00	388.629,03	907.111,07
Sanções ambientais (unidade)	ND	24	6
Procedimentos ambientais iniciados contra a companhia	ND	107	104
Arbitragens ambientais <sup>1</sup>	ND	0	0

<sup>1</sup> O Grupo Neoenergia não teve arbitragens ambientais nos dois últimos anos.

ND – Não disponível.

## ENERGIA SOLAR

### Potência solar fotovoltaica instalada em terceiros (kWh)

Celpe	519
Coelba	1.082
Cosern	0
Elektro	246

### Economia de energia estimada pelas instalações fotovoltaicas (MWh)

Celpe	3.907
Coelba	2.835
Cosern	0
Elektro	5.827

## SERVIÇOS VERDES

### Economia anual de energia estimada para os produtos ou serviços verdes contratados (MWh)

Celpe	5.996
Coelba	14.819
Cosern	3.781
Elektro	1.569

# A Neoenergia e as metas dos ODS

## Foco principal:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página	
	<b>7.1</b> Até 2030, assegurar o acesso universal, confiável, moderno e a preços acessíveis a serviços de energia.	Ex-EU23	Tarifa Social   Luz para Todos	71, 73	
		Ex-EU24	Atendimento   Uso seguro e consciente de energia	66, 71, 72	
		EU26	Universalização   Luz para Todos	73	
		EU27	Inadimplência: desconexões/ reconexões de energia	84	
		EU28, EU29	Qualidade no fornecimento, duração e frequência de interrupções de energia	69	
		EU30	Disponibilidade de geração	42	
		Ex-EU6	Disponibilidade e confiabilidade no fornecimento de energia	44	
		EU10	Expansão futura de capacidade de geração	43	
		201-1	Criação e distribuição de valor	32	
		<b>7.2</b> Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética global.	EU1	Capacidade instalada por fonte de energia	41, 42
	EU2		Energia gerada por fonte	19, 42	
	Ex-EU8		Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47	
	302-1		Consumo interno de energia	60	
	<b>7.3</b> Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.		Ex-EU7	Eficiência energética	64 a 66
			EU11	Eficiência em geração térmica	42
	<b>7.a</b> Até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.	EU12	Combate a perdas de energia	38	
		302-1	Consumo interno de energia	60	
		302-3	Intensidade energética	60	
		302-5	Eficiência energética: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	64	
		<b>7.b</b> Até 2030, expandir a infraestrutura e modernizar a tecnologia para o fornecimento de serviços de energia modernos e sustentáveis para todos nos países em desenvolvimento, particularmente nos países menos desenvolvidos, nos pequenos estados insulares em desenvolvimento e nos países em desenvolvimento sem litoral, de acordo com seus respectivos programas de apoio.	Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47
EU11	Eficiência em geração térmica		42		
		201-1	Criação e distribuição de valor	32	
		Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47	

## Compromisso Neoenergia:

O programa Eletricidade para Todos, da Iberdrola, é a principal iniciativa da companhia para ampliar o acesso da energia a clientes vulneráveis, com modelos ambientalmente sustentáveis, economicamente viáveis e socialmente inclusivos. O Programa prevê, até 2030, o acesso a energia a 16 milhões de clientes em todos os países onde a Iberdrola opera. No Brasil, na área de concessão da Neoenergia (33,8 milhões de habitantes, segundo estimativa do IBGE), apenas 1% da população (216.177 habitantes) não tem acesso à energia. A empresa tem como objetivo universalizar o acesso até 2021 por meio do Programa Luz para Todos, em desenvolvimento no estado da Bahia.

Investimento em energias renováveis: a Neoenergia aposta na descarbonização da economia mediante uma eletrificação verde que é possível graças ao impulso e ao investimento em tecnologias renováveis. Ao final de 2020, 86,9% da capacidade instalada da empresa era de fontes renováveis (3.546,38 MW do total de 4.079,38 MW). No ano, avançaram as obras dos complexos eólicos de Oitis (12 parques) e Chafariz (15 parques), que vão agregar 1.037,7 MW de capacidade instalada, praticamente o dobro dos atuais 515,8 MW em operação. A conclusão é prevista para 2022.

## Foco principal:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>13.1</b> Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.	201-2	Gestão das mudanças climáticas   Mobilidade elétrica: Corredor Verde no Nordeste   Projeto de adaptação climática na Termopernambuco	57 a 59
		EU11	Eficiência em geração térmica	42
		EU12	Combate a perdas de energia	38
		302-1	Consumo interno de energia	60
		302-3	Intensidade energética	60
		302-5	Eficiência energética: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	64 a 66
		305-1 a 305-3	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61
		305-4	Intensidade de emissões de GEE	61
		<b>13.2</b> Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.	305-1 a 305-3	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE)
	305-4		Intensidade de emissões de GEE	61
	305-7		Outras emissões atmosféricas	61
	<b>13.3</b> Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima.	307-1	Não conformidade ambiental	94
		Ex-EU7	Eficiência energética	64 a 66

## Compromisso Neoenergia:

Contribuir com a mitigação das mudanças climáticas e com a descarbonização da economia, reduzindo gradualmente as emissões de gases de efeito estufa. O Grupo Iberdrola assumiu o compromisso de alcançar a neutralidade em carbono até 2050 e reduzir sua intensidade de emissões para 50 gCO<sub>2</sub>/KWh em nível global até 2030. A Neoenergia reforça esse compromisso conforme estabelecido em sua Política Contra as Mudanças Climáticas. No período de 2018 e 2020, a intensidade de emissões da unidade brasileira recuou de 72,99 Kg CO<sub>2</sub>/MWh para 53,37 Kg CO<sub>2</sub>/MWh, uma redução, portanto, de 26,9% no período.

## Contribuição direta:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>6.3</b> Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas e aumentando substancialmente a reciclagem e a reutilização segura globalmente.	303-1	Gestão e consumo de água   Certificação Leed para construção sustentável da UTD Olinda (PE)	91
		303-4	Descarte de água	92
		306-2	Gestão de resíduos	94
	<b>6.4</b> Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.	303-3	Captação de água	91
		303-5	Consumo de água	92
	<b>6.6</b> Até 2020, proteger e restaurar ecossistemas relacionados com a água, incluindo montanhas, florestas, zonas úmidas, rios, aquíferos e lagos.	304-1	Instalações dentro ou adjacentes a áreas protegidas	92
		304-3	Habitats protegidos e restaurados	93
		304-4	Espécies ameaçadas	94
		EU13	Habitats de substituição	93

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>9.1</b> Desenvolver infraestrutura de qualidade, confiável, sustentável e resiliente, incluindo infraestrutura regional e transfronteiriça, para apoiar o desenvolvimento econômico e o bem-estar humano, com foco no acesso equitativo e a preços acessíveis para todos.	EU4	Linhas de distribuição e transmissão	36
		-	Redes inteligentes	64, 71
		201-1	Criação e distribuição de valor	32
		203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	66
		Ex-EU19	Participação de partes interessadas em processo de planejamento energético	74
	<b>9.4</b> Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades.	201-1	Criação e distribuição de valor	32
		203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	66
		-	<i>Smart solutions</i> em Negócios Liberalizados	43
	<b>9.5</b> Fortalecer a pesquisa científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, inclusive, até 2030, incentivando a inovação e aumentando substancialmente o número de trabalhadores de pesquisa e desenvolvimento por milhão de pessoas e os gastos público e privado em pesquisa e desenvolvimento.	Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47
		201-1	Criação e distribuição de valor	32

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>15.1</b> Até 2030, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.	304-1	Instalações dentro ou adjacente a áreas protegidas	92
		304-3	Habitats protegidos e restaurados   Corredor de Biodiversidade na UHE Baixo Iguaçu	93
		304-4	Espécies ameaçadas	94
		EU13	Habitats de substituição	93
		305-1 a 305-3	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61
	<b>15.2</b> Até 2030, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente.	305-4	Intensidade de emissões de GEE	61
		307-1	Não conformidade ambiental	94
		EU13	Habitats de substituição	93
	<b>15.4</b> Até 2030, assegurar a conservação dos ecossistemas de montanha, incluindo a sua biodiversidade, para melhorar a sua capacidade de proporcionar benefícios que são essenciais para o desenvolvimento sustentável	EU13	Habitats de substituição	93
		304-1	Instalações dentro ou adjacentes a áreas protegidas	92
	<b>15.5</b> Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitat naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2020, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas	304-3	Habitats protegidos e restaurados   Política de Biodiversidade   Informe Global de Biodiversidade	62, 63, 93
		304-4	Espécies ameaçadas	94

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>17.1</b> Fortalecer a mobilização de recursos internos, inclusive por meio do apoio internacional aos países em desenvolvimento, para melhorar a capacidade nacional para arrecadação de impostos e outras receitas.	207-1 a 207-4	Gestão e pagamento de tributos	32
		203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
	<b>17.3</b> Mobilizar recursos financeiros adicionais para os países em desenvolvimento a partir de múltiplas fontes.	207-1 a 207-4	Gestão e pagamento de tributos	32
		Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47
	<b>17.6</b> Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular regional e internacional e o acesso à ciência, tecnologia e inovação, e aumentar o compartilhamento de conhecimentos em termos mutuamente acordados, inclusive por meio de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas, e por meio de um mecanismo de facilitação de tecnologia global	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	66
		Ex-EU8	Inovação, pesquisa e desenvolvimento	45 a 47
		203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade	66

## Contribuição indireta:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>1.1</b> Até 2030, erradicar a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$ 1,25 por dia.	207-1 a 207-4	Gestão e pagamento de tributos	32
	<b>1.2</b> Até 2030, reduzir pelo menos à metade a proporção de homens, mulheres e crianças, de todas as idades, que vivem na pobreza, em todas as suas dimensões, de acordo com as definições nacionais.	203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
	<b>1.3</b> Implementar, em nível nacional, medidas e sistemas de proteção social adequados, para todos, incluindo pisos, e até 2030 atingir a cobertura substancial dos pobres e vulneráveis	207-1 a 207-4	Gestão e pagamento de tributos	32
	<b>1.4</b> Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.	203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
		413-1	Desenvolvimento de comunidades locais   Projetos do Instituto Neoenergia	74
		Ex-EU19	Participação de partes interessadas em processo de planejamento energético	74
		Ex-EU20	Gestão de deslocamento	74
		EU22	Deslocamento de pessoas	79
		Ex-EU23	Tarifa Social   Luz para Todos	71, 73
		Ex-EU24	Atendimento   Uso seguro e consciente de energia	66, 71, 72
		EU26	Universalização   Luz para Todos	73
		EU27	Inadimplência: desconexões/reconexões de energia	84
		EU28	Qualidade no fornecimento, duração e frequência de interrupções de energia	69
	EU29			
	EU30	Disponibilidade de geração	42	
<b>1.5</b> Até 2030, construir a resiliência dos pobres e daqueles em situação de vulnerabilidade, e reduzir a exposição e vulnerabilidade destes a eventos extremos relacionados com o clima e outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.	201-2	Gestão das mudanças climáticas   Mobilidade elétrica: Corredor Verde no Nordeste   Projeto de adaptação climática na Termopernambuco	57 a 59	
	Ex-EU21	Gestão de crises e emergências	55	

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>3.2</b> Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos	401-2	Benefícios para empregados	51
		403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55
	<b>3.3</b> Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis	403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55
		403-3	Serviços de saúde ocupacional	55
		403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54
	<b>3.4</b> Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem-estar.	403-3	Serviços de saúde ocupacional	55
		403-6	Promoção da saúde	55
		403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54
		EU18	Treinamento em segurança de terceirizados	53
		EU 25	Segurança da população   Campanhas de prevenção de acidentes	72
	<b>3.5</b> Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool	403-6	Promoção da saúde	55
	<b>3.6</b> Até 2020, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho   Programa Acidente Zero	53, 54
		EU 25	Segurança da população	72
	<b>3.7</b> Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais	403-6	Promoção da saúde	55
	<b>3.8</b> Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos	203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade;	66, 78
403-6		Promoção da saúde	55	

## Contribuição indireta:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>3.9</b> Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação e poluição do ar e água do solo.	203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
		305-1 a 305-3	Gestão de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61
		305-4	Intensidade de emissões de GEE	61
		305-7	Outras emissões atmosféricas	61
		306-1	Descarte de água	92
		306-2	Gestão de resíduos	94
		403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55
		403-3	Serviços de saúde ocupacional	55
		403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	53, 54
		403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54
		<b>3.b</b> Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis.	-	Ações de enfrentamento à Covid-19

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>4.3</b> Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade.	404-1	Capacitação e educação	52
		203-1	Escola de Eletricistas	49
	<b>4.4</b> Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.	404-1	Capacitação e educação   Programa de Estágio   Programa Menor Aprendiz	49, 50, 52
		203-1	Escola de Eletricistas   Investimentos em infraestrutura e serviços na comunidade;	49, 66
		413-1	Comunidades locais	74
	Ex-EU14	Programas que asseguram mão de obra qualificada	52	
<b>4.5</b> Até 2030, eliminar as disparidades de gênero na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, povos indígenas e as crianças em situação de vulnerabilidade	404-1	Capacitação e educação	52	

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>5.1</b> Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte.	203-1	Escola de Eletricistas	49
		401-1	Emprego e rotatividade	86, 87
		401-3	Licença maternidade/ paternidade	88
		403-1	Gestão da saúde e segurança	55
		404-1	Capacitação e educação	52
		404-3	Avaliação de desempenho	89
		405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades	25, 50
		405-2	Salário e remuneração das mulheres em relação aos homens	88
		406-1	Não discriminação	50
		<b>5.2</b> Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos.	414-1	Avaliação social de fornecedores
<b>5.5</b> Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, econômica e pública.	102-22	Composição do Conselho de Administração	25	
	405-1	Diversidade e igualdade de oportunidades	25, 50	

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página	
	<b>8.1</b> Sustentar o crescimento econômico per capita de acordo com as circunstâncias nacionais e, em particular, um crescimento anual de pelo menos 7% do produto interno bruto [PIB] nos países menos desenvolvidos.	201-1	Criação e distribuição de valor	32	
		<b>8.2</b> Atingir níveis mais elevados de produtividade das economias por meio da diversificação, modernização tecnológica e inovação, com foco em setores de alto valor agregado e intensivos em mão de obra.	201-1	Criação e distribuição de valor	32
			203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
		401-1	Emprego e rotatividade	86, 87	
		404-1	Capacitação e educação	52	
		EU11	Eficiência em geração térmica	42	
		EU12	Combate a perdas de energia	38	

## Contribuição indireta:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>8.3</b> Promover políticas orientadas para o desenvolvimento que apoiem as atividades produtivas, geração de emprego decente, empreendedorismo, criatividade e inovação, e incentivar a formalização e o crescimento das micro, pequenas e médias empresas, inclusive por meio do acesso a serviços financeiros.	202-2	Contratação na comunidade local	84
		203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
		204-1	Práticas de compra -- Seleção de fornecedores	80
		404-3	Avaliação de desempenho	89
		414-1	Avaliação social de fornecedores	81
	<b>8.4</b> Melhorar progressivamente, até 2030, a eficiência dos recursos globais no consumo e na produção, e empenhar-se para dissociar o crescimento econômico da degradação ambiental, de acordo com o Plano Decenal de Programas sobre Produção e Consumo Sustentáveis, com os países desenvolvidos assumindo a liderança.	Ex-EU7	Eficiência energética	64 a 66
		EU11	Eficiência em geração térmica	42
		EU12	Combate a perdas de energia	38
		302-1	Consumo interno de energia	60
		302-3	Intensidade energética	60
		302-5	Eficiência energética: Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	64
		303-5	Consumo de água	92
	<b>8.5</b> Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.	102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	48
		202-2	Contratação de administradores na comunidade local	84
		203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
		401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	48, 87
		401-2	Benefícios para empregados	51
		401-3	Licença maternidade/ paternidade	88
		404-1	Capacitação e educação	52
		404-3	Avaliação de desempenho	89
405-1		Diversidade e igualdade de oportunidades	25, 50	
405-2		Salário e remuneração das mulheres em comparação aos homens	88	
EU15		Aposentadorias em 5 e 10 anos	89	
<b>8.6</b> Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.		203-2	Gestão de impactos econômicos indiretos	78
	Ex-EU14	Programas que asseguram mão de obra qualificada	52	
	401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	48, 87	

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>8.7</b> Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.	408-1	Trabalho infantil	81
		409-1	Trabalho forçado ou análogo ao escravo	81
	<b>8.8</b> Proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas em empregos precários.	102-41	Acordos de negociação coletiva	7, 49
		401-3	Licença maternidade/ paternidade	88
		403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	55
		403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55
		403-3	Serviços de saúde ocupacional	55
		403-4	Participação dos trabalhadores em questões de segurança	55
		403-5	Capacitação em saúde e segurança	53
		403-7	Prevenção e mitigação de impactos em saúde e segurança	55
		403-8	Trabalhadores abrangidos por sistemas de saúde e segurança	55, 88
		403-9	Lesões relacionadas ao trabalho	53
		403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54
		406-1	Não discriminação	50
		407-1	Liberdade sindical e negociação coletiva	49, 81
		414-1	Avaliação social de fornecedores	81
		Ex-EU16	Políticas e exigências de saúde e segurança	53
		EU18	Treinamento em segurança de terceirizados	53

## Contribuição indireta:

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página
	<b>16.1</b> Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada em todos os lugares.	403-9	Lesões relacionadas ao trabalho   Programa Acidente Zero	53, 54
		403-10	Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54
		410-1	Treinamento em direitos humanos para pessoal de segurança	89
		414-1	Avaliação social de fornecedores	81
	<b>16.2</b> Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças.	408-1	Trabalho infantil	81
		414-1	Avaliação social de fornecedores	81
	<b>16.3</b> Promover o Estado de Direito, em nível nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27
		102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28
		206-1	Concorrência desleal	91
		307-1	Não conformidade ambiental	94
		416-2	Segurança do cliente	72
		417-2, 417-3	Etiquetagem de produtos e serviços	90
		418-1	Privacidade do cliente	90
	<b>16.5</b> Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas.	419-1	Não conformidade socioeconômica	90
		102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27
		102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28
		205-1	Avaliação de riscos de corrupção	28
		205-2	Treinamento anticorrupção	28
		205-3	Casos de corrupção	28, 84
415-1	Contribuições a políticos e partidos políticos	28		

ODS	Meta	GRI	Ação Neoenergia	Página	
	<b>16.6</b> Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27	
		102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28	
		102-23	Presidência do Conselho de Administração	25	
		206-1	Concorrência desleal	98	
		307-1	Não conformidade ambiental	94	
		417-1	Etiquetagem de serviços	90	
		417-2	Não conformidade em etiquetagem de serviços	90	
		418-1	Privacidade do cliente	90	
		419-1	Não conformidade socioeconômica	90	
		<b>16.7</b> Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.	102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27
			102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28
		<b>16.10</b> Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais	102-22	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	25
			Ex-EU19	Participação de partes interessadas em processo de planejamento energético	74
	<b>16.b</b> Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável.	403-4	Participação dos trabalhadores em questões de segurança	55	
		418-1	Privacidade do cliente	90	
		102-16	Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27	
			102-17	Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28
			406-1	Não discriminação	50

# Sumário de conteúdo da GRI

|GRI 102-55|

“Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção Essencial” |GRI 102-54|

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>GRI 101: Fundamentos 2016</b>						
<b>Conteúdos gerais</b>						
<b>Perfil</b>						
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-1 Nome da organização	5	-	-	-	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	6	-	-	-	-
	102-3 Localização da sede da organização	113	-	-	-	-
	102-4 Local de operações	6	-	-	-	-
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	5, 25	-	-	-	-
	102-6 Mercados atendidos	5, 6	-	-	-	-
	102-7 Porte da organização	5, 7, 82	-	-	-	-
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	48, 85, 86	-	6	8, 10	-
	102-9 Cadeia de fornecedores	80	-	-	-	-
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	39, 81	-	-	-	-
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução	56	-	-	-	-
	102-12 Iniciativas externas	21, 27	-	-	-	-
	102-13 Participação em associações	67	-	-	-	-
<b>Setorial energia</b>	EU1 Capacidade instalada	5, 41, 42, 43	-	-	7	-
	EU2 Produção líquida de energia	42	-	-	7, 14	IF-EU-000.D
	EU3 Número de unidades consumidoras por classe	19, 36	-	-	-	IF-EU-000.A
	EU4 Comprimento das linhas de transmissão e distribuição	36	-	-	-	IF-EU-000.C
	EU5 Alocação de permissões de emissões de equivalentes de CO <sub>2</sub> , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	Não foram comercializadas	-	-	-	-
<b>Estratégia</b>						
<b>GRI 102: Conteúdos gerais 2016</b>	102-14 Declaração do mais alto executivo	3	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Ética e integridade</b>						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	27	-	10	16	-
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes a ética	28	-	10	16	-
<b>Governança</b>						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	25	-	-	-	-
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	25	-	-	5, 16	-
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	25	-	-	16	-
	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	25	-	-	-	-
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	25	-	-	-	-
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	25	-	-	-	-
<b>Engajamento de stakeholders</b>						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	67	-	-	-	-
	102-41 Acordos de negociação coletiva	7	-	3	8	-
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	67	-	-	-	-
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	67, 70, 71	-	-	-	-
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	12	-	-	-	-
<b>Prática de relato</b>						
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	83	-	-	-	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e dos limites de tópicos	9	-	-	-	-
	102-47 Lista de tópicos materiais	11, 12	-	-	-	-
	102-48 Reformulações de informações	38, 39, 42, 53, 60, 69, 74	-	-	-	-
	102-49 Alterações no relato	9	-	-	-	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	9	-	-	-	-
	102-51 Data do relatório mais recente	2019, publicado em abril de 2020	-	-	-	-
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	9	-	-	-	-
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	113	-	-	-	-
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	102	-	-	-	-
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	102	-	-	-	-
102-56 Verificação externa	9, 112	-	-	-	-	

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Tópicos Materiais</b>						
<b>Normas GRI 200 Série Econômica</b>						
<b>Desempenho econômico</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17, 25, 51, 52, 57	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17, 25, 51, 52, 57	-	-	-	-
<b>GRI 201: Desempenho econômico 2016</b>	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	32	-	-	7, 8, 9	-
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	58	-	-	<b>13</b>	-
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros planos de aposentadoria	51	-	-	-	-
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	84	-	-	-	-
<b>Impactos econômicos indiretos</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	64, 74	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	64, 74	-	-	-	-
<b>GRI 203: Impactos econômicos indiretos 2016</b>	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	66, 78	-	-	3, 4, 5, 9, 11, 17	-
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	78	-	-	1, 3, 8, 17	-
<b>Práticas de compra</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	-	-	-	-
<b>GRI 204: Práticas de compra 2016</b>	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	80	-	-	8, 12	-
<b>Anticorrupção</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27	-	-	-	-
<b>GRI 205: Anticorrupção 2016</b>	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	28	-	10	16	-
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	28	-	10	16	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	28, 84	-	10	16	-
<b>Concorrência desleal</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27	-	-	-	-
<b>GRI 206: Concorrência desleal 2016</b>	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas	-	-	16	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Tributos</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2019</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32	-	-	-	-
	207-1 Abordagem tributária	32	-	-	1, 10, 17	-
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	32	-	-	1, 10, 17	-
	207-3 Engajamento de stakeholders e gestão de suas preocupações quanto a tributos	32	-	-	1, 10, 17	-
<b>GRI 207: Tributos 2019</b>	207-4 Relato país-a-país	32	-	-	1, 10, 17	-
<b>Setorial energia</b>						
<b>Disponibilidade e confiabilidade</b>	EX-EU6 Gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	44	-	-	7	-
	EU10 Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade	43	-	-	7	-
<b>Gestão da demanda</b>	EX-EU7 Gerenciamento da demanda	64	-	-	7, 8, 12, 13	-
<b>Pesquisa e desenvolvimento</b>	EX-EU8 Atividades de pesquisa e desenvolvimento	46	-	-	7, 9, 17	-
<b>Eficiência do sistema</b>	EU11 Eficiência média de geração de usinas termelétricas	42	-	-	7, 8, 12, 13 14	-
	EU12 Percentual de perda de transmissão e distribuição	38	-	-	7, 8, 12, 13 14	-
<b>Normas GRI 300 Série Ambiental</b>						
<b>Energia</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21, 56, 57, 64	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 57, 64	-	-	-	-
<b>GRI 302: Energia 2016</b>	302-1 Consumo de energia dentro da organização	60	-	7, 8	7, 8, 12, 13	-
	302-3 Intensidade energética	60	-	8	7, 8, 12, 13	-
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	64	-	8, 9	7, 8, 12, 13	-
<b>Biodiversidade</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21, 56, 62	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	56, 62	-	-	-	-
<b>GRI 304: Biodiversidade 2016</b>	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	92	-	8	6, 14, 15	-
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	93	-	8	6, 14, 15	-
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização	94	-	8	6, 14, 15	-
<b>Setorial energia</b>	EU13 Biodiversidade de habitats de substituição em comparação à biodiversidade das áreas afetadas	93	-	8	6, 14, 15	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Emissões</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	17, 21, 57	-	-	-	IF-EU-110a.3
	103-3 Avaliação da forma de gestão	17, 57	-	-	-	-
<b>GRI 305: Emissões 2016</b>	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	61	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	IF-EU-110a.1
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	61	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	IF-EU-110a.2
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	61	-	7, 8	3, 12, 13, 14, 15	IF-EU-110a.4
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	61	-	7, 8	3, 13, 14, 15	-
	305-7 Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	61	-	7, 8	3, 12, 14, 15	-
<b>Conformidade ambiental</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11,	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27, 56	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 56	-	-	-	-
<b>GRI 307: Conformidade ambiental 2016</b>	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	94	-	8	13, 16	IF-EU-140a.2
<b>Avaliação ambiental de fornecedores</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	-	-	-	-
<b>GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016</b>	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	81	-	8	-	-
<b>Normas GRI 400 Série Social</b>						
<b>Emprego</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48	-	-	-	-
<b>Setorial energia – forma de gestão</b>	EX-EU14 Programas e processos que asseguram a disponibilidade de mão de obra qualificada	52	-	-	4, 8	-
<b>GRI 401: Emprego 2016</b>	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	87	-	6	5, 8	-
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	51	-	6	3, 5, 8	-
	401-3 Licença maternidade/paternidade	88	-	6	5, 8	-
<b>Setorial energia</b>	EU15 Percentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminado por categoria funcional e por região	89	-	-	8	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Saúde e segurança do trabalho</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2018</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	53	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	53	-	-	-	-
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança no trabalho	55	-	-	8	-
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	55	-	-	3, 8	-
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	55	-	-	8, 16	-
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	55	-	-	8	-
	403-5 Capacitação dos trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	53	-	-	8	-
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	55	-	-	3	-
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança no trabalho diretamente vinculados a relações de negócios	55	-	-	8	-
<b>Setorial energia: forma de gestão</b>	EX-EU16 Políticas e exigências referentes a saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados	53	-	-	8	-
<b>GRI 403: Saúde e Segurança no Trabalho 2018</b>	403-8 Trabalhadores abrangidos por sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	55, 88	-	-	8	-
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	53	-	-	3, 8, 16	IF-EU-320a.1
	403-10 Problemas de saúde relacionados ao trabalho	54	-	-	3, 8, 16	-
<b>Setorial energia</b>	EU18 Porcentagem de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	53	-	-	-	-
<b>Capacitação e educação</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48, 52	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48, 52	-	-	-	-
<b>GRI 404: Treinamento e Educação 2016</b>	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	52	-	6	4, 5, 8	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	89	-	6	5, 8	-
<b>Diversidade e igualdade de oportunidades</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	48, 50	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	48, 50	-	-	-	-
<b>GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016</b>	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	25, 50	-	6	5, 8	-
	405-2 Proporção entre salário-base e remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	88	-	6	5, 8, 10	-
<b>Não discriminação</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27, 48, 50	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 48, 50	-	-	-	-
<b>GRI 406: Não discriminação 2016</b>	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	50	-	6	5, 8, 16	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Liberdade sindical e negociação coletiva</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	49, 80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	49, 80	-	-	-	-
<b>GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016</b>	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	49, 81	-	3	8	-
<b>Trabalho infantil</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	-	-	-	-
<b>GRI 408: Trabalho infantil 2016</b>	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	81	-	5	8, 16	-
<b>Trabalho forçado ou análogo ao escravo</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	-	-	-	-
<b>GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016</b>	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	81	-	4	8	-
<b>Práticas de segurança</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27, 80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27, 80	-	-	-	-
<b>GRI 410: Práticas de segurança 2016</b>	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	89	-	1	16	-
<b>Direitos dos povos indígenas</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	79	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	79	-	-	-	-
<b>GRI 411: Direitos dos povos indígenas 2016</b>	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	79	-	1	2	-
<b>Avaliação em direitos humanos</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	21, 27, 80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	21, 27, 80	-	-	-	-
<b>GRI 412: Avaliação em direitos humanos 2016</b>	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	89	-	1	-	-
	412-3 Acordos e contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou que foram submetidos a avaliação de direitos humanos	81	-	1	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Comunidades locais</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	74	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	74	-	-	-	-
<b>Setorial energia: forma de gestão</b>	EX-EU19 Participação das partes interessadas em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura.	74	-	-	1, 2, 9, 16	-
	EX-EU20 Abordagem para gestão dos impactos do deslocamento involuntário	74	-	-	1, 2, 11	-
<b>GRI 413: Comunidades locais 2016</b>	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	74	-	1	1,4,16	-
<b>Setorial energia</b>	EU22 Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização realizada, discriminadas por tipo de projeto	79	-	-	1, 2	-
<b>Prevenção e preparação para emergências e desastres</b>						
<b>Setorial energia: forma de gestão</b>	EX-EU21 Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/ emergências, além de planos de recuperação/restauração.	44	-	-	1, 11	-
<b>Avaliação social de fornecedores</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	12	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	80	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	80	-	-	-	-
<b>GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016</b>	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	81	-	2	5, 8, 16	-
<b>Políticas públicas</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27	-	-	-	-
<b>GRI 415: Políticas públicas 2016</b>	415-1 Contribuições políticas	28	-	10	16	-
<b>Saúde e segurança do cliente</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	72	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	72	-	-	-	-
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	66, 71, 72	-	-	-	-
<b>GRI 416: Saúde e segurança do cliente 2016</b>	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	72	-	-	-	-
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	72	-	-	16	-
<b>Setorial energia</b>	EU25 Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças.	72	-	-	-	-

GRI Standards	Conteúdo	Nº de página	Omissão	Pacto Global	ODS	SASB
<b>Marketing e rotulagem</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68	-	-	-	-
<b>GRI 417: Marketing e rotulagem 2016</b>	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	90	-	-	12, 16	-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	90	-	-	16	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	90	-	-	16	-
<b>Privacidade do cliente</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	68	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	68	-	-	-	-
<b>GRI 418: Privacidade do cliente 2016</b>	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	90	-	-	16	-
<b>Conformidade socioeconômica</b>						
<b>GRI 103: Forma de gestão 2016</b>	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	11	-	-	-	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	27	-	-	-	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	27	-	-	-	-
<b>GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016</b>	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica	90	-	-	16	-
<b>Acesso</b>						
<b>Setorial energia: Forma de gestão</b>	EX-EU23 Programas, inclusive aqueles realizados em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de assistência ao cliente.	71, 73	-	-	1, 7	IF-EU-240a.4
	EX-EU24 Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro.	66, 71, 72	-	-	1, 7	-
<b>Setorial energia: Acesso</b>	EU26 Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	73	-	-	1, 7	-
	EU27 Desligamentos residenciais por falta de pagamento	84	-	-	1, 7	IF-EU-240a.3
	EU28 Frequência de interrupção do fornecimento de energia	69	-	-	1, 7	IF-EU-550a
	EU29 Duração média das interrupções no fornecimento de energia	69	-	-	1, 7	IF-EU-550a
	EU30 Disponibilidade média da usina	42	-	-	1, 7	-

## SASB

### INDICADORES SASB NÃO CORRELACIONADOS A TÓPICOS GRI MATERIAIS

Água	Descrição
<b>IF-EU-140a.3</b> – Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	Ver página 91
<b>IF-EU-140a.1</b> – (1) Total de água retirada, (2) total de água consumida, porcentagem de cada um em regiões de alto ou extremamente alto estresse hídrico (mil m <sup>3</sup> e %)	Ver página 91
<b>IF-EU-140a.2</b> – Número de incidentes de não conformidade associados à quantidade de água e / ou licenças de qualidade, padrões e regulamentos	Não ocorreram
Energia acessível	Página
<b>IF-EU-240a.1</b> – Tarifa média de varejo para consumidores residenciais, comerciais e industriais (R\$/kWh)	Média de R\$ 0,93/kWh, sendo: Coelba R\$ 1,005/kWh; Celpe R\$ 0,954/kWh; Cosern R\$ 0,936/kWh e Elektro R\$ 0,836/kWh
<b>IF-EU-240a.2</b> – Conta de eletricidade mensal típica para consumidores residenciais para 500 kWh e 1.000 kWh de eletricidade entregue por mês (R\$)	Consumo 500 kWh: Coelba R\$ 504,70; Celpe R\$ 518,66; Cosern R\$ 445,74 e Elektro R\$ 411,40 Consumo 1.000 kWh: Coelba R\$ 1.005,88; Celpe R\$ 954,53; Cosern R\$ 936,34 e Elektro R\$ 836,04
Eficiência e demanda de uso final	
<b>IF-EU-420a.1</b> – Porcentagem de receitas de concessionárias de energia elétrica de estruturas tarifárias que são dissociadas e contêm um mecanismo de ajuste de receita perdida (LRAM – <i>Lost Revenue Adjustment Mechanism</i> ) - %	0,5%
<b>IF-EU-420a.2</b> – Porcentagem de carga elétrica servida por tecnologia de rede inteligente (%/MWh)	3,33%
Resiliência da rede	
<b>IF-EU-550a.1</b> – Número de incidentes de não conformidade com os padrões ou regulamentos de segurança física e / ou cibernética	0
<b>IF-EU-000.B</b> – Eletricidade total entregue a clientes: residencial, comercial, (3) industrial, todos os outros clientes de varejo e clientes de atacado (MWh)	Residencial: 20.323.000 MWh Comercial: 7.708.000 MWh Industrial: 3.062.000 MWh Rural: 4.052.000 MWh Outros: 6.203.000 MWh
<b>IF-EU-000.E</b> – Total de eletricidade comprada no atacado (MWh)	3.041.452,55 MWh
Segurança nuclear e gerenciamento de emergência	
<b>IF-EU-540a.1</b> – Número total de unidades de energia nuclear, discriminado pela coluna da matriz de ação da Comissão Reguladora Nuclear dos EUA (NRC)	A Neoenergia não mantém operações nucleares
<b>IF-EU-540a.2</b> – Descrição dos esforços para gerenciar a segurança nuclear e preparação para emergências	A Neoenergia não mantém operações nucleares
Gestão de cinzas de carvão	
<b>IF-EU-150a.1</b> – Quantidade de resíduos de combustão de carvão (CCR) gerados, porcentagem reciclada (toneladas e %)	A Neoenergia não utiliza carvão
<b>IF-EU-150a.2</b> – Número total de reservatórios residuais de combustão de carvão (CCR), discriminados por classificação de potencial de perigo e integridade estrutural avaliação	A Neoenergia não utiliza carvão

# Carta de asseguração

GRI 102-56



KPMG Assessores Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório de verificação limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e Acionistas  
**Neoenergia S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Fomos contratados pela Neoenergia S.A. ("Neoenergia" ou "Companhia") com o objetivo de aplicar procedimentos de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2020 ("Relatório") acompanhadas a esse relatório, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

### Responsabilidades da administração da Neoenergia

A administração da Neoenergia é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório Anual 2020 de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório, com base nos trabalhos de verificação limitada conduzidos de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e com a metodologia desenvolvida globalmente pela KPMG para verificação de informações sociais e ambientais divulgadas em relatórios de sustentabilidade denominada KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM, aplicável para dados históricos não financeiros.

Essa metodologia exige o cumprimento de requisitos éticos, incluindo os de independência, e o trabalho também é realizado para fornecer verificação limitada de que as informações divulgadas no Relatório da Neoenergia, tomadas como um todo, estão livres de distorção relevante.

Um trabalho de verificação limitada conduzido de acordo com os Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* e KPMG Sustainability Assurance Manual – KSAM consiste principalmente de indagações à administração da Neoenergia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações



constantes no Relatório, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de verificação limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de verificação limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam

- a. planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Neoenergia, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório da Neoenergia. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b. entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;
- c. análise dos processos para a elaboração do Relatório e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade dos Standards para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI* (GRI - Standards);
- d. avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:
  - entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
  - aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório;
  - análise de evidências que suportam as informações divulgadas;
- e. análise da razoabilidade das justificativas das omissões de indicadores de desempenho associados a aspectos e tópicos apontados como materiais na análise de materialidade da Companhia.
- f. confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.



### Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de verificação limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de verificação razoável. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de verificação razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de verificação razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

### Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório Anual 2020 da Neoenergia, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os *Standards* para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2021

KPMG Assessores Ltda.

  
Marcio Andrade Barreto

# Informações corporativas

## Conselho de Administração<sup>1</sup>

### Presidente

José Ignacio Sánchez Galán

### Titulares

José Sainz Armada

Daniel Alcain Lopes<sup>2</sup>

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain

Pedro Azagra Blazquez

Santiago Matias Martínez Garrido

José Angel Marra

Marcus Moreira De Almeida

Márcio Hamilton Ferreira<sup>3</sup>

Alexandre Alves de Souza

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay (independente)

Regina Helena Jorge Nunes (independente)

Cristiano Frederico Ruschmann (independente)

### Suplentes

Jesús Martinez Perez<sup>2</sup>

Alejandro Román Arroyo<sup>2</sup>

Miguel Gallardo Corrales

Justo Garzón Ortega

Ives Cezar Fulber

Aires Hypolito

João Ernesto de Lima Mesquita

Tomas Enrique Guijarro Rojas<sup>2</sup>

## Conselho Fiscal<sup>4</sup>

### Presidente

Francesco Gaudio

### Titulares

Eduardo Valdés Sanchez

João Guilherme Lamenza

Iara Pasian

### Suplentes

José Antonio Lamenza

Glauca Janice Nietsche

Antonio Carlos Lopes

Paulo Maurício Mantuano de Lima

## Comitê de Auditoria

### Presidente

Juan Manuel Eguiagaray

### Titulares

Santiago Martinez Garrido

Pedro Azagra Blazquez

Marcus Moreira de Almeida

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

### Suplentes

Justo Garzón Ortega

Miguel Gallardo Corrales

João Ernesto de Lima Mesquita

Daniel Alcaín López

## Comitê Financeiro

### Presidente

Jesús Martinez Perez

### Titulares

Jose A. Omaechevarria

Justo Garzon Ortega

Ivan Luiz Modesto Schara

Isabel Garcia-Tejerina

### Suplentes

Juan Bosco Lopez Aranguren

Aitor Aretxalde

Rafaela Goiria

Alexandre José Fava de S. Junior

## Comitê de Remuneração e Sucessão

### Presidente

José Sainz Armada

### Titulares

Jose Angel Marra

Santiago Martinez Garrido

João Ernesto de Lima Mesquita

Isabel Garcia-Tejerina

### Suplentes

Fabricia Abreu

Armando Ugarriza

Andres Campaña

Marília de Oliveira Carmo

## Comitê de Partes Relacionadas

### Presidente

Juan Manuel Eguiagaray Ucelay

### Titulares

Cristiano Frederico Ruschmann

Ângela Aparecida Seixas

## Diretoria-Executiva

Mario Jose Ruiz-Tagle Larrain

### Diretor-Presidente

Solange Maria Pinto Ribeiro

### Diretora-Presidente Adjunta

Leonardo Pimenta Gadelha

### Diretor-Executivo de Finanças (adicionalmente RI)

Lara Cristina Ribeiro Piau Marques

### Diretora-Executiva Jurídica

Simone Aparecida Borsatto

### Diretora-Executiva de Desenvolvimento

Rogério Aschermann Martins

### Diretor-Executivo de Recursos

Fulvio da Silva Marcondes Machado

### Diretor-Executivo de Distribuição

Laura Cristina da Fonseca Porto

### Diretora-Executiva de Renováveis

Eduardo Capelastegui Saiz

### Diretor-Executivo de Controle

### Patrimonial e Planejamento

## Endereço |GRI 102-3|

### Neoenergia S.A.

Praia do Flamengo, 78 – Flamengo

CEP: 22.210-030 – Rio de Janeiro – RJ

Tel.: (+55 21) 3235-9800

### Créditos

Coordenação-geral, conteúdo GRI e indicadores Aneel

Superintendência de Inovação e Sustentabilidade

### Análise dos itens de divulgação

### e produção de conteúdo

Editora Contadino

### Verificação Externa

KPMG

### Projeto gráfico e diagramação

Multi Design

### Fotografias

Acervo Neoenergia

### Revisão

Iriz Medeiros

Para solicitar esclarecimentos adicionais ou fazer comentários sobre este relatório, entre em contato com o Grupo Neoenergia pelo e-mail: [sustentabilidade@neoenergia.com](mailto:sustentabilidade@neoenergia.com) |GRI 102-53|

<sup>1</sup> Eleitos em 22 de agosto de 2019, com mandato até 21 de agosto de 2021.

<sup>2</sup> Eleito em 16 de março de 2020, com mandato até 20 de abril de 2020.

<sup>3</sup> Eleito em 20 de abril de 2020, com mandato até agosto de 2021.

<sup>4</sup> Eleitos em 20 de abril de 2020, com mandato até agosto de 2021.

